



**Fortaleza**  
PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

**PLANO DE CONTINGÊNCIA DA COORDENADORIA ESPECIAL DE  
GESTÃO INTEGRADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (COIAS) PARA  
INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)**

FORTALEZA – CEARÁ  
ABRIL DE 2021

---



**Fortaleza**

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

**PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA**

José Sarto Nogueira Moreira

**VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA**

José Élcio Batista

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Francisco Cláudio Pinto Pinho

**SECRETÁRIA EXECUTIVA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Antônia Marques de Macedo

**COORDENADORA ESPECIAL DE GESTÃO INTEGRADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Maria Márcia Silva Nogueira

**CHEFE DE GABINETE**

Cristiane Lima Espírito Santo

**GERENTE DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Ícaro Régis da Graça Batista



# **Fortaleza**

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## **GERENTE DA CÉLULA DE GESTÃO DO SUAS**

Francisca Enilce Vieira Rocha

## **GERENTE DA CÉLULA DE BENEFÍCIOS**

Jocivânia Branco de Souza

## **GERENTE DA CÉLULA DE PROTEÇÃO BÁSICA**

Renata Laranjeira Cruz

## **GERENTE DA CÉLULA DE PROTEÇÃO ESPECIAL**

Iracema de Oliveira Machado

## **EQUIPE TÉCNICA**

Cleitiane Serpa da Silva

Eveline de Oliveira Lima

Gracimar Batista do Nascimento

Guilhermina dos Santos Fernandes

Isabel Cristina Monteiro dos Santos

Kalina de Lima Santos

Liliane Maria Araújo Medeiros

Luiza de Marillac Bernardo da Rocha

Maria Isabel Saraiva Figueira

Rodrigo Barbosa da Silva

Vitória Barbosa Rodrigues

Vanusa Alves Lima



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>6</b>
<b>2 ESTRATÉGIAS DE FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO GESTOR E DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Trabalhadores do SUAS .....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 Usuários do SUAS.....</b>	<b>10</b>
<b>4 CÉLULA DE GESTÃO DO SUAS .....</b>	<b>11</b>
<b>4.1 Vigilância Socioassistencial.....</b>	<b>12</b>
<b>4.2 Gestão do Trabalho.....</b>	<b>13</b>
<b>4.3 Rede Privada.....</b>	<b>15</b>
<b>5 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....</b>	<b>15</b>
<b>5.1 Atendimento nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) ....</b>	<b>16</b>
<b>5.1.1 Fluxo de Atendimento.....</b>	<b>25</b>
<b>5.2 Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz .....</b>	<b>26</b>
<b>6 CADASTRO ÚNICO/PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA .....</b>	<b>26</b>
<b>7 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.....</b>	<b>27</b>
<b>7.1 Proteção Social Especial de Média Complexidade .....</b>	<b>28</b>
<b>7.1.1 Atendimento nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social(CREAS) .....</b>	<b>28</b>
<b>7.1.2 Atendimento no Centro-Dia de Referência para Pessoas Idosas .....</b>	<b>30</b>
<b>7.1.3 Atendimento nos Centros POP .....</b>	<b>30</b>
<b>7.1.4 Atendimento no Refeitório Social.....</b>	<b>32</b>
<b>7.1.5 Atendimento no Centro de Convivência para Pessoas em Situação de Rua .....</b>	<b>32</b>
<b>7.1.6 Atendimento nos Espaços de Higiene Cidadã .....</b>	<b>33</b>
<b>7.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade.....</b>	<b>33</b>
<b>7.2.1 Sobre o funcionamento dos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes I, II, III, IV, V, VI e VII.....</b>	<b>33</b>
<b>7.2.2 Sobre o funcionamento do Serviço de Acolhimento Familiar.....</b>	<b>34</b>
<b>7.2.3 Sobre o funcionamento dos Serviços de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua (Abrigo para Homens, Abrigo para Mulheres e Famílias e Casa de Passagem para Homens).....</b>	<b>34</b>
<b>7.2.4 Atendimento no Acolhimento Provisório para Pessoas em Situação de Rua com Suspeita ou Confirmação de COVID-19 .....</b>	<b>35</b>
<b>8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>9 BASES LEGAIS E TÉCNICAS CONSULTADAS PARA AS MEDIDAS PROPOSTAS.....</b>	<b>38</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>40</b>



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## APRESENTAÇÃO

Inserida no campo das políticas públicas brasileiras, a Assistência Social é organizada em um sistema descentralizado e participativo denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que orienta a oferta de proteção social para a população que dela precisar, priorizando a parcela da sociedade que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco social. Em vista disso, são definidos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais a serem ofertados nos municípios e no Distrito Federal, objetivando o desenvolvimento de ações que possibilitem a superação da pobreza e a promoção dos direitos humanos.

Em Fortaleza, a Lei nº 9.990, de 28 de dezembro de 2012, regulamentou a Política de Assistência Social no município em consonância com o arcabouço normativo que regulamenta o SUAS. Nessa perspectiva, são ofertados programas, projetos, benefícios e serviços aos usuários da assistência social através de uma rede de atendimento socioassistencial, distribuída em territórios do município.

Diante do cenário atual, que busca intensificar os cuidados necessários para combater o avanço do segundo pico da pandemia de COVID-19, o município de Fortaleza vem adotando medidas em sua rede de atendimento, ao passo que não haja prejuízo na oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios considerados essenciais aos usuários, tomando por base o Decreto nº 10.282, publicado no dia 20 de março de 2020 pelo Governo Federal. O referido Decreto regulamenta a definição dos serviços públicos e das atividades essenciais, dentre os quais estabelece em seu Art. 3º, inciso II, a assistência social e atendimento à população em estado de vulnerabilidade.

Portanto, este documento apresenta o Plano de Contingência da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) de Fortaleza, por meio da Coordenadoria Especial de Gestão Integrada da Assistência Social (COIAS), para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19).

Primeiramente, é apresentada a Justificativa, contendo o motivo para a elaboração deste Plano. A seguir, são desenvolvidas as estratégias de funcionamento do Órgão Gestor e das Unidades de Atendimento vinculadas à



---

# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

SDHDS por níveis de proteção, destacando os horários, dias e locais de funcionamento e as medidas de prevenção e segurança adotadas para profissionais e usuários.

Posteriormente, são explanadas as Considerações Finais, na perspectiva que este documento contribua para o fortalecimento da Política de Assistência Social na situação vigente de superação da segunda onda da pandemia de COVID-19 em Fortaleza, bem como as Bases Legais e Técnicas consultadas para Adoção das Medidas Propostas.



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## 1 JUSTIFICATIVA

Frente ao atual contexto do segundo pico pandêmico de COVID-19 no Ceará, especialmente em Fortaleza, o Governo do Estado teve que retomar as medidas mais consistentes de isolamento social para tentar conter mais um ciclo da doença. Diante disso, a Prefeitura Municipal de Fortaleza, com base nas determinações dos decretos estaduais publicados, também restabeleceu a política de isolamento social rígido como medida de enfrentamento à COVID-19, com permissão para funcionar apenas as atividades consideradas essenciais.

Assim sendo, a Assistência Social, que apresenta característica de serviço público e atividade essencial, com base no Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020, vem adotando tais medidas sem interromper a continuidade de suas ações consideradas indispensáveis para a população que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade social.

Nesse sentido, todos os serviços públicos, assim como os serviços privados, que são autorizados a funcionar, devem preservar as cautelas para redução da transmissibilidade da COVID-19, acatando as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Portanto, levando em consideração o Decreto Legislativo nº 543, de 03 de abril de 2020, recentemente prorrogado, que reconhece a ocorrência de estado de calamidade pública no Ceará, o Decreto Estadual nº 33.510, de 16 de março de 2020, que determina situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus, bem como, diante do atual contexto de avanço da COVID-19 em Fortaleza, o Decreto Estadual nº 33.965, de 04 de março de 2021, e o Decreto Municipal nº 14.941, de 04 de março de 2021, que restabelecem a política de isolamento social rígido, a Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) igualmente adota medidas para tentar reduzir o avanço do segundo pico da pandemia de COVID-19 mediante transmissão comunitária nos serviços, programas, projetos e benefícios vinculados à Política de Assistência Social na SDHDS.



---

# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Atualmente, Fortaleza tem se revelado um município onde há um aumento preocupante do número de pessoas infectadas, apesar das medidas tomadas pelo Governo do Estado e Prefeitura de Fortaleza, como a necessidade do isolamento social até que um cenário epidemiológico mais favorável seja apontado pelas autoridades de saúde.

Por esse motivo, este Plano visa contribuir na orientação de usuários, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social e profissionais atuantes na Política de Assistência Social em Fortaleza sobre o funcionamento dessa política pública, representante do sistema de garantia de direitos, a fim de que compreendam a suspensão de alguns serviços e a continuidade de outros serviços que estão diretamente relacionados à Coordenadoria Especial de Gestão Integrada da Assistência Social (COIAS).



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## 1 ESTRATÉGIAS DE FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO GESTOR E DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

Diante dos decretos municipais publicados sucessivamente, os quais prorrogam o prazo e efeitos do Decreto Municipal nº 14.941, de 04 de março de 2021, que estabelece Medidas de Isolamento Social Rígido direcionadas à prevenção da disseminação da COVID-19 e dá outras providências, a Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) teve de retomar as estratégias de funcionamento em prol de tentar reduzir o avanço da contaminação pelo novo coronavírus entre trabalhadores e usuários da Política de Assistência Social, no atual quadro de segundo pico pandêmico.

Com base no Art. 6º, § 3º, do decreto supracitado, o qual estabelece que o funcionamento dos órgãos e entidades públicas municipais, no Município de Fortaleza, somente poderá ocorrer por trabalho remoto, ressalvados os serviços públicos essenciais e as atividades públicas para as quais o trabalho remoto seja inviável, seguem as estratégias de funcionamento do Órgão Gestor – Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) – e das Unidades de Atendimento vinculadas a este por níveis de proteção.

## 2 ÓRGÃO GESTOR

### 3.1 Trabalhadores do SUAS

De acordo com a Portaria SDHDS nº 015/2021, de 19 de fevereiro de 2021, que disciplina o Regime Especial de Execução das Atividades Laborais no âmbito da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS, e dá outras providências, apresentada no **ANEXO I** deste Plano, as atividades por parte dos colaboradores da SDHDS serão executadas sem prejuízo à manutenção e continuidade destas, por entendimento da essencialidade dos serviços prestados para a promoção da proteção social a públicos vulneráveis de Fortaleza.



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Portanto, no período vigente de enfrentamento ao segundo pico da pandemia de COVID-19 no Município, os trabalhadores vinculados à sede administrativa da SDHDS, localizada na Rua Padre Pedro de Alencar, nº 2230 – Messejana, ficam submetidos ao regime de trabalho presencial, salvo aqueles que, por enquadramento no grupo de risco e/ou por recomendação médica, devem permanecer em regime de trabalho remoto, conforme estabelece o Artigo 8º, da portaria supracitada:

O regime de trabalho remoto deverá ser obrigatoriamente aplicado: I – aos colaboradores de idade igual ou inferior a 60 (sessenta) anos que forem portadores de cardiopatia grave, diabetes insulino dependente, de insuficiência renal crônica, asma grave, doença pulmonar obstrutiva crônica, obesidade mórbida, doenças neoplasias malignas, imunodeprimidas e em uso de medicações imunodepressoras, ou outras enfermidades que justifiquem, segundo avaliação e atestado médico; II - aos colaboradores com sessenta anos ou com fatores de risco da Covid-19, que não atendam aos requisitos do art. 2º, § 2º, do Decreto nº 33.936, de 17 de fevereiro de 2021, do Governo do Estado do Ceará. III - às colaboradoras gestantes e/ou aqueles que sejam portadores de comorbidades passíveis de agravamento pela infecção com o novo coronavírus (Covid-19). (Fortaleza, 2021, Art. 8º)

Salienta-se que é obrigatório o registro do ponto por parte de todos os profissionais, independente do regime de trabalho. Quanto aos trabalhadores que permanecerem em regime de trabalho remoto, estes deverão assumir total responsabilidade sobre suas atividades, objetivando garantir a não interrupção dos serviços. Desse modo, devem estar à disposição de forma virtual (telefone, *WhatsApp*, videochamada, e-mail, etc.), das 8h às 12h e das 13h às 17h.

No que se refere aos profissionais em regime de trabalho presencial, é imprescindível que preencham diariamente, antes de iniciar suas atividades, o formulário disponível na Plataforma Digital da Prefeitura, com o objetivo do monitoramento do funcionamento dos órgãos e do trabalho presencial durante esse período pandêmico de COVID-19.



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

No que tange à Central de Regulação de Vagas, esta permanece funcionando 24 horas por dia a fim de atender as demandas para os serviços de acolhimento institucional.

É essencial que todos os profissionais e eventuais usuários que adentram a SDHDS permitam a aferição de sua temperatura corporal previamente à entrada, bem como utilizem os Totens de Álcool em Gel 70% instalados nas dependências da Secretaria, a fim de auxiliar na higienização das mãos, facilitando assim a proteção contra o coronavírus e evitando a contaminação pelo toque.

Nenhum trabalhador ou eventual usuário deve permanecer nas dependências da SDHDS caso apresente sintomas sugestivos de contaminação pelo novo coronavírus, devendo ser orientado a procurar atendimento médico para diagnóstico e tratamento adequado.

Cada trabalhador deverá ser responsável pela limpeza dos seus equipamentos de trabalho (mesa, computador, etc.), bem como pela utilização de materiais de uso individual, como bloco de anotações, canetas, lápis, borracha, etc., os quais não devem ser compartilhados.

Também ficam proibidos todos os eventos que gerem aglomeração no interior da SDHDS, bem como dos equipamentos (almoços coletivos, comemorações, oficinas de trabalho, etc.).

Assim sendo, é indispensável que todos os trabalhadores do SUAS cumpram as medidas de higiene pessoal e de segurança no ambiente de trabalho, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e das autoridades sanitárias locais, haja vista que os protocolos adotados somente terão o efeito desejado se cada um fizer sua parte no combate à transmissão da COVID-19.

### **3.2. Usuários do SUAS**

No que diz respeito às medidas adotadas para o atendimento aos usuários no âmbito do SUAS, uma importante medida de segurança utilizada em todos os programas, serviços e projetos da Política de Assistência Social de Fortaleza, é a



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

disponibilização de álcool em gel na recepção dos equipamentos bem como de máscaras caso necessário.

Caso o usuário apresente sintomas sugestivos de contaminação pelo novo coronavírus, deve ser orientado a não permanecer nas dependências do equipamento e procurar atendimento médico para diagnóstico e tratamento adequado.

Todas as instruções referentes ao cuidado e à prevenção da transmissão do novo coronavírus para os serviços socioassistenciais são baseadas nas orientações do Ministério da Saúde, disponíveis no link - <https://coronavirus.saude.gov.br/>.

Devem ser amplamente disseminadas aos usuários do SUAS as orientações quanto às medidas de higiene pessoal, de acordo as recomendações do Ministério da Saúde e das autoridades sanitárias locais, além das que são divulgadas pelo próprio Ministério da Cidadania. Exemplos: permitir a aferição de temperatura na recepção dos equipamentos; lavar as mãos com água e sabão frequentemente ou fazer uso de álcool em gel; cobrir o nariz e a boca ao espirrar ou tossir; evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca; não compartilhar objetos pessoais; limpar os ambientes de modo mais sistemático; fazer uso de EPI; e restringir o contato físico.

### **3 CÉLULA DE GESTÃO DO SUAS (CESUAS)**

No cenário atual, reforça-se a importância de garantir a continuidade das ações da Gestão do Sistema Único de Assistência Social, de modo a contribuir para o aprimoramento da gestão e da oferta dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais voltados à população mais vulnerável e em riscos pessoal e social no município de Fortaleza.

A Gestão do SUAS é uma área estratégica para o aprimoramento das funções e objetivos da política de assistência social. Nessa perspectiva, tem as atribuições de realizar a vigilância socioassistencial, gestão do trabalho e rede privada.

Além das áreas mencionadas acima, a Gestão do SUAS também é responsável por todos os aspectos dos programas, projetos e serviços, elaboração de



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

relatórios da Política de Assistência Social, preenchimento de sistemas de informações da União, Estado e Município (Planos e Demonstrativos) e, conseqüentemente, preconiza deliberações do Conselho Municipal de Assistência Social. Tais deliberações estão ocorrendo de forma remota, através de videoconferências.

No que concerne às ações da Célula de Gestão do SUAS, estas continuam em execução na sede da SDHDS, havendo priorização de atividades, com as respectivas divisões de responsabilidades comuns e específicas aos trabalhadores e gestora e a adoção de técnicas de comunicação via reunião à distância por aplicativos tecnológicos, grupos de *WhatsApp*, videoconferências, telefones e e-mails.

### **4.1. Vigilância Socioassistencial**

A Vigilância Socioassistencial constitui uma área de gestão da informação, dedicada a apoiar as atividades de planejamento, de supervisão e de execução dos serviços socioassistenciais por meio do provimento de dados, indicadores e análises. Esta deve subsidiar o planejamento das ações com base em conhecimentos mais aprofundados do território, a partir do Cadastro Único e de outros instrumentos e recursos do SUAS.

Nesse momento de segundo pico da pandemia de COVID-19, o setor de Vigilância continua atualizando dados nos sistemas do Ministério da Cidadania: Registro Mensal de Atendimentos (RMA), Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC), Cadastro Nacional do SUAS (CadSUAS), assim como alimentando dados nas Planilhas de Registro do Quantitativo Mensal (RQM) dos CRAS e dos CREAS, que consiste em instrumentais produzidos pela equipe técnica da Vigilância Socioassistencial, da Célula de Proteção Básica (CEPB) e da Célula de Proteção Especial (CEPE), com o intuito de registrar em um único documento o máximo de informações sobre as ações realizadas nos equipamentos durante o mês de referência.



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Em relação às informações que deverão ser alimentadas nos Sistemas de Informações do Ministério da Cidadania e da Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), durante esse período, o município tem seguido as recomendações emitidas nas Portarias e Decretos.

Salienta-se ainda que o referido setor está em processo de construção da reterritorialização dos equipamentos socioassistenciais com base na nova regionalização do território de Fortaleza, bem como de atualização do Plano Municipal de Assistência Social.

### **4.2 Gestão do Trabalho**

A Gestão do Trabalho é uma área de gestão do SUAS que trata das questões relacionadas ao trabalho social e aos trabalhadores que atuam na Política de Assistência Social. Compreende o planejamento, a organização e a execução das ações relativas à valorização do trabalhador e à estruturação do processo de trabalho institucional.

O trabalho na assistência social possui uma importante dimensão relacional e seus trabalhadores são os principais mediadores entre o direito socioassistencial e os usuários dessa política.

Portanto, a valorização dos trabalhadores, a estruturação de condições institucionais de trabalho e a implementação sistemática de ações de formação e capacitação potencializam a efetivação e a qualidade do SUAS.

O Projeto Re-existir, da Célula de Gestão do SUAS, tem o objetivo de promover ações que visem melhorar a qualidade de vida e a saúde dos colaboradores da assistência social. Portanto, levando em conta o atual cenário de pandemia e isolamento social como possíveis agravantes do estado de saúde mental dos profissionais, o projeto tomou a iniciativa de oferecer, durante esse momento, escutas terapêuticas e aconselhamento psicológico para os colaboradores da Política de Assistência Social, através de plataformas on-line.

Tomando como base as recomendações do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Psicologia, de evitar o contato físico durante esse período, os



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

atendimentos se darão de forma on-line através de uma das seguintes plataformas: *WhatsApp, Skype, Teamlink* ou *Google Meet*.

Outro ponto importante é que, por conta da alta demanda de pessoas necessitadas de apoio psicológico durante esse momento e com o objetivo de atender o maior número de pessoas possível, os atendimentos individuais acontecerão em um tempo limite de 30 minutos e se darão de forma pontual com escutas terapêuticas e aconselhamento psicológico, ou seja, não haverá processo psicoterapêutico e continuidade dos atendimentos realizados. Contudo, se houver necessidade, será realizado um encaminhamento do colaborador atendido para profissionais ou locais que disponibilizem serviço de psicoterapia on-line.

Os atendimentos acontecerão de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h. Para que os colaboradores da Política de Assistência tenham acesso ao serviço, estes deverão seguir um fluxo que terá início com o preenchimento do formulário que consta neste link: <https://forms.gle/ujWoE2A8gWUxniUC7>, especificando seus dados pessoais e profissionais, sua queixa e necessidade de atendimento, bem como descrevendo um pouco sobre a realidade da estrutura do ambiente em que se encontra para realizar o atendimento on-line. A partir daí, será feita uma triagem por um profissional capacitado e experiente na área de saúde mental a fim de verificar a necessidade e a viabilidade do atendimento.

Para que os atendimentos on-line possam acontecer, é necessário que o colaborador tenha acesso a uma rede de internet estável para a videoconferência e ter um local reservado em sua casa livre de interrupções e barulhos.

No que se refere às atividades para autorização de estágio, estas permanecem acontecendo, no entanto todos os contatos com as Universidades estão sendo realizados de forma remota, apenas as emergências estão sendo realizadas presencialmente. Qualquer informação, poderá ser solicitada através do telefone de contato: (85) 34918790 ou do e-mail: [cguas@sdhds.fortaleza.ce.gov.br](mailto:cguas@sdhds.fortaleza.ce.gov.br).



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## 4.3 Rede Privada

A Rede Privada é área da Gestão do SUAS que acompanha a rede socioassistencial, formada por entidades que desempenham as funções da Política de Assistência Social no município de Fortaleza.

As entidades de assistência social fazem parte do Sistema Único de Assistência Social como prestadoras complementares de serviços socioassistenciais e como cogestoras, por meio da participação nos conselhos de assistência social. Elas prestam serviços, executam programas ou projetos de atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos.

No momento, todo acompanhamento às entidades socioassistenciais estão acontecendo de forma remota. Caso essas entidades necessitem de qualquer informação, poderá solicitar através do telefone de contato (85) 34918790. Já para solicitação de Declaração de inserção no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (CNEAS) bem como de Gratuidade na prestação dos serviços, poderá ser realizada através do e-mail: [cgsuas@sdhds.fortaleza.ce.gov.br](mailto:cgsuas@sdhds.fortaleza.ce.gov.br).

## 4 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (PSB)

Conforme a PNAS/2004, a Proteção Social Básica é responsável pela prevenção de situações de vulnerabilidade e risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e/ou comunitários. Destinada à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). Os serviços de proteção social básica são executados de forma direta nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). O CRAS é uma unidade pública estatal de base territorial, localizada em áreas com maior índice de vulnerabilidade social, organizando e coordenando a rede de serviços socioassistenciais locais da Política de Assistência Social.



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Atualmente, o município de Fortaleza conta com 27 CRAS, localizados em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, sendo coordenados pela Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), conforme é possível verificar no **ANEXO II** deste documento.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada da Assistência Social. É um local público, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade. Promove a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas. Assim, possibilita o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, tornando-se referência para a população local e para os serviços setoriais.

Nos CRAS do município de Fortaleza são ofertados o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), realizado em grupos, organizado a partir de percursos de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida (infância, adolescência, juventude e velhice), a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Os cidadãos também são orientados sobre os benefícios assistenciais e podem ser inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Tem como público beneficiário as famílias e indivíduos em situação grave de desproteção, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.

### **5.1 Atendimento nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)**

O Decreto Federal nº 10.282, de 20 de março de 2020, que considera a Assistência Social como atividade essencial, torna fundamental a garantia da



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

continuidade da oferta de serviços/atividades essenciais da Assistência Social, que são “aqueles indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, assim considerados aqueles que, se não atendidos, colocam em perigo a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população.” (Art.3º §1º).

Nos termos da Portaria do Ministério da Cidadania nº 337, de 24 de março de 2020, que dispõe acerca de medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19) no âmbito do SUAS, a oferta dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais deverá ser garantida àqueles que necessitarem, observando as medidas e condições que garantam a segurança e a saúde dos usuários e profissionais do SUAS.

Diante dessas recomendações e considerando o Decreto Estadual nº 33.965, de 04 de março de 2021, o Decreto Municipal nº 14.941, de 04 de março de 2021, que restabelecem a política de isolamento social rígido, e a Portaria SDHDS nº 015/2021, que disciplina o Regime Especial de Execução das Atividades Laborais no âmbito da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS, em função da COVID-19, os CRAS de Fortaleza funcionarão de forma presencial, garantindo a oferta dos serviços essenciais e a adequação das atividades às recomendações sanitárias para proteção tanto dos profissionais do SUAS quanto dos usuários.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) deverá continuar sua oferta de forma remota, seguindo o cronograma de atividades já planejadas e estabelecidas nos cadernos de orientação para execução do serviço remoto, conforme é possível verificar nos **ANEXOS VI e VII** deste documento. Salienta-se que também foi elaborado pela Célula de Proteção Básica (CEPB) o documento: “Diagnóstico Socioterritorial para Retomada das Atividades Presenciais no Âmbito da PSB nos Diferentes Cenários Epidemiológicos da Pandemia Causada pelo Novo Coronavírus - COVID-19”, conforme apresentado no **ANEXO VIII**.

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) continua com todas as atividades coletivas suspensas (acolhidas, ações comunitárias, oficinas,



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

dentre outras), devendo permanecer as atividades particularizadas (atendimentos individuais e visitas domiciliares).

Os atendimentos agendados e as visitas domiciliares quando necessárias devem seguir todos os protocolos sanitários orientados pelas autoridades de saúde, utilizando os EPI's de forma correta.

Destaca-se que os atendimentos remotos continuam sendo a primeira opção e que cabe ao técnico junto com a coordenação do CRAS e/ou equipe da CEPB avaliar as situações em que forem necessários agendamentos para atendimentos presenciais realizados na Unidade e/ou através de visitas domiciliares.

### AÇÕES/ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS CRAS DE FORTALEZA NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

AÇÕES/ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS/RECOMENDAÇÕES	RECURSOS/ INSTRUMENTAIS	RESPONSÁVEIS
<b>Recepção</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Suspensão das atividades individuais e coletivas, caso não seja viável a suspensão, respeitar o distanciamento de pelo menos um metro entre as pessoas, garantindo a privacidade do atendimento, ainda que seja realizado em locais abertos;</li><li>- Realização das atividades em ambientes arejados e higienizados;</li><li>- Os espaços de uso público, recepção e banheiros devem ter materiais para higienização;</li><li>- Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), especialmente se tiverem contato direto com os usuários ou outros profissionais;</li><li>- Não utilizar senhas para controle dos atendimentos;</li><li>- A limpeza dos espaços de atendimentos deve ser realizada com maior frequência durante a pandemia;</li><li>- Registro das atividades realizadas em relatórios padronizados pela SDHDS e Ministério da Cidadania, como Registro Quantitativo Mensal (RQM) e Registro Mensal de Atendimento (RMA).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- EPIs conforme preconizados pelo Ministério da Saúde (máscaras, luvas, álcool em gel);</li><li>- Material para higienização (água, sabão, álcool em gel, papel toalha);</li><li>- Cesto com tampa para descarte dos EPIs e material de higienização (sabão em pó, água sanitária e desinfetante);</li><li>- Sacos plásticos para lixo;</li><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Livro de registro das acolhidas;</li><li>- Material de expediente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação;</li><li>- Equipe técnica do PAIF;</li><li>- Apoio administrativo;</li><li>- Educadores sociais;</li><li>- Facilitadores de oficina;</li><li>- Porteiros;</li><li>- Serviços gerais.</li></ul>
<b>Acolhida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Suspensão das atividades individuais e coletivas, caso não seja viável a suspensão, respeitar o distanciamento de pelo menos um metro entre as</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- EPIs conforme preconizados pelo Ministério da Saúde (máscaras, luvas, álcool em gel);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação;</li><li>- Equipe técnica do PAIF;</li><li>- Serviços</li></ul>



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

	<p>peessoas, garantindo a privacidade do atendimento, ainda que seja realizado em locais abertos;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realização das atividades em ambientes arejados e higienizados;</li><li>- Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), especialmente se tiverem contato direto com os usuários ou outros profissionais;</li><li>- A limpeza dos espaços de atendimento deve ser realizada com maior frequência durante a pandemia;</li><li>- Registro das atividades realizadas em relatórios padronizados pela SDHDS e Ministério da Cidadania, como Registro Quantitativo Mensal (RQM) e Registro Mensal de Atendimento (RMA).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Material para higienização (água, sabão, álcool em gel, papel toalha);</li><li>- Cesto com tampa para descarte dos EPIs e material de higienização (sabão em pó, água sanitária e desinfetante);</li><li>- Sacos plásticos para lixo;</li><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Livro de registro das acolhidas;</li><li>- Material de expediente.</li></ul>	gerais.
<b>Atendimentos aos usuários</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Suspensão dos atendimentos presenciais, caso não seja viável a suspensão, respeitar o distanciamento de pelo menos um metro entre as pessoas, garantindo a privacidade do atendimento, ainda que seja realizado em locais abertos;</li><li>- A equipe do CRAS deverá realizar atendimentos telefônicos para orientar e esclarecer as dúvidas, com o intuito de diminuir as atividades presenciais dos usuários nas unidades, a fim de reduzir a circulação de pessoas;</li><li>- Disponibilizar canais remotos de atendimento, por meio de ligação telefônica ou aplicativo de mensagens (<i>WhatsApp</i>);</li><li>- Realizar agendamento remoto, priorizando os casos graves ou urgentes, evitando a aglomeração de pessoas nas salas de espera ou recepção das unidades;</li><li>- Identificar famílias em situação de insegurança alimentar, priorizando as famílias em acompanhamento pelo PAIF, os idosos participantes do SCFV e as famílias do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz, contemplando-as com cestas básicas ou kit com gêneros alimentícios, sendo a mobilização por meio remoto;</li><li>- Realizar atendimento às famílias PAIF de forma remota, por meio de ligação telefônica ou aplicativos de mensagens, priorizando aquelas com pessoas tidas como grupos de risco, tais como idosos,</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- EPIs conforme preconizados pelo Ministério da Saúde (máscaras, luvas, álcool em gel);</li><li>- Material para higienização (água, sabão, álcool em gel, papel toalha);</li><li>- Cesto com tampa para descarte dos EPIs e material de higienização;</li><li>- Sacos plásticos para lixo;</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações para celular), aparelhos celulares institucionais;</li><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA)</li><li>- Planilha de Registro de Atendimentos no Período da Pandemia de COVID-19 (<b>ANEXO III</b> e Manual de Preenchimento do Registro de Atendimentos no Período da Pandemia (COVID-19 no <b>ANEXO IV</b>))</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação;</li><li>- Equipe técnica do PAIF;</li><li>- Educadores sociais;</li><li>- Facilitadores de oficina.</li></ul>



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

	<p>gestantes e lactantes;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilitar informações e orientações às famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância (CMIC) e Missão Infância sobre o repasse do benefício, de forma remota (ligação telefônica ou aplicativos de mensagens);</li><li>- Orientar as famílias por telefone ou aplicativos de internet sobre medidas de prevenção e controle, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e das autoridades sanitárias locais;</li><li>- Para atendimentos presenciais, os profissionais do CRAS devem usar Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como máscaras, luvas, álcool em gel, e respeitar o distanciamento de pelo menos um metro entre as pessoas, garantindo a privacidade do atendimento, ainda que seja realizado em locais abertos;</li><li>- Manter a higienização dos aparelhos de telefone fixo e celular institucional, assim como o uso de EPI, especialmente se tiver contato direto com os usuários ou outros profissionais;</li><li>- Evitar o uso de ambientes fechados (com pouca ventilação);</li><li>- Registro das atividades realizadas em relatórios padronizados pela SDHDS e Ministério da Cidadania, como Registro Quantitativo Mensal (RQM) e Registro Mensal de Atendimento (RMA).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- Material de expediente;</li><li>- Benefício eventual (cesta básica) ou kits de gêneros alimentícios;</li><li>- Instrumental de recibo de benefícios eventuais.</li></ul>	
<p><b>Visitas domiciliares</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Suspensão das visitas domiciliares;</li><li>- Planejar de forma criteriosa as demandas de visitas domiciliares que sejam relevantes e urgentes, considerando medidas para a proteção dos usuários e dos profissionais do SUAS;</li><li>- Para atendimentos presenciais, os profissionais do CRAS devem usar EPIs, como máscaras, luvas, álcool em gel, e respeitar o distanciamento de pelo menos um metro entre as pessoas, garantindo a privacidade do atendimento, ainda que seja realizado em locais abertos;</li><li>- O meio de transporte para deslocamento dos profissionais do CRAS na realização de atividades externas, consideradas necessárias e essenciais, deve ser higienizado com o</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- EPIs conforme preconizados pelo Ministério da Saúde (máscaras, luvas, álcool em gel);</li><li>- Material para higienização (água, sabão, álcool em gel, papel toalha);</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações para celular,) aparelhos celulares institucionais;</li><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- Material de expediente;</li><li>- Planilha de Registro de Atendimentos no Período da Pandemia de COVID-19;</li><li>- Benefício eventual (cesta</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação;</li><li>- Equipe técnica do PAIF;</li><li>- Educadores sociais;</li><li>- Facilitadores de oficina;</li><li>- Motorista.</li></ul>



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

	<p>uso de álcool 70% e água sanitária;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Registro das atividades realizadas em relatórios padronizados pela SDHDS e Ministério da Cidadania, como Registro Quantitativo Mensal (RQM) e Registro Mensal de Atendimento (RMA).</li></ul>	<p>básica) ou kits de gêneros alimentícios;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Transporte com motorista;</li><li>- Instrumental de recibo de benefícios eventuais.</li></ul>	
<b>Visitas institucionais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Suspensão das visitas institucionais, sendo estas atividades executadas sob o regime de teletrabalho (por telefone e aplicativos de internet – <i>WhatsApp</i>, e-mail ou chat, chamada de vídeo, <i>Instagram</i>, videoconferência, <i>Facebook</i>, <i>Twitter</i>);</li><li>- Realização de formalização e fortalecimento de parcerias para a viabilização de resolução das demandas oriundas das famílias, de forma remota;</li><li>- O meio de transporte para deslocamento dos profissionais do CRAS na realização de atividades externas, consideradas necessárias e essenciais, deve ser higienizado com o uso de álcool 70% e água sanitária.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- EPIs conforme preconizados pelo Ministério da Saúde (máscaras, luvas, álcool em gel);</li><li>- Material para higienização (água, sabão, álcool em gel, papel toalha);</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações para celular), aparelhos celulares institucionais;</li><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- Material de expediente;</li><li>- Transporte com motorista.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação;</li><li>- Equipe técnica do PAIF;</li><li>- Motorista.</li></ul>
<b>Encaminhamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar levantamento de contatos para a localização, em tempo oportuno, dos setores internos e externos envolvidos nas respostas às demandas apresentadas pelas famílias;</li><li>- Viabilizar o encaminhamento das demandas dos usuários, priorizando as situações de violência e violação de direitos, em articulação com a rede local, que possa ser acionada pelo uso de telefone ou outros meios remotos (e-mail, <i>WhatsApp</i>);</li><li>- Registro das atividades realizadas em relatórios padronizados pela SDHDS e Ministério da Cidadania, como Registro Quantitativo Mensal (RQM) e Registro Mensal de Atendimento (RMA).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações para celular), aparelhos celulares institucionais;</li><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- Planilha de Registro de Atendimentos no Período da Pandemia de COVID-19.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação;</li><li>- Equipe técnica do PAIF;</li><li>- Educadores sociais;</li><li>- Facilitadores de oficina;</li><li>- Apoio administrativo.</li></ul>
<b>Acompanhamento familiar coletivo – grupo PAIF</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Suspender temporariamente as atividades coletivas, considerando a orientação de evitar aglomerações nesse período;</li><li>- Realizar atendimentos às famílias PAIF em acompanhamento de forma remota, por meio de ligação telefônica ou aplicativos de mensagens, priorizando aquelas com pessoas tidas como grupos de risco, tais como idosos, gestantes e lactantes;</li><li>- Dar suporte às famílias em isolamento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Material de orientação e informação sobre a prevenção e controle da COVID-19;</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Equipe técnica do PAIF.</li></ul>



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

	<p>por meio remoto (ligação telefônica ou aplicativos de mensagens), levando em conta a necessidade de organização de uma nova rotina de vida durante a pandemia;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilitar informações e orientações às famílias PAIF em acompanhamento e participantes do SCFV beneficiários do CMIC e Missão Infância sobre o repasse do benefício, de forma remota (ligação telefônica ou aplicativos de mensagens);</li><li>- Orientar as famílias por telefone ou aplicativos de internet sobre medidas de prevenção e controle do novo coronavírus, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e das autoridades sanitárias locais;</li><li>- Registro das atividades realizadas em relatórios padronizados pela SDHDS e Ministério da Cidadania, como Registro Quantitativo Mensal (RQM) e Registro Mensal de Atendimento (RMA).</li></ul>	<p>para celular), aparelhos celulares institucionais;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Planilha de Registro de Atendimentos no Período da Pandemia de COVID-19;</li><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- EPIs conforme preconizados pelo Ministério da Saúde (máscaras, luvas, álcool em gel);</li><li>- Material de expediente.</li></ul>	
<p><b>Oficinas socioeducativas</b></p> <p><b>Atividades de convívio</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Suspender temporariamente as atividades coletivas, considerando a orientação de evitar aglomerações nesse período;</li><li>- Realizar atendimentos aos participantes do SCFV e aos responsáveis familiar de forma remota, por meio de ligação telefônica ou aplicativos de mensagens, priorizando aqueles tidos como grupos de risco, tais como idosos, gestantes e lactante;</li><li>- Dar suporte às famílias em isolamento por meio remoto (ligação telefônica ou aplicativos de mensagens), levando em conta a necessidade de organização de uma nova rotina de vida durante a pandemia;</li><li>- Possibilitar informações e orientações às famílias PAIF em acompanhamento e participantes do SCFV beneficiários do CMIC e Missão Infância sobre o repasse do benefício, de forma remota (ligação telefônica ou aplicativos de mensagens);</li><li>- Orientar as famílias por telefone ou aplicativos de internet sobre medidas de prevenção e controle, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e das autoridades sanitárias locais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Material de orientação e informação sobre a prevenção e controle da COVID-19;</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações para celular), aparelhos celulares institucionais;</li><li>- Planilha de Registro de Atendimentos no Período da Pandemia de COVID-19;</li><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- EPIs conforme preconizados pelo Ministério da Saúde (máscaras, luvas, álcool em gel);</li><li>- Material de expediente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação;</li><li>- Técnico (a) do SCFV;</li><li>- Educadores sociais;</li><li>- Facilitadores de oficina.</li></ul>



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

<b>Oficinas socioeducativas</b>  <b>Atividades de convívio</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Suspender temporariamente as atividades coletivas, considerando a orientação de evitar aglomerações nesse período;</li><li>- Realizar atendimentos aos participantes do SCFV e aos responsáveis familiares de forma remota, por meio de ligação telefônica ou aplicativos de mensagens, priorizando aqueles tidos como grupos de risco, tais como idosos, gestantes e lactantes;</li><li>- Dar suporte às famílias em isolamento por meio remoto (ligação telefônica ou aplicativos de mensagens), levando em conta a necessidade de organização de uma nova rotina de vida durante a pandemia;</li><li>- Possibilitar informações e orientações às famílias PAIF em acompanhamento e participantes do SCFV beneficiários do CMIC e Missão Infância sobre o repasse do benefício, de forma remota (ligação telefônica ou aplicativos de mensagens);</li><li>- Orientar as famílias por telefone ou aplicativos de internet sobre medidas de prevenção e controle, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e das autoridades sanitárias locais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Material de orientação e informação sobre a prevenção e controle da COVID-19;</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações para celular), aparelhos celulares institucionais;</li><li>- Planilha de Registro de Atendimentos no Período da Pandemia de COVID-19;</li><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- EPIs conforme preconizados pelo Ministério da Saúde (máscaras, luvas, álcool em gel);</li><li>- Material de expediente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação;</li><li>- Técnico (a) do SCFV;</li><li>- Educadores sociais;</li><li>- Facilitadores de oficina.</li></ul>
<b>Oficinas com famílias</b>  <b>Ações comunitárias</b>  <b>Eventos, encontros, cursos de formação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Suspender temporariamente as atividades coletivas, considerando a orientação de evitar aglomerações nesse período;</li><li>- Fixar cartazes em espaços de fácil visibilidade dos usuários, esclarecendo a suspensão dessas atividades coletivas durante o período da pandemia de COVID-19, considerando a orientação de evitar aglomerações, como também utilizar meios remotos (ligação telefônica ou aplicativos de mensagens).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Material de orientação e informação sobre a prevenção e controle da COVID-19;</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações para celular), aparelhos celulares institucionais;</li><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- Material de expediente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Toda a equipe CRAS.</li></ul>
<b>Acompanhamento da execução das ações/atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Articulação com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) - Estratégia de Saúde da Família - para orientações, informações, monitoramento e suporte remoto sobre medidas de prevenção à COVID-19, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e das autoridades sanitárias locais;</li><li>- Fazer levantamento situacional das ações/atividades executadas;</li><li>- Orientar a equipe técnica sobre o</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Instrumental de levantamento situacional dos CRAS durante a pandemia;</li><li>- Relatórios padronizados (RQM e RMA);</li><li>- Material de orientação e informação sobre a prevenção e controle da COVID-19.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Equipe técnica da CEPB (gerente, técnicos, articuladora e apoios administrativos);</li><li>- Coordenação do CRAS.</li></ul>



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

	<p>preenchimento dos registros das ações/atividades (RQM e RMA) no período de pandemia;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver estratégias de transmissão de informações e suporte emocional aos trabalhadores, inclusive de modo remoto.</li></ul>		
<b>Análise territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observar e analisar o nível de compreensão das pessoas nos territórios de abrangência do CRAS em relação ao cumprimento do isolamento social, do acesso às informações sobre as medidas emergenciais de enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) e os impactos dessas medidas no agravamento ou não das situações de vulnerabilidade e risco social.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Relatório situacional do território no contexto da pandemia de COVID-19.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Toda a equipe do CRAS.</li></ul>
<b>Divulgação de informações</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Trocar experiências e informações em ambientes virtuais com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's);</li><li>- Divulgar o funcionamento dos CRAS, horários de atendimentos e telefones de contato, inclusive em formato acessíveis para pessoas com deficiência;</li><li>- Elaborar, confeccionar e divulgar materiais informativos e educacionais (cartazes, folders) sobre as medidas preventivas no enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) para os usuários e profissionais do SUAS;</li><li>- Difundir orientações sobre o auxílio emergencial;</li><li>- Afixar cartaz informativo, em área de acesso à visualização do usuário, sobre a suspensão dos atendimentos coletivos e que somente ocorrerá atendimentos individuais em caso de emergência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Cartazes, folders e painéis;</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações para celular), aparelhos celulares institucionais;</li><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- Papel A4, papel kraft, pincéis atômicos e cola para isopor;</li><li>- Material de expediente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Toda a equipe do CRAS;</li><li>- Assessoria de Comunicação da SDHDS;</li><li>- Coordenadoria de Tecnologia e Informação (COTI);</li><li>- Célula de Proteção Básica (CEPB).</li></ul>
<b>Articulação de rede</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de lista por instituição, contendo nomes, números de telefone e endereços de e-mail, assim como a função do responsável pela unidade;</li><li>- Manter contato de forma remota com os representantes da rede local e realizar reuniões por videoconferência para troca de informações, orientações e experiências, como também viabilizar respostas as demandas apresentadas pelos usuários;</li><li>- Avaliar a necessidade de mobilizar ações intersecretariais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Cartazes, folders e painéis;</li><li>- Aparelho telefônico (linha fixa desbloqueada para ligações para celular), aparelhos celulares institucionais;</li><li>- Computador com impressora e acesso à internet;</li><li>- Papel A4, papel kraft, pincéis atômicos e cola para isopor;</li><li>- Material de expediente;</li><li>- Listas das instituições socioassistenciais e setoriais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Toda a equipe do CRAS.</li></ul>

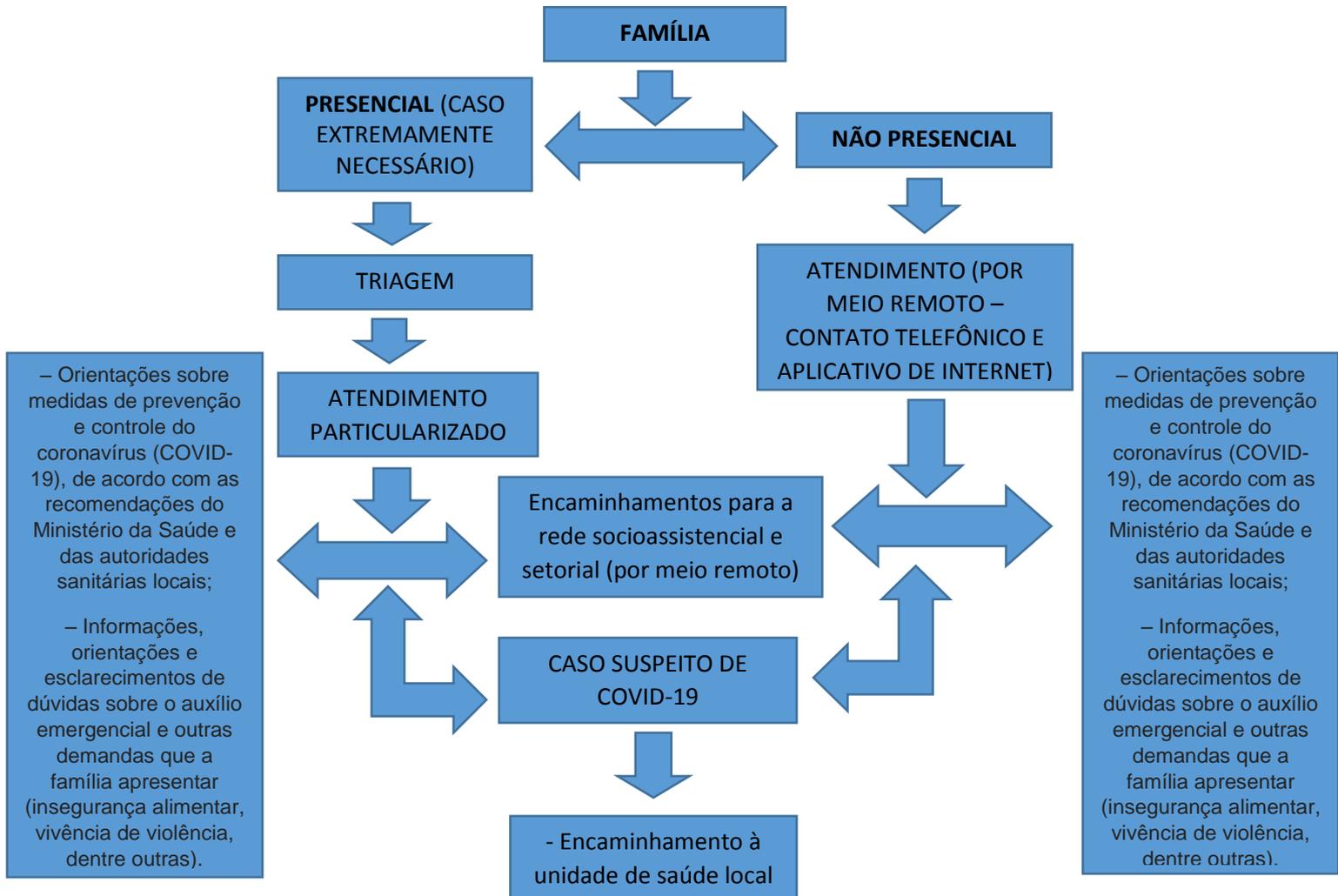


# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## 5.1.1. Fluxo de Atendimento



### OBSERVAÇÃO:

1. Orientações para prevenir a COVID-19, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e das autoridades sanitárias locais: medir a temperatura; lavar com frequência as mãos com água e sabão ou usar álcool em gel; cobrir o nariz e a boca ao espirrar/tossir; evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca; não compartilhar objetos pessoais; limpar os ambientes de modo mais sistemático; restringir contato físico; orientar profissionais sobre procedimentos de higiene pessoal quando da entrada no serviço, no decorrer do expediente e de volta as suas casas.
2. Em caso de necessidade inadiável de atendimentos presenciais, os profissionais do CRAS deverão usar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como máscaras, luvas, álcool em gel, sabão e lenços individuais ou rolo de papel toalha para enxugar as mãos e respeitar o distanciamento de pelo menos um metro entre as pessoas, garantindo a privacidade do atendimento, ainda que seja realizado em locais abertos.



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## 5.2 Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz

Com o propósito de apoiar as famílias para o exercício das funções de proteção e cuidado às crianças na primeira infância, o Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz é executado em parceria entre a SDHDS, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Fundação da Criança e da Família Cidadã (Funci), unidas pelas crianças fortalezenses. São realizadas visitas domiciliares a crianças de 0 a 3 anos, inseridas no Cadastro Único, e atividades grupais por meio de encontros com gestantes.

Nesse período de isolamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19, estarão suspensos os encontros grupais com gestantes, dentre outras atividades coletivas realizadas pelas equipes de referência do Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.

Essas equipes produzirão vídeos com atividades direcionadas às gestantes e às crianças até 3 anos de idade que aderiram ao Programa. Os conteúdos dos vídeos estão estabelecidos no Manual de Visita Domiciliar, Supervisão e Abordagem aos Grupos de Gestantes. Os vídeos serão encaminhados às famílias através de *WhatsApp*.

Os apoiadores socioassistenciais realizarão um levantamento das famílias, por meio de contato telefônico, buscando identificar membros que pertencem ao grupo de risco, como idosos, gestantes, lactantes e portadores de doenças crônicas, para viabilizar orientações pertinentes a esse grupo específico e oportunizar a formação de um banco de dados com essas informações.

Ressalta-se ainda que continuam suspensas as visitas domiciliares, haja vista o público do Programa ser considerado grupo de risco para agravamento se acometido pela COVID-19.

## 6 CADASTRO ÚNICO/PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

No que se refere ao Cadastro Único, este é um instrumento o qual identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população.



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

O município de Fortaleza possui, conforme dados de dezembro de 2020, 411.679 famílias inseridas no Cadastro Único. Destas, 217.408 famílias eram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família (PBF).

Os atendimentos presenciais nas Unidades de Atendimento do Cadastro Único devem ser realizados por meio de agendamento. Todas as famílias serão orientadas na recepção sobre as medidas adotadas e terão seus dados anotados no cronograma de agendamento (Nome, NIS, telefone e demanda), os quais serão repassados aos codificadores de dados para realização de consultas e organização dos seus atendimentos.

Cada Unidade de Atendimento do Cadastro Único/PBF organizará seu cronograma de atendimento diário por agendamento, conforme o quantitativo de codificadores. E cada codificador de dados atenderá 12 pessoas por dia em horários previamente agendados, podendo atender, entre os casos agendados, a demanda espontânea dos casos de Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Para atualização cadastral, não será necessária a apresentação da declaração escolar e nem do cartão de acompanhamento da saúde para as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Quando for necessário realizar visitas domiciliares às pessoas idosas e com doenças crônicas impossibilitadas de locomoção para cadastramento, deve ser registrado esse atendimento domiciliar no cronograma diário de agendamento. Também é necessário verificar a possibilidade de Mudança de Titularidade para esses casos.

Salienta-se ainda que os atendimentos para Emissão da Declaração de NIS, Declaração da Gratuidade no Transporte Público para as Pessoas com Deficiência e a Declaração da Carteira do Idoso para viagens interestaduais serão contabilizados entre os atendimentos agendados, bem como a demanda espontânea.

## **7 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**

A Proteção Social Especial, que se destina a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, cujos direitos tenham sido violados e/ou



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

ameaçados, organiza-se sob dois níveis de complexidade diferenciados: Média e Alta Complexidade. A relação de equipamentos de PSE do município de Fortaleza está especificada no **ANEXO V** deste Plano.

## 7.1 Proteção Social Especial de Média Complexidade

Em Fortaleza, a PSE de Média Complexidade se materializa através da oferta dos seguintes serviços:

- 6 CREAS que ofertam:
  - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
  - Serviço Especializado em Abordagem Social;
  - Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).
- 2 Centros POP que ofertam:
  - Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
  - Serviço Especializado em Abordagem Social.
- 1 Centro-Dia que oferta:
  - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas.
- 1 Centro de Convivência para Pessoas em Situação de Rua;
- 1 Refeitório Social para pessoas em situação de rua;
- 3 Espaços de Higiene Cidadã para pessoas em situação de rua.

A seguir, são descritas as medidas adotadas nas Unidades supracitadas nesse período de segundo pico da pandemia de COVID-19.

### 7.1.1 Atendimentos nos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)

A SDHDS, por intermédio dos técnicos de referência da Proteção Social Especial responsável pelo acompanhamento dos serviços executados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), têm intensificado as



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

recomendações técnicas para o desenvolvimento e a estruturação de uma vigilância que objetiva atualizar, informar e orientar os profissionais atuantes nas referidas Unidades, assim como as famílias e os indivíduos acompanhados, quanto aos aspectos epidemiológicos e medidas de prevenção e controle do novo coronavírus (COVID-19), com vistas à manutenção do vínculo dos usuários com os serviços, bem como promover o acolhimento de eventuais demandas frutos da situação de agravamento das condições de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Para os atendimentos nos CREAS, nesse cenário de isolamento social em virtude do segundo pico da pandemia de COVID-19, algumas providências estão sendo tomadas, havendo uma reorganização da oferta dos serviços e das atividades essenciais aos usuários.

A SDHDS viabilizará a sanitização de todas as Unidades, tendo em vista a saúde dos trabalhadores e dos usuários, assim como orientará a todos acerca das medidas de contenção da disseminação da COVID-19 e demais cuidados com a saúde, distribuindo Equipamentos de Proteção Individual (EPI): máscaras e álcool em gel.

As Unidades suspenderão a execução de oficinas e de outras atividades coletivas e flexibilizarão as atividades presenciais dos usuários nos equipamentos socioassistenciais, com vistas a reduzir a circulação de pessoas e evitar a aglomeração nos equipamentos. Com especial atenção a idosos e outros grupos de risco, adotarão estratégias que viabilizem seu atendimento sem a necessidade de deslocamento às unidades de atendimento.

Os CREAS organizarão a oferta dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais preferencialmente por agendamento remoto, priorizando os atendimentos individualizados graves ou urgentes e evitando a aglomeração de pessoas nas salas de espera ou recepção das unidades.

No que tange ao Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), ficam suspensas todas as atividades coletivas (acolhidas, oficinas, dentre outras), devendo permanecer as atividades particularizadas (atendimentos individuais e visitas domiciliares).



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Ressalta-se que esses atendimentos presenciais e visitas domiciliares devem ser realizados apenas em situações de graves violações de direitos, principalmente nos casos advindos do Sistema de Garantia de Direitos. A participação nas audiências respeitará as orientações e demandas do sistema de justiça.

Quanto ao Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), continua com atendimentos coletivos suspensos. As visitas domiciliares deverão ser realizadas nas situações de extrema importância e necessidade, quando indispensáveis para o acompanhamento.

Os atendimentos individuais dos adolescentes serão realizados de forma agendada respeitando os protocolos sanitários vigentes. Os acompanhamentos institucionais deverão preferencialmente ser realizados de forma virtual, inclusive as pactuações para o cumprimento da PSC. A participação nas audiências respeitará as orientações e demandas do sistema de justiça.

Quanto ao Serviço Especializado em Abordagem Social, as abordagens sociais deverão ser realizadas apenas em situações extremamente indispensáveis, principalmente aquelas advindas de solicitações do Sistema de Garantia de Direitos. É oportuno que os profissionais organizem um tempo para planejamento e elaboração de diagnóstico do território das situações de violações de direitos mais comuns.

### **7.1.2 Atendimento no Centro-Dia de Referência para Pessoas Idosas**

Todas as atividades coletivas continuam suspensas e as visitas domiciliares devem se restringir às situações indispensáveis e após a avaliação de risco pelo técnico responsável pelo acompanhamento do idoso. Os contatos devem ser intensificados através de telefonemas e aplicativos de mensagem.

### **7.1.3 Atendimento nos Centros POP**

Em atenção à população em situação de rua, os serviços ofertados nos dois Centros POP de Fortaleza estão em funcionamento para atender seu público.



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Somente será necessário suspender temporariamente as atividades coletivas, reorganizando o atendimento para intensificar a atenção às demandas de proteção no campo da Assistência Social relacionadas ao contexto da pandemia.

Os profissionais dos Centros POP devem controlar a entrada dos usuários, a fim de evitar aglomerações para as provisões que precisarem de atendimento presencial, como distanciamento de pelo menos um metro entre as pessoas, utilização de ambientes amplos, arejados e limpos, podendo ser, inclusive, locais abertos, observadas as condições de privacidade. Deve-se viabilizar acesso à alimentação, aos espaços para higiene pessoal e a kits de higiene, de forma organizada, evitando-se aglomerações.

A limpeza do ambiente deverá ser intensificada, sobretudo nos espaços de uso coletivo, cuja limpeza deve ser sistemática, seguindo a observância de recomendações sanitárias locais quanto à guarda de pertences individuais, considerando o tempo de sobrevivência do vírus em objetos, o que deve ser também informado aos usuários para o amplo conhecimento dos riscos envolvidos.

A equipe técnica deve realizar atendimentos psicossociais em casos de urgência, priorizando atendimentos de demandas de saúde, observando, nesse caso, orientações dos serviços de saúde no caso de suspeita de COVID-19.

Vale ressaltar a importância de articulação com os serviços de saúde e as ações para a atenção a esse público, considerando as particularidades decorrentes da situação de rua e a vulnerabilidade dos mesmos a problemas de saúde que levam à baixa imunidade, tais como doenças respiratórias e pulmonares, a exemplo da tuberculose. Além disso, a equipe técnica deverá viabilizar encaminhamentos para os serviços de acolhimento institucional a essa população.

Os profissionais que atuam nos serviços do Centro POP devem trabalhar no sentido de ampliar a democratização das informações a esse público sobre a pandemia, riscos envolvidos e formas de se proteger e prevenir a transmissibilidade.

O acesso aos serviços continua sendo controlado, com redução do tempo de permanência do usuário no interior do equipamento, apenas o suficiente para que



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

este realize atividades como: uso do banheiro, lavagem de roupa e alimentação, tal qual passe por atendimento técnico ou referente ao Cadastro Único.

O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua permanece com suas atividades coletivas suspensas, havendo manutenção de atendimentos individuais e visitas domiciliares após avaliação técnica do risco e extrema necessidade.

Quanto ao Serviço Especializado em Abordagem Social, as abordagens sociais deverão ser realizadas respeitando os protocolos sanitários. A equipe deverá sempre ofertar máscara de uso individual e solicitar que os usuários façam uso correto, sobretudo durante o atendimento da equipe.

É essencial que a equipe evite os atendimentos coletivos, priorizando a forma individualizada e mantendo o devido distanciamento social como medida de segurança sanitária.

## **7.1.4 Atendimento no Refeitório Social**

Continuam suspensas as atividades coletivas de qualquer natureza, no interior ou exterior ao espaço físico da Unidade. A oferta das refeições deverá garantir o máximo possível de distanciamento social e o tempo de permanência do usuário nas dependências do equipamento deve ser o suficiente apenas para o uso do banheiro e o acesso à alimentação. A atualização cadastral no Cadastro Único e o atendimento técnico individual continuam suspensos.

## **7.1.5 Atendimento no Centro de Convivência para Pessoas em Situação de Rua**

O acesso ao serviço continua sendo controlado, com oferta de atividades como: uso do banheiro, lavagem de roupa e alimentação, bem como atendimento técnico ou referente ao Cadastro Único.

O Centro de Convivência também oferta algumas atividades coletivas, contudo deve respeitar o número de pessoas e as regras sanitárias de segurança, como distanciamento, uso de máscara e álcool gel, dentre outras.



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## **7.1.6 Atendimento nos Espaços de Higiene Cidadã**

Os três Espaços de Higiene Cidadã continuam funcionando de forma ininterrupta, inclusive nos finais de semana, devendo ser redobradas as estratégias para a higienização dos espaços e a oferta do serviço, mantendo o máximo de distanciamento social possível e o correto uso de EPI por parte dos profissionais e usuários.

## **7.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade**

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que tem como objetivo ofertar serviços especializados, em diferentes modalidades e equipamentos, com vistas a afiançar segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem. O município de Fortaleza conta com os seguintes serviços:

- 12 serviços de Acolhimentos Institucionais, nas modalidades Abrigo Institucional, Casa de Passagem e Pousada Social, sendo:
  - 5 Acolhimentos para pessoas adultas que vivenciam situação de moradia nas ruas;
  - 7 Acolhimentos específicos para crianças e adolescentes (pessoas com menos de 18 anos).
  - 1 Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

A seguir, são descritas as medidas adotadas nas Unidades supracitadas nesse período de segundo pico da pandemia de COVID-19.

### **7.2.1 Sobre o funcionamento dos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes I, II, III, IV, V, VI e VII**

Continuam com a manutenção dos protocolos de entrada, como já estabelecidos, intensificando o monitoramento dos casos suspeitos entre profissionais e usuários.



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Houve suspensão de visitas, sendo mantidas apenas aquelas sob rigorosa avaliação, relacionadas à vinculação de adoção e de familiares para a efetivação do retorno familiar.

Nesse contexto, a manutenção dos contatos com familiares e amigos será realizada por meios tecnológicos para casos em que a equipe não vislumbre a possibilidade de retorno. Os acolhidos poderão ter autorização para passeios ao ar livre, em horários e locais sem aglomeração de pessoas, de acordo com a avaliação e viabilidade das equipes.

As atividades desenvolvidas conjuntamente, com outras Unidades de Acolhimento, deverão ser planejadas com muito cuidado e devendo ser realizadas sempre em espaços ao ar livre como: parques, praças e praias, obedecendo aos protocolos sanitários dos decretos municipal e estadual vigentes.

### **7.2.2 Sobre o funcionamento do Serviço de Acolhimento Familiar**

O serviço se manterá em escala da equipe técnica, sendo as visitas domiciliares realizadas apenas em situações de grandes necessidades, como os acompanhamentos permanecerão de forma remota por meio de telefone e *WhatsApp*, considerando os prazos estabelecidos.

### **7.2.3 Sobre o funcionamento dos Serviços de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua (Abrigo para Homens, Abrigo para Mulheres e Famílias e Casa de Passagem para Homens)**

Os protocolos de segurança permanecem estabelecidos e monitorados, conforme foram instituídos em abril de 2020, em visita técnica, respeitando a realidade de cada equipamento.

Com exceção do Serviço de Acolhimento para Mulheres e Famílias, os demais receberão os usuários respeitando as orientações para quarentena e isolamento, a saber:

1. A Casa de Passagem ofertará também vagas para os usuários sob suspeita e/ou enquanto aguardam resultado de testagem swab, devendo respeitar



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

todas as orientações das técnicas de saúde da PSE e /ou dos profissionais de saúde da SMS.

2. O Abrigo para Homens ofertará também vagas para isolamento social dos usuários que já tenham confirmação de teste positivo para COVID-19, devendo estes passar a respeitar as orientações das técnicas de saúde da PSE e/ou dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Os acolhidos que não estiverem em regime de quarentena e/ou isolamento poderão receber visita externa e/ou familiar uma vez por mês, contudo devem ser respeitados os protocolos de saúde e ser avaliado se o visitante não está apresentando sintomas que possam colocar em risco a saúde dos usuários.

Ainda considerando a importância do isolamento social, a saída dos usuários apenas será permitida em casos de extrema necessidade, passando por avaliação técnica. Ressalta-se que, em casos de atividades remuneradas de origem autônoma, deverá ser avaliado o risco à saúde, obedecendo às orientações necessárias e estabelecendo o controle de horário equivalente ao funcionamento do comércio.

Os pernoites continuam sem permissão por tempo indeterminado. Ademais, o usuário que não aceitar as regras de convivência, os protocolos de segurança de saúde e o isolamento social, será desligado automaticamente.

## **7.2.4 Atendimento no Acolhimento Provisório para Pessoas em Situação de Rua com Suspeita ou Confirmação de COVID-19**

Posto que a SDHDS vem ampliando suas estratégias de atendimento à população em situação de rua no município de Fortaleza, especialmente nesse momento em que é necessária a adoção de medidas e a intensificação de cuidados a fim de reduzir as transmissões comunitárias e mitigar o avanço da disseminação da COVID-19, foi implantado, no dia 26 de abril do ano corrente, em parceria com o Instituto Maria da Hora (IMH), o Acolhimento Provisório para Quarentena e Isolamento para a População em Situação de Rua de Fortaleza.



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Esse espaço de acolhimento provisório receberá indivíduos e grupos familiares que vivem nas ruas de Fortaleza e apresentam histórico de negação de direitos, assim como diagnóstico positivo, sintomas relacionados à COVID-19, ou ainda por situações preventivas para encaminhamentos para a rede de acolhimento institucional ou demais serviços.

O fluxo de acesso ao referido espaço se dará mediante articulação e contato prévio com a Central de Regulação de Vagas da SDHDS, a qual avaliará as situações e as possibilidades de vagas. Será a própria Central de Regulação de Vagas que entrará em contato para articular diretamente a vaga com a coordenação e equipe técnica do Acolhimento Provisório.

Os usuários podem ser acolhidos por demandas advindas de serviços da SDHDS, entidades que atendam população em situação de rua, serviços de saúde, abordagens sociais, dentre outras.

Caso a demanda seja para quarentena, o usuário ou grupo familiar será acolhido, permanecendo somente o tempo necessário para realização do teste rápido (coleta swab) e devolutiva do resultado. Salienta-se que a equipe de saúde do Acolhimento Provisório aplicará o teste com coleta por swab nasal nos usuários.

Se o resultado for negativo, o usuário ou grupo familiar, de acordo com suas manifestações de vontade, bem como a disposição de perfil e vagas disponíveis, será encaminhado para os acolhimentos institucionais da SDHDS e rede socioassistencial, pela Central de Regulação de Vagas da SDHDS.

Se o resultado for positivo para a COVID-19, o usuário e/ou famílias permanecerão acolhidos e isolados o tempo necessário para o devido tratamento de saúde e/ou enquanto permanecer a transmissão. Ao final do período, com nova aplicação de teste, da mesma forma supracitada, será avaliado o perfil do usuário e a disponibilidade de vagas em acolhimentos da SDHDS e rede socioassistencial para acolhimento, por meio da Central de Regulação de Vagas da SDHDS.

O espaço de acolhimento em questão trabalhará em execução indireta, fazendo as articulações necessárias com os órgãos da Saúde (Básica e hospitais),



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

bem como da saúde mental e demais demandas apresentadas pelos usuários enquanto estes estiverem acolhidos.

O processo de desligamento se dará através de envio de relatório técnico social e de saúde, considerando que essa unidade social conta com enfermeira para avaliar o quadro do usuário e/ou famílias, devendo ser enviado à Central de Regulação de Vagas que analisará individualmente os casos para, mediante perfil dos usuários e vagas disponíveis nos acolhimentos institucionais, conceder ou não as vagas em tela.

Diante do exposto, a SDHDS, através da Célula de Proteção Especial (CEPE), vem colaborar com a ampliação dos serviços para a população em situação de rua durante a pandemia, no sentido de mitigar mais danos tanto para o referido segmento, quanto para os trabalhadores e a população de forma geral.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário social que estamos vivenciando, este Plano tem a finalidade de subsidiar a execução da Política de Assistência Social em Fortaleza nesse momento de enfrentamento ao segundo pico da pandemia de COVID-19.

Levando em consideração a Política de Assistência Social ser caracterizada como essencial, de acordo com o Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, da Presidência da República, torna-se relevante a união de esforços dos trabalhadores do SUAS em busca do fortalecimento dessa política tão significativa para a população, sem paralisar a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios indispensáveis para as pessoas que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social.

A desigualdade social e os níveis de pobreza e miséria impõem um sentido maior para que não haja paralisação das ações socioassistenciais destinadas a grande parte da população que, principalmente num momento como esse, passa a viver em situação de vulnerabilidade absoluta.



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Assim como orientações acerca de conter o avanço da disseminação do coronavírus, esse público precisa também de moradia, alimentação, renda, proteção e garantia dos seus direitos. Além disso, questões como violência intrafamiliar e abusos de toda espécie requerem especial atenção, tendo em vista que “ficar em casa” pode se tornar tão arriscado quanto em qualquer outro lugar.

Portanto, é evidente que a interrupção de políticas sociais, nesse período de isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19, traria consequências danosas para a população. Dessa forma, as medidas propostas aqui foram reunidas com o objetivo de garantir o funcionamento das ações socioassistenciais, buscando minimizar os danos que ocasionam na população mais vulnerável. É mister dizer que tal funcionamento também requisita critérios e cuidados a fim de evitar o risco de contágio pela COVID-19, pois são as principais armas diante do avanço dessa doença que ainda se mostra desconhecida no que se refere à tratamento específico, apesar do avanço dos estudos científicos com a descoberta da vacina.

Salienta-se que este Plano se encontra acessível para mudanças e alterações por parte de profissionais que desejem sugerir medidas que julgam importantes para preservar ao máximo a integridade de todos os profissionais e usuários dessa Política que, além de sofrerem com graves situações de vulnerabilidade, ainda apresentam fragilidade mediante a disseminação do novo coronavírus que ameaça a vida humana.

## **9 BASES LEGAIS E TÉCNICAS CONSULTADAS PARA AS MEDIDAS PROPOSTAS**

As medidas aqui propostas possuem dimensões técnicas, éticas e legalmente embasadas nas seguintes normativas e referências:

- Declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS) da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19), em 30 de janeiro de 2020;



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

- Declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS) da Pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), de 11 de março de 2020;
- Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020 – Ministério da Cidadania;
- Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS) – Presidência da República;
- Política Nacional de Assistência Social. PNAS/2004. Brasília, novembro de 2005 – Secretaria Nacional de Assistência Social;
- Lei nº 9.990, de 28 de dezembro de 2012 – Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 – Presidência da República;
- Decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020 – Governo do Estado do Ceará;
- Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020 – Presidência da República;
- Portaria nº 337, de 24 de março de 2020 – Ministério da Cidadania;
- Portaria nº 54, de 01 de abril de 2020 – Ministério da Cidadania;
- Decreto nº 543, de 03 de abril de 2020 – Poder Legislativo;
- Portaria nº 015/2021, de 19 de fevereiro de 2021 – Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social;
- Decreto nº 33.965, de 04 de março de 2021 – Governo do Estado do Ceará;
- Decreto nº 14.941, de 04 de março de 2021 – Prefeitura Municipal de Fortaleza.



---

# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## ANEXOS



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## ANEXO A - PORTARIA SDHDS Nº 015/2021, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2021

### DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

FORTALEZA, 23 DE FEVEREIRO DE 2021

TERÇA-FEIRA - PÁGINA 46

providências; RESOLVE: Art. 1º - DESIGNAR o servidor JOSÉ GEOVANILDO NOBRE, Coordenador da Coordenadoria Administrativa Financeira da SDHDS, conforme Ato 218/2021, com matrícula nº 8823001, para administrar o Suprimento de Fundos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para compor processo de empenho. I - A despesa será suportada pela seguinte Dotação Orçamentária: Unidade Orçamentária: 31101 – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; Programa/Ação: 08.122.0001.2016.0034; Elemento 3.3.90.30; Fonte 1.001.0000.00.01. II - O valor do suprimento de fundo é de 2.000,00 (dois mil reais), para atender às despesas de serviço e de pronto pagamento da SDHDS. III - A aplicação do suprimento de fundo deve ser realizada no período de 60 (sessenta) dias, contados a partir da nota de empenho, nenhum pagamento poderá ser efetuado antes do recebimento do Suprimento de Fundos e nem após o período de aplicação; IV - A prestação de contas deve ser realizada no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis do término do prazo de sua aplicação e nos estritos termos da legislação municipal. Parágrafo Único - A indicação contempla o exercício financeiro relativo do ano de 2021. Art. 2º - Caberá ao servidor designado o provento dos meios necessários para a realização de suas atividades. Art. 3º - A atuação do servidor acima designado é considerada serviço público relevante, não sendo passível de remuneração. Art. 4º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário. Cientifique-se, publique-se e cumpra-se. Gabinete do SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDHDS, em 18 de fevereiro de 2021. **Francisco Cláudio Pinto Pinho - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDHDS.**

\*\*\* \*\*

**PORTARIA Nº 014/2021 - O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDHDS, no uso de suas atribuições legais. CONSIDERANDO os termos da Lei Municipal nº 10.345, de 08 de maio de 2015, a qual dispõe sobre a concessão, aplicação e prestação de contas do Suprimento de Fundos, no âmbito da Administração Pública Municipal de Fortaleza. CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 13.678 de 19 de outubro de 2015 que regulamenta que Regulamenta a concessão, aplicação e prestação de contas de Suprimentos de Fundos no âmbito da Administração Pública Municipal de Fortaleza e dá outras providências; RESOLVE: Art. 1º - DESIGNAR o servidor JOSÉ GEOVANILDO NOBRE, Coordenador da Coordenadoria Administrativa Financeira da SDHDS, conforme Ato 218/2021, com matrícula nº 8823001, para administrar o Suprimento de Fundos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para compor processo de empenho. I - A despesa será suportada pela seguinte Dotação Orçamentária: Unidade Orçamentária: 31101 – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; Programa/Ação: 08.122.0001.2016.0034; Elemento 3.3.90.30; Fonte 1.001.0000.00.01. II - O valor do suprimento de fundo é de 2.000,00 (dois mil reais), para atender às despesas de consumo e de pronto pagamento da SDHDS. III - A aplicação do suprimento de fundo deve ser realizada no período de 60 (sessenta) dias, contados a partir da nota de empenho, nenhum pagamento poderá ser efetuado antes do recebimento do Suprimento de Fundos e nem após o período de aplicação. IV - A prestação de contas deve ser realizada no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis do término do prazo de sua aplicação e nos estritos termos da legislação municipal. Parágrafo Único - A indicação contempla o exercício financeiro relativo do ano de 2021. Art. 2º - Caberá ao servidor designado o provento dos meios necessários para a realização de suas atividades. Art. 3º - A atuação do servidor acima designado é considerada serviço público relevante, não sendo passível de remuneração. Art. 4º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário. Cientifique-se, publique-se e cumpra-se. GABINETE DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO**

MENTO SOCIAL – SDHDS, em 18 de fevereiro de 2021. **Francisco Cláudio Pinto Pinho - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDHDS.**

\*\*\* \*\*

#### PORTARIA SDHDS Nº 015/2021

Disciplina o Regime Especial de Execução das Atividades Laborais no âmbito da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social-SDHDS, em função da COVID-19, e dá outras providências.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS, no uso de suas atribuições legais. CONSIDERANDO o disposto no Decreto Municipal nº 14.930, de 17 de fevereiro de 2021, do Excelentíssimo Prefeito Municipal de Fortaleza, José Sarto Nogueira Moreira, que estabelece novas medidas direcionadas à prevenção da disseminação da Covid-19; CONSIDERANDO o Decreto nº 14.931, de 17 de fevereiro de 2021, do Excelentíssimo Prefeito Municipal de Fortaleza, José Sarto Nogueira Moreira, que institui o Regime Especial de Execução das Atividades Laborais no âmbito da Prefeitura Municipal de Fortaleza, em função da COVID-19; CONSIDERANDO o Decreto nº 33.936, de 17 de fevereiro de 2021, do Excelentíssimo Governador do Estado do Ceará, Camilo Sobreira de Santana, que prorroga o isolamento social e estabelece medidas preventivas direcionadas a evitar a disseminação da COVID-19, no estado do Ceará, e dá outras providências; CONSIDERANDO os parâmetros utilizados na Portaria nº 0030/2021-SEPOG de 18 de fevereiro de 2021, do Excelentíssimo Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão de Fortaleza, Marcelo Jorge Borges Pinheiro, que disciplina o Regime Especial de Execução das Atividades Laborais no âmbito da Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG, em função da Covid-19, e dá outras providências; CONSIDERANDO a necessidade de continuidade na execução das atividades laborais na sede da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social-SDHDS e dos seus equipamentos, atendidas as recomendações para evitar e/ou minimizar o contágio da COVID-19; RESOLVE:

#### CAPÍTULO I DO REGIME ESPECIAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES LABORAIS

Art. 1º. O Regime Especial de Execução das Atividades Laborais no âmbito da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social-SDHDS será disciplinado por esta Portaria, observadas as demais normas aplicáveis. Parágrafo único. O Regime Especial previsto no caput será implementado sem prejuízo à manutenção e continuidade da execução das atividades laborais por parte dos colaboradores da SDHDS. Art. 2º. As atividades e funções da SDHDS serão executadas sob o regime de trabalho remoto, em especial as atividades relacionadas à gestão orçamentária, gestão fiscal e financeira, gestão de pessoal, licitações, serviços e infraestrutura de comunicação e tecnologia da informação. § 1º. As atividades de transporte, logística, protocolo de documentos de órgãos/entidades externas, bem como o atendimento nos equipamentos vinculados a SDHDS ficarão submetidas ao regime de trabalho presencial. § 2º. Para as áreas previstas no parágrafo anterior, o regime de trabalho presencial observará o quantitativo mínimo necessário à execução das atividades, o que deverá ser supervisionado por cada chefia imediata. § 3º. O controle do ponto, para efeito do parágrafo anterior, será feito por biometria ou ponto web quando da realização do trabalho presencial. § 4º. O protocolo



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

FORTALEZA, 23 DE FEVEREIRO DE 2021

TERÇA-FEIRA - PÁGINA 47

de documentos, incluídos os processos administrativos, oriundos de órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza, só se dará no Sistema de Protocolo Único – SPU na forma virtual, salvo os documentos de órgãos/entidades externos à estrutura administrativa, caso em que ficam condicionados à inserção no SPU na forma virtual, devendo após serem encaminhados para as respectivas áreas destinatárias. § 5º. O atendimento ao público deve ser realizado por meio eletrônico, telefone, aplicativo de mensagens instantâneas, e-mail institucional, ou outras ferramentas eletrônicas de comunicação, podendo, excepcionalmente, e quando justificado, se realizar por meio de agendamento individual com as áreas envolvidas. § 6º. Excepcionalmente, a critério da chefia imediata, os colaboradores em regime de trabalho remoto poderão, a qualquer tempo, ser requisitados para a execução de atividades em regime de trabalho presencial. Art. 3º. Em se tratando das atividades submetidas ao regime de trabalho presencial, aplica-se o disposto no art. 2º, § 2º desta Portaria aos colaboradores com sessenta anos ou com fatores de risco da Covid-19, que atendam aos requisitos do art. 2º, § 2º do Decreto nº 33.936, de 17 de fevereiro de 2021, do Governo do Estado do Ceará.

### CAPÍTULO II DO REGIME DE TRABALHO REMOTO

Art. 4º. O trabalho remoto consiste na realização de atividades por parte dos colaboradores da SDHDS, fora de suas dependências, com a utilização de ferramentas de tecnologia da informação e de comunicação. Art. 5º. Os colaboradores submetidos ao regime de trabalho remoto deverão observar as seguintes medidas: I - permanecer em sua residência, à disposição da SDHDS, durante seu horário diário de expediente, de acordo com a jornada normal de trabalho; II - manter atualizados telefones locais e endereços eletrônicos para contato; III - cumprir as tarefas nos prazos e condições assinaladas pela chefia imediata, informando o andamento dos trabalhos e apontando, tempestivamente, eventual dificuldade, dúvida ou informação que possa atrasar ou prejudicar a entrega dos trabalhos sob sua responsabilidade; IV - cumprir diretamente as atividades que lhes forem designadas, sendo vedada a utilização de terceiros para esse fim; V - atender às solicitações de providências, informações e outras demandas encaminhadas pela chefia imediata e mediata pelos telefones de contato ou endereço eletrônico indicado; VI - consultar frequentemente correio eletrônico (e-mail) institucional individual e outro canal de comunicação institucional previamente definido pela chefia imediata, inclusive via aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas ou outro meio de tecnologia da informação; § 1º. As chefias deverão instituir mecanismos de controle e verificação da execução das atividades realizadas em trabalho remoto. § 2º. A inobservância injustificada de qualquer um dos requisitos previstos nesta Portaria poderá caracterizar falta injustificada, nos termos do art. 166 da Lei Municipal nº 6.794, de 27 de dezembro de 1990. Art. 6º. No regime de trabalho remoto, cada colaborador será responsável por criar suas condições próprias para a execução de suas atividades, devendo permanecer comunicável e disponível em todo o horário regular de trabalho, por meio de telefone, email, aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e demais tecnologias disponíveis. § 1º. Mediante autorização de sua chefia imediata e da Coordenadoria Administrativo-Financeira da SDHDS, em situações especiais, poderá ser autorizado a disponibilidade de equipamentos, situação em que o colaborador assinará termo de responsabilidade. § 2º. Compete ao colaborador o registro do seu ponto, nos mesmos horários e frequência do trabalho presencial, por meio do ponto web, cabendo a cada chefia imediata o respectivo controle de seus colaboradores. § 3º. A Coordenadoria Administrativo-Financeira da SDHDS deverá registrar no sistema próprio que o servidor se encontra em "trabalho remoto". § 4º. A implementação do trabalho remoto não se constitui direito do colaborador da SDHDS. Art. 7º. A Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação-

COTIC da SDHDS prestará o suporte técnico necessário por meio de todos os canais existentes. Art. 8º. O regime de trabalho remoto deverá ser obrigatoriamente aplicado: I – aos colaboradores de idade igual ou inferior a 60 (sessenta) anos que forem portadores de cardiopatia grave, diabetes insulino dependente, de insuficiência renal crônica, asma grave, doença pulmonar obstrutiva crônica, obesidade mórbida, doenças neoplásias malignas, imunodeprimidas e em uso de medicações imunodepressoras, ou outras enfermidades que justifiquem, segundo avaliação e atestado médico; II - aos colaboradores com sessenta anos ou com fatores de risco da Covid-19, que não atendam aos requisitos do art. 2º, § 2º do Decreto nº 33.936, de 17 de fevereiro de 2021, do Governo do Estado do Ceará. III - às colaboradoras gestantes e/ou aqueles que sejam portadores de comorbidades passíveis de agravamento pela infecção com o novo coronavírus (Covid-19). Art. 9º. As reuniões, compromissos e cronogramas anteriormente programados deverão ser realizados de forma virtual, sempre que possível.

### CAPÍTULO III DO REGIME DE TRABALHO PRESENCIAL

Art. 10. O trabalho presencial deverá, quando ocorrer, ser realizado adotando-se as medidas de prevenção à contaminação, evitando e/ou minimizando o contato entre pessoas e aglomerações. Parágrafo único. Em observância ao previsto no caput, as chefias imediatas da SDHDS adotarão como forma de controle do ponto a biometria ou o ponto web. Art. 11. O acesso às dependências físicas da SDHDS deverá ser previamente autorizado pela Coordenadoria Administrativo-Financeira, mediante solicitação da chefia imediata, e pelo tempo estritamente necessário. Art. 12. Nos locais onde forem realizadas atividades presenciais, serão mantidas as medidas de limpeza e desinfecção das superfícies e demais espaços, de acordo com as recomendações das autoridades sanitárias, bem como fica recomendado o atendimento à população por meio de agendamento prévio, através dos meios de comunicação de cada equipamento. Art. 13. Os casos em que há necessidade de realização de visitas domiciliares, externas e abordagens de rua por parte da equipe de colaboradores da SDHDS, as mesmas deverão ser realizadas após análise técnica de cada situação, da respectiva urgência, bem como observando todas os protocolos e medidas sanitárias cabíveis.

### CAPÍTULO IV DO ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

Art. 14. O acompanhamento e monitoramento pelas chefias imediatas das atividades executadas por seus respectivos colaboradores, durante a vigência do Regime Especial de Execução das Atividades Laborais, poderá ser realizado por meio de relatórios, com periodicidade e critérios definidos, reuniões virtuais, mensuração por meio de metas quantitativas e/ou qualitativas, dentre outros métodos ou sistemas informatizados adequados à natureza da atividade. Art. 15. Cada Coordenadoria deverá consolidar, mensalmente, os dados obtidos por meio do acompanhamento e monitoramento previsto no artigo anterior. Art. 16. Os casos omissos e as situações excepcionais serão definidos pelo titular da SDHDS. Art. 17. O titular da SDHDS pode disciplinar, no que for cabível, as regras previstas nesta Portaria. Art. 18. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. GABINETE DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL-SDHDS, em 19 de fevereiro de 2021. Publique-se, registre-se e cumpra-se. **Francisco Cláudio Pinto Pinho - SECRETÁRIO MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS.**

\*\*\* \*\*

EXTRATO DO TERMO DE DISTRATO DO CONTRATO Nº 341/2019 – SDHDS-SEPOG. NATUREZA DO ATO: Termo de Distrato do Contrato Administrativo Nº



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## ANEXO II - CONTATOS DOS CRAS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

CRAS	ENDEREÇO	FONE	E-MAIL
CRAS Jacarecanga	Rua Senador Alencar – 1540 - Jacarecanga	3481-6089 9 8439-6336	<i>cras.jacarecanga@hotmail.com</i>
CRAS Barra do Ceará	Rua Cândido Castelo Branco, s/n – Barra do Ceará	3452-7738 9 8439-5885	<i>cras_barradoceara@yahoo.com.br</i>
CRAS Mucuripe	Rua Professor Luís Costa, 142 – Mucuripe	3263-4508 3452-7348 9 970-3530	<i>crasmucuripe@ymail.com</i>
CRAS Serviluz	Av. Zezé Diogo, 1038 - Serviluz	3105-2691 9 8439-4525	<i>crasserviluz@yahoo.com.br</i>
CRAS Lagamar	Rua Sabino Monte, 4506 – São João do Tauape/ Lagamar	3452-2442	<i>craslagamar@yahoo.com.br</i>
CRAS Praia do Futuro	Av. Clóvis Arrais Maia, 6430 – Praia do Futuro	3265-7367 9 8970-4061	<i>cras.freitito@hotmail.com</i>
CRAS Bela Vista	Rua dos Estados, nº 789 – Bela Vista	3131-7710 9 8894-3878	<i>crasbelavista@ymail.com</i>
CRAS João XXIII	Rua Visconde do Cauípe 200 - João XXIII	3233-3927 9 8814-8047	<i>crasjoao23@gmail.com</i>
CRAS Presidente Kennedy	Conjunto Castelo Branco, s/n – Quadra F, Presidente Kennedy	3481-3001	<i>craspresidentekennedy@gmail.com</i>
CRAS Antônio Bezerra	Rua Cândido Maia, 245 – Antônio Bezerra	3105-1499 9 8439-8459	<i>crasantoniobezerra@gmail.com</i>
CRAS Quintino Cunha	Rua Ilha do Bote, 367 – Quintino Cunha	3488-8013 9 8970-4053	<i>crasquintinocunha@yahoo.com.br</i>
CRAS Vila União	Rua do Avião, s/n - Vila União	3433-5958 9 8970-3543	<i>crasvilauniao@yahoo.com.br</i>
CRAS Serrinha	Rua Inácio Parente, 100 - Serrinha	3295-8483 9 8439-6357	<i>cras_serrinha@yahoo.com.br</i>
CRAS Couto Fernandes	Avenida João Pessoa, 4474- Damas	3452-5740 9 8657-4611	<i>cras.couto@yahoo.com.br</i>
CRAS Granja Portugal	Rua Humberto Lomeu, 1130 – Granja Portugal	3105-2228 3105-2205 9 8439-8457	<i>cras.granja@gmail.com</i>
CRAS Aracapé	Rua Poliana, s/n - Mondubim	3433-5512 9 8970-4615	<i>cras_aracape@yahoo.com.br</i>
CRAS Canindezinho	Rua Coronel José Maurício, 405 - Canindezinho	3498-7450 9 8970-4040	<i>crascanindezinho@yahoo.com.br</i>
CRAS Bom Jardim	Rua Coronel João Correia, 2023 – Bom Jardim	3105-2007 9 8970-3551	<i>crasbomjardim@yahoo.com.br</i>
CRAS Mondubim	Avenida Waldir Diogo, 840 - Mondubim	3452-9360 9 8970-4057	<i>crasmondubim@yahoo.com.br</i>
CRAS Genibaú	Av. I, 340, 3ª Etapa – Conjunto Ceará	3452-2478 9 8970-3832	<i>crasgenibau@hotmail.com</i>



# Fortaleza

PREFEITURA

## Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

<b>CRAS Conjunto Esperança</b>	Rua 103, 195 – Conjunto Esperança	3484-8115 9 8439-4694	<i>cras_esperanca@hotmail.com</i>
<b>CRAS Conjunto Palmeiras</b>	Rua Iracema, 1860 – Conj. Palmeiras	3269-1060 3105-1526 9 8595-1896	<i>craspalmeiras@gmail.com</i>
<b>CRAS Jardim das Oliveiras</b>	Rua Major Otacílio, 61 – Jardim das Oliveiras	3433-8849 9 8970-3847	<i>crasjardimdasoliveiras05@yahoo.com.br</i>
<b>CRAS Castelão</b>	Avenida Alberto Craveiro, 1480 – Boa Vista	3289-3768 9 8970-4355	<i>craspontesneto@gmail.com</i>
<b>CRAS João Paulo II</b>	Rua 10, nº 75 – João Paulo II	3488-5893	<i>crasjoaopaulo@yahoo.com.br</i>
<b>CRAS Dendê</b>	Rua H, nº 57 - Edson Queiroz	3276-7476 9 8970-4063	<i>crasbarrososer6@gmail.com</i>
<b>CRAS Messejana</b>	Rua Edmilson Coelho, 1720 – Lagoa Redonda	34338873 989704058	<i>crasitinerante@yahoo.com.br</i>



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## ANEXO III - PLANILHA DE REGISTRO DE ATENDIMENTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA (COVID-19)

### REGISTRO DE ATENDIMENTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA (COVID-19)

CRAS: \_\_\_\_\_

MÊS/ANO: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

#### 1. AÇÕES/ATIVIDADES

AÇÕES/ATIVIDADES		QUANTITATIVO
ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS	Presenciais	
	Não presenciais (meio remoto – contatos telefônicos e aplicativos de internet)	
	<b>TOTAL DE FAMÍLIAS ATENDIDAS</b>	
Número de famílias beneficiárias do auxílio emergencial		

#### 2. QUADRO SITUACIONAL DE FAMILIAS PAIF ATENDIDAS NO MÊS - CASOS DE CORONAVÍRUS (COVID-19)

CASOS DE CORONAVÍRUS (COVID-19)	QUANTITATIVO
Suspeitos	
Confirmados	
Óbitos	
Encaminhamentos realizados à unidade de saúde	

Fortaleza, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
COORDENADOR (A) DO CRAS



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## ANEXO IV - MANUAL DE PREENCHIMENTO DO REGISTRO DE ATENDIMENTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA (COVID-19)

### **MANUAL DE PREENCHIMENTO DO REGISTRO DE ATENDIMENTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA (COVID-19)**

#### **1.1. atendimentos particularizados:**

**1.1.1 Presencial:** entende-se por atendimento presencial quando a família é orientada, informada e escutada pelos profissionais de nível médio e superior no CRAS, após identificada pela equipe técnica a vulnerabilidade extrema do usuário que necessite do atendimento presencial. Registra-se neste item o número de famílias atendidas de forma presencial no mês de referência;

**1.1.2. Não presencial:** entende-se por atendimento não presencial quando a família é orientada, informada e escutada pelos profissionais de nível médio e superior por meio remoto (contatos telefônicos e aplicativos de internet). Registra-se neste item o número de famílias atendidas de forma remota (contatos telefônicos e aplicativos de internet) no mês de referência;

**1.1.3. Visitas domiciliares:** as visitas domiciliares estão suspensas, somente serão realizadas em situações essenciais e urgentes identificadas pela equipe técnica. Registra-se neste item o número de visitas realizadas no mês de referência.

**1.2. Total de famílias atendidas no mês de referência:** registra-se neste item o somatório dos quantitativos dos atendimentos particularizados presenciais + atendimentos particularizados não presenciais + visitas domiciliares;

#### **2. Casos de coronavírus (COVID-19):**

**2.1. Suspeitos:** relato do usuário ao profissional do CRAS de casos identificados como suspeitos de COVID-19 entre seus membros, conforme avaliado por profissional da saúde, nos atendimentos realizados de forma presencial ou remota (contatos telefônicos e aplicativos de internet). Registra-se neste item o número de famílias que nos atendimentos presenciais ou remotos confirmam casos suspeitos de COVID-19;

**2.2. Confirmado:** relato do usuário ao profissional do CRAS de casos identificados como confirmado de COVID-19 entre seus membros, conforme resultado de exame laboratorial, nos atendimentos realizados de forma presencial ou remota (contatos telefônicos e aplicativos de internet). Registra-se neste item o número de famílias que nos atendimentos presenciais ou remotos relatam casos confirmados de COVID-19;

**2.3. Óbito:** relato do usuário ao profissional do CRAS de óbitos confirmados por COVID-19 entre seus membros nos atendimentos realizados de forma presencial ou remota (contatos telefônicos e aplicativos de internet). Registra-se neste item o número de famílias que nos atendimentos presenciais ou remotos relatam óbitos por COVID-19.

**2.4. Encaminhamentos realizados à unidade de saúde:** consiste nos encaminhamentos às unidades de saúde das demandas apresentadas pelas famílias (casos suspeitos ou confirmados de COVID-19) nos atendimentos presenciais e por meio remoto (contatos telefônicos e aplicativos de internet) que necessitem de avaliação e acompanhamento dos profissionais de saúde. Registra-se neste item o somatório do quantitativo de encaminhamentos gerados nos atendimentos presenciais + encaminhamentos gerados nos atendimentos remotos (contatos telefônicos e aplicativos de internet) = encaminhamentos realizados à unidade de saúde.

#### **OBSERVAÇÕES:**

**1. ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O RQM E RMA.**

**2. Os atendimentos particularizados presenciais estão suspensos**, exceto os emergenciais, cuja equipe técnica identifique a vulnerabilidade extrema do usuário que necessite do atendimento presencial. Nesta ocasião, os profissionais do CRAS deverão usar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como máscaras, luvas, álcool em gel, sabão e lenços individuais ou rolo de papel toalha para enxugar as mãos e respeitar o distanciamento de pelo menos um metro entre as pessoas, garantindo a privacidade do atendimento, ainda que seja realizado em locais abertos e arejados. Os atendimentos presenciais inadiáveis também podem ser agendados via comunicação eletrônica (agendamento remoto).

**3. As visitas domiciliares estão suspensas**, caso haja necessidades de realizá-las, planejar de modo criterioso as visitas domiciliares consideradas essenciais e urgentes, levando em conta as medidas necessárias para a segurança dos usuários e dos profissionais e a higienização dos transportes com álcool 70% e água sanitária.

**4. Para os encaminhamentos realizados às unidades de saúde dos territórios de abrangência do CRAS**, recomenda-se anteriormente **pactuar fluxos ágeis** com os profissionais da rede de saúde que possam ser acionados por meio remoto ou formal (formulário), contendo dados pessoais do usuário, endereço e o relato da situação apresentada para os casos considerados essenciais e urgentes, priorizando as pessoas que fazem parte dos grupos de risco, tais como idosos, gestantes e lactantes. Essa estratégia é uma medida de qualificar o atendimento do usuário e garantir o acesso à saúde da população mais vulnerável e em risco social.



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

## ANEXO V - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

<b>PSE/ MÉDIA COMPLEXIDADE</b>	<b>ENDEREÇO</b>
<b>CREAS Monte Castelo</b>	Rua Gilberto Câmara, 996 - Ellery
<b>CREAS Mucuripe</b>	Rua Manoel Jesuíno, nº 153 - Mucuripe
<b>CREAS Luciano Cavalcante</b>	Rua Thompson Bulcão, nº 853 - Luciano Cavalcante
<b>CREAS Rodolfo Teófilo</b>	Rua Dom Lino, nº 1001 - Rodolfo Teófilo
<b>CREAS Conjunto Ceará</b>	Avenida Alanis Maria Laurindo de Oliveira, nº 461 - 2ª etapa Conjunto Ceará
<b>CREAS Alvorada</b>	Rua Crisanto Moreira da Rocha, nº 650 - Sapiranga
<b>Centro POP Centro</b>	Rua Jaime Benévolo, nº 1059 - José Bonifácio
<b>Centro POP Benfica</b>	Avenida João Pessoa, nº 4180 - Damas
<b>Centro de Convivência para Pessoas em Situação de Rua</b>	Rua Solon Pinheiro, nº 998 - José Bonifácio
<b>Centro-Dia de Referência para Pessoas Idosas</b>	Rua Dr. José Roberto Sales, nº 830 - Barra do Ceará
<b>Refeitório Social</b>	Rua Padre Mororó, nº 686 - Centro
<b>Espaço de Higiene Cidadã</b>	Avenida Dom Manuel, nº 1250 - Centro
<b>Espaço de Higiene Cidadã</b>	Avenida Almirante Barroso, nº 531- Praia de Iracema
<b>Espaço de Higiene Cidadã</b>	Rua Pedro Segundo - Parangaba
<b>PSE/ ALTA COMPLEXIDADE</b>	<b>ENDEREÇO</b>
<b>Acolhimento para Crianças e Adolescentes I</b>	Rua Cônego Braveza, nº 1179 - Parque Iracema
<b>Acolhimento para Crianças e Adolescentes II</b>	Rua Coronel Francisco Flávio Carneiro, 190 - Luciano Cavalcante
<b>Acolhimento para Crianças e Adolescentes III</b>	Rua Fiscal Perdigão, nº 685 - Cidade dos Funcionários
<b>Acolhimento para Crianças e Adolescentes IV</b>	Rua João Pedro de Santiago, nº 942 - Cidade dos Funcionários
<b>Acolhimento Provisório para Crianças e Adolescentes V</b>	Rua Bill Cartaxo, 974, Sapiranga



# Fortaleza

PREFEITURA

Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

<b>Acolhimento Provisório para Crianças e Adolescentes VI</b>	Rua Edmilson Coelho, 1720 - Lagoa Redonda
<b>Acolhimento Provisório para Crianças e Adolescentes VII</b>	Rua Major Celestino, 1040 - Antônio Bezerra
<b>Abrigo Institucional para Homens em Situação de Rua</b>	Avenida Francisco Sá, nº 1833, casa 6 - Jacarecanga
<b>Abrigo Institucional para Mulheres e Famílias em Situação de Rua</b>	Avenida Lineu Machado, nº 1880 - Jóquei Clube
<b>Pousada Social Meire Hellen de Oliveira Jardim</b>	Avenida Imperador, nº 769 - Centro
<b>Pousada Social I</b>	Rua Solon Pinheiro, nº 998 - José Bonifácio
<b>Casa de Passagem Elisabete de Almeida Lopes</b>	Avenida da Universidade, nº 1885 - Benfica

Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social  
Coordenadoria Especial de Gestão Integrada da Assistência Social  
Célula de Proteção Básica

# Caderno de Atividades Remotas

CRIANÇAS E ADOLESCENTES



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Fortaleza, 2020

**SECRETARIO MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDHDS**

MARCELO NOGUEIRA CRUZ

**SECRETARIA EXECUTIVA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDHDS**

PATRICIA HELENA NÓBREGA STUDART

**COORDENADORA ESPECIAL DE GESTÃO INTEGRADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – COIAS**

MÁRCIA MARIA SILVA NOGUEIRA

**GERENTE DA CÉLULA DE PROTEÇÃO BÁSICA – CEPB**

RENATA LARANJEIRA CRUZ

**ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES**

LUIZA DE MARILLAC BERNARDO DA ROCHA CAVALCANTE (SCFV/CEPB)

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**

RODRIGO BARBOSA DA SILVA (SCFV/CEPB)

VANUSA ALVES LIMA (SCFV/CEPB)

VITÓRIA BARBOSA RODRIGUES (SCFV/CEPB)

**CONTRIBUIÇÕES**

ESSA PUBLICAÇÃO RECEBEU CONTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DO SCFV DOS CRAS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, QUE ELABORARAM MUITAS DAS ATIVIDADES AQUI DISPONIBILIZADAS.

**PROJETO GRÁFICO**

VITÓRIA BARBOSA RODRIGUES





## APRESENTAÇÃO

Caros(as) profissionais,

Com muita satisfação, apresentamos a vocês os **Cadernos de Atividades Remotas** do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Município de Fortaleza. Com o objetivo de facilitar o trabalho remoto em tempos de pandemia causada pela COVID-19, a equipe da Célula de Proteção Básica (CEPB) da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) selecionou atividades elaboradas pelas equipes dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e pela nossa própria equipe e as uniu em um único material para disponibilizá-las a todos os equipamentos da Proteção Social Básica do nosso município.

Este caderno reúne sugestões de atividades para o trabalho remoto com as faixas etárias de crianças e adolescentes. Sugerimos que a equipe se reúna para fazer a escolha das opções que mais se adequam ao grupo. Imprima as que foram selecionadas e entregue aos usuários inscritos, respeitando as medidas de segurança propostas pelas organizações de saúde. Lembrem-se também de enviar, juntamente com o material, os recursos que serão necessários para execução da atividade e de receber um retorno dos usuários.

Esperamos que este material seja útil no trabalho de manutenção dos vínculos nesse período de distanciamento social.

Atenciosamente,

***Equipe SCFV/CEPB.***





## Atividade 1

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### PUXANDO CONVERSA

Uma boa conversa entre pessoas pode dar início a um belo relacionamento e aprofundar amizades verdadeiras. Quando nos unimos, podemos encontrar caminhos para uma vida mais rica e feliz. E dialogar é indispensável para que isso aconteça. O bom diálogo, longe de ser uma “conversa fiada”, é o caminho para a união, o entendimento e o fortalecimento das relações familiares e dos laços de amizades. Ele promove o respeito e o amor ao próximo. Se por alguns momentos o diálogo não acontece, seja por preferências de interfaces, como redes sociais, seja por falta de tempo, devido aos excessos de compromisso, seja por um comportamento mais inibido da pessoa, e até mesmo por não saber como iniciar uma boa conversa, as perguntas do “Puxando Conversa” proporcionam esses momentos de descontração, de união, de interação e de convivência, permitindo maior conhecimento e afetividade entre os participantes.

Reúna sua família, seus amigos e puxe com eles uma boa conversa!

### INSTRUÇÕES

Participantes – mínimo de duas pessoas

Contém: 150 cartas

Embaralhe as cartas, deixando-as viradas com as perguntas para baixo, dentro ou fora da caixa, conforme preferir. Os participantes devem escolher a pessoa que irá começar. Uma sugestão é que este escolhido retire a primeira carta e faça uma pergunta à pessoa da sua direita ou esquerda, numa sequência circular.

A segunda sugestão é que os participantes escolham as pessoas para responder à pergunta. Ao responder-lhe, ele fará a próxima pergunta e escolherá o próximo, até que todos participem, repetindo na próxima rodada.

Outra sugestão é cada participante faça uma pergunta para ele mesmo responder e, em seguida, passe a vez para o outro participante, conforme a sequência estabelecida por todos.

Podem ser feitas quantas rodadas julgarem necessárias, e não há necessidade de responder a todas as perguntas ao mesmo dia. As cartas, cujas perguntas já foram feitas, devem ficar separadas, para que não sejam repetidas.

Não há regras. O importante é dialogar com respeito e criatividade. Apenas ouçam com atenção a resposta do companheiro para manter o bom diálogo entre participantes.



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL É A SUA  
LEMBRANÇA  
MAIS FELIZ?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL FOI A  
BRINCADEIRA  
QUE MAIS  
MARCOU A  
SUA INFÂNCIA?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL FOI A  
MELHOR COISA  
QUE LHE  
ACONTECEU  
NOS ÚLTIMOS  
DIAS?



**PUXANDO CONVERSA**

SE VOCÊ  
PUDESSE SER  
QUALQUER  
PERSONAGEM  
DE UMA  
HISTÓRIA, QUAL  
ESCOLHERIA?  
POR QUE?



**PUXANDO CONVERSA**

VOCÊ ESTÁ  
DORMINDO E  
SOBE UMA BARATA  
NA SUA CARA.  
VOCÊ PREFERE  
CONTINUAR  
DORMINDO E  
NUNCA SABER OU  
ACORDAR E FAZER  
ALGUMA COISA?



**PUXANDO CONVERSA**

COMO VOCÊ  
GOSTARIA QUE  
AS PESSOAS LHE  
TRATASSEM?



**PUXANDO CONVERSA**

PARA VOCÊ,  
QUAL É O  
MELHOR  
MÚSICA/  
CANTOR DO  
ANO?



**PUXANDO CONVERSA**

COMO É UM DIA  
PERFEITO PRA  
VOCÊ?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL SUA  
MAIOR  
QUALIDADE? E  
SEU MAIOR  
DEFEITO?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL FOI A  
BRINCADEIRA  
QUE MAIS  
MARCOU A  
SUA INFÂNCIA?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL LUGAR  
VOCÊ  
CONHECEU E  
GOSTOU TANTO  
QUE SENTIU  
VONTADE DE  
VOLTAR LÁ?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE VOCÊ  
PREFERE: DIAS  
DE CHUVA OU  
DE SOL? POR  
QUE?



**PUXANDO CONVERSA**

DIGA UM  
TALENTO QUE  
VOCÊ TEM  
E POUCA GENTE  
CONHECE.



**PUXANDO CONVERSA**

VOCÊ ACHA QUE  
SE PARECE MAIS  
VELHO OU MAIS  
NOVO QUE A  
IDADE QUE  
VOCÊ TEM?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL FILME  
VOCÊ  
CONSIDERA  
INESQUECÍVEL?  
POR QUE?



**PUXANDO CONVERSA**

DIGA UMA  
COISA DA QUAL  
ESSE  
NOSSO MUNDO  
PRECISA PARA  
SER MELHOR?



**PUXANDO CONVERSA**

QUEM É UMA  
INSPIRAÇÃO  
PARA VOCÊ?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE FALTA  
PARA VOCÊ  
REALIZAR O QUE  
MAIS QUER NO  
MOMENTO?



**PUXANDO CONVERSA**

VOCÊ SE  
CONSIDERA  
UMA PESSOA  
SIMPÁTICA? POR  
QUÊ?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL COSTUMA  
SER O SEU  
PRIMEIRO  
PENSAMENTO  
DO DIA?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL É A SUA  
PRINCIPAL  
HABILIDADE?



**PUXANDO CONVERSA**

VOCÊ É DO TIPO  
DE PESSOA QUE  
INSISTE NO QUE  
ACREDITA OU É  
DAQUELAS QUE  
SE CONFORMA  
DIANTE DAS  
DIFICULDADES?



**PUXANDO CONVERSA**

DIGA QUATRO  
ITENS DO SEU  
QUARTO QUE  
VOCÊ LEVARIA  
PARA UMA ILHA  
DESERTA.



**PUXANDO CONVERSA**

QUE EPISÓDIO  
DO SEU  
PASSADO  
VOCÊ GOSTARIA  
DE REVIVER?



**PUXANDO CONVERSA**

QUE CONSELHO  
VOCÊ DARIA  
PARA O SEU EU  
DO PASSADO?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE VOCÊ  
MAIS GOSTA DE  
FAZER QUANDO  
ESTÁ EM CASA?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE VOCÊ  
GOSTA DE  
FAZER  
PARA SE  
DIVERTIR?



**PUXANDO CONVERSA**

SE ALGUÉM QUE  
VOCÊ GOSTA FAZ  
UM COMENTÁRIO  
INJUSTO SOBRE  
OUTRO AMIGO  
SEU, O QUE VOCÊ  
FAZ?



**PUXANDO CONVERSA**

COMO VOCÊ  
ACHA QUE O  
SEU MELHOR  
AMIGO TE  
DESCREVERIA?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE FALTA  
PARA VOCÊ  
REALIZAR O QUE  
MAIS QUER NO  
MOMENTO?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL É A  
COMIDA QUE O  
FAZ  
SORRIR? POR  
QUE?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE O  
DINHEIRO NÃO  
PODE  
COMPRAR?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE DEIXA  
VOCÊ MUITO  
FELIZ?



**PUXANDO CONVERSA**

SE SUA VIDA  
FOSSE UM  
FILME, QUE  
TÍTULO VOCÊ  
DARIA?



**PUXANDO CONVERSA**

SE VOCÊ  
PUDESSE  
ESCOLHER UM  
SUPERPODER,  
QUAL VOCÊ  
ESCOLHERIA?



**PUXANDO CONVERSA**

SE VOCÊ FOSSE  
UM ANIMAL,  
QUAL SERIA?  
POR QUE?



## Atividade 2

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Cata-vento do Trabalho Infantil

Vamos dizer **NÃO** ao trabalho infantil montando um cata-vento bem colorido?

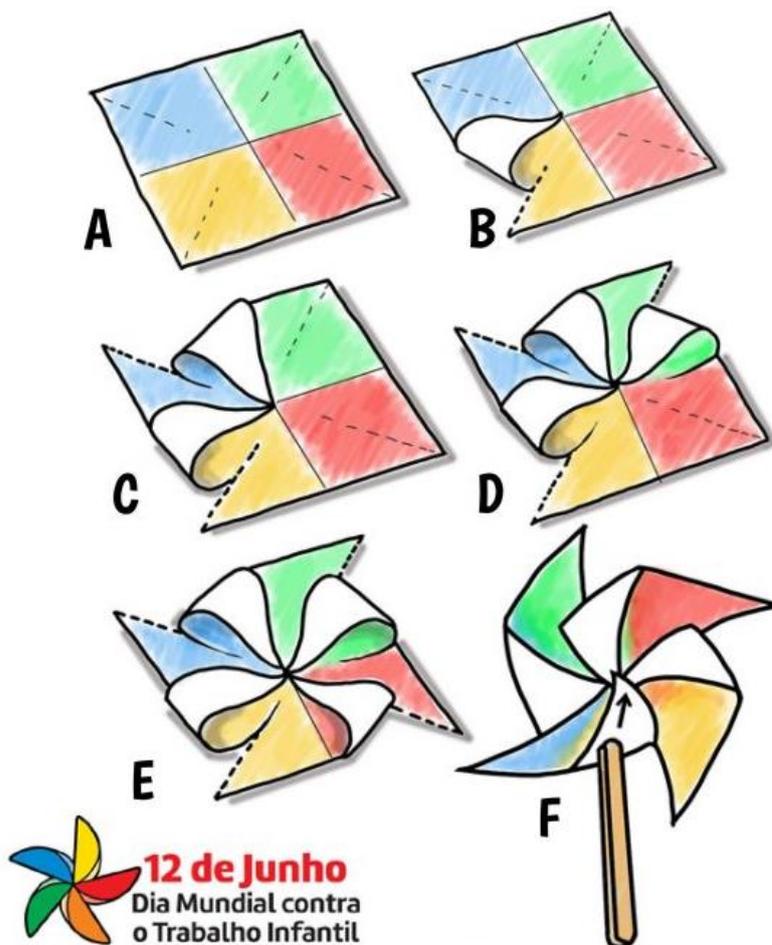
#### Você vai precisar de:

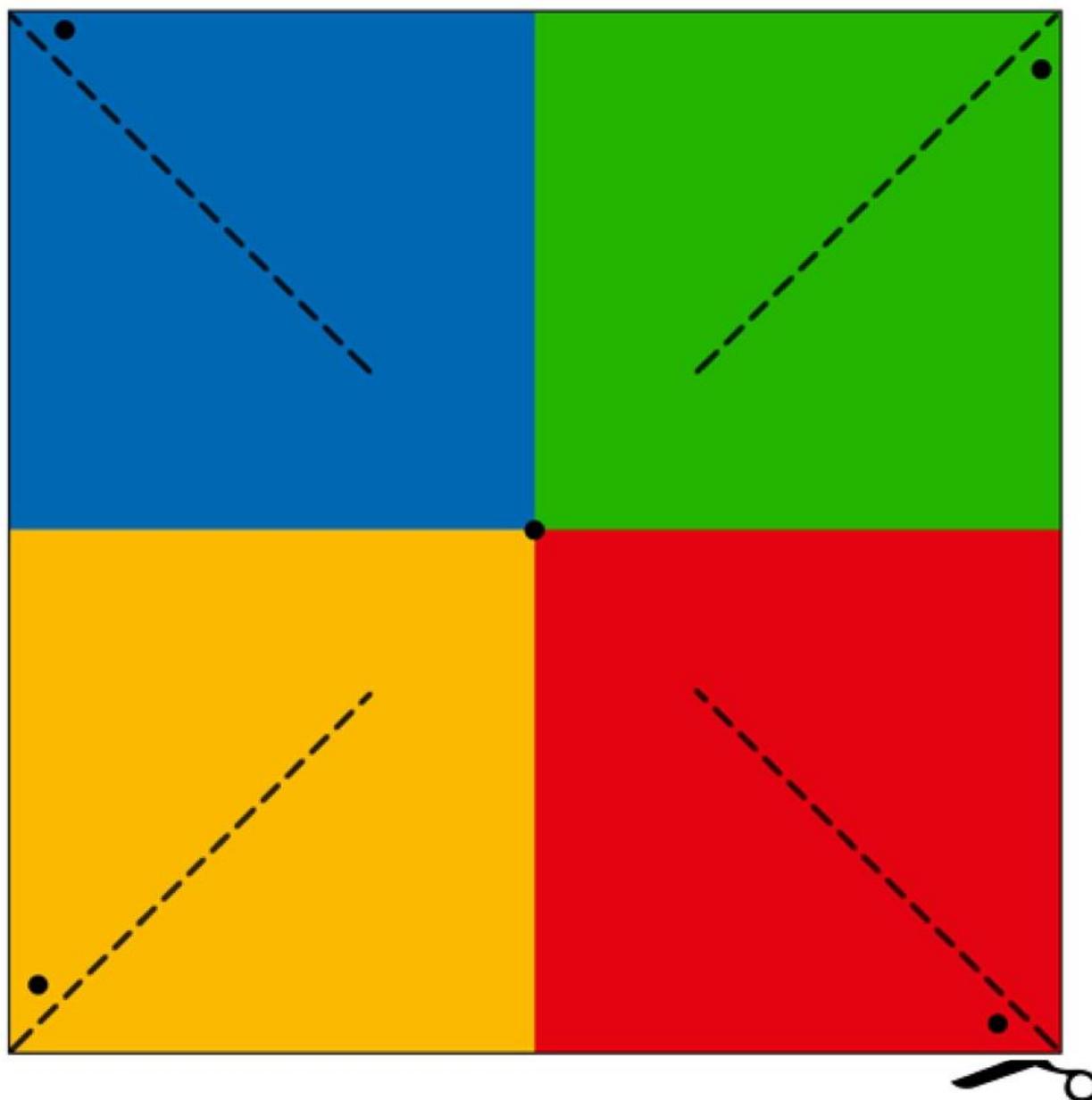
- 1 folha de papel
- 1 palito de picolé
- 1 alfinete (tipo percevejo)
- Cola
- Tesoura
- Lápis de cor ou tinta

#### Como fazer:

Primeiro, nós vamos recortar o quadrado da próxima página.

Recorte a linha tracejada, pegue a ponta do triângulo e leve até o meio do quadrado. Não dobre, fixe no meio com cola. Faça isso alternadamente em cada ponta do triângulo. Agora, prenda o meio com o percevejo (peça para uma adulto fazer isso). Cole o cata-vento no palito de picolé. Se quiser pode pintar as partes que ficaram em branco, ou não! Faça do jeito que achar melhor. Agora sim, você está pronto para dizer não ao Trabalho Infantil!

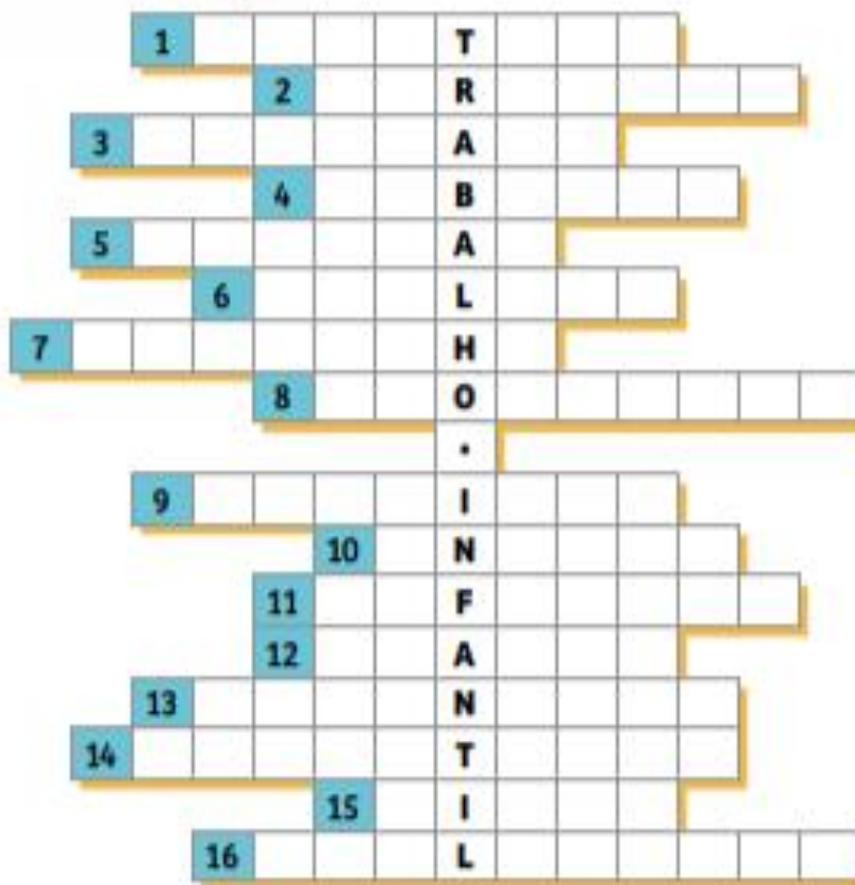




### Atividade 3

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Complete as frases e preencha a cruzadinha com as palavras que você usou.





1. ECA é a sigla do \_\_\_\_\_ da criança e do adolescente
2. A criança só pode trabalhar a partir dos 14 anos na condição de \_\_\_\_\_
3. PETI é a sigla do \_\_\_\_\_ de Erradicação do Trabalho Infantil.
4. O Ministério \_\_\_\_\_ do trabalho atua para eliminar o trabalho infantil.
5. Criança deve estudar e \_\_\_\_\_. Trabalhar só quando crescer.
6. O Brasil é o terceiro país da América Latina que mais \_\_\_\_\_ mão de obra infantil.
7. \_\_\_\_\_ Tutelar compõe o sistema de garantia de direitos.
  
8. O trabalho infantil precoce prejudica o desenvolvimento físico, \_\_\_\_\_ e social das crianças.
9. O Ministério Público do Trabalho cuida dos \_\_\_\_\_ das crianças e dos adolescentes.
10. Só 3% das crianças entre 12 e 15 anos que começam a trabalhar atingem o \_\_\_\_\_ médio.
11. Trabalho infantil \_\_\_\_\_ é a atividade econômica exercida por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima exigida por lei.
12. Quase 10% das crianças e adolescentes no \_\_\_\_\_ trabalham para ajudar a sustentar a família.
13. Disque 100: é o número do sistema nacional de \_\_\_\_\_ para casos de abuso e exploração contra crianças e adolescentes.
14. No Brasil, mais de 250 mil crianças e adolescentes fazem trabalhos \_\_\_\_\_.
15. O trabalho infantil perpetua o \_\_\_\_\_ da pobreza.
16. Mais de 4 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 16 anos são \_\_\_\_\_ todos os dias.

**RESPOSTAS:**

1. Estatuto
2. Aprendiz
3. Programa
4. Público
5. Brincar
6. Utiliza
7. Conselho
8. Emocional
9. Direitos
10. Ensino
11. Informal
12. Brasil
13. Denúncias
14. Domésticos
15. Ciclo





#### Atividade 4

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Olá? Quem já brincou de dominó sabe o quanto é divertido e a integração entre os amigos e familiares é garantida! Porém, neste período de pandemia é preciso nos reservar somente com o nosso núcleo familiar para evitarmos contaminação e proliferação da doença. Aconselhamos que essa brincadeira seja somente em família. É apenas por um tempo, logo, logo estaremos todos reunidos para brincarmos com nossos amigos a vontade! Esse jogo é uma adaptação para ajudá-los no reconhecimento de Serviços ofertados no CRAS e de ícones que fazem parte da Política de Assistência Social, a brincadeira segue as regras do jogo de um dominó comum. Sendo, assim basta recortar, colar em um papel mais resistente e começar a brincar!

#### **Lembrando as regras:**

O jogo tem quatro participantes, que formam duas duplas, devendo sentar em posições alternadas.  
Jogadores - 4.

Peças - 28 peças com lados variando de 0 a 6.

Distribuição - 7 peças para cada participante.

Objetivo - fazer 50 pontos.

#### **Definições**

Peça de dominó - é uma peça composta por duas pontas, cada uma com um número (ícones) (exemplos de peças: 2-5, 6-6, 0-1).

Encaixar peça - quando uma peça é colocada ao lado de outra que tem pelo menos um número (ícone) em comum (exemplo: 2-5 encaixa com 5-6).

Extremidades do jogo - são as peças livres da ponta, cujos lados estão em aberto para que outras peças sejam encaixadas.

Passar a vez - quando o jogador não tem nenhuma peça que encaixe em qualquer extremidade.

Jogo trancado - quando nenhum jogador possui alguma peça que encaixe em qualquer extremidade.

Trancar o jogo - quando um jogador joga uma peça que cause o trancamento do jogo.

Bater o jogo - quando um dos jogadores consegue ficar sem peças na mão, tendo encaixado todas elas.

As peças são “embaralhadas” na mesa, e cada jogador pega 7 peças para jogar. O jogador que começa a partida é o que tem a peça 6-6 (Ícone SUAS). Ele inicia a partida colocando esta peça no centro da mesa. A partir daí, joga-se no sentido anti-horário. Cada jogador deve tentar encaixar alguma peça sua nas peças que estão na extremidade do jogo, uma por vez. Quando um jogador consegue encaixar uma peça, a vez é passada para o próximo jogador. Caso o jogador não tenha nenhuma peça que encaixe em qualquer lado, ele deve passar a vez, sem jogar peça nenhuma. A partida pode terminar em duas circunstâncias: quando um jogador consegue bater o jogo, ou quando o jogo fica trancado. O primeiro jogador desta vez será o jogador à direita do primeiro jogador do jogo anterior.







Território



Família



Território



Família



Território



Família



	Sistema Único de Assistência Social - SUAS
	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
	Programa Bolsa Família - PBF
	Família - Matricialidade
	Território

**Atividade 5**

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Leia o texto abaixo e encontre no digrama seguinte as palavras destacadas.

O que você vai ser quando crescer? Todo adulto já deve ter ouvido esta pergunta quando criança e a resposta possivelmente revelou um mundo de **sonhos** sobre o **futuro**, o qual, naquele momento, sentia que demoraria muito a chegar. Por isto, tem gente que acha importante começar a **trabalhar** desde cedo - porque acredita que esse é um jeito de “ se preparar para a vida”. Já ficou comprovado o quanto o trabalho é prejudicial para quem está com o corpo e a mente ainda em formação. Crianças devem **estudar** e brincar. Dizer que o trabalho ajuda a desenvolver o caráter delas é um dentre tantos mitos que cercam a ideia de que trabalhar cedo é bom.

Nossas **crianças** trabalham em locais insalubres e inadequados à idade delas. Estão nas ruas, nos postos de gasolina, nas **carvoarias**, nos semáforos e nas plantações de cana. Ficam expostas à toda sorte de violência moral, física e sexual. E o que há de formação nisso?

O tempo da criança é o tempo de **brincar**. Trabalhar, só quando crescer!



K	T	B	S	J	T	R	A	B	A	L	H	A	R	F
S	V	Ç	A	U	B	Ç	D	R	Z	Ç	V	U	C	U
X	W	O	I	E	Ç	S	Z	I	Ç	M	Ç	Ç	N	T
F	Ç	J	R	Ç	V	O	K	N	Y	Ç	H	Ç	Ç	U
X	Ç	A	A	K	G	H	D	C	M	R	Ç	B	R	R
Ç	L	C	O	U	V	N	T	A	I	Ç	E	L	O	O
Y	Ç	X	V	Y	P	O	E	R	W	B	A	Y	Ç	V
D	Ç	I	R	Ç	R	S	W	O	O	T	Ç	F	U	Ç
Ç	R	R	A	D	E	Ç	I	H	J	F	U	K	Ç	B
A	W	S	C	J	J	N	M	E	K	M	V	A	T	N
C	R	I	A	N	Ç	A	S	Y	P	H	O	S	J	M
Ç	Z	V	C	X	R	V	O	A	S	I	A	S	A	S
I	R	A	U	E	S	T	U	D	A	R	M	E	C	K
J	P	H	Ç	H	X	L	E	S	O	T	I	M	Ç	L
Y	Ç	Ç	M	Ç	S	G	Z	L	L	D	F	Ç	F	W





## Atividade 6

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### VAMOS PLANTAR!

#### Você vai precisar de:

- ✓ Copo
- ✓ Pedaco de algodão
- ✓ Semente de feijão
- ✓ Água

#### Como fazer:

- ✓ Umedecer um o pedaco de algodão e coloque dentro do copinho. Cuidado para não molhar demais o algodão!
- ✓ Colocar as sementes de feijão sobre o algodão.
- ✓ Deixar o copinho com as sementes em local iluminado e não deixar o algodão secar. O feijão precisa de luz e água para crescer!
- ✓ Registrar desenhando e escrevendo, o que vai acontecer a cada dia com as sementes.





Observe o que acontece com sua semente de feijão e use o espaço abaixo para desenhar e anotar o que você observou a cada dia.

<b>1º DIA:</b>	
<b>3º DIA:</b>	
<b>5º DIA:</b>	
<b>7º DIA:</b>	
<b>10º DIA:</b>	
<b>15º DIA:</b>	





## Atividade 7

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Conversando em Família

#### A importância de Economizar a água

Reúna-se em família para refletir sobre a importância de usar racionalmente a água. Após essa reflexão um familiar ficará responsável por conduzir as plaquinhas. Quando a plaquinha for elevada, você responderá de acordo com o que você faz. Aprecie o momento e divirtam-se em família. É muito bom conhecer ainda mais quem amamos.

Elabore um caderno de ilustrações que contenha dicas sobre economia de água. Cada participante deverá reunir gravuras sobre o tema e organizar de modo criativo o seu caderno.

#### DICAS DE ECONOMIA

Converse com as pessoas da sua casa e circule de acordo com o que você e sua família fazem.





Vocês evitam lavar a calçada?

SIM

NÃO



Vocês fecham as torneiras  
direitinho e ficam de olho nos  
vazamentos?

SIM

NÃO



Vocês lavam carro  
com balde?

SIM

NÃO



Vocês fecham a torneira  
enquanto se ensaboam?

SIM

NÃO



Vocês gastam no máximo 10  
minutos para tomar banho?

SIM

NÃO



Vocês escovam os dentes  
coma torneira fechada?

SIM

NÃO





### Atividade 8

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Vida Sadia

Para manter a saúde é necessário que tenhamos muitos cuidados com o corpo, a alimentação e o meio ambiente.

Recorte, cole ou desenhe objetos que devemos usar no banho.



### Atividade 9

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Higiene do Corpo

Recorte as regras e cole nos quadros correspondentes.



Manter as unhas limpas e cortadas.



Lavar sempre as mãos.



Usar lenço para limpar o nariz.

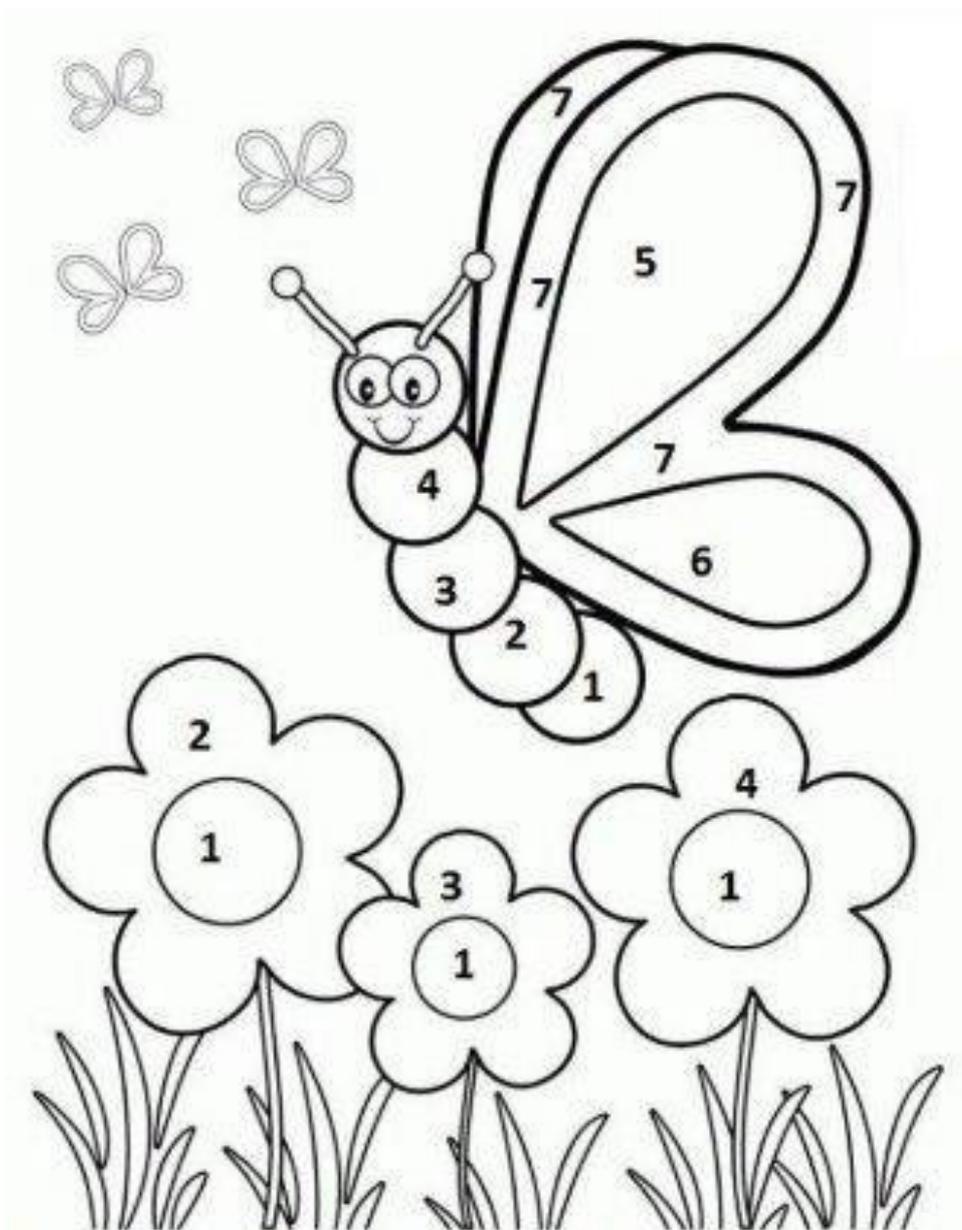


### Atividade 10

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Estudos revelam que o desenho e a **pintura** atuam na coordenação motora das pessoas, ajudam na capacidade de organização e servem como um recurso terapêutico, obviamente, aliada a outros tratamentos já realizados pelo **idoso**. Os canais sensoriais também são ativados durante a prática da **pintura**. Por esta razão, sugerimos a atividade de pintura como um recurso para relaxar e desenvolver a criatividade.



1- Amarelo	2- Azul	3- Róseo	4- Verde	5- Laranja	6- Vermelho	7- Roxo
------------	---------	----------	----------	------------	-------------	---------





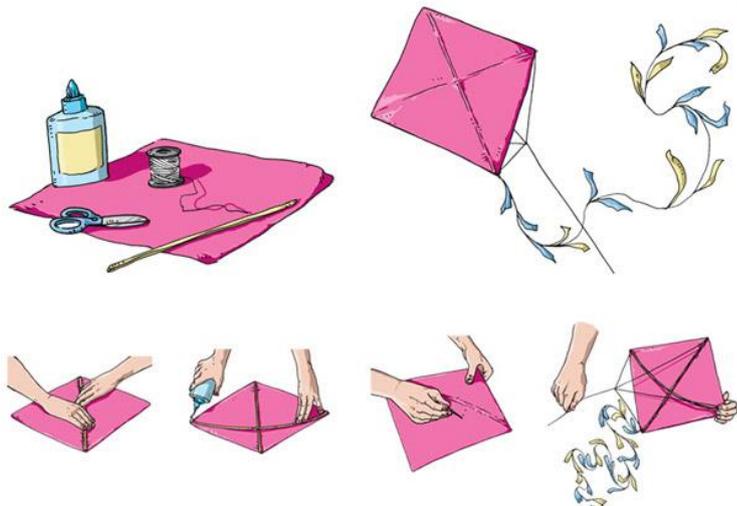
## Atividade 12

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Construção de Pipa em Família

Soltar **pipa** leva à socialização e desenvolvimento de habilidades motoras. Também chamada de pandorga, papagaio e maranhão, a **pipa** é uma boa **brincadeira** para as férias de julho – momento em que a maior parte dos dias são ensolarados e com bons ventos.



**Conteúdo:** Resgate de Jogos e Brincadeiras – Jogos cooperativos/ Pipa

#### Você vai precisar de:

- ✓ 2 varetas de bambu ou de palha de coqueiro
- ✓ Fita adesiva colorida
- ✓ Tesoura sem ponta
- ✓ Papel de seda
- ✓ Papel crepom ou seda (para a rabiola)
- ✓ Linha nº1

#### Como fazer:

- ✓ Recorte o papel de seda em forma de quadrado, com aproximadamente 30cm.
- ✓ Cole um dos palitos na diagonal.
- ✓ Faça um arco com o outro palito e cole -o cruzando por cima do palito que já está colado.
- ✓ Faça dois furinhos no lugar onde as duas varetas se cruzam (um furo de cada lado).
- ✓ Passe a linha pelos buracos e, sem cortá-la, dê um nó. Amarre a linha para puxar a pipa a partir do nó (mas deixe um espacinho).
- ✓ Por último faça uma rabiola bem colorida, com o papel crepom (é só cortar umas tiras de papel crepom colorido) ou papel seda (corte uns pedaços do papel e cole num fio de linha) e depois é só amarrar na pipa (na parte de baixo da vareta reta).

#### O que o usuário poderá aprender com esta atividade:

- Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos;
- Fazer este brinquedo popular;



- Manipular a pipa e os materiais que a constitui;
- Compartilhar com os familiares a experiência de construir artesanalmente uma pipa em casa.

#### **Conhecimentos Prévios trabalhados pelo Educador Social com o usuário:**

- Para o desenvolvimento desta atividade é necessário que o responsável pela criança saiba confeccionar uma pipa.
- Esta atividade deverá ser desenvolvida com a intervenção de, no mínimo, 02 adultos.
- O convite e as estratégias de participação dos familiares devem ser trabalhados para que eles se sintam convidados a participar deste momento.
- O familiar que confecciona pipas deve estar atento aos percursos de cada etapa, no que diz respeito à atenção a todos, à explicação pausada, ao tom de voz, aos materiais a serem utilizados, à velocidade dos participantes ao confeccionarem suas pipas etc. estar sensível ao **percurso** do processo de intervenção é tão importante quanto atingir o objetivo final.
- Sugerimos o registro fotográfico dos vários momentos de cada proposta. Ao final dela, o familiar deverá encaminhar ao educador para este montar um painel de fotos; organizar slides para apresentação posterior às famílias dos demais participantes;
- Revisitar o arquivo fotográfico para auxiliá-lo no acompanhamento do processo de desenvolvimento dos vínculos de cada criança em particular e como um dos meio de auto-avaliação do trabalho do educador. Salientamos que não se dispensa o momento de reflexão teórica sobre o processo como um todo.

#### **ATENÇÃO!**

Alguns cuidados na hora de empinar a pipa:

Dica 1) Evite lugares com fios, podem ser muito perigosos e causar choques.

Dica 2) Ficamos olhando para o céu e esquecemos do chão, por isso é bom um lugar plano e com poucos riscos de queda.

Dica 3) Jamais use Cerol.

Boa Diversão!



### Atividade 13

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Construindo e Brincando com a Peteca

##### Objetivos da atividade:

- Construir brinquedos com materiais de sucatas desenvolvendo valores aliados ao desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver a coordenação motora fina
- Vivenciar o jogo de peteca realizando movimento de rebatida;

Nesta atividade, o Educador Social começará explicando a existência da peteca (grupo remoto via *WhatsApp*), mostrando sua origem e suas formas. Cada participante receberá uma folha de TNT com aproximadamente 50cmx 50cm e 2 folhas de jornal.



Os participantes do grupo amassarão as folhas de jornal e colocarão nomeio do TNT. Depois de colocado o jornal no TNT, todos envolverão o jornal com TNT, puxando suas pontas para cima. Em sequência os usuários torcerão o TNT para que o jornal fique bem firme e será colocada uma fita crepe para prender.

Depois de contruido a peteca, os usuários brincarão livremente pela casa sendo estimulados a fazer rebatida de diferentes maneiras: mão direita, mão esquerda, por cima da cabeça, na altura da cintura, etc. Para finalizar a atividade, será realizado um jogo, com a família dividida em duas equipes, uma equipe em cada metade da sala ou quintal, e todos com suas petecas na mão. Em seguida o condutor da atividade em casa, fará círculos com giz nos dois campos, cada circulo terá uma pontuação determinada pelo pelo condutor da brincadeira. O objetivo do jogo será acertar os círculos do time adversário, e no final o time que acumular mais pontos será o vencedor.



Significado da palavra Peteca: Bater com a mão



## Atividade 14

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Chocalho de papel

Brinquedo fácil de fazer e bastante integrativo devido a sua sonorização.

Iremos precisar de uma bobina do papel toalha que por ventura acabar. Uma porção de arroz e em seguida fechamos cada ponta com um círculo de papel colado com fita adesiva. Depois é só soltar a imaginação e enfeitar o tubo com canetinhas, giz de cera ou até cobrir com papel de presente fica a seu gosto e critério. O importante é se divertir!



Outros materiais que podem ser utilizados para a confecção dos chocalhos:



## Atividade 15

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Cavalinho Pet

Cavalinho de pau feito de garrafa pet, feltro, lã, corda e madeira para a diversão da criançada ou para estimular a reutilização de materiais recicláveis transformando-os em brinquedos criativos. Para montar o cavalo são necessários alguns materiais além da garrafa, como EVA, lã, corda, um cabo de vassoura, além da tesoura, lápis, régua e cola. Caso não seja possível encontrar ou comprar o EVA e o barbante, dá para substituir o material por pedaços de pano, assim como a corda pode ser substituída por tiras de pano entrelaçadas.

Olhando o modelo do cavalo, é só montar igual colando o EVA e a lã de acordo com o cavalo exibido na foto.

Durante a atividade as crianças deverão estar sob a supervisão de um adulto para evitar possíveis acidentes.

### Você vai precisar de:

- ✓ 1 garrafa pet.
- ✓ Tesoura.
- ✓ EVA colorido (do seu agrado).
- ✓ Lã.
- ✓ 1 corda fina.

### Como fazer:

- ✓ Retire o rótulo da garrafa pet e lave bem ela.
- ✓ Com a garrafa em pé, amarre ela com uma corda na parte de baixo.
- ✓ Amasse e dobre para baixo a parte do gargalo da embalagem.
- ✓ Utilizando a mesma corda, amarre a parte de baixo e depois prenda essa parte.
- ✓ Com uma cola apropriada, fixe bem os olhos, as orelhas e outros detalhes.



## Atividade 16

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Sustentabilidade

Depois de séculos explorando os recursos naturais do nosso planeta o homem começa a perceber que esses recursos não podem ser explorados até se esgotarem completamente, é preciso que haja uma renovação desses recursos para as futuras gerações. A água é um dos nossos bens mais preciosos e, em muitos lugares do nosso planeta, ela quase não existe. Portanto, o homem não pode continuar jogando o seu lixo, esgotos e resíduos industriais nos nossos rios e mares. A poluição das águas afeta todo o ecossistema que neles existe, as pessoas precisam aprender a preservar a água que existe em nosso planeta, senão, no futuro, ficaremos sem ela. Por isso vão as dicas:

- ✓ Quando escovar os dentes não deixe a torneira aberta;
- ✓ Nunca tome banhos demorados;
- ✓ Nada de lavar a calçada gastando muita água;
- ✓ Conserte todos os vazamentos que houver na sua casa.

Também tenham cuidado com o desmatamento das florestas, que acaba destruindo o solo e os animais que vivem nelas. Sempre que uma árvore for cortada, é bom que se plante outra. As grandes cidades poluem a nossa atmosfera com todo tipo de gases, que são produzidos por automóveis e pelas indústrias, assim, se intensifica o efeito estufa aquecendo mais todo o planeta e derretendo as calotas polares, aumentando o volume de água dos oceanos, o perigo é que esse aumento de água pode destruir ou prejudicar várias cidades costeiras. Além de afetar todo o clima do planeta com mudanças de tempo e catástrofes, como furacões e inundações. Mas, felizmente, algumas soluções para esses problemas começaram a ser implantadas nas grandes cidades. Como exemplo podemos citar: O rodízio de veículos, que ajuda a melhorar o trânsito e a reduzir a poluição atmosférica. Algumas pessoas voltaram a utilizar o transporte coletivo, outras estão indo de bicicleta até os seus locais de trabalho ou até mesmo a pé. Muitas fábricas diminuíram bastante a emissão de poluentes no ar deixando de usar energias que poluem, como a energia fóssil e a energia nuclear, substituindo por outras energias chamadas energias limpas: energia da Biomassa vem do lixo, Energia hidráulica vem dos rios, energia solar vem do sol, energia eólica vem do vento, energia geométrica vem dos vapores da terra, energia maremotriz vem das marés. É muito importante que saibamos usar a energia corretamente para não desperdiçar. Nossas atitudes podem mudar o mundo, por isso não jogue lixo nas ruas, ou em terrenos baldios, nem nos rios e mares. Faça sua parte o mundo se torna melhor com o seu cuidado. Zele, preserve, recicle, o planeta agradece.

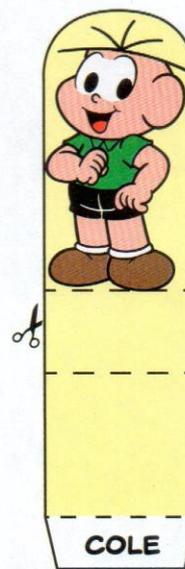
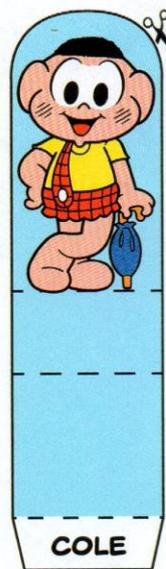
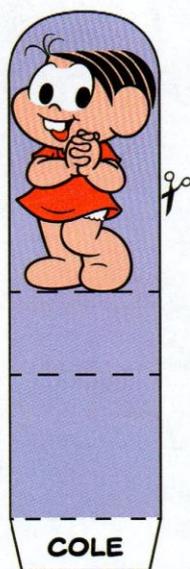
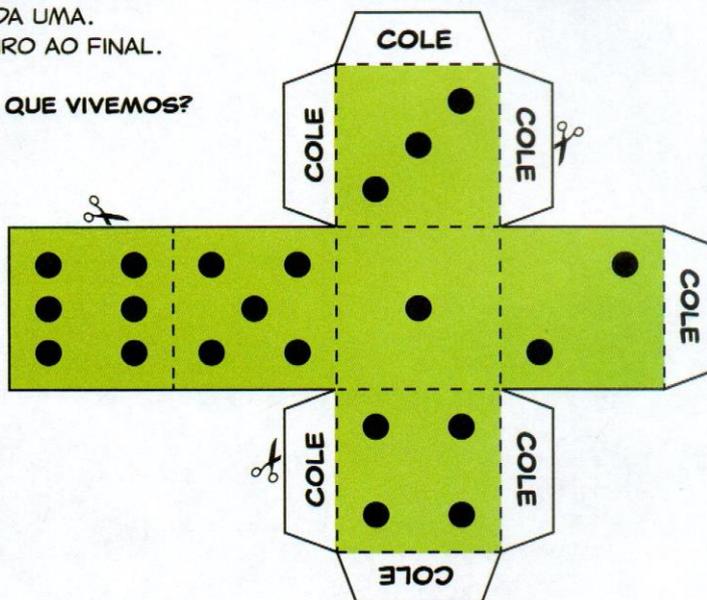
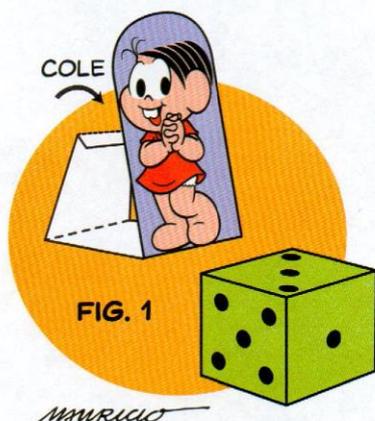
Agora deixemos de tanta conversa e vamos fazer uma atividade que está logo abaixo! Espero que gostem e divirtam-se!



# Atividades

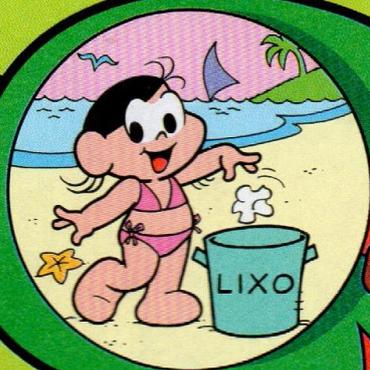
- COM A AJUDA DE UM ADULTO, RECORTE O DADO E AS PEÇAS COM OS PERSONAGENS, DOBRE NAS LINHAS PONTILHADAS E COLE, CONFORME A FIGURA 1.
- DEPOIS, CHAME SEUS AMIGUINHOS PARA BRINCAR. CADA UM ESCOLHE UM DOS PERSONAGENS E O COLOCA NO ESPAÇO DE SAÍDA. QUEM TIRAR O MAIOR NÚMERO NO DADO COMEÇA O JOGO. O PRÓXIMO A JOGAR SERÁ O JOGADOR À SUA ESQUERDA.
- CADA JOGADOR DEVE MOVIMENTAR SEU PERSONAGEM, CASA A CASA, DE ACORDO COM O NÚMERO TIRADO NO DADO. QUANDO CAIR NUMA CASA ROXA OU VERMELHA (COM AÇÕES CONTRA OU A FAVOR DA SUSTENTABILIDADE, RESPECTIVAMENTE), DEVERÁ SEGUIR AS INSTRUÇÕES DE CADA UMA.
- GANHA QUEM CHEGAR PRIMEIRO AO FINAL.

**VAMOS CUIDAR DO MUNDO EM QUE VIVEMOS?  
NOSSO PLANETA AGRADECE!**





**CHEGADA**

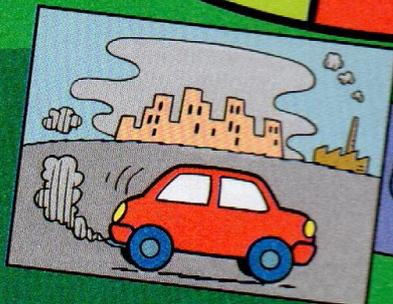


**PRAIA LIMPA**

**AVANCE  
1  
CASA**

**PERDE  
1  
JOGADA**

**VOLTE  
2  
CASAS**



**POLUIÇÃO**

**DESMATAMENTO**



**RECICLAGEM**

**AVANCE  
3  
CASAS**

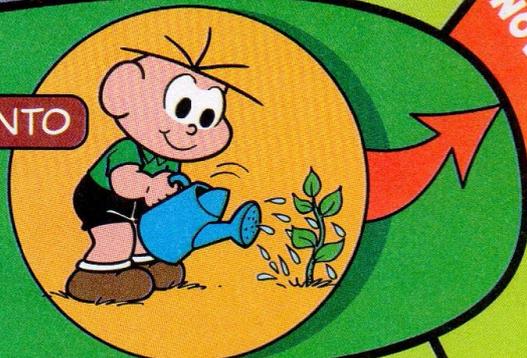


**DESPERDÍCIO  
DE ÁGUA**



**VOLTE  
1  
CASA**

**REFLORESTAMENTO**



**JOGUE  
NOVAMENTE**

**SAÍDA**



### Atividade 17

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### EXPRESSÃO DO AFETO

Expresse o seu carinho por alguém que você está com muita saudade. Você pode fazer carta, desenho, colagem, pintura etc.

**OBJETIVO:** Propiciar a expressão dos sentimentos e o fortalecimento dos vínculos.



## Atividade 18

Nome: \_\_\_\_\_

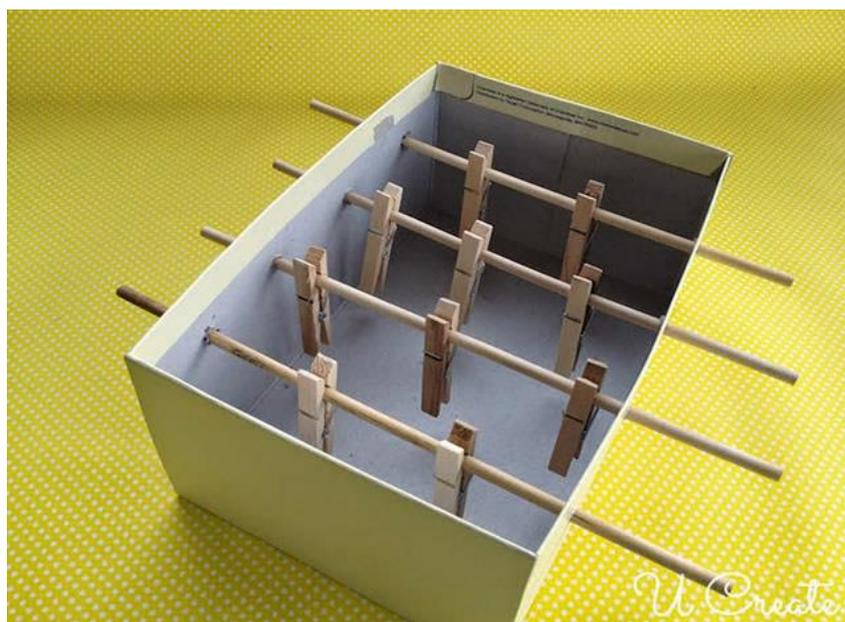
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Joguinho com Material Reciclado - Totó/Pebolim

Neste artesanato com caixa de sapato você irá aprender a construir uma mesa de pebolim ou totó (como a brincadeira é conhecida a em algumas regiões do país). Temos certeza que a criançada vai amar ter uma mesa como está para se divertir, e o seu passo a passo é tão simples, que elas mesmas podem confeccionar as suas. O jogo de pebolim além de ser muito divertido é uma ótima opção para o desenvolvimento da coordenação motora e também uma ótima ajuda para se aprender princípios como a cooperação, competitividade e trabalho em equipe. Ou seja, é um bom exercício para pessoas de qualquer idade. É como se fosse um minijogo de futebol: para jogar basta posicionar a bola no centro da caixa, e o objetivo é fazer um gol no adversário movimentando as varetas correspondente a fileira de jogadores do time (os jogadores neste caso são pregadores de roupa).

#### Você vai precisar de:

- ✓ Caixa de sapato
- ✓ Varetas de madeira sem ponta
- ✓ Pregadores de roupa de madeira
- ✓ Estilete
- ✓ Furador
- ✓ Canetinha
- ✓ Régua
- ✓ Cola quente
- ✓ Papel estampado para revestir a caixa
- ✓ Fita adesiva transparente, ou fita crepe



## Atividade 19

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Cofre Porquinho

#### Material Necessário:

- ✓ Garrafas PET pequena com tampa;
- ✓ 4 tampas de garrafa PET;
- ✓ Tinta (na cor de sua preferência);
- ✓ Cartolina;
- ✓ Tesoura;
- ✓ Marcador;
- ✓ Fita dupla face ou cola quente;

#### Como fazer:

Retire os rótulos das garrafas e lave para retirar o excesso de refrigerante e seque bem. Feche a garrafa e, em posição horizontal, marque o local por onde passarão as moedas e com a ajuda de uma tesoura, corte o local indicado, com muito cuidado para não se ferir.

Pinte as quatro tampas de garrafa PET com a tinta e cole nos quatro cantos da garrafa, de modo a formar os pés do porquinho. Com a cartolina, recorte as orelhas e o rabinho e também cole na garrafa. Você pode também pintar a sua garrafa, fazendo desenhos coloridos do seu gosto. Você pode ainda decorar o seu porquinho com a própria cartolina, cortando uma tira e envolvendo-o.



## Atividade 20

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### CONHECENDO MINHA FAMÍLIA

Vamos fazer entrevistas para conhecer mais da nossa família? Primeiro, escolha pelo menos 3 pessoas da sua família e faça as perguntas do roteiro abaixo. A medida que eles forem respondendo, vá anotando as respostas.

ROTEIRO DE ENTREVISTA
Nome:
Parentesco:
1. Você gosta de ouvir música? De que tipo gosta mais?
2. Você gosta de ler livros, jornais ou revistas? Quais?
3. O que você mais gosta de assistir na TV?
4. De que tipo de comida você mais gosta?
5. Para você, o que é amor?
6. A que lugares você gostaria de ir passear?





## Atividade 21

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### ATIVIDADES EM FAMÍLIA - TAREFAS

Numa família, geralmente todos trabalham, seja fazendo tarefas domésticas, realizando atividades fora de casa para garantir o sustento ou ajudando as pessoas que precisam de mais atenção, como idosos e bebês. Dentro ou fora de casa, todos devem contribuir para o bem-estar da família.

#### 1. Na sua família:

a. Quem trabalha fora de casa?	
b. Quem trabalha em casa?	

#### 2. Quem faz cada uma das seguintes tarefas na sua casa?

a. Cozinhar	
b. Passar roupa	
c. Arrumar uma torneira que está pingando	
d. Trocar uma lâmpada quebrada	
e. Levar você para a escola	

#### 3. E você, ajuda nas tarefas domésticas? Faça um desenho representando como você ajuda na sua casa.





## Atividade 22

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### ATIVIDADES EM FAMÍLIA – LAZER

Além de trabalhar, também é importante para família participar de atividades de lazer, como passear, fazer visitas, ir a festas, televisão, viajar.

a. Desenhe no quadro abaixo a atividade de lazer você mais gosta de fazer com a sua família.

b. Que outras atividades você tem vontade de fazer?

---

---

c. Que atividades de lazer vocês estão fazendo durante a pandemia e o isolamento social? Alguma coisa mudou?

---

---



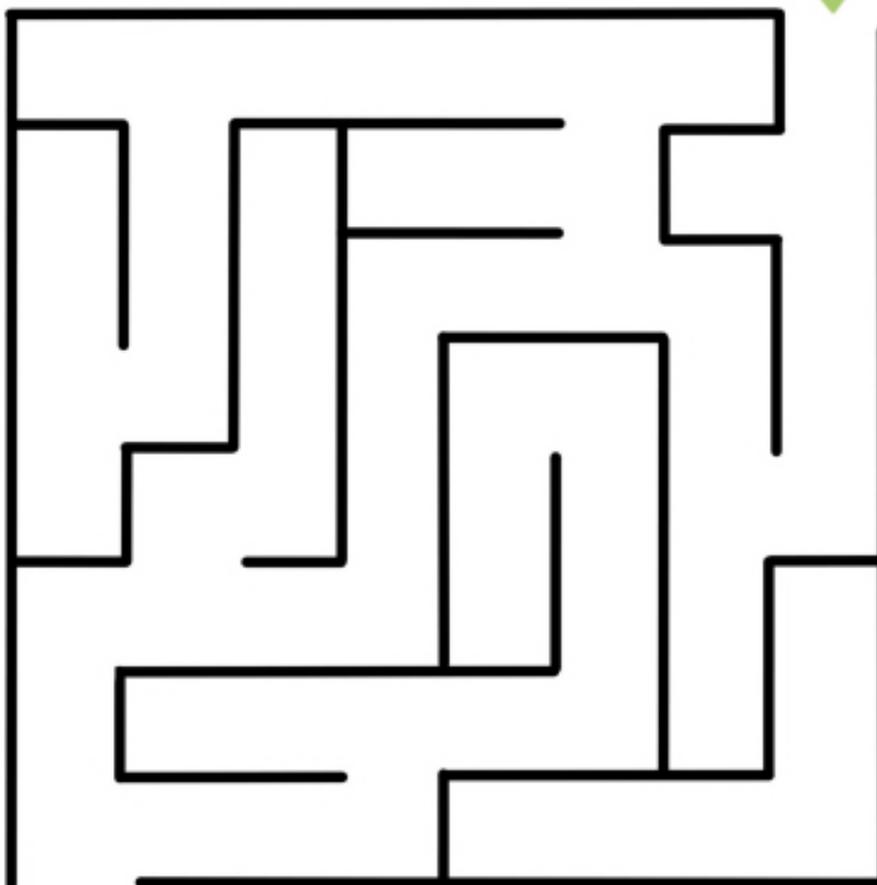
**Atividade 23**

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**MEU CRAS**

Trace o caminho que a garota deve percorrer para chegar ao CRAS. Depois, escreva ao lado do desenho o nome do CRAS onde acontece o seu grupo.



: \_\_\_\_\_





## Atividade 24

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### COMO É A SUA CASA?

Faça um desenho bem bonito da sua casa e das pessoas que moram nela. Enfeite de um modo bem criativo!



### Atividade 25

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### COLETA SELETIVA

Você sabia que o lixo que a gente produz pode ser reaproveitado ou reciclado, ajudando a natureza? Para isso precisamos separar da maneira adequada. Ligue cada material ao cesto de lixo correto.



**Atividade 26**

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**INCLUSÃO SOCIAL**

Separamos para vocês algumas atividades sobre inclusão social. Respeite as diferenças!

VAMOS JUNTAR AS SÍLABAS, CONFORME A NUMERAÇÃO, PARA FORMAR UMA FRASE?

1 + 4      6 + 2      7 + 5 + 3 + 8

1 SO      2 DOS      3 REN      6 TO

7 DI      4 MOS      5 FE      8 TES

QUE TAL SEGUIR AS COORDENADAS PARA DESCOBRIR O NOME DE UM ACIDENTE GENÉTICO DESCRITO POR UM MÉDICO INGLÊS, EM 1862?

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	D	H	O	A	U	N	X	E
2	L	R	S	V	M	Z	W	I

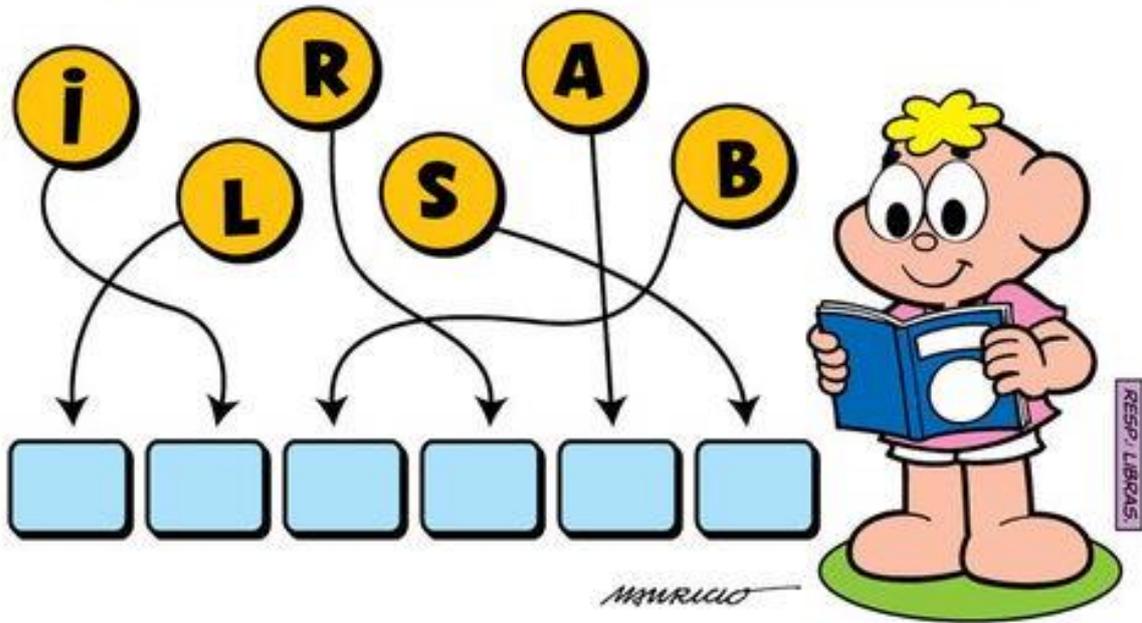
C2	H2	F1	A1	B2	C1	E2	H1
----	----	----	----	----	----	----	----

A1	H1
----	----

A1	C1	G2	F1
----	----	----	----



QUE TAL COLOCAR AS LETRAS NOS LOCAIS INDICADOS PARA DESCOBRIR A SIGLA DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS?



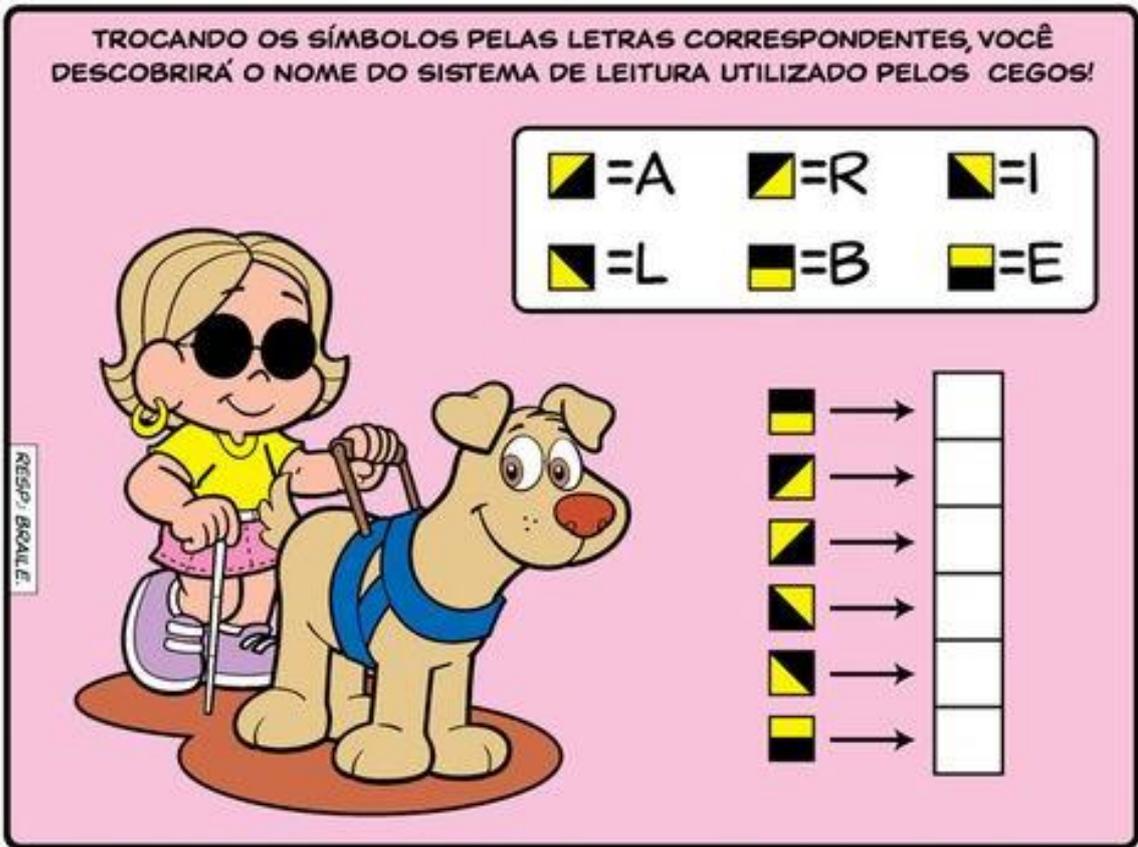
A cartoon boy with a yellow flower on his head is holding a blue book. Above him are six yellow circles containing the letters: i, L, R, S, A, B. Arrows connect these letters to six empty blue boxes below. The connections are: i to the 2nd box, L to the 1st box, R to the 3rd box, S to the 4th box, A to the 5th box, and B to the 6th box.

*Maurício*

RESPE. LIBRAS

TROCANDO OS SÍMBOLOS PELAS LETRAS CORRESPONDENTES, VOCÊ DESCOBRIRÁ O NOME DO SISTEMA DE LEITURA UTILIZADO PELOS CEGOS!

◼=A	◼=R	◼=I
◼=L	◼=B	◼=E



A cartoon girl with blonde hair and sunglasses is riding a dog on a purple tricycle. To the right is a key for a Braille puzzle and a vertical column of six empty boxes. The key shows six symbols with arrows pointing to the boxes: a square with a yellow top-left triangle, a square with a yellow top-right triangle, a square with a yellow bottom-left triangle, a square with a yellow bottom-right triangle, a square with a yellow top half, and a square with a yellow bottom half.

RESPE. BOA VISTA



**VAMOS ENCONTRAR, NO DIAGRAMA ABAIXO, AS PALAVRAS GRIFADAS DO TEXTO SOBRE INCLUSÃO SOCIAL?**

*TODAS AS PESSOAS DEVEM SER INCLUÍDAS NA VIDA EM SOCIEDADE, SEM RESTRIÇÕES! TODO CIDADÃO TEM DIREITO À EDUCAÇÃO, SAÚDE, TRABALHO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ACESSIBILIDADE, LAZER, ESPORTE E CULTURA, NÃO IMPORTANDO A CLASSE SOCIAL, A ORIGEM, A EDUCAÇÃO, IDADE, SEXO OU NECESSIDADES ESPECIAIS!*

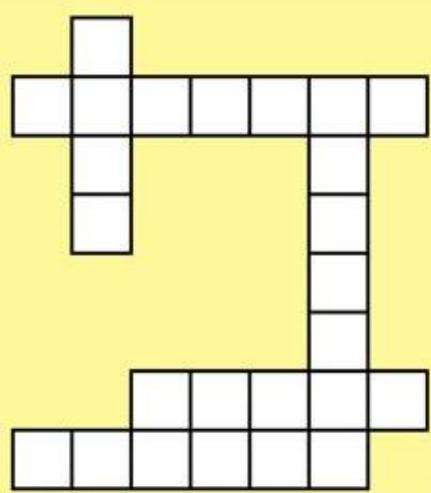


T	R	B	O	L	H	O	L	E	D	U	C	Ã	C	O
S	A	E	Ú	D	N	C	A	S	S	I	T	U	N	
B	S	E	L	I	D	A	D	E	D	C	L	T		
C	P	C	A	T	R	B	L	H	A	O	T	S		
D	Ã	O	D	Z	A	R	L	A	Z	D	E	U	A	
S	O	D	R	J	E	D	U	C	A	Ç	Ã	O	R	Ú
R	I	F	T	A	R	S	A	Ú	L	E	O	D	A	D
H	A	C	E	S	S	I	B	I	L	I	D	A	D	E
B	S	T	R	A	B	A	L	H	O	J	U	L	G	
I	P	R	M	A	S	S	I	S	T	Ê	N	C	I	A

RESP: HORIZ: EDUCAÇÃO, ACESSIBILIDADE, TRABALHO, ASSISTÊNCIA, VERT: ESPORTE, LAZER, CIDADÃO, CULTURA, SAÚDE.

**QUE TAL ENCAIXAR NO DIAGRAMA OS CINCO SENTIDOS HUMANOS?**

- VISÃO
- OLFATO
- PALADAR
- AUDIÇÃO
- TATO



RESP: HORIZ: PALADAR, VISÃO, OLFATO, VERT: TATO, AUDIÇÃO.



**Atividade 27**

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**LAVAR AS MÃOS É IMPORTANTE!**  
Vamos ajudar o Cebolinha a cuidar da higiene?



# IDENTIFIQUE

**C**IRCULE OS OBJETOS QUE SÃO USADOS PARA LAVAR AS MÃOS!



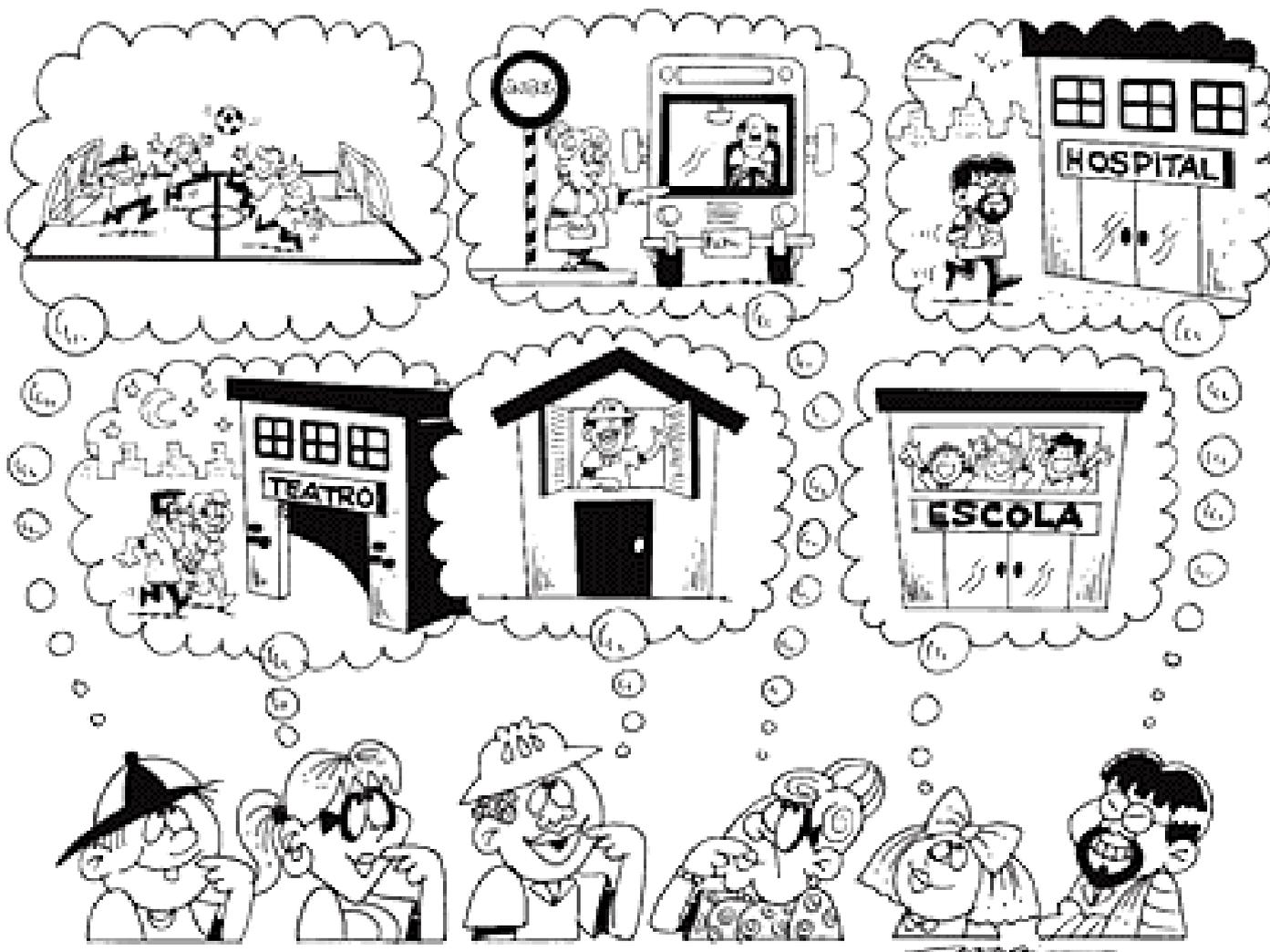
### Atividade 28

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### O QUE TEM NA MINHA CIDADE?

Vamos colorir bem bonito o que essas pessoas querem para o bairro delas.



Fonte: <http://www.estabulodacidade.org.br/kitdascidades/cartilha.html>

E você? Escreva ou desenhe abaixo o que você quer para o seu bairro.



**Atividade 29**

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Entre as duas figuras existem 7 diferenças.  
Você é capaz de encontrá-las?



©Copyright 1997 - 2009 - <http://www.sitededicadas.com.br>



**Atividade 30**

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**VAMOS COLORIR!**

# SER DIFERENTE, É NORMAL!



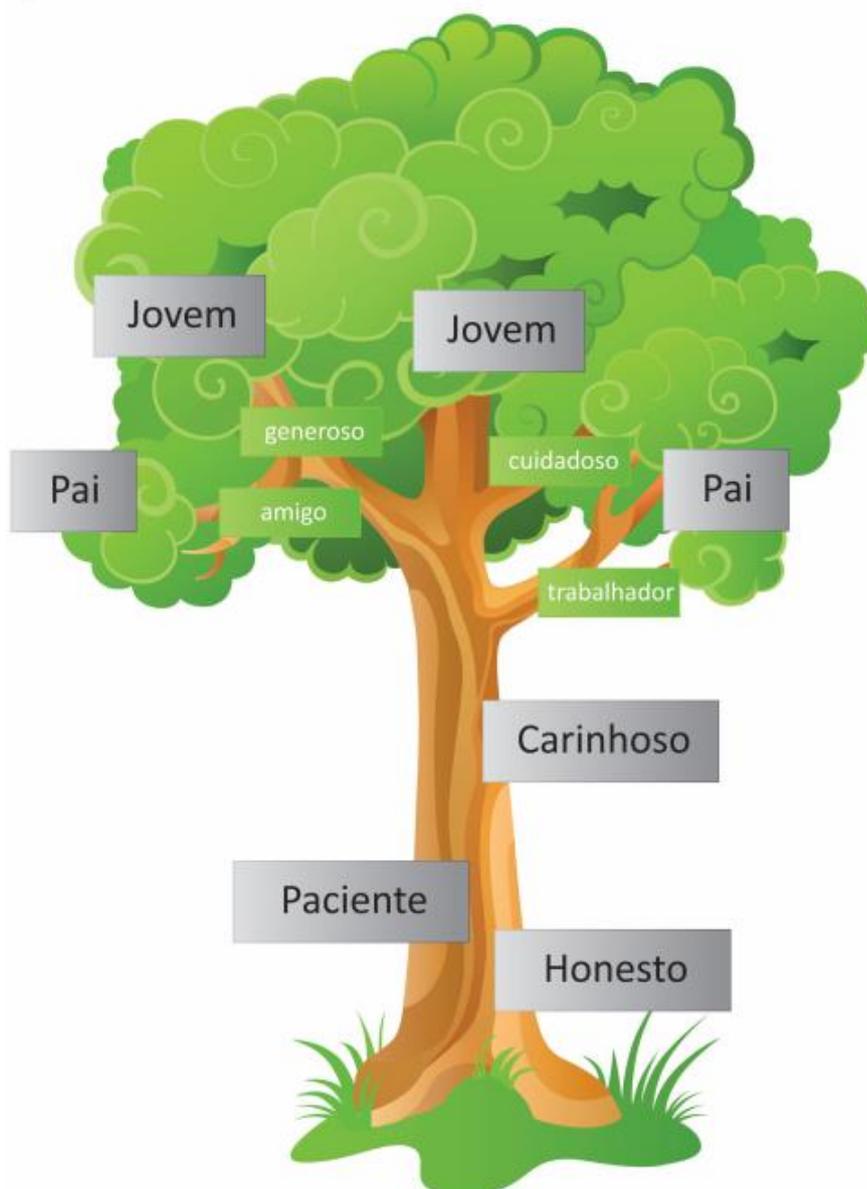
### Atividade 31

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### CONSTRUINDO A ÁRVORE DA FAMÍLIA

Cada família é única na sua formação, no seu jeito de ser, seus costumes. Como é a sua família?

Vamos montar a árvore da nossa família, com **qualidades** e **elogios** de cada membro, como na árvore abaixo:



### Qualidades de cada um

Todo mundo tem qualidades, coisas que sabe fazer bem, e características que os outros admiram. Quais são as qualidades de cada pessoa da sua família? Escolha desta lista ou adicione outras qualidades para montar a árvore da sua família.

senso de humor	prestativo	esperto	cooperativo	responsável
atleta	bonito	importante	forte	disposto
inteligente	alegre	quieto	atlético	cuidadoso
protetor	arrumado	observador	cheio de energia	bom em concertos
carinhoso	radiante	amigável	bom	simpático
calmo	confiável	agradável	bonito	imaginativo
pensativo	bom cozinheiro	companheiro	apoiador	persistente
compreensível	afetuoso	sensível	paciente	honesto
feliz	enérgico	engraçado	positivo	-----
criativo	esforçado	curioso	partilhador	-----
amável	bom ouvinte	organizado	ativo	-----
brincalhão	adorável	inquisitivo	capaz	-----



### Qualidades de toda a família

Todas as famílias têm coisas boas e características marcantes. Quais são as qualidades da sua família como um todo? Escolha desta lista ou adicione outras coisas boas.

Bom em mostrar admiração	Dar tempo para o outro
Bom em resolver problemas	Trabalhar em conjunto
Compartilhar crenças espirituais	Partilhador
Boa comunicação	Envolvidos na comunidade
Senso de humor	-----
Ajudar os outros	-----
Se divertem juntos	-----

### Montando a árvore

Agora que você já tem os itens da sua árvore da família, vamos montá-la.

1. Coloque nos retângulos abaixo da árvore o nome dos seus familiares, recorte e cole espalhados pela copa da árvore.
2. Nos retângulos que sobraram, escreva a principal qualidade de cada familiar (você pode usar o quadro QUALIDADES DE CADA UM), recorte e cole abaixo do nome dele.
3. Escreva no retângulo grande uma qualidade da sua família como um todo (você pode utilizar o quadro QUALIDADES DE TODA A FAMÍLIA).








### Atividade 32

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Lidar com o Estresse

Nesta atividade aprenderemos a reconhecer os sinais de quando estamos estressados e descobriremos algumas maneiras saudáveis de lidar com o estresse.

Existem várias formas de lidar com o estresse. Podemos fazer várias coisas para nos acalmarmos quando estamos chateados. Algumas coisas podem ser feitas na hora, como respirar fundo e contar até 10, e outras podem ser feitas depois que passar a situação (como jogar bola ou conversar com um amigo).

Uma situação estressante que costuma acontecer é:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Eu posso lidar melhor com a situação...

- ( ) jogando futebol;
- ( ) andando de bicicleta;
- ( ) distraíndo-me (como?);
- ( ) conversando com um amigo;
- ( ) ouvindo uma música que gosto;
- ( ) ficando só;
- ( ) conversando com meus responsáveis (ou outros adultos);
- ( ) lendo algo legal;
- ( ) escrevendo em meu diário;
- ( ) outros: \_\_\_\_\_



### Atividade 33

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Momentos de Família

Os momentos de famílias são uma boa maneira das famílias fazerem planos, resolverem pequenos problemas e, principalmente, se divertirem juntas.

#### Regras dos momentos de família

- Comece o momento com ELOGIOS;
- RESPEITE a opinião de todos;
- SEM sermão ou bronca;
- mantenha o FOCO; Imagem de uma família
- faça uma LISTA do que foi decidido;
- resuma os COMBINADOS;
- faça momentos CURTOS;
- veja se o que foi decidido no momento familiar anterior está DANDO CERTO;
- CONTINUE TENTANDO.



#### Formas de se divertir em família

Existem várias atividades que a família pode fazer para se divertir sem gastar dinheiro, como ir a parques, museus, cachoeiras, praças, fazer piquenique, cozinhar juntos etc.

Não deixe de se divertir com sua família!



Escreva no espaço abaixo coisas divertidas para fazer com a família:

Coisas que são de graça:
1.
2.
3.
4.
5.
6.

Coisas que custam dinheiro:
1.
2.
3.
4.
5.
6.

Coisas que fazemos fora de casa:
1.
2.
3.
4.
5.
6.

Coisas que fazemos em casa:
1.
2.
3.
4.
5.
6.

Uma coisa que vamos fazer juntos para nos divertirmos semana que vem é: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Uma coisa que vamos fazer juntos para nos divertirmos mês que vem é: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

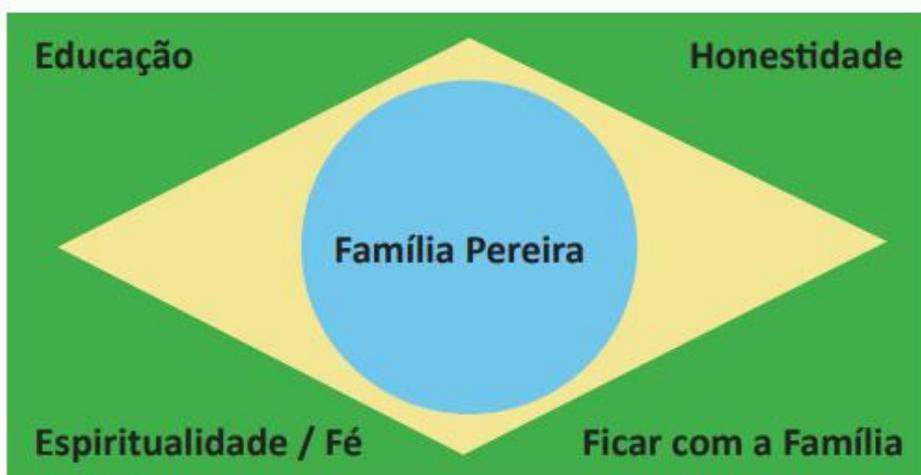


### Atividade 34

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Fazendo uma Bandeira da Família

Em uma folha em branco ou tecido, vamos criar a bandeira da família utilizando recortes de revistas para mostrar os valores que a família tem. A Bandeira da Família representa os valores e crenças que ajudam a proteger a família e a dar, aos familiares, força para enfrentar os desafios. Use sua criatividade!



**Frase de Conclusão!**  
**Um valor que nossa família tem é ...”**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





### Atividade 35

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Espaços para a juventude no bairro

Desenhe espaços de lazer direcionados à juventude que você reconhece no seu bairro.



### Atividade 36

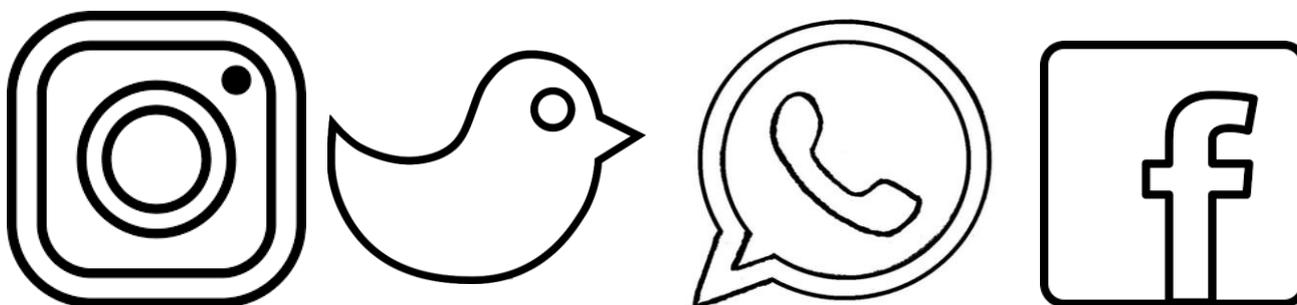
Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Uso Consciente da Internet

**Objetivos:**

- Identificar os aspectos positivos da internet;
- Compreender alguns perigos e desafios da rede;
- Analisar atitudes adequadas para evitar os perigos;
- Elencar dicas de cuidados na rede.

Pinte a mídia social que você mais utiliza e escreva sobre os pontos positivos e negativos que são identificados por você.



PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS



### Atividade 37

Nome: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Painel Aliviador de Estresse

Quase todo mundo já sentiu **estresse**. Os motivos são os mais variados, mas é certo que nossas vidas corridas, quase sempre, nos levam a enfrentar o estresse em algum momento. Seja no lado pessoal ou profissional, a verdade é que nos estressamos em diversas situações. Por isso, vamos entender melhor o que é o estresse. Ele é uma resposta física do nosso organismo a um estímulo. Quando estressado, o corpo pensa que está sob ataque e muda para o modo “lutar ou fugir”, liberando uma mistura complexa de hormônios e substâncias químicas como adrenalina, cortisol e norepinefrina para preparar o corpo para a ação física. Nesta atividade, estão listadas diversas estratégias para aliviar o estresse.

No quadro abaixo vemos maneiras de aliviar o estresse, escolha uma e monte uma colagem com recortes de revistas expressando à sua maneira de aliviar as situações de estresses vivenciadas.

Ouvir música	Ficar só	Brincar com animal	Meditar
Conversar com amigos	Tomar um banho	Orar	Ouvir música alta
Dar uma volta	Ver TV	Respirar fundo	Ter um lazer
Escrever um diário	Ler	Exercitar-se	Falar no telefone





## Como Alivio meu Estresse

A large dashed rectangular box intended for the user to write their response to the question 'Como Alivio meu Estresse'.



**Atividade 38**

Nome: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Tem quem veja o trabalho apenas como uma forma de garantir o próprio sustento. Porém, mais do que fornecer o sustento, o trabalho tem uma grande importância na vida de um indivíduo. Benjamin Franklin disse certa vez que “o trabalho dignifica o homem” e ele não estava errado em afirmar isso. Trabalho tem a ver com outras questões que vão além do sustento. Trabalho tem a ver com pertencimento, participação. Trabalho tem a ver com ser útil e contribuir com uma causa maior, trabalho dar sentido e complementa a vida.

Nesta atividade você deverá trocar os números pelas sílabas correspondentes, fazendo isso você conhecerá os nomes de profissões essenciais.



1 GA	2 MÉ	4 DI	11 TOR	7 CA	
6 RI	9 CO	3 PIN	5 PES	12 DOR	
08 PRO	16 SSOR	13 FE	17 E	20 DU	18 CA
22 DOR	25 SO	28 CI	30 AL		

<b>A)</b>	1			6			
<b>B)</b>	2		4		9		
<b>C)</b>	5		7		12		
<b>D)</b>	8		13		16		
<b>E)</b>	17	20	18	22	25	28	30





### Atividade 39

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Para pensar...

Ser adolescente não é fácil. Parece que a gente está mudando por dentro e por fora e dá a maior angústia. A gente tem medo, insegurança... tudo junto e misturado! Mas o que a gente precisa saber é que conversar é o melhor caminho. Escrever o que sente também. Use esse espaço e bote tudo para fora!



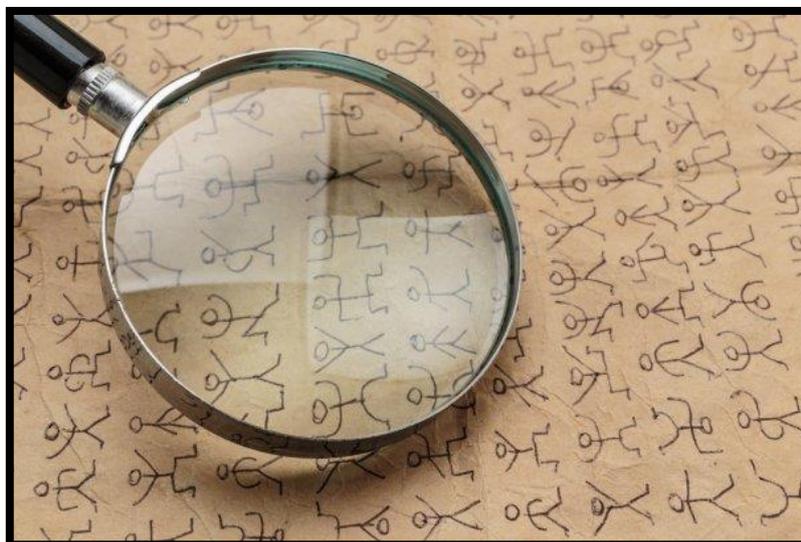
### Atividade 40

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Siga as dicas para descobrir a palavra abaixo. Cada Dica representa uma letra:

--	--	--	--	--	--

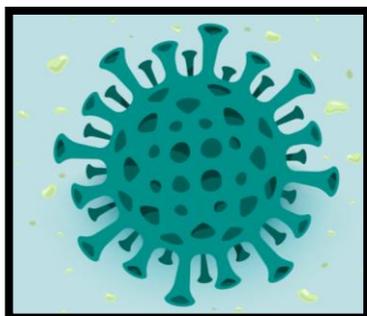
1. A terceira letra do alfabeto;
2. A última vogal;
3. A primeira letra da palavra IGREJA;
4. A palavra “DADO” tem duas dessa letra;
5. A primeira vogal;
6. A única consoante da palavra “REI”.



**Atividade 41**

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Desembaralhe as letras, você saberá o nome de um vírus que tem afetado o mundo. Mantenha as devidas precauções e cuidados!



C	D	I	R
V	O	N	A
O	U	S	

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



**Atividade 42**

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Fique ligado!

Logo abaixo há uma descrição sobre as formas de transmissão do Covid-19, lei atentamente. Ao final faça um colorido bem radical.

# FORMAS DE TRANSMISSÃO

O VÍRUS PODE SE ESPALHAR:



PELO AR



CONTATO COM  
PESSOA DOENTE



BEIJOS E  
APERTO DE MÃO



**Atividade 43**

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Estes são os sintomas da COVID-19, pinte de uma forma criativa a imagem que requer atenção!

# SINTOMAS

UMA PESSOA INFECTADA PODE APRESENTAR:



FEBRE



TOSSE



DIFICULDADE  
PARA RESPIRAR



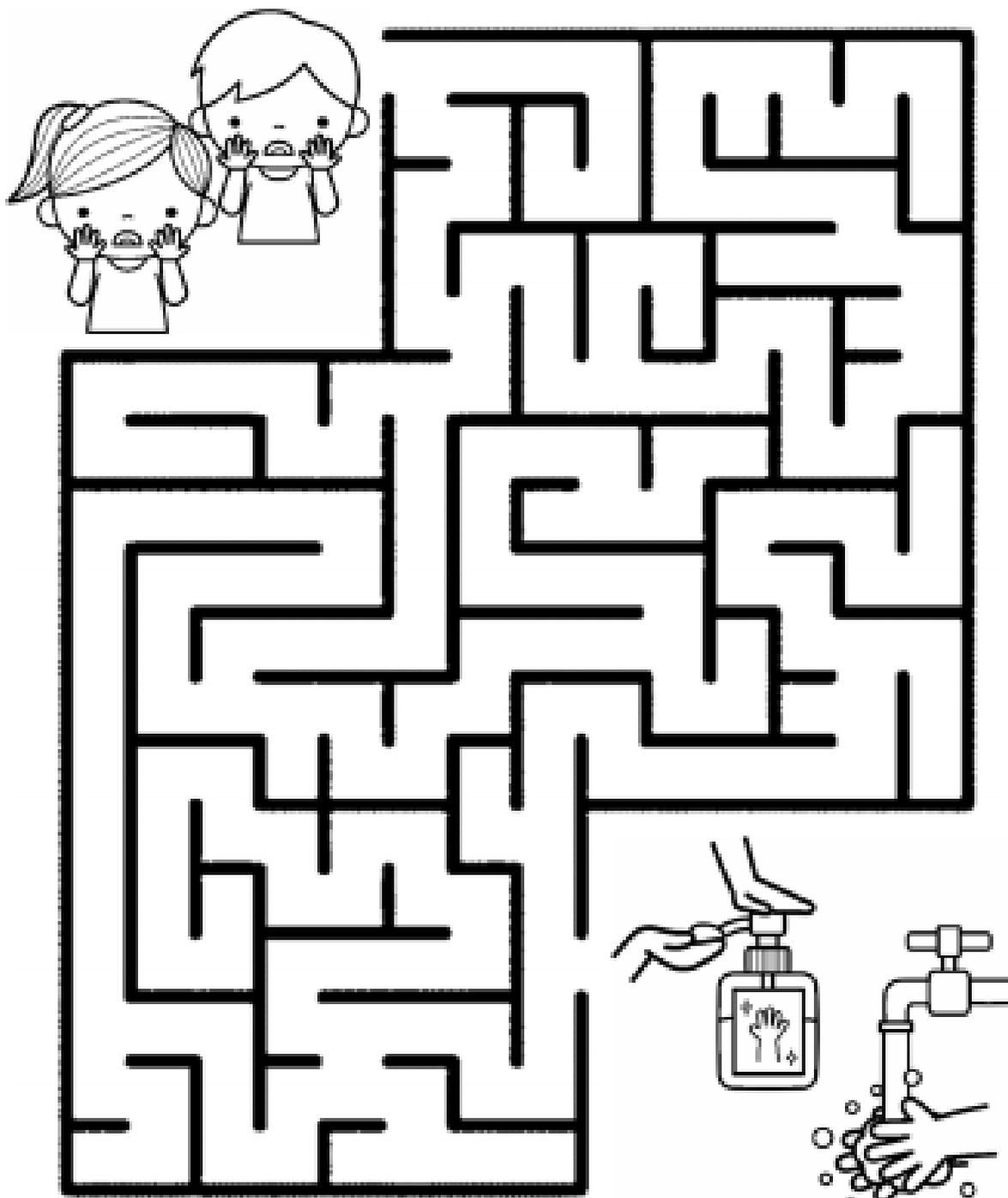
**Atividade 44**

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ajude os adolescentes a fugir do Coronavírus chegando a torneira para lavar as mãos.

**LABIRINTO** 



**Atividade 45**

Nome: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Resolva o caça-palavras e receba informações essenciais sobre o COVID-19.

# CAÇA-PALAVRAS

- |   |               |             |          |
|---|---------------|-------------|----------|
| { | • ANTEBRAÇO   | • FEBRE     | SABÃO    |
|   | • CONTATO     | • MÁSCARA   | • TOSSE  |
|   | • CORONAVÍRUS | • MÃOS      | • ÁGUA   |
|   | • ESPIRRAR    | • PREVENÇÃO | • ÁLCOOL |

E	N	I	L	M	I	E	E	N	N	D	Y	Y	V	F	S	T	L	T	A	N	U
T	H	S	L	A	I	E	N	I	C	H	I	I	I	A	I	S	A	Y	P	O	O
O	B	O	T	S	M	P	D	C	S	E	V	O	H	A	G	R	L	R	N	A	Y
M	Ã	O	S	D	A	M	A	H	T	I	Y	T	S	A	B	Ã	O	I	Y	E	O
Á	T	E	S	O	S	O	P	G	H	L	S	I	I	P	A	T	F	S	M	S	Á
S	N	R	T	H	H	R	W	C	H	B	K	N	R	E	Y	E	H	I	E	G	E
C	H	D	O	D	I	S	S	N	U	T	E	E	M	C	E	Á	G	N	U	T	O
A	H	E	S	P	I	R	R	A	R	N	V	E	N	C	I	C	L	A	W	T	E
R	N	S	S	A	H	H	D	N	O	E	U	M	D	N	U	T	E	C	C	C	B
A	M	T	E	T	I	G	K	F	N	T	R	P	S	A	Y	E	L	O	O	D	R
E	Y	E	E	L	A	E	S	Ç	E	O	L	T	F	E	I	L	A	V	N	O	U
I	E	V	R	B	F	E	Ã	P	A	B	S	V	B	T	D	S	I	O	T	S	L
A	T	B	C	O	R	O	N	A	V	Í	R	U	S	R	O	D	I	G	A	O	O
S	B	O	H	T	N	A	T	S	E	T	I	E	A	A	I	M	A	A	T	N	T
D	B	O	N	E	D	S	Ç	F	C	E	H	R	O	9	A	W	O	N	O	E	V
P	E	A	O	L	S	E	E	O	S	P	G	A	R	O	A	O	A	C	I	C	D

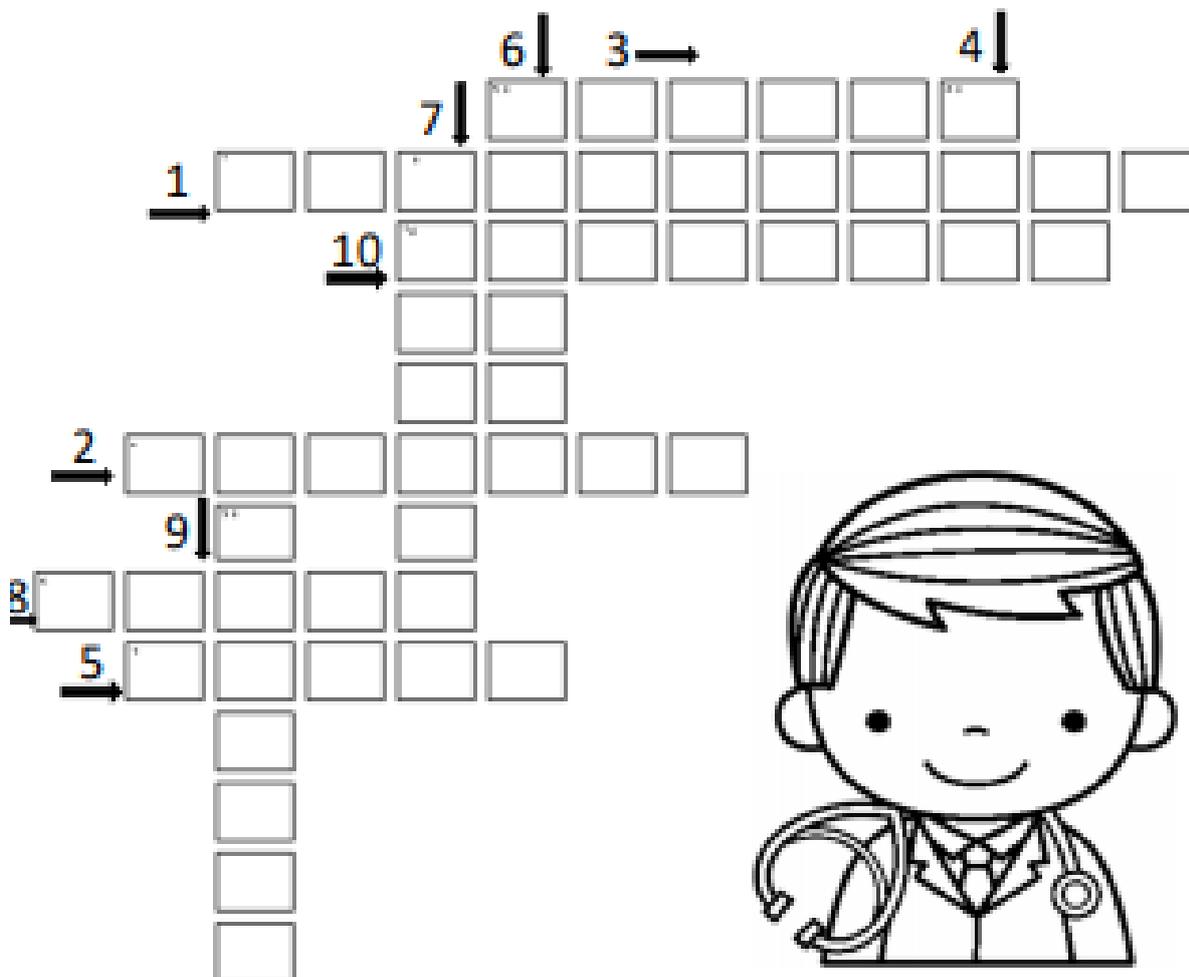


**Atividade 46**

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responda as perguntas para completar a cruzadinha:

1. Nome comum da doença \_\_\_\_\_.
2. Nome oficial da doença \_\_\_\_\_
3. Onde a doença surgiu? \_\_\_\_\_
4. Esta doença é transmissível pelo \_\_\_\_
5. Sintoma em que se eleva a temperatura do corpo \_\_\_\_\_
6. Sintoma em que a pessoa expira o ar dos pulmões \_\_\_\_\_
7. Outro sintoma é a dificuldade para \_\_\_\_\_
8. A melhor maneira de se combater esta doença é lavar as \_\_\_\_\_
9. Evitar contato com pessoas \_\_\_\_\_
10. Cobrir nariz e boca com antebraço ao \_\_\_\_\_





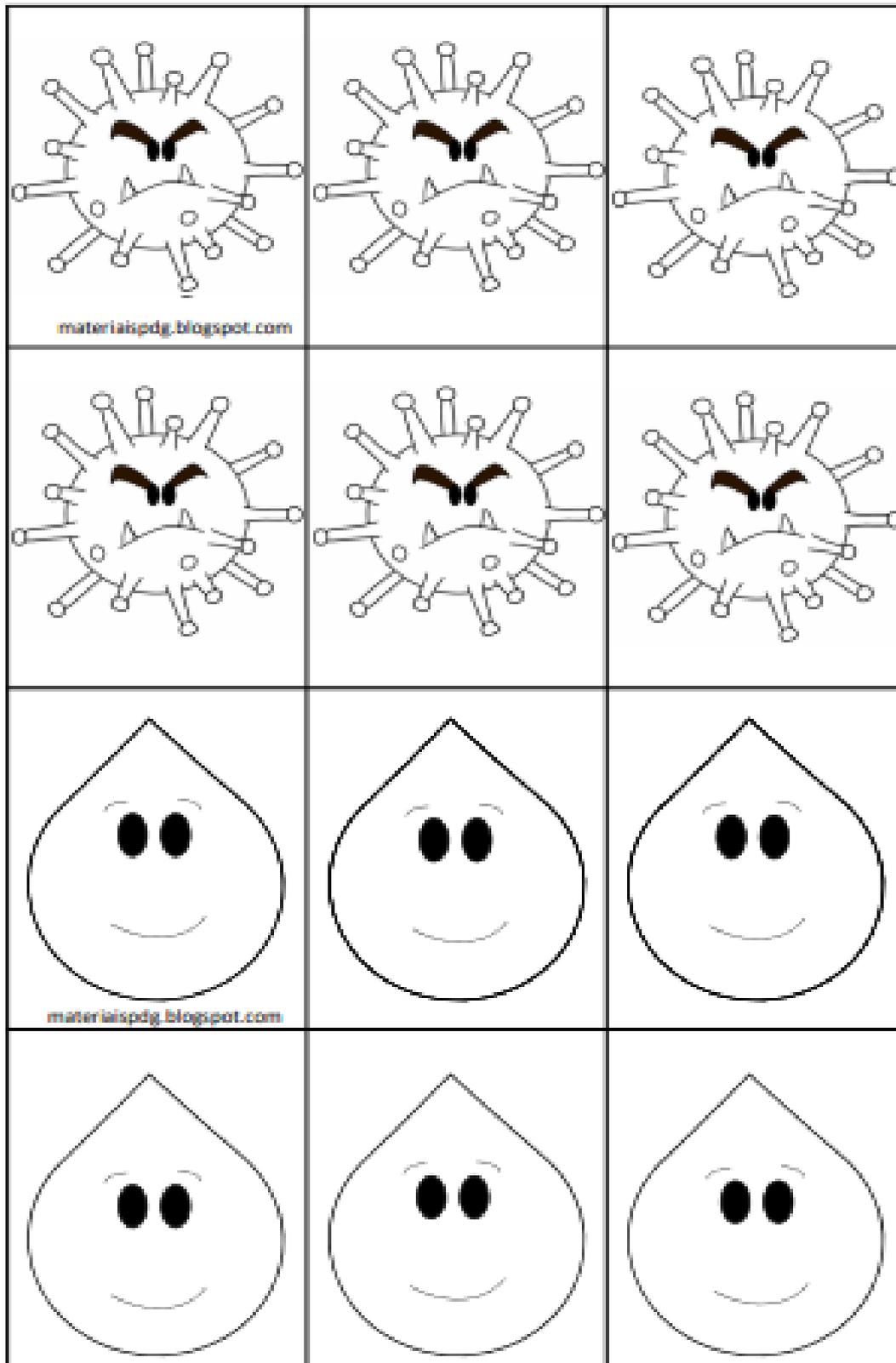
**Atividade 47**

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Pinte e recorte as peças para o jogo e divirta-se, fazendo a água – lavagem das mãos - vencer o vírus:

# JOGO DA VELHA



**Atividade 48**

Nome: \_\_\_\_\_  
 Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Vamos exercitar os direitos das crianças e adolescentes?

Vamos lembrar alguns dos direitos garantidos no estatuto da Criança e do Adolescente? Para isso, é preciso encontrar no diagrama as seguintes palavras:

- **EDUCAÇÃO**
- **SAÚDE**
- **VIDA**
- **LIBERDADE**
- **DIGNIDADE**
- **LAZER**
- **CULTURA**
- **ESPORTE**
- **ALIMENTAÇÃO**
- **PROFISSIONALIZAÇÃO**



R	D	U	P	O	G	H	L	I	B	E	R	D	A	D	E	W	E	A	T	Y
U	S	I	R	T	M	E	G	E	M	S	A	U	V	T	M	N	P	L	E	S
Ç	A	E	G	Ã	T	E	M	X	Z	P	V	B	J	R	T	S	A	I	Q	Z
Ã	Q	Z	S	N	T	E	R	E	Ç	O	R	U	T	I	E	A	I	M	T	S
O	W	Q	A	R	I	O	P	E	I	R	U	S	M	Z	Ã	O	Ç	E	F	A
G	C	A	M	I	A	D	E	D	L	T	E	A	S	Q	Z	V	X	N	A	U
A	U	P	I	O	M	Ç	A	O	N	E	R	T	U	V	X	Q	W	T	V	D
P	L	Q	R	F	Q	G	H	D	S	Z	A	D	Q	B	V	I	D	A	E	E
N	T	P	L	A	Z	E	R	Q	E	A	E	Ç	Ã	O	W	Z	X	Ç	I	S
V	U	Z	O	E	F	H	J	K	L	B	L	E	D	U	C	A	Ç	Ã	O	J
O	R	C	Q	K	M	A	E	O	Z	X	N	M	E	R	Q	A	Ã	O	S	L
Ç	A	O	H	J	K	Ç	M	V	B	C	N	Y	U	O	P	Z	P	T	K	H
Ã	E	O	P	R	O	F	I	S	S	I	O	N	A	L	I	Z	A	Ç	Ã	O
E	R	A	W	J	L	K	Q	E	R	T	S	D	Z	C	A	O	Q	Z	P	V

**RESPOSTAS**

1. NOME COMUM DA DOENÇA: COVID-19
2. NOME OFICIAL DA DOENÇA: COVID-19
3. ONDE A DOENÇA SURTIU? BRASIL
4. ESTA DOENÇA É TRANSMISSÍVEL PELO AR?
5. SINTOMA EM QUE SE ELEVA A TEMPERATURA DO CORPO: FEBRE
6. SINTOMA EM QUE A PESSOA EXPIRA O AR POSSÍVEL SINTOMA É A DIFICULDADE PARA RESPIRAR
7. A MELHOR MANEIRA DE SE COMBATER ESTA DOENÇA É LAVAR AS MÃOS
8. EVITAR CONTATO COM PESSOAS DOENTES
9. COBRIR NARIZ E BOCA COM SANITIZAÇÃO AO ESPRINHAR

materialdeatualizacao.blogspot.com



### Atividade 49

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

A nossa família é única e especial, reserve um tempinho e tente conversar com eles, será muito bom para fortalecer os laços! Você adolescente é uma pessoa muito importante para a família e sociedade, você tem direitos e deveres e contribui ativamente para o crescimento da sociedade. Vamos praticar algumas ações e perceber que, além de brincar, você vai ajudar sua família.

A brincadeira é o Jogo da Memória. Coloque as cartas com as figuras voltadas para baixo, para que não possam ser vistas e embaralhe, retire uma e assim o jogo começa, vence quem fizer o maior número de pontos.

Dei "Bom Dia" para o(a) professor (a).



Dei "Bom Dia" para o(a) professor (a).



Ajudei aos meus pais ou responsáveis a guardarem as compras do mercado.



Puxei conversa com um colega de aula que não tenho muito contato.

Pedi desculpas.



Pedi desculpas.



Ajudei aos meus pais ou responsáveis a guardarem as compras do mercado.



Puxei conversa com um colega de aula que não tenho muito contato.

Fiquei uma semana sem brigar com meus irmãos.



Fiquei uma semana sem brigar com meus irmãos.



Ajudei com alguma tarefa em casa.



Ajudei com alguma tarefa em casa.



## Atividade 50

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### MINIBASQUETE

#### Como fazer a atividade

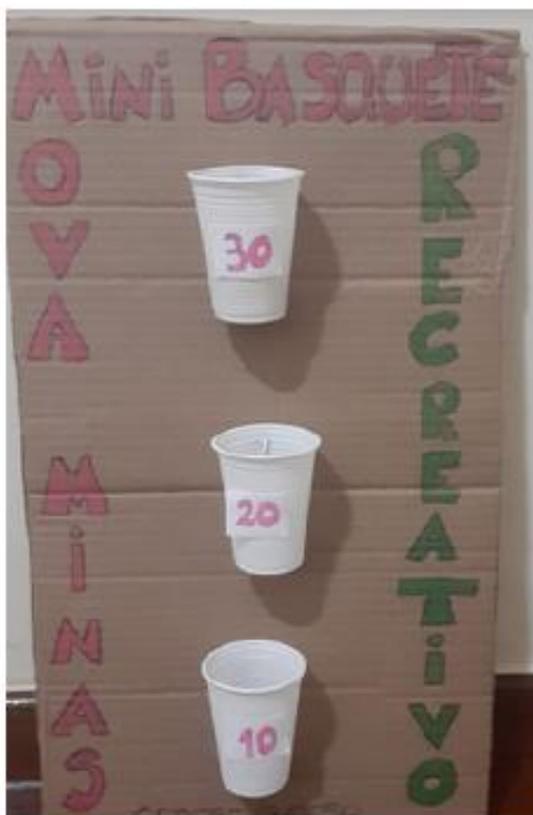
Para iniciar, corte a caixa de papelão num formato retangular (sugestão de medida: 50x30cm). Pegue os copos descartáveis e escreva as pontuações. Depois, faça buracos no papelão e amarre os copos com barbante. Coloque a tabela construída em um local onde possa apoiá-la. O objetivo é acertar os copos descartáveis com a bola. Vencerá quem conseguir somar mais pontos em 10 tentativas.

#### Materiais Necessários

Caixa de papelão, caneta, tesoura, copo descartável, barbante e bola similar à de tênis de mesa.

#### O que desenvolve?

Habilidades manipulativas (lançar e/ou quicar) e orientação espacial.



## Atividade 51

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### JOGO DA VELHA HUMANO

#### Como fazer a atividade

Com uma fita crepe, faça um jogo da velha no chão. Em seguida, escolha pelo menos 5 objetos de cores iguais, ou 1 grupo de objetos diferentes (Ex: 5 pratinhos, 5 cones...) para cada participante. Em uma distância determinada para os dois participantes e ao sinal, os dois devem correr e colocar os objetos, objetivando fazer a “velha”. Ganha quem fizer primeiro.

#### Materiais necessários

Fita crepe e objetos da mesma cor (copo/prato plástico, cones, garrafinhas, etc).

#### O que desenvolve?

Agilidade e raciocínio lógico.



## Atividade 52

Nome: _____
Data: ____/____/____

### VÔLEI SENTADO

#### Como fazer a atividade

O objetivo desta brincadeira é proporcionar aos participantes a vivência da modalidade vôlei sentado, que é uma modalidade paraolímpica praticada por atletas com deficiência física. Para realizá-la, basta posicionar as cadeiras uma de frente para a outra e prender a corda ou barbante no encosto para dividir o campo de cada participante. Sentados, em dupla ou equipes, basta iniciar a brincadeira com uma bola ou balão. Quem fizer mais pontos no campo adversário, vence.

#### Materiais Necessários

Corda ou barbante; balão, bola de vôlei ou borracha; e duas cadeiras.

#### O que Desenvolve?

Coordenação Motora, agilidade e força.





**Atividade 53**

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**CAÇA - PALAVRAS**

Encontre no caça-palavras as palavras destacadas em maiúsculo no texto da próxima página.



## Trabalho Rural

O setor agrícola é um dos que mais explora a mão de obra **INFANTIL** com idade entre 5 e 14 anos em Santa Catarina, principalmente a **AGRICULTURA** familiar. Mas o que muitos pais desconhecem é que a atividade rural está inserida nas piores formas de **TRABALHO** infantil, sendo **PROIBIDA** para **MENORES** de 18 anos.

O trabalho nas **LAVOURAS** deixa as crianças expostas a uma série de riscos, como **INSTRUMENTOS** cortantes, **INTOXICAÇÃO** por agrotóxicos, **QUEIMADURAS** solares, transporte de peso excessivo e **ACIDENTES** com animais ou máquinas.

O corpo da criança ainda está em formação e por isso reage de maneira diferente diante do trabalho em relação ao adulto. Cansaço, perda do sono, da audição e **PROBLEMAS** na coluna são algumas consequências do trabalho precoce que podem **LESIONAR** para sempre o corpo das crianças.



6

Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social  
Coordenadoria Especial de Gestão Integrada da Assistência Social  
Célula de Proteção Básica

# Caderno de Atividades Remotas

IDOSOS



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Fortaleza, 2020

**SECRETARIO MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL –  
SDHDS**

MARCELO NOGUEIRA CRUZ

**SECRETARIA EXECUTIVA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL – SDHDS**

PATRICIA HELENA NÓBREGA STUDART

**COORDENADORA ESPECIAL DE GESTÃO INTEGRADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – COIAS  
MÁRCIA MARIA SILVA NOGUEIRA**

**GERENTE DA CÉLULA DE PROTEÇÃO BÁSICA – CEPB**

RENATA LARANJEIRA CRUZ

**ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES**

LUIZA DE MARILLAC BERNARDO DA ROCHA CAVALCANTE (SCFV/CEPB)

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**

RODRIGO BARBOSA DA SILVA (SCFV/CEPB)

VANUSA ALVES LIMA (SCFV/CEPB)

VITÓRIA BARBOSA RODRIGUES (SCFV/CEPB)

**CONTRIBUIÇÕES**

ESSA PUBLICAÇÃO RECEBEU CONTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DO SCFV DOS CRAS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, QUE ELABORARAM MUITAS DAS ATIVIDADES AQUI DISPONIBILIZADAS.

**PROJETO GRÁFICO**

VITÓRIA BARBOSA RODRIGUES



## APRESENTAÇÃO

Caros(as) profissionais,

Com muita satisfação, apresentamos a vocês os **Cadernos de Atividades Remotas** do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Município de Fortaleza. Com o objetivo de facilitar o trabalho remoto em tempos de pandemia causada pela COVID-19, a equipe do SCFV da Célula de Proteção Básica (CEPB) da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) selecionou atividades elaboradas pelas equipes dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e pela nossa própria equipe e as uniu em um único material para disponibilizá-las a todos os equipamentos da Proteção Social Básica do nosso município.

Este caderno reúne sugestões de atividades para o trabalho remoto com a faixa etária de **idosos**. Sugerimos que a equipe se reúna para fazer a escolha das opções que mais se adequam aos usuários do grupo e a realidade por eles vivenciada. Imprima as que foram selecionadas e entregue aos usuários inscritos, respeitando as medidas de segurança propostas pelas organizações de saúde. Lembrem-se também de enviar, juntamente com esse material, os recursos disponíveis no CRAS que serão necessários para execução da atividade e de acompanhar os resultados.

Esperamos que este material seja útil no trabalho de manutenção dos vínculos nesse período de distanciamento social.

Atenciosamente,

***Equipe SCFV/CEPB.***





## Atividade 1

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### PUXANDO CONVERSA

Uma boa conversa entre pessoas pode dar início a um belo relacionamento e aprofundar amizades verdadeiras. Quando nos unimos, podemos encontrar caminhos para uma vida mais rica e feliz. E dialogar é indispensável para que isso aconteça. O bom diálogo, longe de ser uma “conversa fiada”, é o caminho para a união, o entendimento e o fortalecimento das relações familiares e dos laços de amizades. Ele promove o respeito e o amor ao próximo. Se por alguns momentos o diálogo não acontece, seja por preferências de interfaces, como redes sociais, seja por falta de tempo, devido aos excessos de compromisso, seja por um comportamento mais inibido da pessoa, e até mesmo por não saber como iniciar uma boa conversa, as perguntas do “Puxando Conversa” proporcionam esses momentos de descontração, de união, de interação e de convivência, permitindo maior conhecimento e afetividade entre os participantes.

Reúna sua família, seus amigos e puxe com eles uma boa conversa!

### INSTRUÇÕES

Participantes – mínimo de duas pessoas

Contém: 150 cartas

Embaralhe as cartas, deixando-as viradas com as perguntas para baixo, dentro ou fora da caixa, conforme preferir. Os participantes devem escolher a pessoa que irá começar. Uma sugestão é que este escolhido retire a primeira carta e faça uma pergunta à pessoa da sua direita ou esquerda, numa sequência circular.

A segunda sugestão é que os participantes escolham as pessoas para responder à pergunta. Ao responder-lhe, ele fará a próxima pergunta e escolherá o próximo, até que todos participem, repetindo na próxima rodada.

Outra sugestão é cada participante faça uma pergunta para ele mesmo responder e, em seguida, passe a vez para o outro participante, conforme a sequência estabelecida por todos.

Podem ser feitas quantas rodadas julgarem necessárias, e não há necessidade de responder a todas as perguntas ao mesmo dia. As cartas, cujas perguntas já foram feitas, devem ficar separadas, para que não sejam repetidas.

Não há regras. O importante é dialogar com respeito e criatividade. Apenas ouçam com atenção a resposta do companheiro para manter o bom diálogo entre participantes.



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL É A SUA  
LEMBRANÇA  
MAIS FELIZ?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL FOI A  
BRINCADEIRA  
QUE MAIS  
MARCOU A  
SUA INFÂNCIA?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL FOI A  
MELHOR COISA  
QUE LHE  
ACONTECEU  
NOS ÚLTIMOS  
DIAS?



**PUXANDO CONVERSA**

SE VOCÊ  
PUDESSE SER  
QUALQUER  
PERSONAGEM  
DE UMA  
HISTÓRIA, QUAL  
ESCOLHERIA?  
POR QUE?



**PUXANDO CONVERSA**

VOCÊ ESTÁ  
DORMINDO E  
SOBE UMA BARATA  
NA SUA CARA.  
VOCÊ PREFERE  
CONTINUAR  
DORMINDO E  
NUNCA SABER OU  
ACORDAR E FAZER  
ALGUMA COISA?



**PUXANDO CONVERSA**

COMO VOCÊ  
GOSTARIA QUE  
AS PESSOAS LHE  
TRATASSEM?



**PUXANDO CONVERSA**

PARA VOCÊ,  
QUAL É O  
MELHOR  
MÚSICA/  
CANTOR DO  
ANO?



**PUXANDO CONVERSA**

COMO É UM DIA  
PERFEITO PRA  
VOCÊ?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL SUA  
MAIOR  
QUALIDADE? E  
SEU MAIOR  
DEFEITO?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL FOI A  
BRINCADEIRA  
QUE MAIS  
MARCOU A  
SUA INFÂNCIA?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL LUGAR  
VOCÊ  
CONHECEU E  
GOSTOU TANTO  
QUE SENTIU  
VONTADE DE  
VOLTAR LÁ?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE VOCÊ  
PREFERE: DIAS  
DE CHUVA OU  
DE SOL? POR  
QUE?



**PUXANDO CONVERSA**

DIGA UM  
TALENTO QUE  
VOCÊ TEM  
E POUCA GENTE  
CONHECE.



**PUXANDO CONVERSA**

VOCÊ ACHA QUE  
SE PARECE MAIS  
VELHO OU MAIS  
NOVO QUE A  
IDADE QUE  
VOCÊ TEM?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL FILME  
VOCÊ  
CONSIDERA  
INESQUECÍVEL?  
POR QUE?



**PUXANDO CONVERSA**

DIGA UMA  
COISA DA QUAL  
ESSE  
NOSSO MUNDO  
PRECISA PARA  
SER MELHOR?



**PUXANDO CONVERSA**

QUEM É UMA  
INSPIRAÇÃO  
PARA VOCÊ?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE FALTA  
PARA VOCÊ  
REALIZAR O QUE  
MAIS QUER NO  
MOMENTO?



**PUXANDO CONVERSA**

VOCÊ SE  
CONSIDERA  
UMA PESSOA  
SIMPÁTICA? POR  
QUÊ?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL COSTUMA  
SER O SEU  
PRIMEIRO  
PENSAMENTO  
DO DIA?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL É A SUA  
PRINCIPAL  
HABILIDADE?



**PUXANDO CONVERSA**

VOCÊ É DO TIPO  
DE PESSOA QUE  
INSISTE NO QUE  
ACREDITA OU É  
DAQUELAS QUE  
SE CONFORMA  
DIANTE DAS  
DIFICULDADES?



**PUXANDO CONVERSA**

DIGA QUATRO  
ITENS DO SEU  
QUARTO QUE  
VOCÊ LEVARIA  
PARA UMA ILHA  
DESERTA.



**PUXANDO CONVERSA**

QUE EPISÓDIO  
DO SEU  
PASSADO  
VOCÊ GOSTARIA  
DE REVIVER?



**PUXANDO CONVERSA**

QUE CONSELHO  
VOCÊ DARIA  
PARA O SEU EU  
DO PASSADO?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE VOCÊ  
MAIS GOSTA DE  
FAZER QUANDO  
ESTÁ EM CASA?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE VOCÊ  
GOSTA DE  
FAZER  
PARA SE  
DIVERTIR?



**PUXANDO CONVERSA**

SE ALGUÉM QUE  
VOCÊ GOSTA FAZ  
UM COMENTÁRIO  
INJUSTO SOBRE  
OUTRO AMIGO  
SEU, O QUE VOCÊ  
FAZ?



**PUXANDO CONVERSA**

COMO VOCÊ  
ACHA QUE O  
SEU MELHOR  
AMIGO TE  
DESCREVERIA?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE FALTA  
PARA VOCÊ  
REALIZAR O QUE  
MAIS QUER NO  
MOMENTO?



**PUXANDO CONVERSA**

QUAL É A  
COMIDA QUE O  
FAZ  
SORRIR? POR  
QUE?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE O  
DINHEIRO NÃO  
PODE  
COMPRAR?



**PUXANDO CONVERSA**

O QUE DEIXA  
VOCÊ MUITO  
FELIZ?



**PUXANDO CONVERSA**

SE SUA VIDA  
FOSSE UM  
FILME, QUE  
TÍTULO VOCÊ  
DARIA?



**PUXANDO CONVERSA**

SE VOCÊ  
PUDESSE  
ESCOLHER UM  
SUPERPODER,  
QUAL VOCÊ  
ESCOLHERIA?



**PUXANDO CONVERSA**

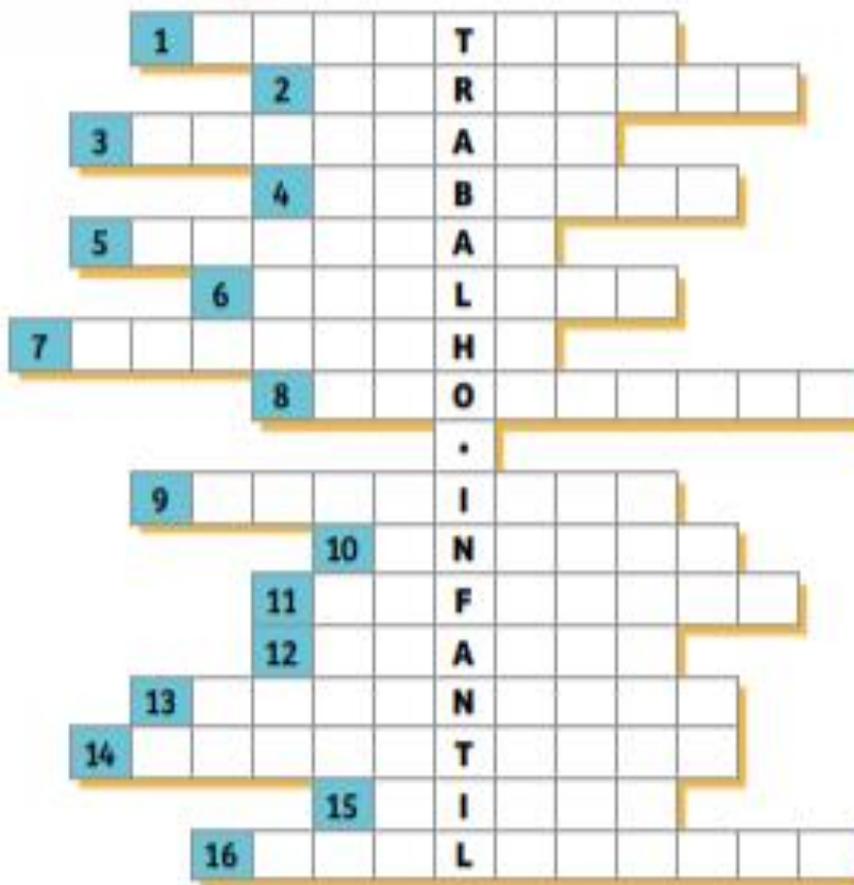
SE VOCÊ FOSSE  
UM ANIMAL,  
QUAL SERIA?  
POR QUE?



## Atividade 2

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Complete as frases e preencha a cruzadinha com as palavras que você usou.





1. ECA é a sigla do \_\_\_\_\_ da criança e do adolescente
2. A criança só pode trabalhar a partir dos 14 anos na condição \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_
3. PETI é a sigla do \_\_\_\_\_ de Erradicação do Trabalho Infantil.
4. O Ministério \_\_\_\_\_ do trabalho atua para eliminar o trabalho infantil.
5. Criança deve estudar e \_\_\_\_\_. Trabalhar só quando crescer.
6. O Brasil é o terceiro país da América Latina que mais \_\_\_\_\_ mão de obra infantil.
7. \_\_\_\_\_ Tutelar compõe o sistema de garantia de direitos.
8. O trabalho infantil precoce prejudica o desenvolvimento físico, \_\_\_\_\_ e social das crianças.
9. O Ministério Público do Trabalho cuida dos \_\_\_\_\_ dos crianças e dos adolescentes.
10. Só 3% das crianças entre 12 e 15 anos que começam a trabalhar atingem o \_\_\_\_\_ médio.
11. Trabalho infantil \_\_\_\_\_ é a atividade econômica exercida por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima exigida por lei.
12. Quase 10% das crianças e adolescentes no \_\_\_\_\_ trabalham para ajudar a sustentar a família.
13. Disque 100: é o número dos sistema nacional de \_\_\_\_\_ para casos de abuso e exploração contra crianças e adolescentes.
14. No Brasil, mais de 250 mil crianças e adolescentes fazem trabalhos \_\_\_\_\_.
15. O trabalho infantil perpetua o \_\_\_\_\_ da pobreza.
16. Mais de 4 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 16 anos são \_\_\_\_\_ todos os dias.

**RESPOSTAS:**

1. Estatuto
2. Aprendiz
3. Programa
4. Público
5. Brincar
6. Utiliza
7. Conselheiro
8. Emocional
9. Direitos
10. Ensino
11. Informal
12. Brasil
13. Denúncias
14. Domésticos
15. Ciclo
16. Explorados



### Atividade 3

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Olá? Quem já brincou de dominó sabe o quanto é divertido e a integração entre os amigos e familiares é garantida! Porém, neste período de pandemia é preciso nos reservar somente com o nosso núcleo familiar para evitarmos contaminação e proliferação da doença. Aconselhamos que essa brincadeira seja somente em família. É apenas por um tempo, logo, logo estaremos todos reunidos para brincarmos com nossos amigos a vontade! Esse jogo é uma adaptação para ajudá-los no reconhecimento de Serviços ofertados no CRAS e de ícones que fazem parte da Política de Assistência Social, a brincadeira segue as regras do jogo de um dominó comum. Sendo, assim basta recortar, colar em um papel mais resistente e começar a brincar!

#### ***Lembrando as regras:***

O jogo tem quatro participantes, que formam duas duplas, devendo sentar em posições alternadas.

Jogadores - 4.

Peças - 28 peças com lados variando de 0 a 6.

Distribuição - 7 peças para cada participante.

Objetivo - fazer 50 pontos.

#### ***Definições***

Peça de dominó - é uma peça composta por duas pontas, cada uma com um número (ícones) (exemplos de peças: 2-5, 6-6, 0-1).

Encaixar peça - quando uma peça é colocada ao lado de outra que tem pelo menos um número (ícone) em comum (exemplo: 2-5 encaixa com 5-6).

Extremidades do jogo - são as peças livres da ponta, cujos lados estão em aberto para que outras peças sejam encaixadas.

Passar a vez - quando o jogador não tem nenhuma peça que encaixe em qualquer extremidade.

Jogo trancado - quando nenhum jogador possui alguma peça que encaixe em qualquer extremidade.

Trancar o jogo - quando um jogador joga uma peça que cause o trancamento do jogo.

Bater o jogo - quando um dos jogadores consegue ficar sem peças na mão, tendo encaixado todas elas.



As peças são “embaralhadas” na mesa, e cada jogador pega 7 peças para jogar. O jogador que começa a partida é o que tem a peça 6-6 ( Ícone SUAS). Ele inicia a partida colocando esta peça no centro da mesa. A partir daí, joga-se no sentido anti-horário. Cada jogador deve tentar encaixar alguma peça sua nas peças que estão na extremidade do jogo, uma por vez. Quando um jogador consegue encaixar uma peça, a vez é passada para o próximo jogador. Caso o jogador não tenha nenhuma peça que encaixe em qualquer lado, ele deve passar a vez, sem jogar peça nenhuma. A partida pode terminar em duas circunstâncias: quando um jogador consegue bater o jogo, ou quando o jogo fica trancado. O primeiro jogador desta vez será o jogador à direita do primeiro jogador do jogo anterior.

### Legenda:

	Sistema Único de Assistência Social - SUAS
	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
	Programa Bolsa Família - PBF
	Família - Matricialidade
	Território









## Atividade 4

Nome: _____
Data: ____/____/____

### CAÇA-PALAVRAS

Leia o texto abaixo e encontre no digrama seguinte as **palavras destacadas**.

O que você vai ser quando crescer? Todo adulto já deve ter ouvido esta pergunta quando criança e a resposta possivelmente revelou um mundo de **SONHOS** sobre o **FUTURO**, o qual, naquele momento, sentia que demoraria muito a chegar. Por isto, tem gente que acha importante começar a **TRABALHAR** desde cedo - porque acredita que esse é um jeito de “se preparar para a vida”. Já ficou comprovado o quanto o trabalho é prejudicial para quem está com o corpo e a mente ainda em formação. Crianças devem **ESTUDAR** e brincar. Dizer que o trabalho ajuda a desenvolver o caráter delas é um dentre tantos mitos que cercam a ideia de que trabalhar cedo é bom.

Nossas **CRIANÇAS** trabalham em locais insalubres e inadequados à idade delas. Estão nas ruas, nos postos de gasolina, nas **CARVOARIAS**, no semáforos e nas plantações de cana. Ficam expostas à toda sorte de violência moral, física e sexual. E o que há de formação nisso?

O tempo da criança é o tempo de **BRINCAR**. Trabalhar, só quando crescer!

K	T	B	S	J	T	R	A	B	A	L	H	A	R	F
S	V	Ç	A	U	B	Ç	D	R	Z	Ç	V	U	C	U
X	W	O	I	E	Ç	S	Z	I	Ç	M	Ç	Ç	N	T
F	Ç	J	R	Ç	V	O	K	N	Y	Ç	H	Ç	Ç	U
X	Ç	A	A	K	G	H	D	C	M	R	Ç	B	R	R
Ç	L	C	O	U	V	N	T	A	I	Ç	E	L	O	O
Y	Ç	X	V	Y	P	O	E	R	W	B	A	Y	Ç	V
D	Ç	I	R	Ç	R	S	W	O	O	T	Ç	F	U	Ç
Ç	R	R	A	D	E	Ç	I	H	J	F	U	K	Ç	B
A	W	S	C	J	J	N	M	E	K	M	V	A	T	N
C	R	I	A	N	Ç	A	S	Y	P	H	O	S	J	M
Ç	Z	V	C	X	R	V	O	A	S	I	A	S	A	S
I	R	A	U	E	S	T	U	D	A	R	M	E	C	K
J	P	H	Ç	H	X	L	E	S	O	T	I	M	Ç	L
Y	Ç	Ç	M	Ç	S	G	Z	L	L	D	F	Ç	F	W



## Atividade 5

Nome: _____ Data: ____/____/____
-------------------------------------

### Conversando em Família

#### A importância de Economizar a água

Reúna-se em família para refletir sobre a importância de usar racionalmente a água. Após essa reflexão um familiar ficará responsável por conduzir as plaquinhas. Quando a plaquinha for elevada, você responderá de acordo com o que você faz. Aprecie o momento e divirtam-se em família. É muito bom conhecer ainda mais quem amamos.

Elabore um caderno de ilustrações que contenha dicas sobre economia de água. Cada participante deverá reunir gravuras sobre o tema e organizar de modo criativo o seu caderno.

#### DICAS DE ECONOMIA

Converse com as pessoas da sua casa e circule de acordo com o que você e sua família fazem.





Vocês evitam lavar a calçada?

SIM

NÃO



Vocês fecham as torneiras  
direitinho e ficam de olho nos  
vazamentos?

SIM

NÃO



Vocês lavam carro  
com balde?

SIM

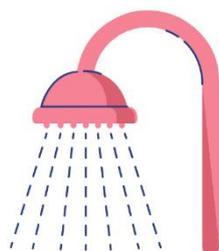
NÃO



Vocês fecham a torneira  
enquanto se ensaboam?

SIM

NÃO



Vocês gastam no máximo 10  
minutos para tomar banho?

SIM

NÃO



Vocês escovam os dentes  
coma torneira fechada?

SIM

NÃO



## Atividade 6

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### MEU PORTA-RETRATO

O tecido, ou papel decorado, será usado para personalizar seu porta-retrato. Você também pode usar tintas, papéis de embrulho ou outros itens que já tenha em casa. Com esses itens todos em mãos, siga esse passo a passo de como fazer porta-retrato de papelão:

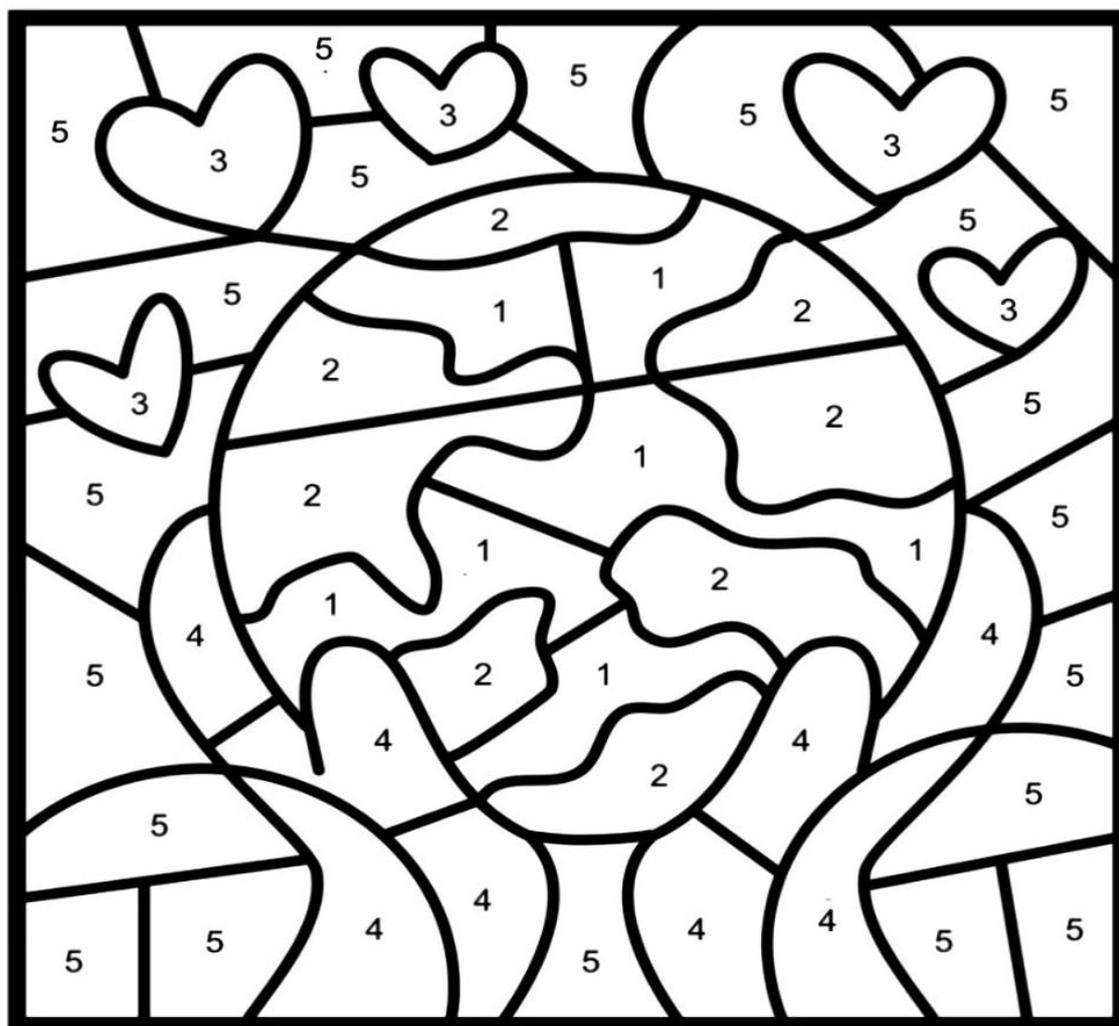
1. O tamanho mais comum de fotos é 10 cm x 15 cm, por isso corte dois pedaços de papelão com pelo menos 5 cm extras de cada lado. Caso queira fazer detalhes, uma borda ou algo assim, aumente as medidas;
2. Desenhe um retângulo de 14x9 dentro de um desses pedaços de papelão e corte com o estilete;
3. Passe cola nesse papelão e cole em um tecido;
4. Corte o excesso do tecido deixando o suficiente para colá-lo no verso desse retângulo;
5. Use o estilete para cortar a parte do meio do tecido;
6. Corte o PVC com o mesmo tamanho dos seus pedaços de papelão e cole-o com supercola na parte interna da peça que tem o centro cortado;
7. Encape o outro pedaço de papelão com tecido e cole-o na parte de trás do PVC deixando um lado aberto, que será por onde você vai colocar a foto.



## Atividade 7

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Pinte de acordo com a legenda



## Atividade 8

Nome: _____
Data: ____/____/____

### Horta Suspensa

Já foi o tempo em que ter uma horta em casa era exclusividade de quem tem muito espaço disponível e pode separar um pedaço de terra para cultivar frutas, verduras e legumes. Isso porque a horta suspensa tem se tornado uma alternativa cada vez mais popular em ambientes com pouco espaço.

Trata-se de uma técnica de jardinagem que, como o nome diz, coloca vasilhinhos suspensos para o cultivo de hortaliças e plantas em geral. Este tipo de horta geralmente aproveita materiais que iriam para o lixo, como garrafas PET, latas, potes de sorvete e pedaços de madeira.

### Montando sua horta suspensa de garrafa PET

#### Materiais necessários

- Garrafas PET (preferencialmente de dois litros), todas iguais;
- Pregos grandes ou parafusos;
- Martelo ou chave Philips;
- Tesoura;
- Fios e/ou cabos resistentes para suportar peso (arames ou fios elétricos)

#### Como montar:

Pegue as garrafas PET e faça furos nas regiões da tampa e fundo das garrafas. Tenha cuidado para que estes furos estejam alinhados e com o tamanho certo para que o cabo/fio passe sem problemas, mas sem ficar muito folgado.

**Dica:** faça testes em outras garrafas que não serão utilizadas na horta, assim, você treina e o resultado fica bem melhor. Pegue a tesoura e recorte uma abertura na lateral das garrafas, por onde as plantas serão cultivadas. O ideal é que este recorte tenha aproximadamente 12 cm de largura por 15 cm de comprimento. Em seguida, passe os cabos/fios pelos furos, deixando-os da altura que você deseja que fique sua horta. Faça nós nas pontas, para que toda a estrutura seja fixada com segurança.

Por fim, é só colocar terra, sementes e não se esquecer de regar sua horta com frequência.

### Sustentabilidade ambiental



Vale a pena reforçar que a horta suspensa de garrafa PET contribui para uma sociedade ecologicamente correta. Isso porque, ao utilizar uma boa quantidade de garrafas PET, você evita que o material seja descartado na natureza. O plástico é um produto de decomposição lenta e que, quando jogado na natureza, leva à poluição de rios, lagos e florestas, interferindo diretamente no ecossistema como um todo.



## Atividade 9

Nome: _____
Data: ____/____/____

### Carta Amiga

Escreva uma carta para uma pessoa a quem você tem estima e carinho. Neste momento de isolamento social é uma atividade bastante relevante. Você pode utilizar tanto as linhas quanto o espaço em branco, pode fazer colagem de gravuras ou desenhos. Seja criativo! O importante é demonstrar o quanto essa pessoa é especial! Solte a imaginação e leve um pouco do seu carinho a quem você sente saudades.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Atividade 10

Nome: _____
Data: ____/____/____

### Poema é Vida

A poesia aproxima os usuários da arte e estimula a criatividade. Por esta razão apresentamos este Poema do autor Antônio Francisco que retrata uma reflexão sobre o Meio ambiente e a postura do homem frente a natureza. Após a leitura faça um desenho da estrofe que mais lhe chamou atenção e envie ao Educador Social como forma de Feedback do conteúdo apresentado. Caso você não consiga realizar a leitura, peça para um familiar realizar essa atividade compartilhada com você.

#### **OS SETE CONSTITUINTES**

Autor: Antônio Francisco

Quem já passou no sertão  
E viu o solo rachado,  
A caatinga cor de cinza,  
Duvido não ter parado  
Pra ficar olhando o verde  
Do juazeiro copado.  
E sair dali pensando:  
Como pode a natureza  
Num clima tão quente e seco,  
Numa terra indefesa  
Com tanta adversidade  
Criar tamanha beleza.  
O juazeiro, seu moço,  
É pra nós a resistência,  
A força, a garra e a saga,  
O grito de independência  
Do sertanejo que luta  
Na frente da emergência.  
Nos seus galhos se agasalham  
Do periquito ao canção.  
É hotel do retirante  
Que anda de pé no chão,



O general da caatinga  
E o vigia do sertão.  
E foi debaixo de um deles  
Que eu vi um porco falando,  
Um cachorro e uma cobra  
E um burro reclamando,  
Um rato e um morcego  
E uma vaca escutando.  
Isso já faz tanto tempo  
Que eu nem me lembro mais  
Se foi pra lá de Fortim,  
Se foi pra cá de Cristais,  
Eu só me lembro direito  
Do que disse os animais.  
Eu vinha de Canindé  
Com sono e muito cansado,  
Quando vi perto da estrada  
Um juazeiro copado.  
Subi, armei minha rede  
E fiquei ali deitado.  
Como a noite estava linda,  
Procurei ver o cruzeiro,  
Mas, cansado como estava,  
Peguei no sono ligeiro.  
Só acordei com uns gritos  
Debaixo do juazeiro.  
Quando eu olhei para baixo  
Eu vi um porco falando,  
Um cachorro e uma cobra  
E um burro reclamando,  
Um rato e um morcego  
E uma vaca escutando.  
O porco dizia assim:  
– “Pelas barbas do capeta!  
Se nós ficarmos parados  
A coisa vai ficar preta...  
Do jeito que o homem vai,  
Vai acabar o planeta.  
Já sujaram os sete mares  
Do Atlântico ao mar Egeu,





As florestas estão capengas,  
Os rios da cor de breu  
E ainda por cima dizem  
Que o seboso sou eu.  
Os bichos bateram palmas,  
O porco deu com a mão,  
O rato se levantou  
E disse: – “Prestem atenção,  
Eu também já não suporto  
Ser chamado de ladrão.  
O homem, sim, mente e rouba,  
Vende a honra, compra o nome.  
Nós só pegamos a sobra  
Daquilo que ele come  
E somente o necessário  
Pra saciar nossa fome.”  
Palmas, gritos e assovios  
Ecoaram na floresta,  
A vaca se levantou  
E disse franzindo a testa:  
– “Eu convivo com o homem,  
Mas sei que ele não presta.  
É um mal-agradecido,  
Orgulhoso, inconsciente.  
É doido e se faz de cego,  
Não sente o que a gente sente,  
E quando nasce é tomando  
A pulso o leite da gente.  
Entre aplausos e gritos,  
A cobra se levantou,  
Ficou na ponta do rabo  
E disse: – “Também eu sou  
Perseguida pelo homem  
Pra todo canto que vou.  
Pra vocês o homem é ruim,  
Mas pra nós ele é cruel.  
Mata a cobra, tira o couro,  
Come a carne, estoura o fel,  
Descarrega todo o ódio  
Em cima da cascavel.



É certo, eu tenho veneno,  
Mas nunca fiz um canhão.  
E entre mim e o homem,  
Há uma contradição  
O meu veneno é na presa,  
O dele no coração.  
Entre os venenos do homem,  
O meu se perde na sobra...  
Numa guerra o homem mata  
Centenas numa manobra,  
Inda tem cego que diz:  
Eu tenho medo de cobra.”  
A cobra inda quis falar,  
Mas, de repente, um esturro.  
É que o rato, pulando,  
Pisou no rabo do burro  
E o burro partiu pra cima  
Do rato pra dar-lhe um murro.  
Mas, o morcego notando  
Que ia acabar a paz,  
Pulou na frente do burro  
E disse: – “Calma, rapaz!...  
Baixe a guarda, abra o casco,  
Não faça o que o homem faz.”  
O burro pediu desculpas  
E disse: – “Muito obrigado,  
Me perdoe se fui grosseiro,  
É que eu ando estressado  
De tanto apanhar do homem  
Sem nunca ter revidado.”  
O rato disse: – “Seu burro,  
Você sofre porque quer.  
Tem força por quatro homens,  
Da carroça é o chofer...  
Sabe dar coice e morder,  
Só apanha se quiser.”  
O burro disse: – “Eu sei  
Que sou melhor do que ele.  
Mas se eu morder o homem  
Ou se eu der um coice nele



É mesmo que estar trocando  
O meu juízo no dele.  
Os bichos todos gritaram:  
– “Burro, burro... muito bem!”  
O burro disse: – “Obrigado,  
Mas aqui ainda tem  
O cachorro e o morcego  
Que querem falar também.”  
O cachorro disse: – “Amigos,  
Todos vocês têm razão...  
O homem é um quase nada  
Rodando na contramão,  
Um quebra-cabeça humano  
Sem prumo e sem direção.  
Eu nunca vou entender  
Por que o homem é assim:  
Se odeiam, fazem guerra  
E tudo o quanto é ruim  
E a vacina da raiva  
Em vez deles, dão em mim.”  
Os bichos bateram palmas  
E gritaram: – “Vá em frente.”  
Mas o cachorro parou,  
Disse: – “Obrigado, gente,  
Mas falta ainda o morcego  
Dizer o que ele sente.”  
O morcego abriu as asas,  
Deu uma grande risada  
E disse: – “Eu sou o único  
Que não posso dizer nada  
Porque o homem pra nós  
Tem sido até camarada.  
Constrói castelos enormes  
Com torre, sino e altar,  
Põe cerâmica e azulejos  
E dão pra gente morar  
E deixam milhares deles  
Nas ruas, sem ter um lar.”  
O morcego bateu asas,  
Se perdeu na escuridão,





O rato pediu a vez,  
Mas não ouvi nada, não.  
Peguei no sono e perdi  
O fim da reunião.  
Quando o dia amanheceu,  
Eu desci do meu poleiro.  
Procurei os animais,  
Não vi mais nem o roteiro,  
Vi somente umas pegadas  
Debaixo do juazeiro.  
Eu disse olhando as pegadas:  
Se essa reunião  
Tivesse sido por nós,  
Estava coberto o chão  
De piubas de cigarros,  
Guardanapo e papelão.  
Botei a maca nas costas  
E saí cortando o vento.  
Tirei a viagem toda  
Sem tirar do pensamento  
Os sete bichos zombando  
Do nosso comportamento.  
Hoje, quando vejo na rua  
Um rato morto no chão,  
Um burro mulo piado,  
Um homem com um facão  
Agredindo a natureza,  
Eu tenho plena certeza:  
Os bichos tinham razão.



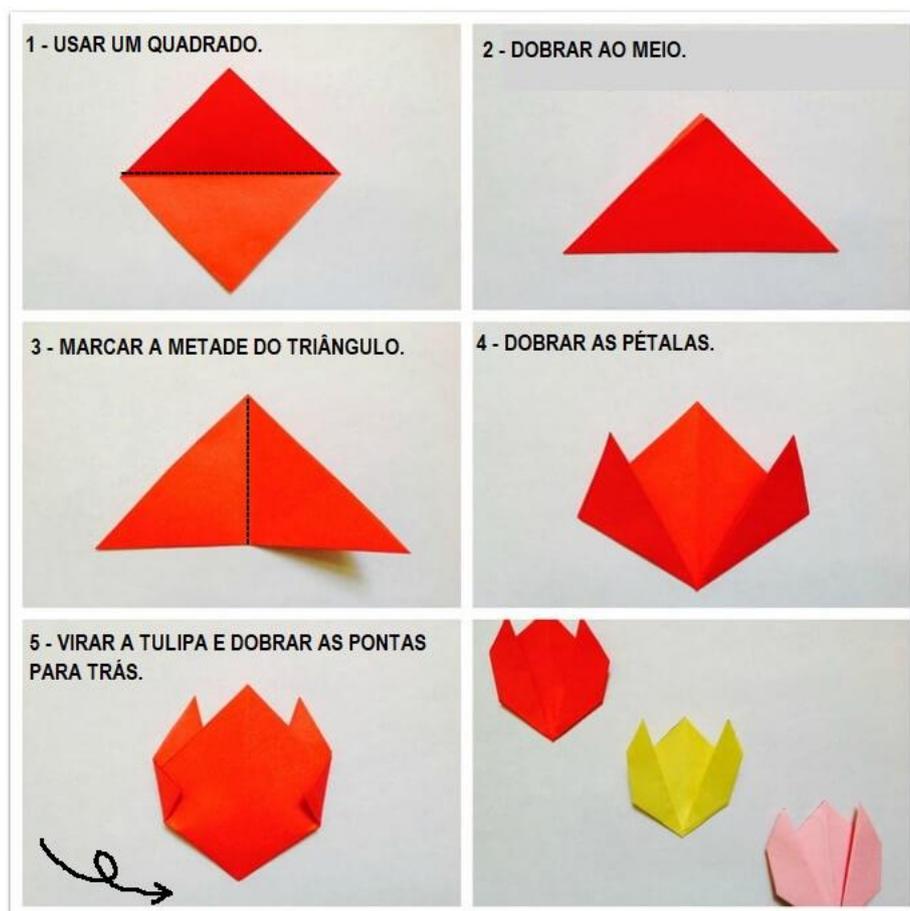
## Atividade 11

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### ORIGAMI

Pensando em uma atividade simples e de material fácil sugerimos a construção de alguns Origamis (uma arte oriental com dobraduras de papel). Esta atividade desenvolve a cognição, amplia a motricidade fina, a visualização espacial, o raciocínio, a criatividade, além da concentração e habilidades.

Construa uma linda Tulipa e oferte para um familiar. É sempre bom demonstrarmos carinho às pessoas com as quais convivemos. O bom convívio reflete leveza aos nossos dias.





## Atividade 12

Nome: _____
Data: ____/____/____

### EXPRESSÃO DO AFETO

Expresse o seu carinho por alguém que você está com muita saudade. Você pode fazer carta, desenho, colagem, pintura etc.



## Atividade 13

Nome: _____
Data: ____/____/____

**Com este bingo, você vai testar seus conhecimentos sobre território.**

### Como montar o jogo:

Recorte as perguntas com seus números, dobre e coloque em um saquinho ou vasilha para o sorteio. Depois peça para todos fazerem uma tabela de 3x3 e preencherem com número aleatório de 1 a 30, como no exemplo abaixo:

23	6	4
29	13	16
1	7	30

### Como jogar:

Para jogar o bingo, reúna-se com, no máximo, mais 4 pessoas.

Um dos participantes vai ficar com o saquinho/tigela e conduzir o bingo. Os demais devem ter em mãos suas cartelas, para ser conferida.

O condutor deve sortear um papel de cada vez e ler a pergunta. Quando a pergunta for respondida, ele falará o número para que todos marquem suas cartelas.

Os números sorteados não devem ser recolocados no saquinho. Eles devem ficar separados para auxiliar na conferência da cartela do vencedor.

Quem marcar todas as respostas de sua cartela deverá gritar “bingo!”.

O jogo é interrompido, e todos conferem os números e as perguntas sorteadas, verificando se todas as respostas marcadas pelo participante que gritou “bingo” estão corretas. Se estiverem, esse participante será o vencedor. Se não estiverem, o jogo deve continuar até que haja um vencedor.

Na rodada seguinte, outro participante será o condutor do bingo.





<b>1- Qual o nome do bairro onde você mora?</b>
<b>2- Esse bairro sempre teve esse nome?</b>
<b>3- Há quanto tempo você mora no bairro?</b>
<b>4- O bairro em que você mora sempre foi assim?</b>
<b>5- Como eram as ruas, as praças, as casas e as lojas de comércio?</b>
<b>6- Existiam escolas e postos de saúde? Como eram?</b>
<b>7- Que mudanças você observou no bairro, ao longo do tempo?</b>
<b>8- Você gosta do bairro como ele era antigamente ou como ele é hoje? Por que?</b>
<b>9- O que você mudaria no bairro?</b>
<b>10- Fale do seu trajeto da sua casa para o CRAS?</b>
<b>11- Diga o nome da bodega mais antiga do bairro?</b>
<b>12- Diga o nome de um posto de saúde do seu bairro?</b>
<b>13- Qual o trabalho do CRAS na comunidade?</b>
<b>14- Diga o nome de uma praça que fique próxima a sua casa?</b>
<b>15- Como você entende o conceito de território?</b>
<b>16- Tem saneamento básico na área em que você mora?</b>
<b>17- Você coloca o seu lixo nos dias em que o caminhão faz o recolhimento?</b>
<b>18- Por que é importante cuidar do território?</b>
<b>19- Como está a segurança no bairro?</b>
<b>20- Quais são as vantagens e desvantagens de morar nesse bairro?</b>
<b>21- O que mais lhe incomoda no seu bairro?</b>
<b>22- Quais os fatos que mais marcaram a história desta comunidade?</b>
<b>23- O que falta no bairro para as crianças/adolescentes/ jovens/ idosos?</b>
<b>24- Quais as pessoas e/ou organizações que considera atuantes na comunidade?</b>
<b>25- Qual o nome da sua rua?</b>
<b>26- Você sabe o número da sua casa sem ir lá fora olhar?</b>
<b>27- Você já recebeu ou enviou cartas? Como era?</b>
<b>28- Você sabe o nome da principal avenida/rua do seu bairro?</b>
<b>29- Há quanto tempo cada jogador mora nesse bairro?</b>
<b>30- Você gosta da área que você mora?</b>



## Atividade 14

Nome: _____
Data: ____/____/____

### Jogo da Memória

**Objetivo:** memorizar imagens rapidamente, de forma a desenvolver e aperfeiçoar o raciocínio, principalmente para crianças, através da criação de relações entre imagem e sequência das cartas dispostas. Com regras muito simples, pode ser jogado por pessoas de todas as idades.

#### Sobre o Jogo da Memória

- Por ter regras simples, o jogo da memória é um excelente passatempo para pessoas de todas as idades (de crianças até idosos);
- Além de trabalhar a memória, esse jogo também exercita a concentração, visto que é necessário estar focado para memorizar a posição das cartas e assim formar os pares no menor tempo possível;
- E lembre-se: a memória é como um músculo, pois quanto mais você a usa, mais forte ela fica.

#### Como jogar

- Inicie o jogo embaralhando as cartas e depois as espalhe numa superfície lisa. A dificuldade do jogo é proporcional ao número de cartas presentes no mesmo;
- Cada carta tem um desenho ou imagem;
- Escolha duas cartas para desvirá-las. Caso formem um par, elas são removidas do jogo. Caso contrário, elas voltam a ficar com as figuras voltadas para baixo, no mesmo local onde estava antes de desvirada;
- O jogo termina quando todos os pares forem formados.

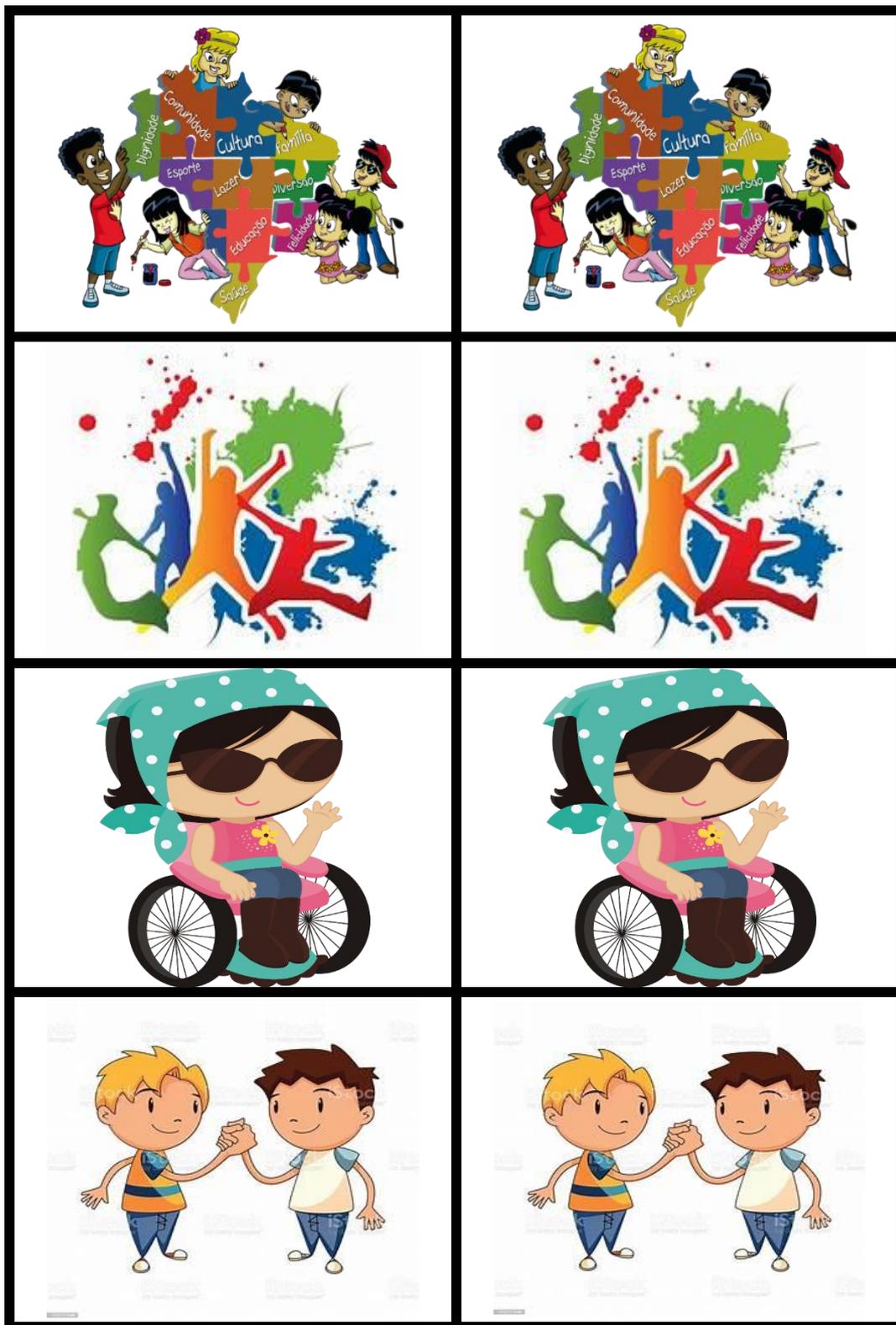
#### Material a ser utilizado:

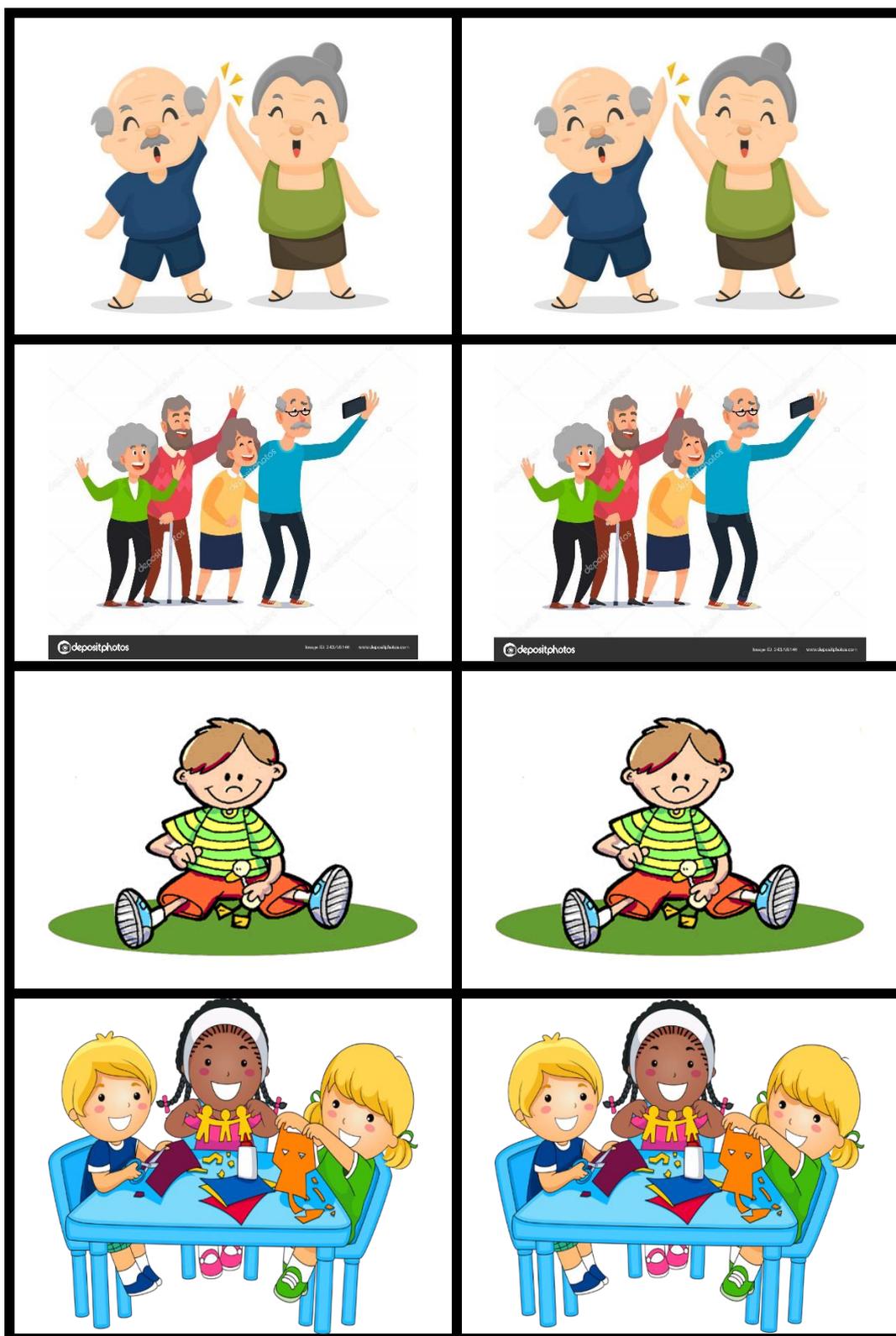
Na confecção das cartas

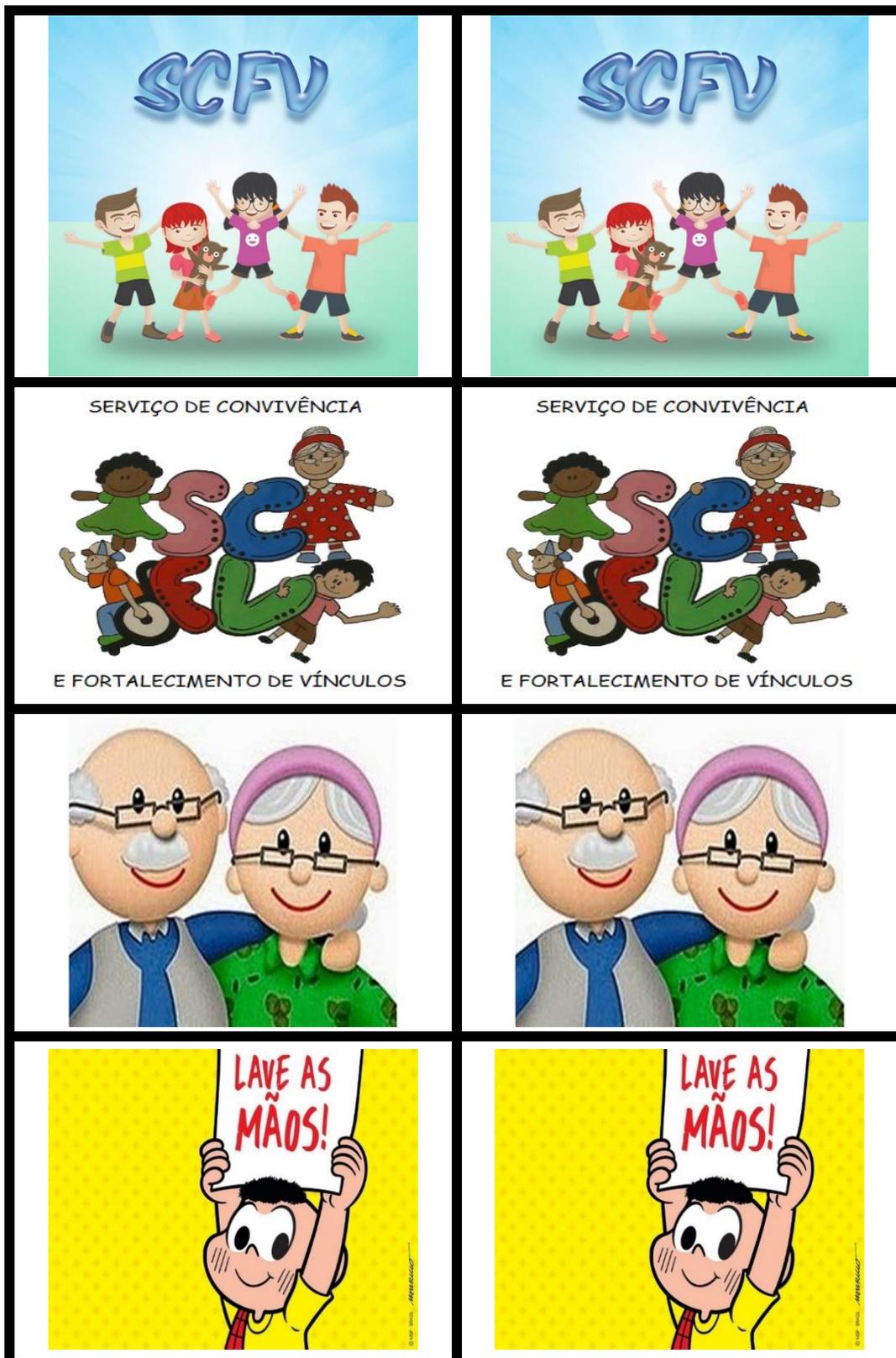
- Papel 60kg ou
- Papelão ou
- Caixa de leite (tetra park)
- Cópias das cartas











**COMO COLOCAR A MÁSCARA**

- 1 Pegue a máscara pelas alças elásticas.
- 2 Coloque as alças elásticas atrás das orelhas.
- 3 Ajuste a máscara para cobrir completamente o nariz e a boca, sem deixar espaços nas laterais. Ela deve ficar justa, mas sem causar desconforto.
- 4 Não toque na parte da frente da máscara durante o período de uso.

**COMO COLOCAR A MÁSCARA**

- 1 Pegue a máscara pelas alças elásticas.
- 2 Coloque as alças elásticas atrás das orelhas.
- 3 Ajuste a máscara para cobrir completamente o nariz e a boca, sem deixar espaços nas laterais. Ela deve ficar justa, mas sem causar desconforto.
- 4 Não toque na parte da frente da máscara durante o período de uso.







## Atividade 15

Nome: _____
Data: ____/____/____

### Desenho espontâneo – do que gosto de brincar

Desenhar é uma das formas com a qual pessoas de todas as idades podem lidar com a realidade que a cerca, representando situações que lhe interessam.

Colar um recorte de revista, um papel colorido, uma forma, ou pedaços de papel em tamanhos e proporções diversas são possibilidades interessantes que trazem variações para o dia a dia. Contornar com o dedo ou marcar traços com pedrinhas também são formas de desenhar e são alternativas para novos desafios.

Detalhes da figura humana, noções de perspectiva e realismo visual são elementos da evolução do desenho.

**Objetivo:** Perceber que o desenho está presente em tudo.

- Ampliar suas possibilidades motoras;
- Expressar-se graficamente;
- Reconhecer cores, formas e tamanhos;
- Perceber texturas diferenciadas no papel utilizado para desenhar;
- Aprender a dividir seu espaço com os amigos.

### Faça o que se pede

Agora é hora de retratar toda sua criatividade, depois de compreender o quanto brincar é importante para o desenvolvimento, desenhe as brincadeiras que você mais gosta de vivenciar. Não esqueça de deixar o seu desenho bem colorido!

Você receberá uma folha em branco, ela é toda sua, use o espaço e solte a imaginação.

### Materiais a serem utilizados:

- folhas de papel A4
- Canetinhas, lápis de cor, tinta, pincel, giz de cera (será de acordo com o que tem disponível)



## Atividade 16

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

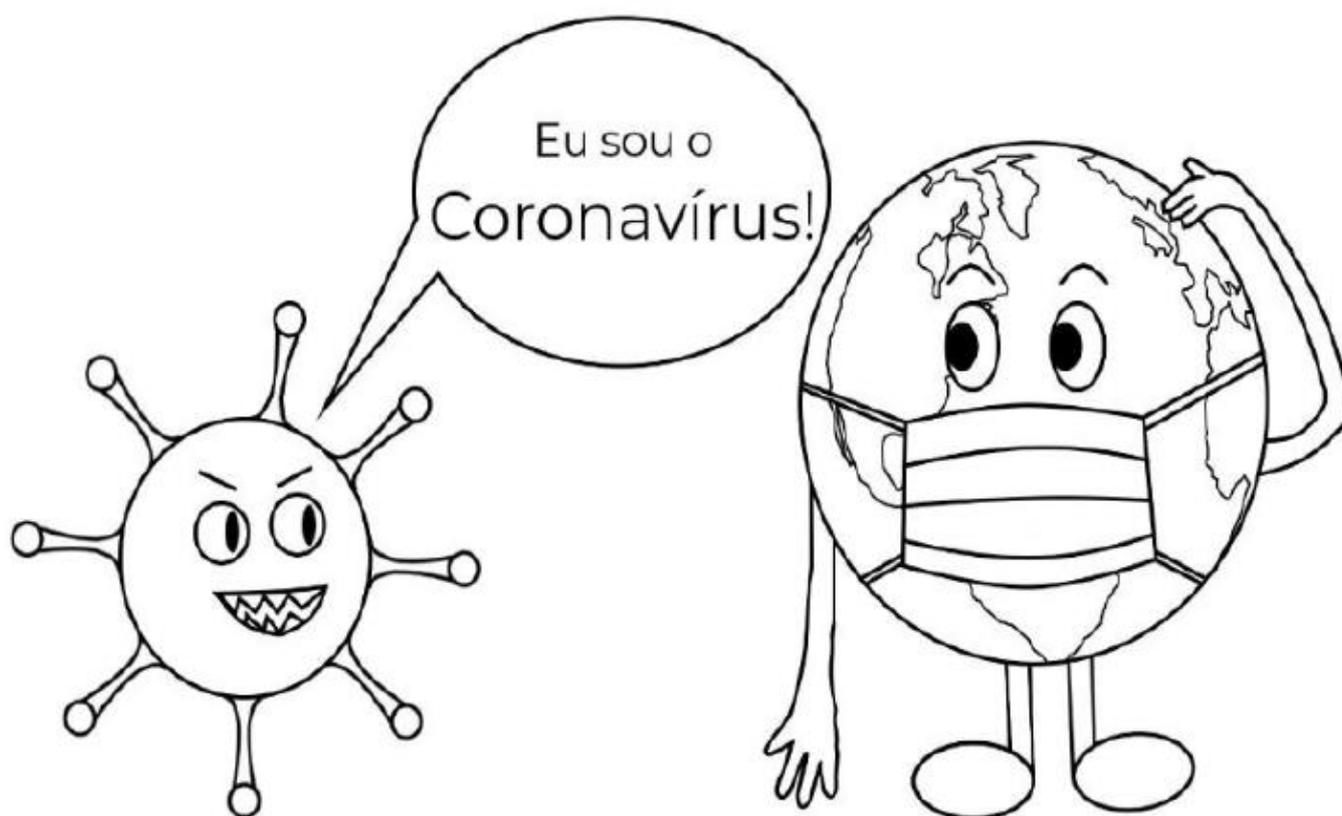
O potencial de transmissão da COVID-19 é muito grande e por causa desta facilidade, a contaminação é extensa. Por consequência disto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu este cenário como uma “pandemia”.

### Leia as instruções e pinte o desenho

Pinte o coronavírus nas cores verde, preta e vermelha;

Grife com um lápis da cor amarela a fala do vírus;

Pinte o mundo com as cores azul, verde e marrom.



## Atividade 17

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Por estarmos diante deste cenário, algumas medidas preventivas tiveram que ser adotadas ao redor do mundo, sendo uma delas o isolamento social. Ao impedir o contato social, é possível diminuir o risco de contaminação e propagação do vírus. O Brasil e outros países tiveram que tomar estas medidas de precaução, a fim de impedir que o número de infectados e mortes crescessem muito rapidamente e houvesse uma possível sobrecarga no sistema de saúde.

### Ligue e relacione:

Máscara

Álcool  
em gel

isolamento

falta de  
cuidado

Contaminação

Em casa!!

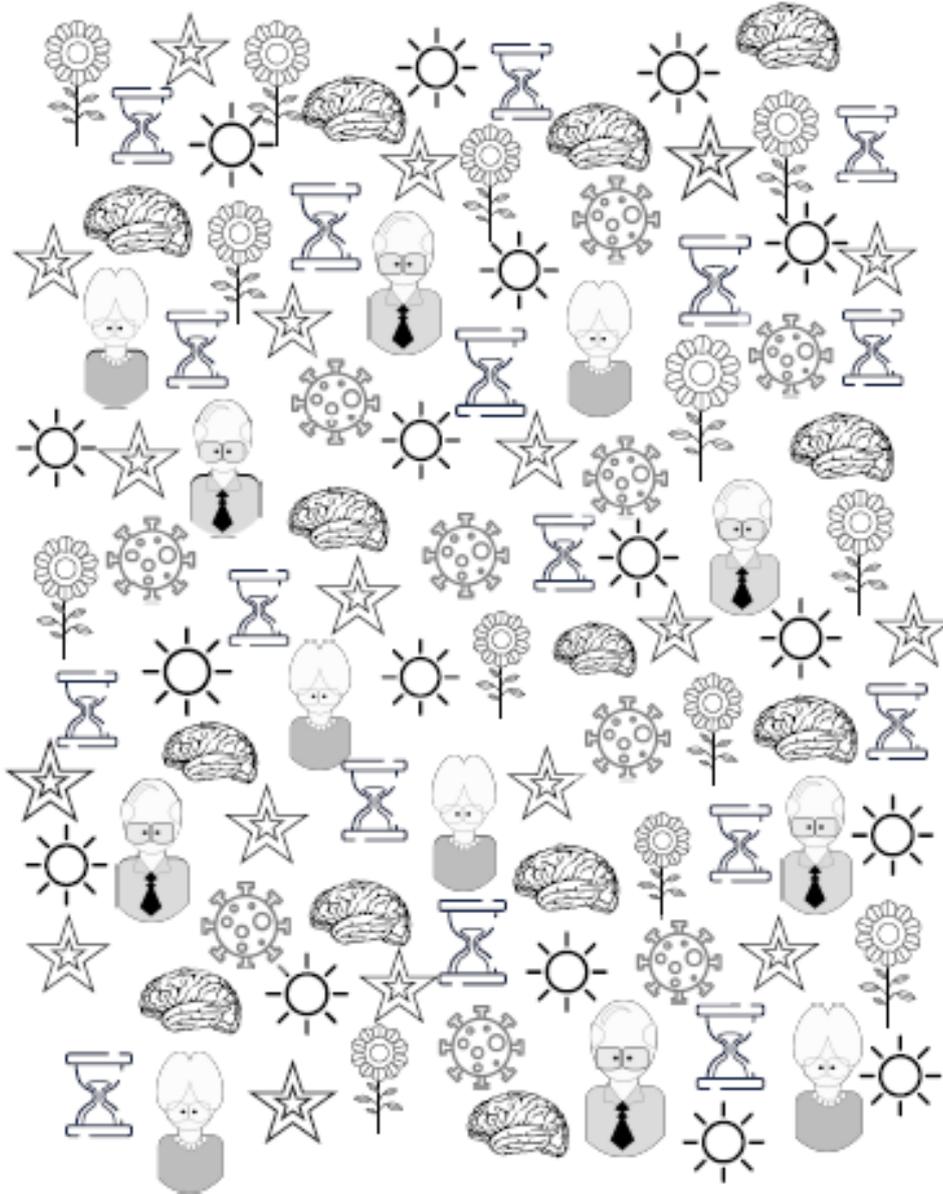
Mãos

Boca  
e nariz

### Atividade 18

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Olhe atentamente e elimine com um (X) todos os vírus que você encontrar. Não queremos que ele continue em nosso meio, certo? Então, mãos à obra!



Quantos vírus você encontrou?

\_\_\_\_\_



## Atividade 19

Nome: _____
Data: ____/____/____

No texto a seguir, existem algumas palavras destacadas. Encontre-as no caça-palavras. “Considerando que ainda não há **TRATAMENTO** específico ou vacina contra o **CORONAVÍRUS**, a maneira mais eficaz de controlar a **PANDEMIA**, além de medidas de higiene, é o **DISTANCIAMENTO** social e o **ISOLAMENTO**. Essas medidas auxiliam na diminuição do **CONTÁGIO** e também na diminuição da **SOBRECARGA** dos sistemas de **SAÚDE**”.

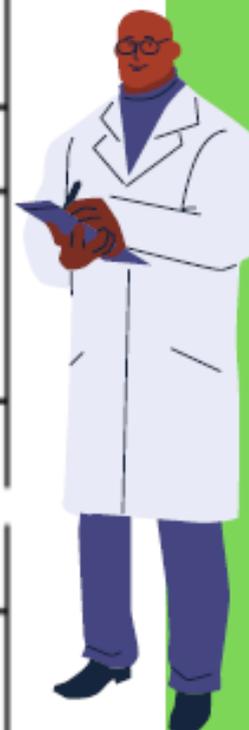
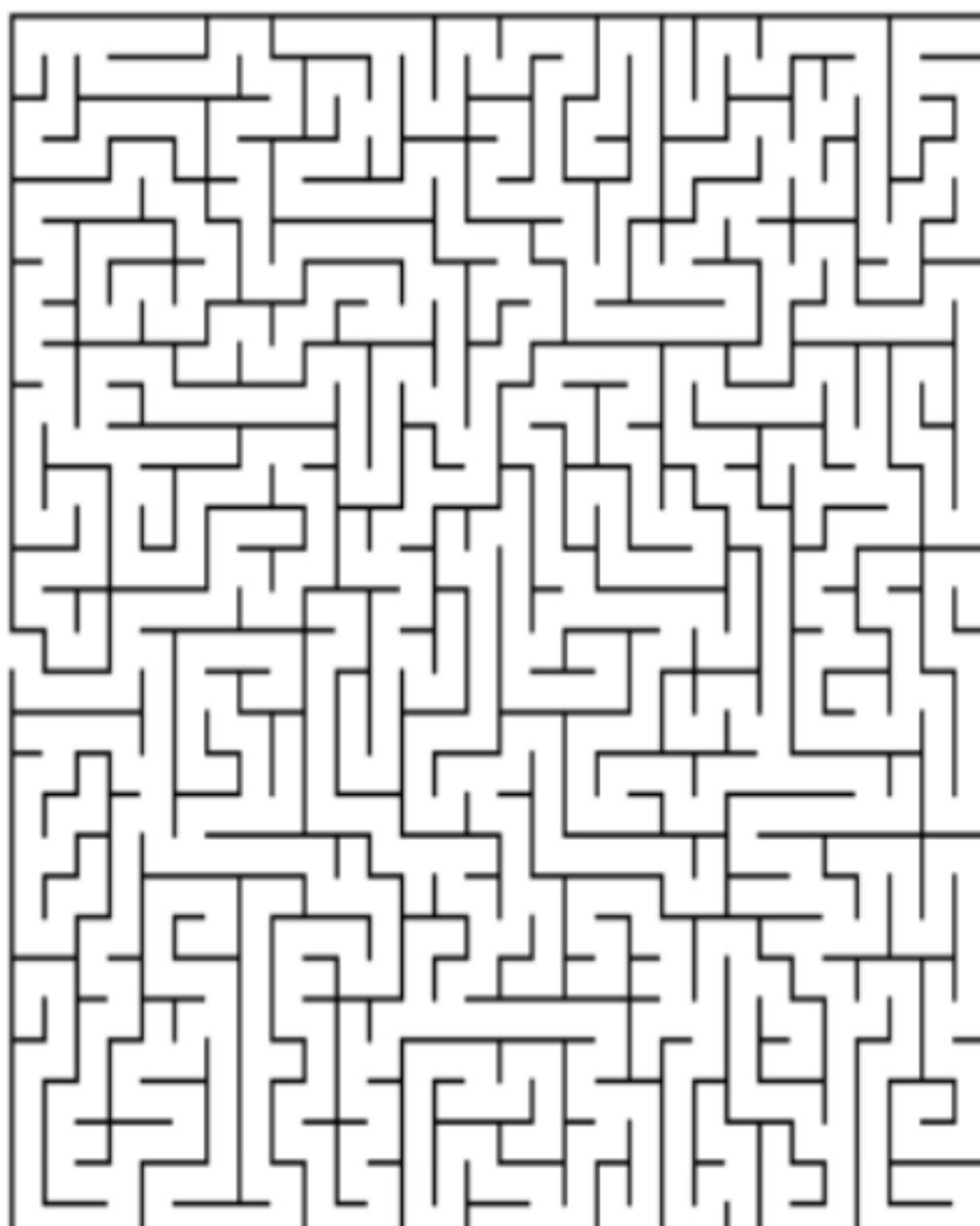
O	H	T	S	U	Q	F	X	N	O	S	S	E	W	Q
N	T	J	N	F	K	A	U	T	E	O	U	D	L	H
C	D	N	N	T	X	J	N	D	F	B	R	Ú	V	V
B	R	A	E	A	I	E	J	P	P	R	Í	A	J	J
K	O	P	L	M	M	B	A	Y	P	E	V	S	N	A
Y	K	A	E	A	A	N	S	L	C	C	A	J	A	D
E	S	M	T	P	D	I	O	R	T	A	N	Q	I	E
D	Z	A	R	E	X	I	C	O	A	R	O	I	E	J
E	R	F	M	M	X	K	U	N	J	G	R	Y	Z	Z
T	G	I	N	T	K	D	T	N	A	A	O	S	X	U
O	A	C	O	N	L	L	P	G	I	T	C	X	L	W
I	S	O	L	A	M	E	N	T	O	M	S	B	Z	Y
O	I	G	A	T	N	O	C	O	X	F	I	I	I	G
L	V	C	H	J	A	S	D	X	Q	R	F	D	D	G
C	T	W	X	N	R	T	N	C	Y	F	O	T	V	E



## Atividade 20

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ajude o pesquisador a encontrar o vírus.

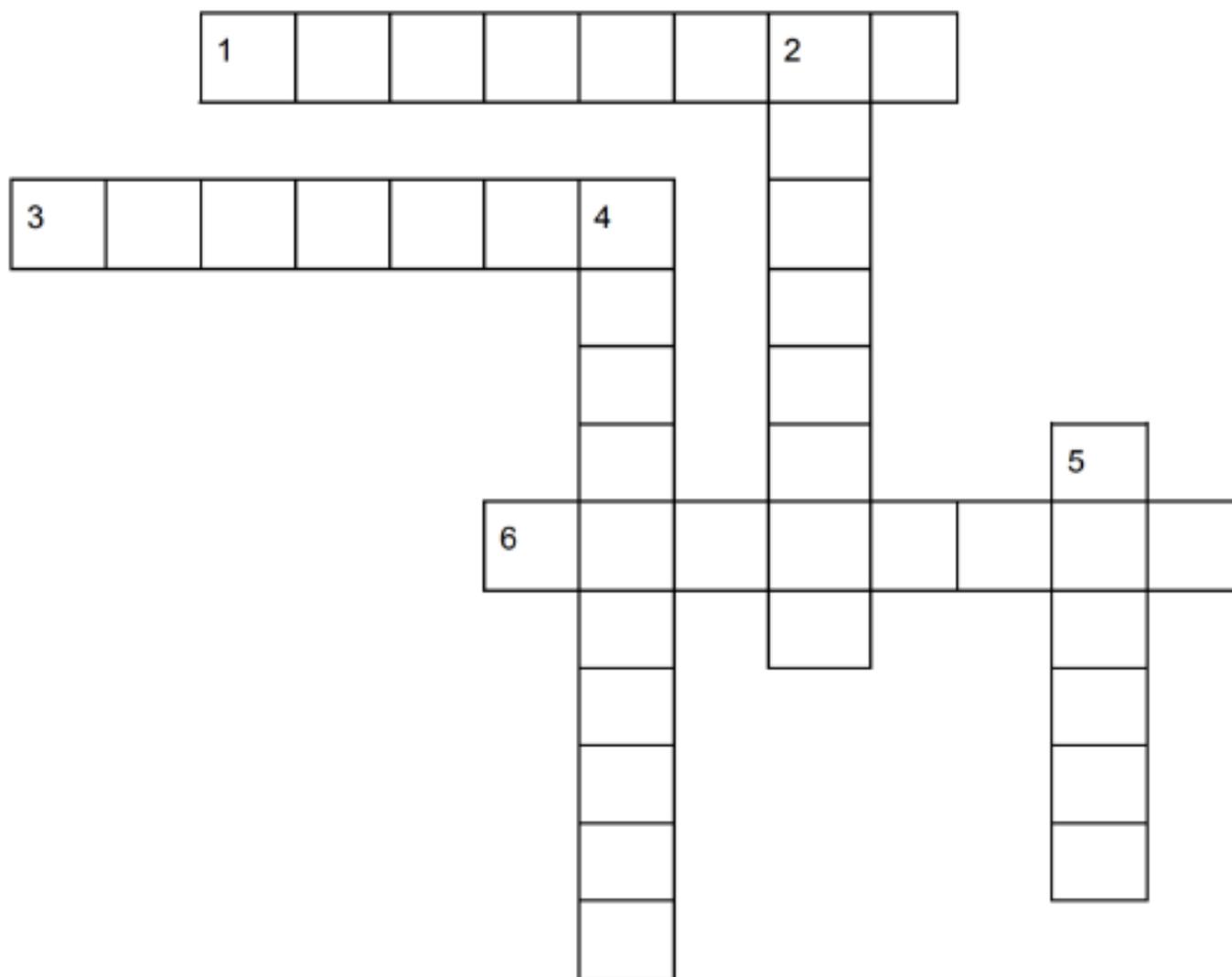




## Atividade 21

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Complete a cruzadinha com as palavras que você usou pra responder as dicas da página seguinte.





### **Horizontal**

1. A COVID-19 está ocasionando uma \_\_\_\_\_.
3. Algumas \_\_\_\_\_ tornam-se mais frequentes em virtude do aumento da longevidade.
6. Em razão da pandemia, os cuidadores informais estão enfrentando \_\_\_\_\_ como a mudança de rotina, responsabilidades adicionais e perda de suportes.

### **Vertical**

2. Cuidador \_\_\_\_\_ pode ser um familiar, amigo próximo ou vizinhos.
4. A pandemia pode provocar \_\_\_\_\_, estresse, piora na saúde do cuidador e no serviço prestado.
5. O cuidador \_\_\_\_\_ é aquele que tem conhecimento sobre as maneiras de cuidado e recebe remuneração.





## Atividade 22

Nome: _____
Data: ____/____/____

Siga as dicas para descobrir a palavra abaixo. Cada Dica representa uma letra:

--	--	--	--	--	--

1. A terceira letra do alfabeto;
2. A última vogal;
3. A primeira letra da palavra IGREJA;
4. A palavra “DADO” tem duas dessa letra;
5. A primeira vogal;
6. A única consoante da palavra “REI.”





## Atividade 23

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

As duas colunas possuem palavras que combinam. Ligue todas elas:

ESPIRRO  
MÃOS  
MÁSCARA  
HOSPITAL  
SABÃO

MÉDICO  
NARIZ  
LUVAS  
ÁGUA  
ROSTO





## Atividade 24

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário. Encontre as seguintes palavras: **CUIDADOR, ESTRESSE, HIGIENE, NECESSIDADES, PREVENÇÃO, SOBRECARGA.**

T	A	N	H	P	D	I	T	A	A	L	O
S	N	E	H	S	D	H	T	I	A	E	R
F	K	C	U	I	D	A	D	O	R	T	I
H	W	E	E	Y	G	N	H	U	N	W	T
C	S	S	O	T	E	I	T	D	Y	A	S
T	W	S	E	F	E	R	E	A	V	R	R
T	V	I	P	R	E	V	E	N	Ç	Ã	O
L	A	D	C	N	O	G	D	I	E	I	T
E	L	A	O	E	S	T	R	E	S	S	E
O	Y	D	H	I	R	T	T	T	T	E	A
N	B	E	T	R	A	E	E	C	H	A	R
O	H	S	O	B	R	E	C	A	R	G	A





## Atividade 25

Nome: _____
Data: ____/____/____

Vamos brincar de adivinhações?

### Quem sou eu?

“Faço espuma, sou muito amigo da água e te protejo de vírus e bactérias”

---

“Sou minúsculo mas tenho causado o maior problema do mundo atualmente!”

---

“Sou acolhedora e sou seu abrigo contra o vírus!”

---

“Sou portátil e te ajudo a se comunicar com seus amigos e família!”

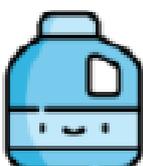
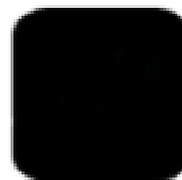
---



## Atividade 26

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ligue as imagens com suas respectivas sombras:



## Atividade 27

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

É importante ter uma alimentação saudável e que fortaleça o sistema imunológico. Por isso, dê preferência aos alimentos in natura ou minimamente processados e evite o consumo de gorduras, sal e açúcar em excesso além de e alimentos processados e ultraprocessados. Recomenda-se a ingestão de alimentos ricos em vitaminas e minerais.

Assinale os alimentos saudáveis:

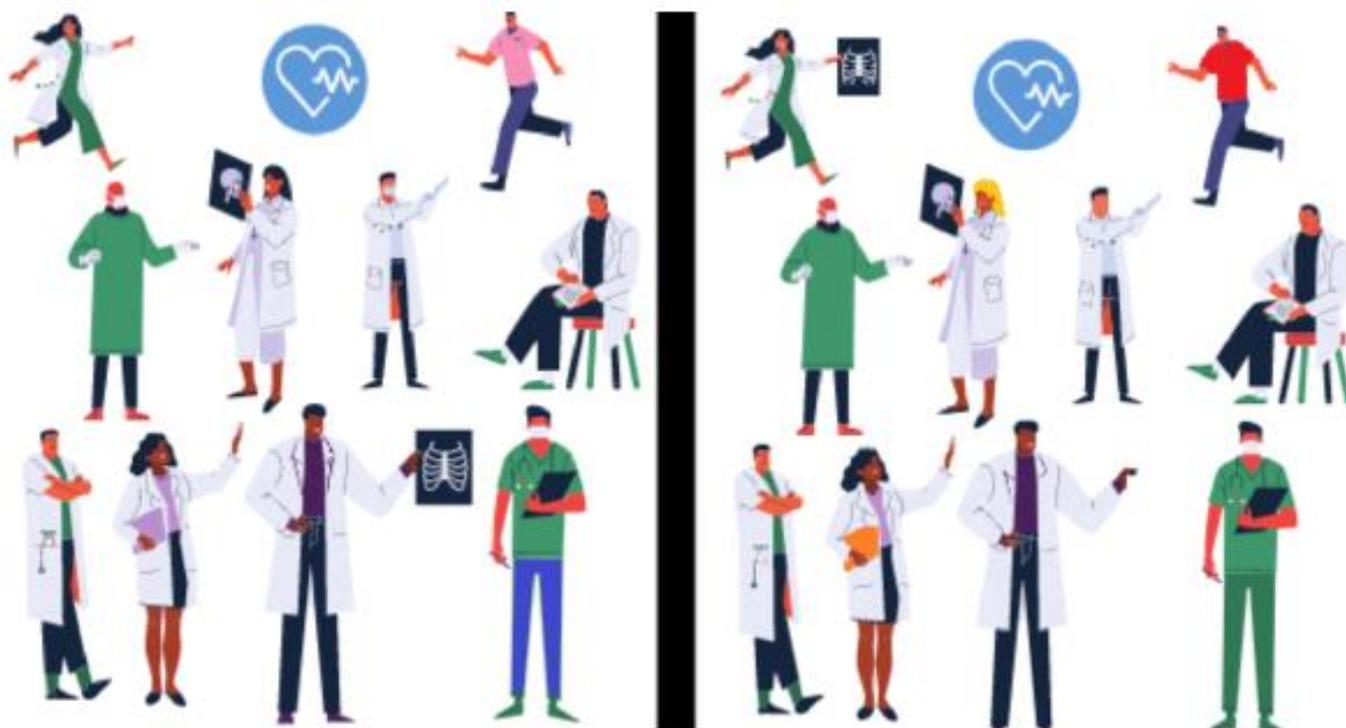


## Atividade 28

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

O jogo dos 7 erros é importante para a nossa atenção e estimulação da memória, além de estimular outras diversas áreas do cérebro, o jogo também pode ajudar no relaxamento e na diversão.

**Encontre os 7 erros nas imagens a seguir:**



## Atividade 29

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Artesanato com papelão e linha:



### Alinhavo:

O alinhavo é uma atividade importantíssima para o desenvolvimento da concentração e da coordenação motora fina. O alinhavo pode ser oferecido em todas as idades. Esta é uma das principais atividades para desenvolver a destreza manual. Sugerimos que seja feito o molde de um coração, com a perfuração para ser trabalhado o alinhavo. A faixa etária direcionada é para idosos e crianças.



## Atividade 30

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



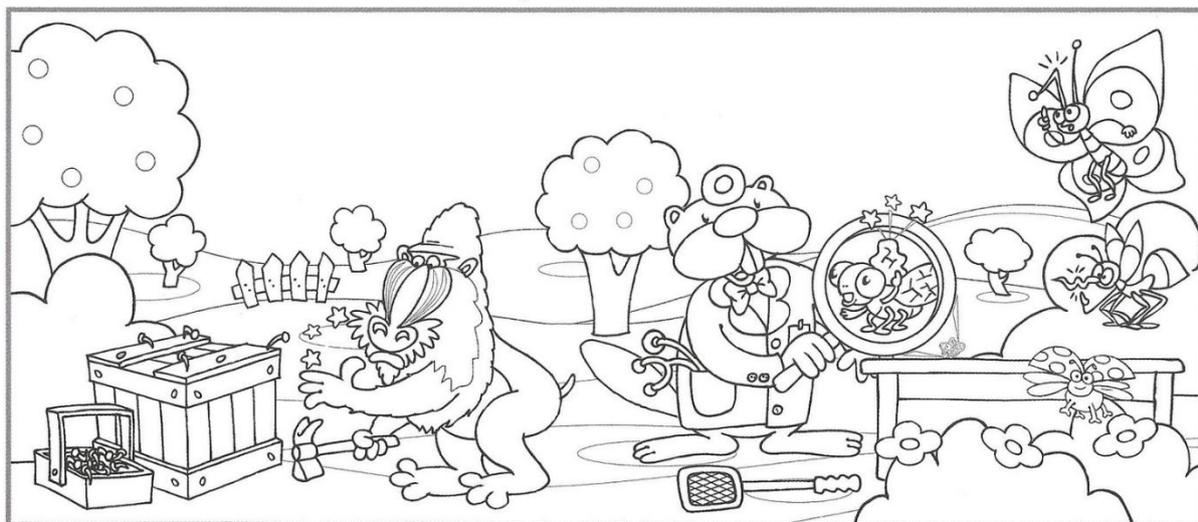
Encontre as cinco diferenças. Em seguida, é só colorir.



## Atividade 31

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



**Encontre sete diferenças entre esses dois desenhos.  
Em seguida, é só colorir.**



## Atividade 32

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

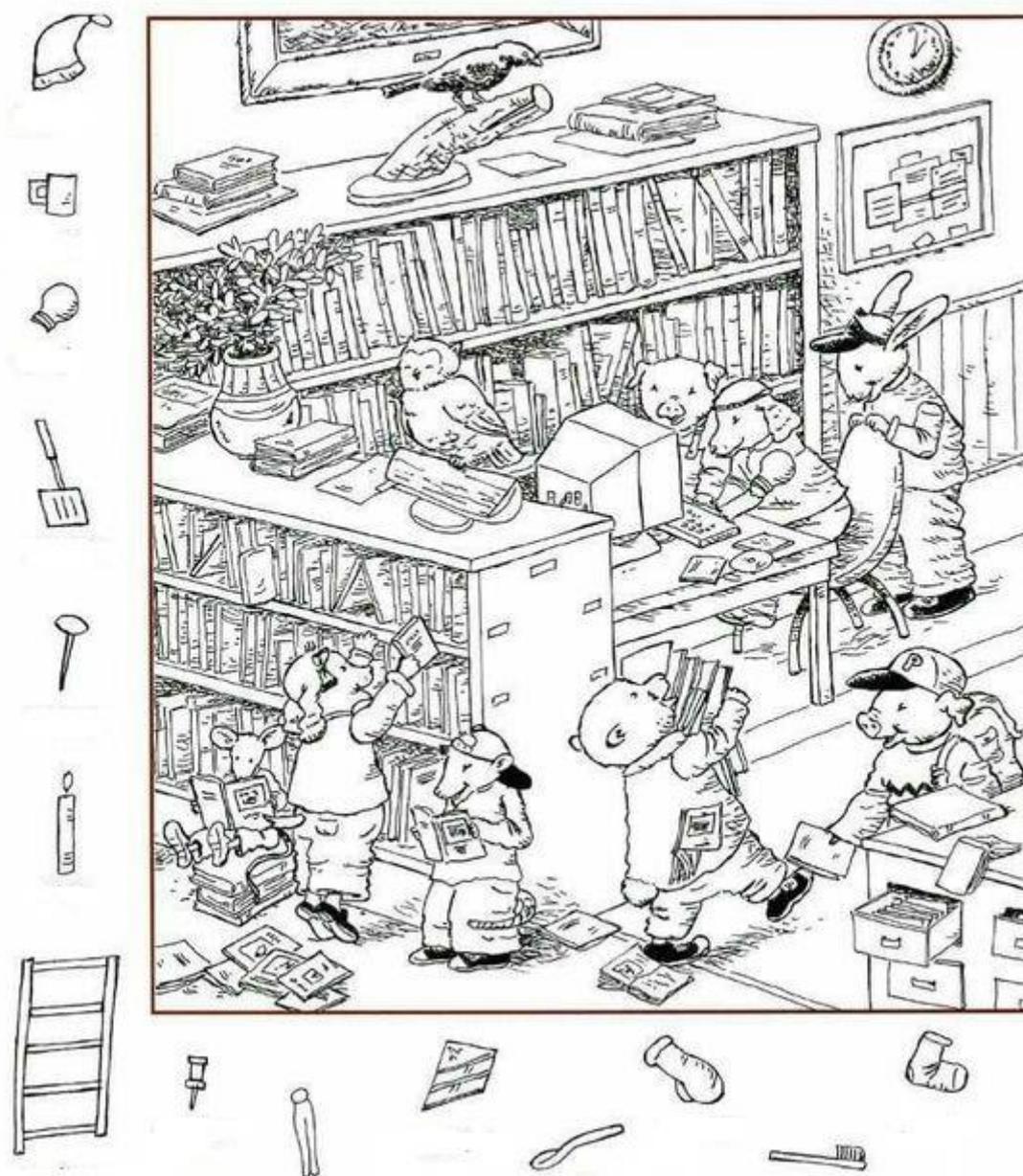
*Você consegue encontrar os objetos abaixo?*



### Atividade 33

Nome: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

*Você consegue encontrar os objetos abaixo?*





**Prefeitura de  
Fortaleza**

Secretaria Municipal dos Direitos  
Humanos e Desenvolvimento Social

COORDENADORIA ESPECIAL DE GESTÃO INTEGRADA DA ASSISTENCIA SOCIAL  
CÉLULA DE PROTEÇÃO BÁSICA

**DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL PARA  
RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS  
NO ÂMBITO DA PSB NOS DIFERENTES  
CENÁRIOS EPIDEMIOLÓGICOS DA  
PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO  
CORONAVÍRUS - COVID-19**

**SECRETARIO MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDHDS**  
MARCELO NOGUEIRA CRUZ

**SECRETARIA EXECUTIVA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDHDS**  
PATRÍCIA HELENA NÓBREGA STUDART

**COORDENADORA ESPECIAL DE GESTÃO INTEGRADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – COIAS**  
MÁRCIA MARIA SILVA NOGUEIRA

**GERENTE DA CÉLULA DE PROTEÇÃO BÁSICA – CEPB**  
RENATA LARANJEIRA CRUZ

**ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO**  
VANUSA ALVES LIMA (SCFV/CEPB)

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**  
GRACIMAR BATISTA DO NASCIMENTO (PAIF/CEPB)  
JULIANA MARIA CRUZ MATOS (PAIF/CEPB)  
LILIANE MARIA DE ARAÚJO MEDEIROS (PAIF/CEPB)  
MARIA ISABEL SARAIVA FIGUEIRA (PAIF/CEPB)  
RODRIGO BARBOSA DA SILVA (SCFV/CEPB)  
LUIZA DE MARILLAC BERNARDO DA ROCHA CAVALCANTE (SCFV/CEPB)  
VITÓRIA BARBOSA RODRIGUES (SCFV/CEPB)

**CONTRIBUIÇÕES**  
ESSA PUBLICAÇÃO RECEBEU CONTRIBUIÇÃO DOS CRAS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA E DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE (COORDENADORIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE – CÉLULA DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA).

**PROJETO GRÁFICO**  
VITÓRIA BARBOSA RODRIGUES

## APRESENTAÇÃO

A Célula de Proteção Básica apresenta o diagnóstico socioterritorial para retomada das atividades presenciais no âmbito da PSB nos diferentes cenários epidemiológicos da pandemia causada pelo novo coronavírus - COVID-19. O objetivo é subsidiar a retomada gradativa e planejada das atividades e do convívio social, identificar e planejar as adequações necessárias ao funcionamento das unidades e dos serviços da PSB para continuidade do atendimento da população durante o período da pandemia da COVID – 19, em condições de segurança a usuários e trabalhadores.

Frente à pandemia de COVID-19 que afeta toda a população mundial e o seu impacto na prestação de serviços públicos essenciais no Brasil, é indispensável o atendimento das necessidades da comunidade.

Num momento como este é essencial a oferta dos serviços socioassistenciais, fortalecendo, assim, o reconhecimento da importância e do impacto do SUAS na vida das pessoas. E para evitar que os usuários fiquem completamente desassistidos destes serviços, ao mesmo tempo em que os trabalhadores se mantenham seguros, a célula de proteção básica resolveu elaborar este documento, em conformidade com as portarias do governo federal, para nortear os gestores nas ações e procedimentos que tem como premissa assegurar a retomada dos serviços socioassistenciais de forma presencial gradativa e planejada, garantindo o acesso à população a uma assistência social de qualidade, seguindo as recomendações das organizações de saúde e dos governos estadual e municipal, no sentido de evitar aglomerações, prevenindo a proliferação, contaminação e disseminação do COVID 19.

O intuito é de apoiar, apresentar dados e subsídios que possibilitem definição de caminhos para uma ação estratégica do SUAS neste momento tão sério, em diferentes contextos, planejando novas formas de atuação, afirmando a oferta dos serviços tipificados na via de mitigar as ocorrências ou agravos de situações de vulnerabilidades e risco social e de promover a potencialização da condição humana e o fortalecimento dos vínculos sociais e familiares.

**Equipe CEPB/SDHDS.**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	5
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES .....	7
1. CRAS BARRA DO CEARÁ .....	7
2. CRAS JACARECANGA .....	12
3. CRAS PRAIA DO FUTURO .....	17
4. CRAS SERVILUZ .....	22
5. CRAS MUCURIBE .....	27
6. CRAS LAGAMAR .....	32
7. CRAS QUINTINO CUNHA .....	37
8. CRAS ANTONIO BEZERRA .....	42
9. CRAS PRESIDENTE KENNEDY .....	47
10. CRAS BELA VISTA .....	52
11. CRAS JOÃO XXIII .....	57
12. CRAS COUTO FERNANDES .....	62
13. CRAS SERRINHA .....	67
14. CRAS VILA UNIÃO .....	72
15. CRAS GENIBAÚ.....	77
16. CRAS BOM JARDIM .....	82
17. CRAS GRANJA PORTUGAL .....	87
18. CRAS CANINDEZINHO .....	92
19. CRAS CONJUNTO ESPERANÇA .....	97
20. CRAS MONDUBIM .....	102
21. CRAS ARACAPÉ .....	107
22. CRAS CONJUNTO PALMEIRAS .....	112
23. CRAS JOÃO PAULO II .....	117
24. CRAS CASTELÃO .....	122
25. CRAS JARDIM DAS OLIVEIRAS .....	127
26. CRAS DENDÊ .....	132
27. CRAS MESSEJANA .....	137
MEDIDAS ADOTADAS PELO ÓRGÃO GESTOR LOCAL E PELA CÉLULA DE PROTEÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE PANDEMIA GERADO PELO NOVO CORONAVIRUS – COVID 19 .....	142
PROVIDÊNCIAS A SER ADOTADAS PELOS ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL LOCAL NO PERÍODO DE PANDEMIA GERADO PELO NOVO CORONAVIRUS – COVID 19.....	143
CRONOGRAMA DE RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAS DO SCFV NOS CRAS NO PERÍODO DE PANDEMIA GERADO PELO NOVO CORONAVIRUS – COVID 19 .....	145
BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS .....	146
ANEXOS .....	147

## INTRODUÇÃO

Considerando o **Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus 2019nCoV**. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. p. 22;

Considerando o **Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília; 2020;

Considerando a declaração pela Organização Mundial da Saúde, em 11 de março de 2020, de pandemia de COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2);

Considerando o **Decreto MC Nº 10.282**, de 20 de março de 2020 – regulamenta a Lei no. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais, que inclui a Assistência Social como atividade essencial, torna-se fundamental a garantia da continuidade da oferta de serviços/atividades essenciais da Assistência Social, que são *“aqueles indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, assim considerados aqueles que, se não atendidos, colocam em perigo a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população”* (Art.3º §1º);

Considerando os termos da **Portaria MC Nº 337, de 24 de março de 2020**, que dispõe acerca de medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19) no âmbito do SUAS, a oferta dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais;

Considerando o **Decreto Estadual Nº 33.510**, de 16 de março de 2020, que decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo Coronavírus;

Considerando **Decreto Estadual Nº 33.519**, de 19 de março de 2020, que intensifica as medidas para enfrentamento da infecção humana pelo novo Coronavírus;

Considerando o **Decreto Estadual nº 33.532**, de 30 de março de 2020 – Decreto Estadual do Governo do Estado do Ceará;

Considerando o **Decreto nº 14.626**, de 28 de março de 2020 – Decreto Municipal da Prefeitura de Fortaleza;

Considerando a determinação da **Portaria SDHDS Nº 62**, de 06 de abril de 2020, que disciplina o funcionamento da SDHDS durante o período de enfrentamento à disseminação do Coronavírus e a forma e regime de trabalho que se submeterão seus servidores, os CRAS funcionarão em regime de escala que garanta a oferta dos serviços essenciais e a adequação das atividades às recomendações sanitárias para proteção tanto dos profissionais do SUAS quanto dos usuários;

Considerando o **Portaria nº 100**, de 14 de julho de 2020 do Governo Federal, que aprova as recomendações para o funcionamento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica - PSB e de Proteção Social Especial - PSE de Média Complexidade do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, de modo a assegurar a manutenção da oferta do atendimento à população nos diferentes cenários epidemiológicos da pandemia causada pelo novo Coronavírus - COVID-19;

Considerando a **Portaria Nº 54, de 01 de abril de 2020**, e a **Minuta do Plano de Contingência do FETSUAS, de 29 de março de 2020**, e em atenção as orientações do o **Decreto nº 100**, de 14 de julho de 2020 do Governo Federal, o **Decreto Nº 33.510, de 16 de março de 2020**, do Governo do Estado do Ceará, o **Decreto Nº 14.611, de 17 de março de 2020**, da Prefeitura Municipal de Fortaleza, e da **Portaria SDHDS Nº 62, de 06 de abril de 2020**, a Proteção Social Básica adota estratégias para garantir a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios no período de pandemia gerada pela covid-19 e, dessa forma, ELABORA o diagnóstico socioterritorial para retomada das atividades presenciais no âmbito desta proteção social, conforme as recomendações da **nota técnica MC Nº 36/2020** para o funcionamento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica (PSB) e de Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de modo a assegurar a manutenção da oferta do atendimento à população nos diferentes cenários epidemiológicos da pandemia causada pelo novo Coronavírus – COVID 19.

O referido diagnóstico apresenta uma avaliação local da Assistência Social, em consonância com as orientações e dados oficiais da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e autoridades sanitárias locais, que indica o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19, que subsidiará a retomada gradativa e planejada das atividades e do convívio social, em conformidade com as recomendações gerais ao órgão gestor da Assistência Social, cabendo ao mesmo identificar e planejar as adequações necessárias ao funcionamento das unidades e dos serviços da PSB para continuidade do atendimento da população durante o período da pandemia da COVID – 19, em condições de segurança a usuários e trabalhadores. Para tanto, faz-se necessário reorganizar as ofertas com adoção de arranjos mais aderentes às recomendações sanitárias, ao cenário epidemiológico e à realidade de cada localidade.

Este diagnóstico, possui um caráter dinâmico, recomendando-se que seja atualizado de acordo com cenário epidemiológico de cada localidade, de forma a subsidiar mais efetivamente o planejamento no âmbito da PSB das medidas preventivas e das providências necessárias, objetivando reduzir possíveis impactos às populações em situação de maior vulnerabilidade e risco social.

Para elaboração deste diagnóstico realizou-se reuniões e diálogos entre a Coordenadoria Especial Integrada da Assistência Social, Célula de Proteção Básica e Célula de Gestão do SUAS, aplicação de pesquisa no *Google Forms* junto aos profissionais das unidades, aplicação do termo de responsabilidade para retomada das atividades presenciais nos CRAS junto aos usuários e responsáveis, estudos dos cenários epidemiológicos e das condições de vulnerabilidade e risco social das famílias, análise dos dados oficiais e locais confiáveis, para definir os procedimentos e medidas de proteção a serem adotados para a retomada das atividades presenciais de forma gradativa e planejada nos 27 CRAS do Município de Fortaleza, acatando as determinações e orientações dos organizações da saúde e dos governos Federal, Estadual e Municipal (decretos, portarias, notas técnicas, protocolos). Outros procedimentos foram adotados, considerados necessários para levantamentos de informações para subsidiar a formação deste diagnóstico, tais como: dados das unidades sociais relacionados a recursos humano e material de expediente e de limpeza e higienização, a estrutura física (respeitando o distanciamento social), a aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs), a elaboração e impressão de material informático e de advertência (cartazes, placas e folders). A interpretação destes aspectos proporcionou a elaboração deste diagnóstico socioterritorial, resultado de uma análise da realidade que cada unidade vivencia e adequação as medidas de proteção recomendadas no combate a proliferação e contaminação do novo Coronavírus – COVID 19, contribuindo para a elaboração de planejamento da retomada das atividades e do convívio social e na oferta dos serviços socioassistenciais de forma responsável com valorização e cuidados com a vida.

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL I</b>
<b>1. CRAS BARRA DO CEARÁ</b>
<b>1.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua: Cândido Castelo Branco, s/n – Barra do Ceará, Contatos telefônicos: 3452-7738 / (85)9 8439-5885 Email: <i>cras_barradoceara@yahoo.com.br</i>
<b>Coordenador:</b> ANTÔNIO ALEXANDRE NASCIMENTO COSTA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 195.833 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Álvaro Weine, Barra do Ceará, Jardim Guanabara, Jardim Iracema e Vila Velha
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 33.476
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 33.746
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 16.386
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 2 Assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 1 educador social, 4 apoios administrativos, 4 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Número de Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 0
<b>1.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b>  <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 2 salas <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 15 pessoas  <b>Nos espaços externos (SCFV)</b> <b>Nome de Entidade/Instituição:</b> Associação Renascer <b>Endereço:</b> Rua Chico Xavier, 40 – Barra do Ceará Quantidade: 1 sala <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social</b> Atendimento individual presencial: 0 Atendimento coletivo presencial: 9 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos de particularizados presenças e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
7.114	262	18	743	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):

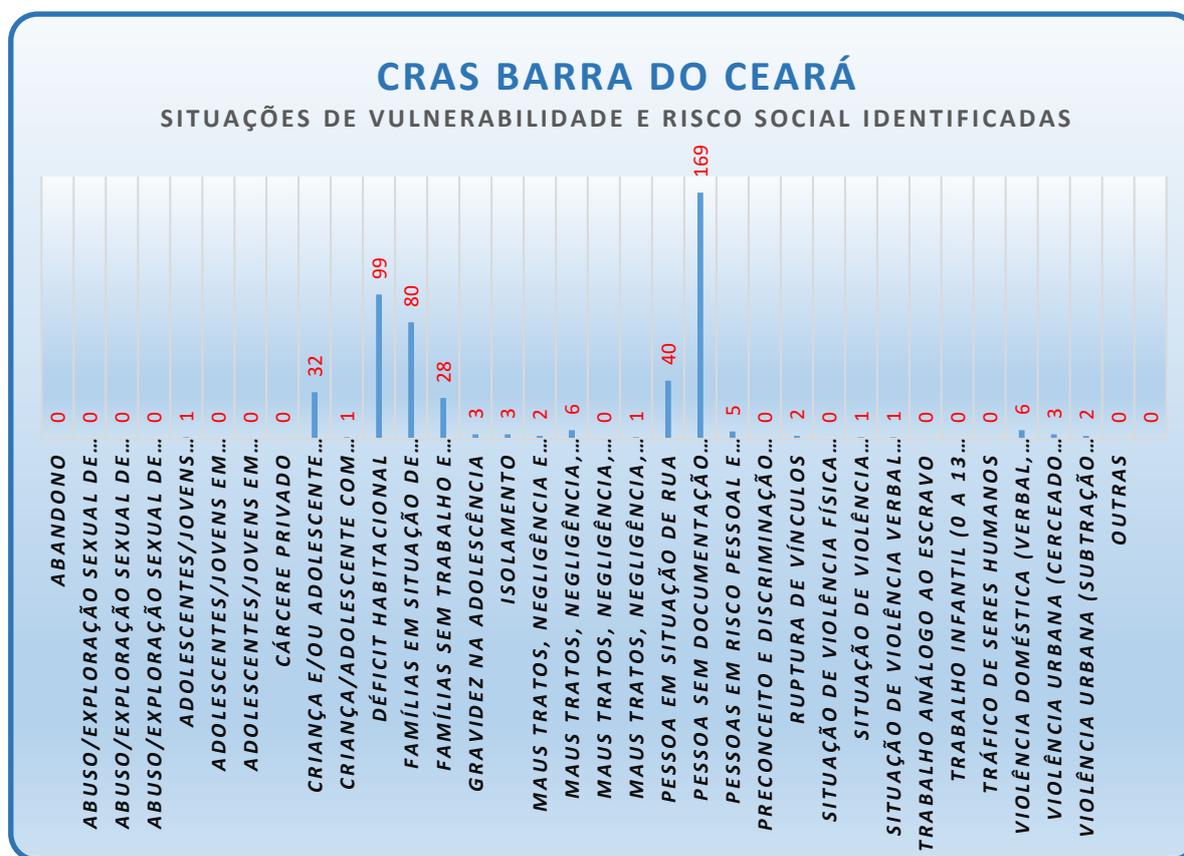


Figura 1 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 1 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Barra do Ceará  *pessoa sem documentação civil*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	8	0
7 a 14	42	4
15 a 17	0	0
18 a 59	9	0
Idoso	116	9

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia do SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicilio)
0 a 6	0	0	0	8
7 a 14	2 (externo)	16	4	2
18 a 59	0	0	0	9
Idoso	0	0	24	92

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**1.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIRROS REFERENCIADOS PELO CRAS BARRA DA CEARÁ**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Barra da Ceará o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém no espaço externo onde é ofertado o SCFV (Associação Renascer) o índice de casos (1.426) e óbitos (129), tendo como referência o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados e que devem ser levados em consideração, principalmente no deslocamento dos usuários para o espaço onde o serviço é ofertado, necessitando de aplicação de teste, aferição da temperatura, cuidado redobrados na higienização durante o uso de materiais para execução das atividades, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 2 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES I. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Alvaro Weyne	25.955	514	56	215,8
Barra do Ceará	79.346	1.426	129	162,6
Carlito Pamplona	31.856	385	61	191,5
Cristo Redentor	29.271	483	76	259,6

Farias Brito	13.216	239	29	219,4
Floresta	31.657	142	51	161,1
Jacarecanga	15.561	713	45	289,2
Jardim Guanabara	16.345	325	28	171,3
Jardim Iracema	25.400	403	44	173,2
Monte Castelo	14.479	428	34	234,8
Moura Brasil	4.124	47	6	145,5
Pirambú	19.474	210	48	246,5
São Gerardo/Alagadiço	15.891	216	20	125,9
Vila Ellery	8.614	348	6	69,7
Vila Velha	67.508	643	117	173,3
<b>Total</b>	<b>398.697</b>	<b>6.522</b>	<b>750</b>	<b>188,1</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 1.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS BARRA DO CEARÁ:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Barra do Ceará, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19 CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Barra do Ceará **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos e externos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 1(um) educador social;
- Espaços para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação, com capacidade máxima de 15 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Parcerias com a comunidade para concessão de espaços para execução do SCFV - entidade Associação Renascer, com capacidade máxima de 9 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Barra do Ceará, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;

- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 15 usuários e na entidade Associação Renascer 9 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 famílias para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL I</b>
<b>2. CRAS JACARECANGA</b>
<b>2.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua Senador Alencar – 1540 – Jacarecanga Contatos telefônicos: 3481-6089 / (85)9 8439-6336 Email: cras.jacarecanga@sdhds.fortaleza.ce.gov.br</p>
<b>Coordenador:</b> LEILIANE MARTINS DE OLIVEIRA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 145.353 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Carlito Pamplona, Centro, Cristo Redentor, Farias Brito, Jacarecanga, Monte Castelo, Moura Brasil e Pirambu.
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 20.058
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 20.058
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 8.652
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador(a), 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 2 educadores sociais, 3 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 5</p>
<b>2.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxilio funeral, auxilio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b></p> <p><b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 2 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 0</p> <p><b>Nos espaços externos</b> <b>Nome da entidade/instituição:</b> SECAI – Sociedade Esportiva Cultural Arco Iris Endereço: Rua Nossa Senhora das Graças, 39 - Pirambu. Quantidade: 1</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social</b> Atendimento individual presencial: 0 Atendimento coletivo presencial: 20 pessoas</p>

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
9.181	359	12	809	12

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):

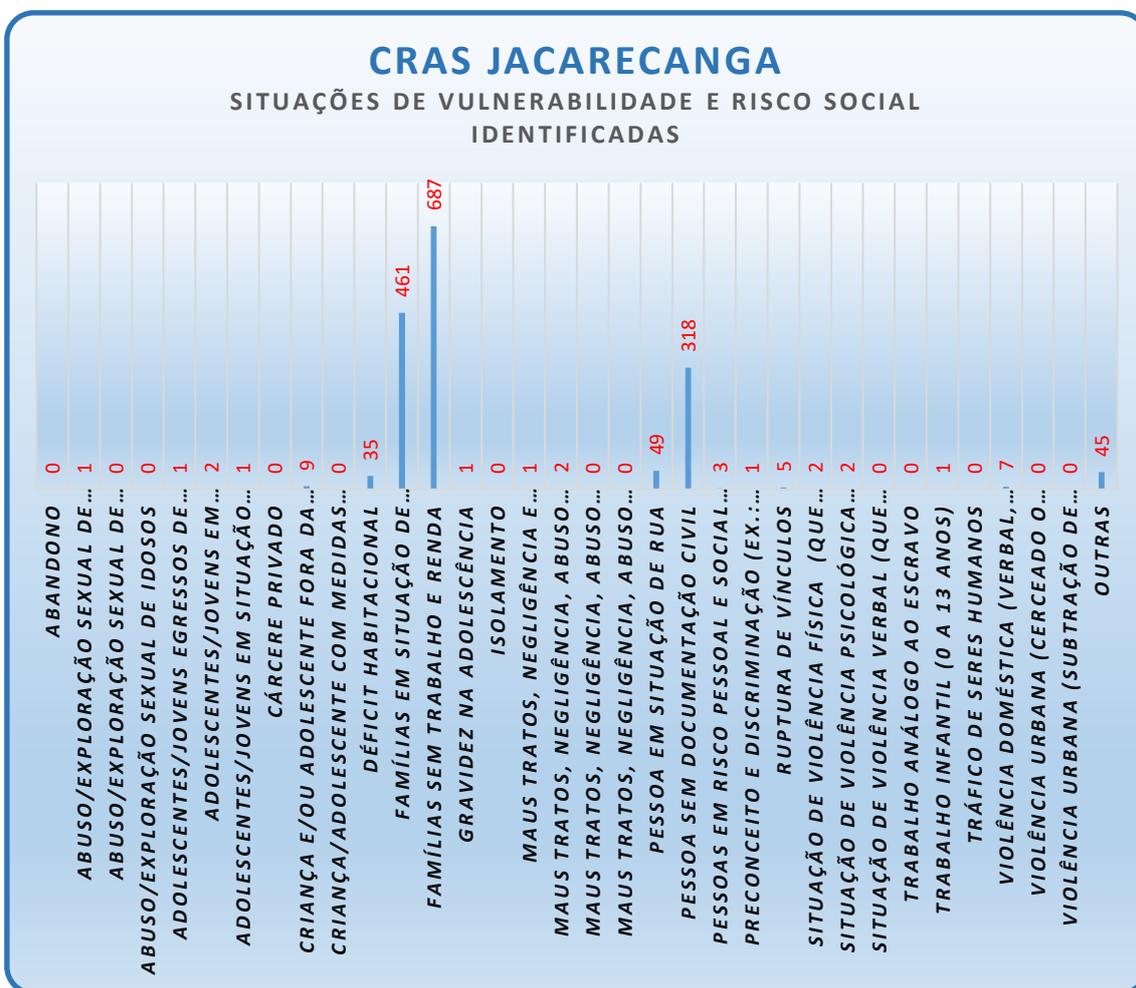


Figura 2 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 2 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Jacarecanga famílias sem trabalho e renda, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada a instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	0	0
15 a 17	0	0
18 a 59	7	1
Idoso	83	12

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
14 a 16 anos	Coletivo em formação	0	16	0
18 a 59	0	0	0	7
Idoso	0	0	25	65

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

Adverte-se que o grupo de adolescentes (14 a 16 anos) vem sendo organizado de forma remota durante o período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19, por isto não consta no item número de inscritos no SCFV nesta faixa etária na tabela coletivos do SCFV.

**2.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS JACARECANGA**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Jacarecanga o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 2 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES I. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Alvaro Weyne	25.955	514	56	215,8
Barra do Ceará	79.346	1.426	129	162,6
Carlito Pamplona	31.856	385	61	191,5

Cristo Redentor	29.271	483	76	259,6
Farias Brito	13.216	239	29	219,4
Floresta	31.657	142	51	161,1
Jacarecanga	15.561	713	45	289,2
Jardim Guanabara	16.345	325	28	171,3
Jardim Iracema	25.400	403	44	173,2
Monte Castelo	14.479	428	34	234,8
Moura Brasil	4.124	47	6	145,5
Pirambú	19.474	210	48	246,5
São Gerardo/Alagadiço	15.891	216	20	125,9
Vila Ellery	8.614	348	6	69,7
Vila Velha	67.508	643	117	173,3
<b>Total</b>	<b>398.697</b>	<b>6.522</b>	<b>750</b>	<b>188,1</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 2.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS JACARECANGA:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Jacarecanga, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Jacarecanga **não retomará as atividades coletivas presenciais do SCFV**. Salienta-se que os grupos coletivos do CRAS Jacarecanga são realizados em espaços externos. O CRAS não possui grupos para crianças, adolescentes e jovens, só com idosos, que não foi autorizado a iniciar pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma individual presencial e remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferência, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais;
- Espaços disponibilizados no CRAS tem capacidade máxima de 2 pessoas, respeitando o distanciamento social, não há espaços para desenvolvimento de atividades coletivas;
- Parcerias com a comunidade para concessão de espaços para execução do SCFV - entidade SECAI – Sociedade Esportiva Cultural Arco Iris, com capacidade máxima de 20 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Jacarecanga que na organização e planejamento das atividades individuais presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS não há espaços disponíveis para coletivos e na entidade SECAI – Sociedade Esportiva Cultural Arco Iris 20 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 famílias para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL II</b>
<b>3. CRAS PRAIA DO FUTURO</b>
<b>3.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua: Clovis Arrais Maia, 6430 – Praia do Futuro II Contatos telefônicos: 3265-7367 / (85) 9 8970-4061 Email: <i>cras.freitito@hotmail.com</i></p>
<b>Coordenador:</b> Juscilene Xavier Sousa
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 48.798 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Cidade 2000, Cocó, Manoel Dias Branco, Praia do Futuro I, Praia do Futuro II,
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 4.308
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 4.308
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 2.128
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 assistentes sociais, 1 psicólogo, 3 educadores sociais, 3 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<p><b>Quadro de funcionários (ver planilha em anexo):</b> <b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 1</p>
<b>3.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 6 salas <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 20 pessoas</p> <p><b>Nos espaços externos</b> - <b>Nome da entidade/instituição:</b> ABENJ <b>Endereço:</b> Av. Nila Gomes Soares, 155 – Cidade 2000 Quantidade: 1 sala (espaço aberto) <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social</b> Atendimento individual presencial: 0 Atendimento coletivo presencial: 40 pessoas</p> <p>- <b>Nome da entidade/instituição:</b> comunidade dos Barreiros <b>Endereço:</b> rua da Glória, 187 – Manuel Dias Branco Quantidade: 1 sala</p>

Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social

Atendimento individual presencial: 0

Atendimento coletivo presencial: 20 pessoas

**OFERTA DO PAIF**

**Famílias PAIF**

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presenciais e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
2486	247	03	441	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):

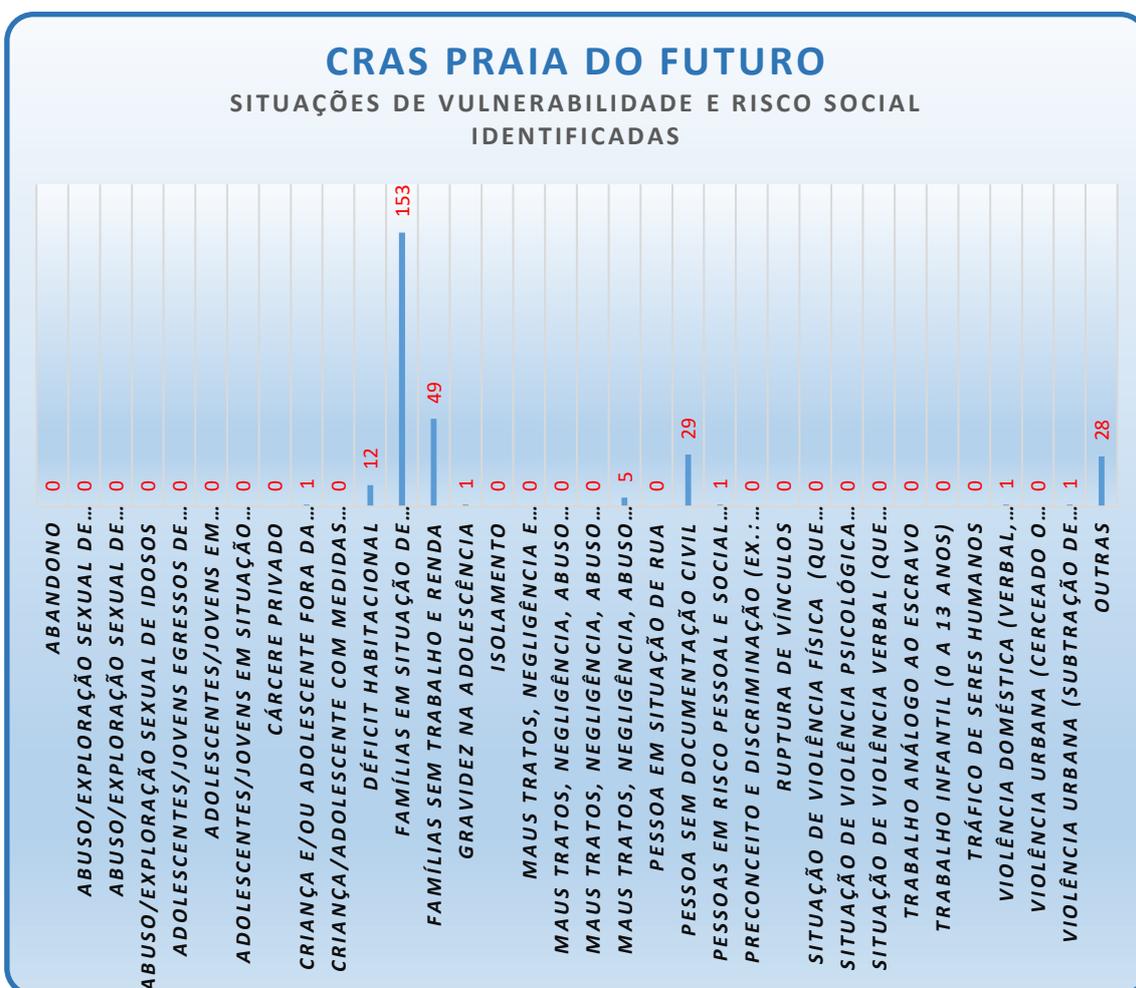


Figura 3 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 3 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Praia do Futuro, famílias em situação de insegurança alimentar, sendo as famílias encaminhadas para célula de benefícios para aquisição de cesta básica, assim como para possíveis instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	6	0
7 a 14	69	10
15 a 17	37	0
18 a 59	0	0
Idoso	39	0

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
0 a 6	1	34	0	41
7 a 14	2			
15 a 17	1(externo)	37	0	0
Idoso	0	0	0	39

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**3.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS PRAIA DO FUTURO**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Praia do Futuro o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 3 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES II. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aldeota	46.411	2.177	66	142,2
Cais do Porto	24.521	292	48	195,8
Centro	31.268	1.232	81	259,1
Cidade 2000	9.063	338	7	77,2
Cocó	22.450	872	26	115,8
Dionísio Torres	17.128	577	25	146,0

Guararapes	5.769	307	3	52,0
Joaquim Távora	25.693	704	40	155,7
De Lourdes	3.693	119	3	81,2
Luciano Cavalcante	17.028	724	26	152,7
<b>Manuel Dias Branco</b>	<b>1.583</b>	<b>117</b>	<b>8</b>	<b>505,4</b>
Mucuripe	15.061	410	39	258,9
Papicu	20.128	753	37	183,8
Praia de Iracema	3.431	188	4	116,6
<b>Praia do Futuro I</b>	<b>7.265</b>	<b>194</b>	<b>9</b>	<b>123,9</b>
<b>Praia do Futuro II</b>	<b>13.100</b>	<b>84</b>	<b>7</b>	<b>53,4</b>
Meireles	40.517	2.441	73	180,2
Salinas	4.708	68	5	106,2
São João do Tauape	30.237	476	52	172,0
Varjota	9.226	332	12	130,1
Vicente Pinzon	49.870	689	94	188,5
<b>Total</b>	<b>398.150</b>	<b>13.094</b>	<b>665</b>	<b>167,0</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

### 3.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS PRAIA DO FUTURO:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Praia do Futuro, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Praia do Futuro **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos e externos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Espaços para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação, com capacidade máxima de 20 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Parcerias com a comunidade para concessão de espaços para execução do SCFV - entidade ABENJ, com capacidade máxima de 40 pessoas, e comunidade dos Barreiros, com capacidade máxima de 20 pessoas, ambas respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Praia do Futuro, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;

- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 20 usuários, na entidade ABENJ 40 usuários e na comunidade Barreiros 20 pessoas. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 famílias para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL II</b>
<b>4. CRAS SERVILUZ</b>
<b>4.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Av. Zezé Diogo, 1038 – Cais do Porto Contatos telefônicos: 3105-2691 / (85) 9 8439-4525 Email: <i>crasserviluz@yahoo.com.br</i>
<b>Coordenador:</b> Rose Anne Nunes Lima
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 48.511 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Cais do Porto, De Lourdes e Vicente Pinzon (bairro atendido por mais de um CRAS)
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 7.627
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 7.627
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 4.146
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 2 educadores sociais, 3 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas:0 Confirmação de COVID 19: 6
<b>4.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 3 salas
<b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 10 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presenciais e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
6695	169	65	541	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

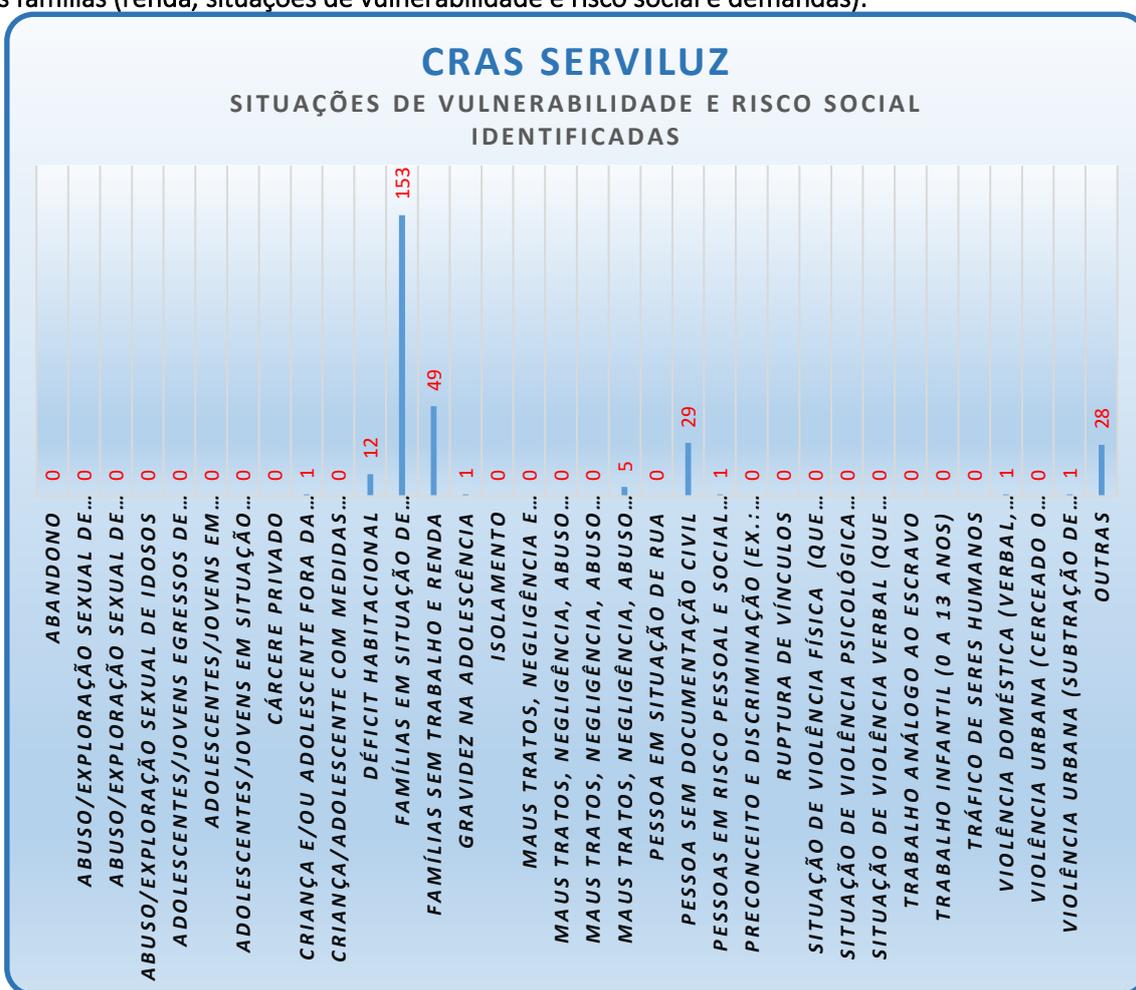


Figura 4 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 4 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Serviluz, famílias em situação de insegurança alimentar, sendo as famílias encaminhadas para célula de benefícios para aquisição de cesta básica, assim como para possíveis instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

**OFERTA DO SCFV**

Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	64	3
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	78	27

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
7 a 14	2	18	30	46
Idoso	0	0	36	78

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**4.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS SERVILUZ**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Serviluz o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 3 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES II. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aldeota	46.411	2.177	66	142,2
Cais do Porto	24.521	292	48	195,8
Centro	31.268	1.232	81	259,1
Cidade 2000	9.063	338	7	77,2
Cocó	22.450	872	26	115,8
Dionísio Torres	17.128	577	25	146,0
Guararapes	5.769	307	3	52,0
Joaquim Távora	25.693	704	40	155,7

De Lourdes	3.693	119	3	81,2
Luciano Cavalcante	17.028	724	26	152,7
Manuel Dias Branco	1.583	117	8	505,4
Mucuripe	15.061	410	39	258,9
Papicu	20.128	753	37	183,8
Praia de Iracema	3.431	188	4	116,6
Praia do Futuro I	7.265	194	9	123,9
Praia do Futuro II	13.100	84	7	53,4
Meireles	40.517	2.441	73	180,2
Salinas	4.708	68	5	106,2
São João do Tauape	30.237	476	52	172,0
Varjota	9.226	332	12	130,1
Vicente Pinzon	49.870	689	94	188,5
<b>Total</b>	<b>398.150</b>	<b>13.094</b>	<b>665</b>	<b>167,0</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 4.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS SERVILUZ:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Serviluz, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Serviluz **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação, com capacidade máxima de 10 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Serviluz, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providencias:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;

- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 10 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL II</b>
<b>5. CRAS MUCURIBE</b>
<b>5.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua: Profº Luís Costa, 142 – Mucuripe Contatos telefônicos: 3263-4508 / 3452-7348 / 9 8970-3530 Email: <i>crasmucuripe@ymail.com</i></p>
<b>Coordenador:</b> Helena Rocha Ponciano
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 145.770 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Aldeota, Meireles, Mucuripe, Papicu, Praia de Iracema, Varjota e Vicente Pinzon (bairro atendido por mais de um CRAS)
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 11.871
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 11.871
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 5.631
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 assistentes sociais, 1 terapeuta ocupacional, 1 educador social, 2 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 1 Sintomas:0 Confirmação de COVID 19: 14</p>
<b>5.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxilio funeral, auxilio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b></p> <p><b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 2 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 10 pessoas</p>

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
405	74	36	1683	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):

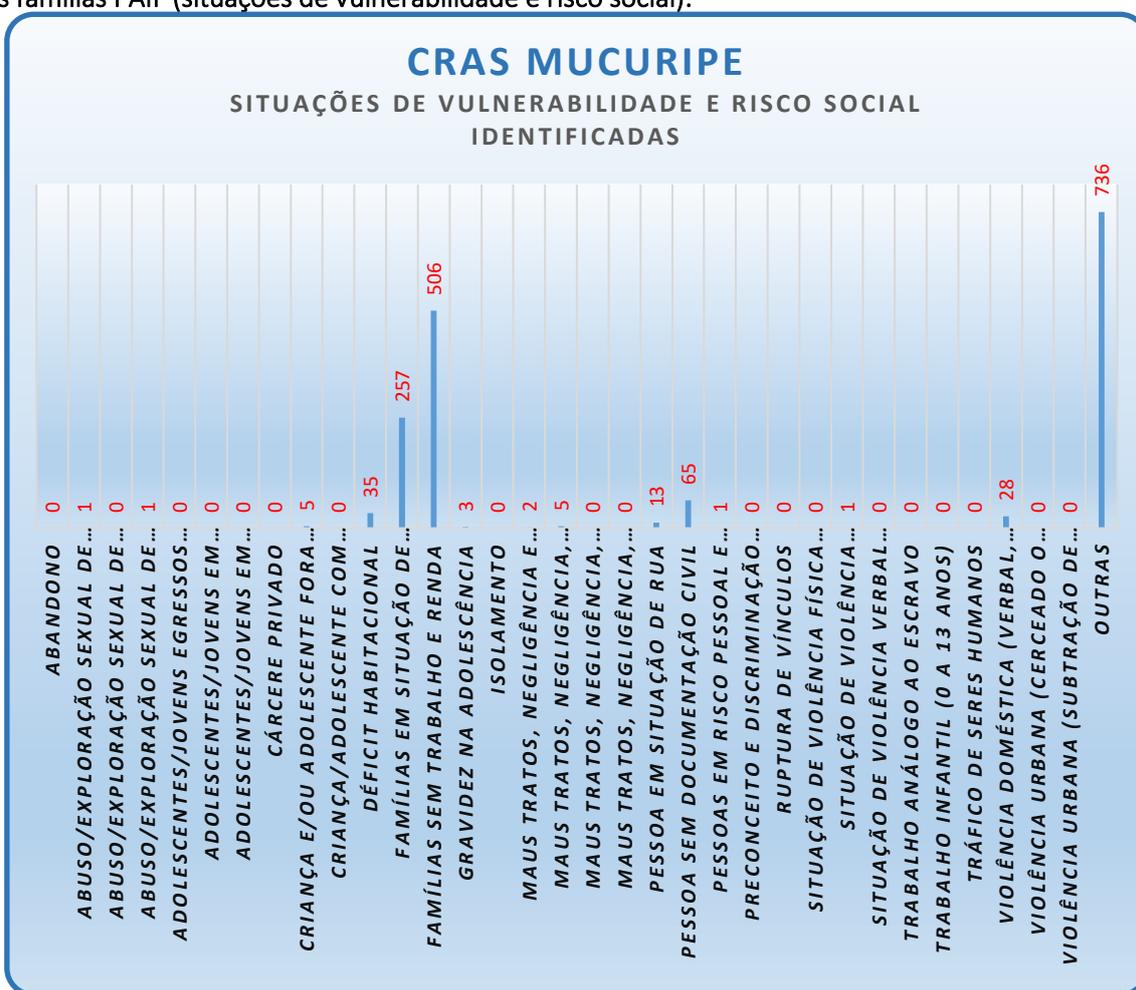


Figura 5 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 5 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Mucuripe, famílias sem trabalho e renda, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada a instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	0	0
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	52	2

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
Idoso	0	0	0	52

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**5.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS MUCURIBE**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Mucuripe o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 3 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES II. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aldeota	46.411	2.177	66	142,2
Cais do Porto	24.521	292	48	195,8
Centro	31.268	1.232	81	259,1
Cidade 2000	9.063	338	7	77,2
Cocó	22.450	872	26	115,8
Dionísio Torres	17.128	577	25	146,0
Guararapes	5.769	307	3	52,0
Joaquim Távora	25.693	704	40	155,7
De Lourdes	3.693	119	3	81,2

Luciano Cavalcante	17.028	724	26	152,7
Manuel Dias Branco	1.583	117	8	505,4
Mucuripe	15.061	410	39	258,9
Papicu	20.128	753	37	183,8
Praia de Iracema	3.431	188	4	116,6
Praia do Futuro I	7.265	194	9	123,9
Praia do Futuro II	13.100	84	7	53,4
Meireles	40.517	2.441	73	180,2
Salinas	4.708	68	5	106,2
São João do Tauape	30.237	476	52	172,0
Varjota	9.226	332	12	130,1
Vicente Pinzon	49.870	689	94	188,5
<b>Total</b>	<b>398.150</b>	<b>13.094</b>	<b>665</b>	<b>167,0</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 5.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS MUCURIFE:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Mucuripe, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Mucuripe **não retomará as atividades coletivas presenciais do SCFV**. Salienta-se que os grupos coletivos do CRAS Mucuripe são realizados em espaços internos. O CRAS não possui grupos para crianças, adolescentes e jovens, só com idosos, que não foi autorizado a iniciar pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma individual presencial e remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferência, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 1 educador social;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas tem capacidade máxima de 10 pessoas, respeitando o distanciamento social,
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Mucuripe que na organização e planejamento das atividades individuais presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providencias:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);

- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 15 usuários e na entidade Associação Renascer 9 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL II</b>
<b>6. CRAS LAGAMAR</b>
<b>6.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua Sabino Monte, 4506 – São João do Tauape Contatos telefônicos: 3452-2442 Email: <i>craslagamar@yahoo.com</i></p>
<b>Coordenador:</b> PATRÍCIA MARIA MONTE BARBOSA OLIVEIRA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 104.603 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Alto da balança, Dionísio Torres, Engenheiro Luciano Cavalcante, Guararapes, Joaquim Távora, Salinas e São João do Tauape.
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 9.728
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 9.728
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 4.454
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 assistente social, 1 pedagogo, 2 educadores sociais, 2 apoios administrativos, 2 serviços gerais, 2 cozinheiras e 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 0</p>
<b>6.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 10 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 10 pessoas (sala de convivência) e 12 pessoas (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância - brinquedoteca)</p>

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
1237	371	0	726	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

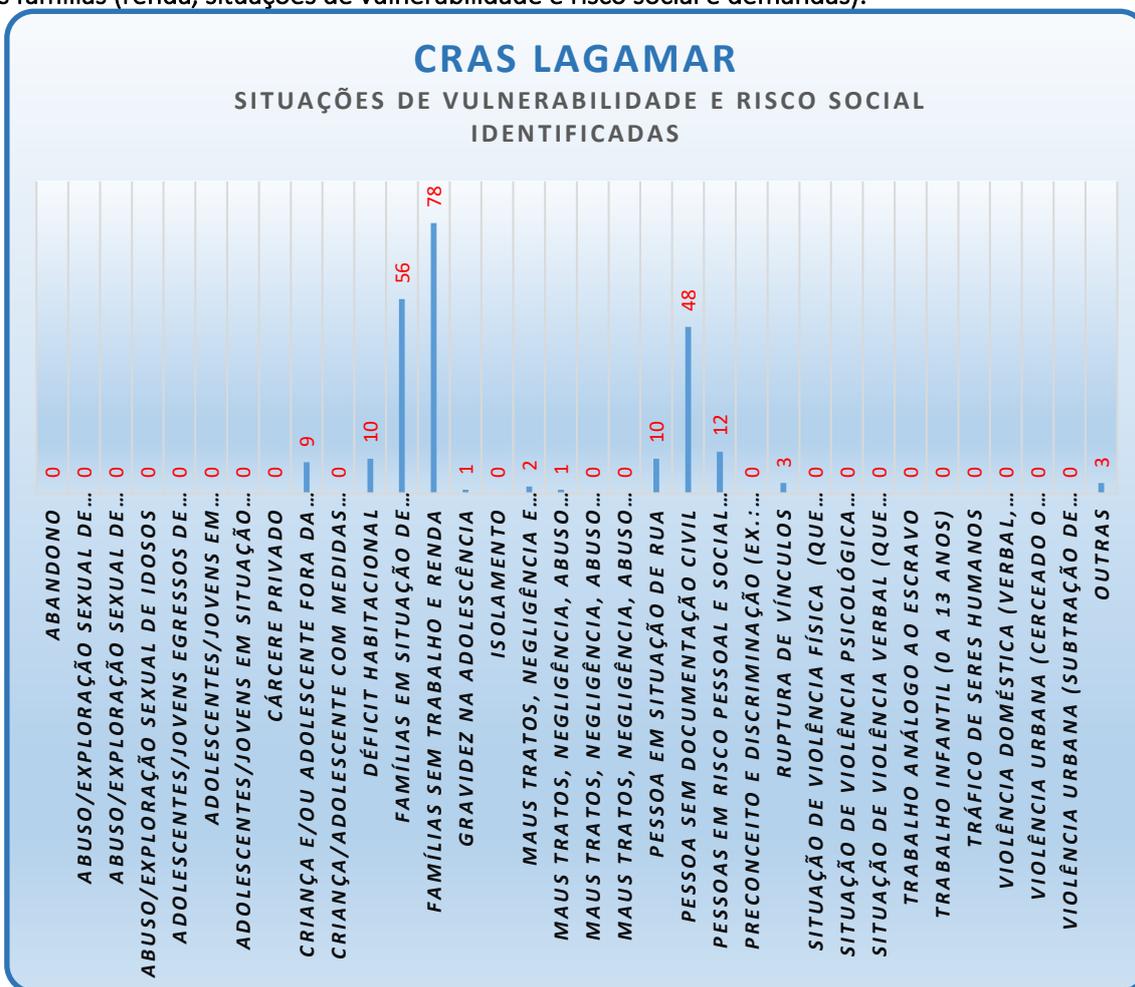


Figura 6 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 6 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Lagamar famílias sem trabalho e renda, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada a instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	46	0
7 a 14	25	4
15 a 17	0	0
18 a 59	13	1
Idoso	50	3

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicilio)
0 a 6	4(CRAS e entidade)	45	0	0
6 a 12	1	10	0	16
Idoso	0	0	0	63

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**6.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS LAGAMAR**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Lagamar o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascarar, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 3 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES II. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aldeota	46.411	2.177	66	142,2
Cais do Porto	24.521	292	48	195,8
Centro	31.268	1.232	81	259,1
Cidade 2000	9.063	338	7	77,2
Cocó	22.450	872	26	115,8
Dionísio Torres	17.128	577	25	146,0

Guararapes	5.769	307	3	52,0
Joaquim Távora	25.693	704	40	155,7
De Lourdes	3.693	119	3	81,2
Luciano Cavalcante	17.028	724	26	152,7
Manuel Dias Branco	1.583	117	8	505,4
Mucuripe	15.061	410	39	258,9
Papicu	20.128	753	37	183,8
Praia de Iracema	3.431	188	4	116,6
Praia do Futuro I	7.265	194	9	123,9
Praia do Futuro II	13.100	84	7	53,4
Meireles	40.517	2.441	73	180,2
Salinas	4.708	68	5	106,2
São João do Tauape	30.237	476	52	172,0
Varjota	9.226	332	12	130,1
Vicente Pinzon	49.870	689	94	188,5
<b>Total</b>	<b>398.150</b>	<b>13.094</b>	<b>665</b>	<b>167,0</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 6.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS LAGAMAR:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Lagamar, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Lagamar **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas, com capacidade máxima de 10 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Execução conjunta com a Entidade conveniada IMH – Instituto Maria da Hora do SCFV de 0 a 6 anos, sendo executado no CRAS, com a capacidade máxima de 12 pessoas, respeitando o distanciamento social - CRAS executa atividades socioeducativas (percursos) e a entidade atividades complementares (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância - brinquedoteca), com a disponibilização de 1 facilitador de oficina pela entidade;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Lagamar, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 10 usuários (sala de convivência) e 12 usuários (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância – brinquedoteca). Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL III</b>
<b>7. CRAS QUINTINO CUNHA</b>
<b>7.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua: Ilha do Bote 367 – Quintino Cunha Contatos telefônicos: 3488-8013 / (85) 9 8970-4053 Email: <a href="mailto:crasquintinocunha@yahoo.com.br">crasquintinocunha@yahoo.com.br</a>
<b>Coordenador:</b> MARIA DE FÁTIMA SOUSA OLIVEIRA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 47.277 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Quintino Cunha e Olavo Oliveira
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 9.933
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 9.933
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 5.468
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 2 educadores sociais, 1 facilitador de oficina, 3 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 0
<b>7.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 6 salas
<b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 15 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
512	310	18	612	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

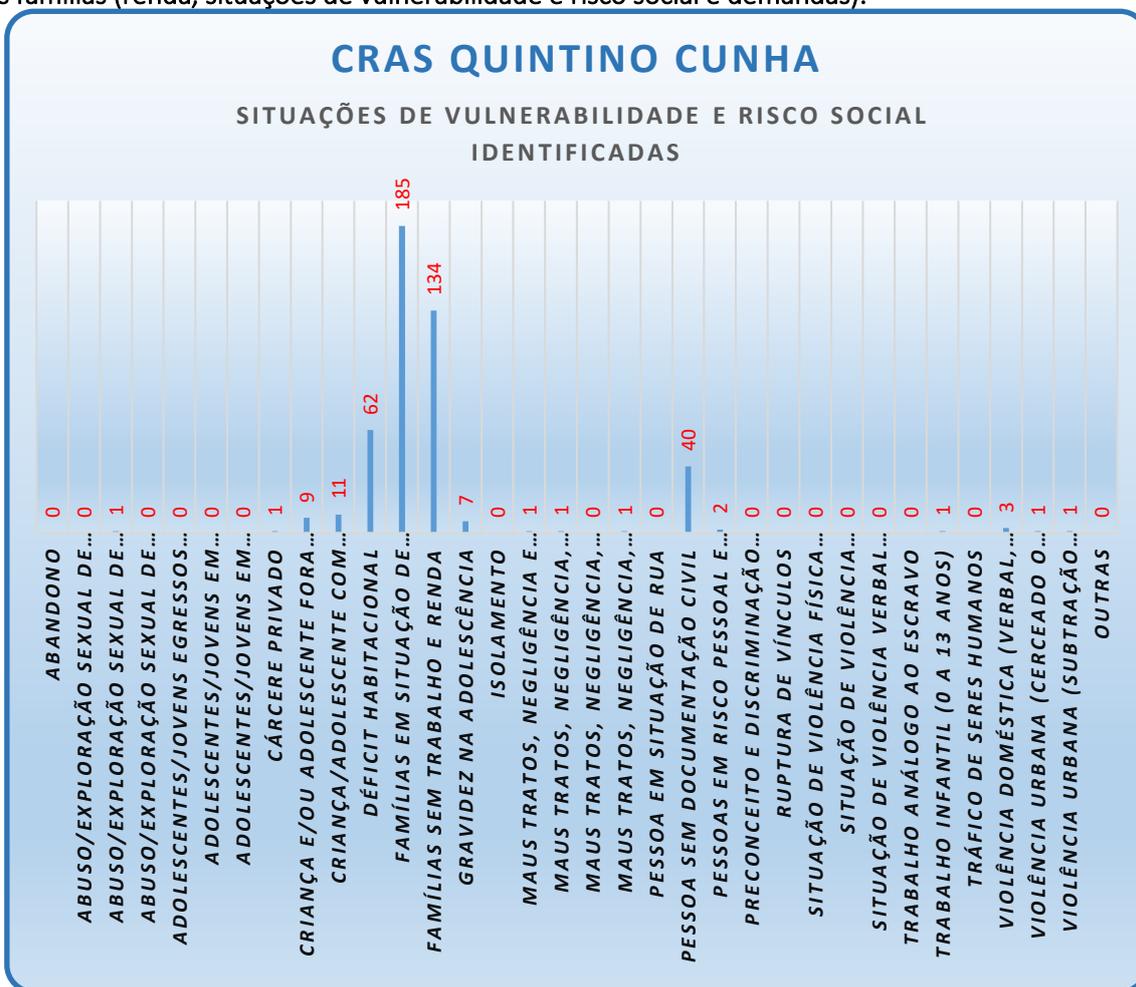


Figura 7 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 7 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Quintino Cunha famílias em situação de insegurança alimentar, sendo as famílias encaminhadas para célula de benefícios para aquisição de cesta básica, assim como para possíveis instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

**OFERTA DO SCFV**

Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	32	10
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	53	5

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
6 a 14	1	9	0	23
Idoso	0	0	14	63

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**7.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS QUINTINO CUNHA**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Quintino Cunha o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar. Anexo 4 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES III. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Amadeu Furtado	12.821	139	24	187,2
Antonio Bezerra	28.316	694	53	187,2
Autran Nunes	23.235	263	38	163,5
Bela Vista	18.355	363	31	168,9
Bom Sucesso	45.136	543	63	139,6
Dom Lustosa	14.405	99	13	90,2
Henrique Jorge	29.576	622	41	138,6
João XXIII	20.157	339	33	163,7

Joquei Clube	21.178	437	37	174,7
Olavo Oliveira	13.320	71	12	90,1
Padre Andrade	14.174	188	12	84,7
Parque Araxá	7.357	141	9	122,3
Parquelândia	15.814	465	23	145,4
Pici	46.555	400	58	124,6
Presidente Kennedy	25.203	409	53	210,3
Quintino Cunha	38.477	521	34	88,4
Rodolfo Teófilo	20.940	412	44	210,1
<b>Total</b>	<b>395.019</b>	<b>6.106</b>	<b>578</b>	<b>146,3</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 7.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS QUINTINO CUNHA:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Quintino Cunha, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Quintino Cunha **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com capacidade máxima de 15 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Quintino Cunha, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;

- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 15 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL III</b>
<b>8. CRAS ANTONIO BEZERRA</b>
<b>8.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua: Cândido Maia, 245 – Antônio Bezerra Contatos telefônicos: 3105-1499/ (85) 9 8439-8459 Email: <a href="mailto:crasantoniobezerra@gmail.com">crasantoniobezerra@gmail.com</a></p>
<b>Coordenador:</b> ISABEL KARINE GOMES DE PAULA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 60.201 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Antônio Bezerra, Autran Nunes e Dom Lustosa
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 10.535
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 10.535
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 5.539
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 3 educadores sociais, 1 facilitador de oficina, 3 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 2</p>
<b>8.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 4 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 17 pessoas</p>

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
6.051	181	19	1.194	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

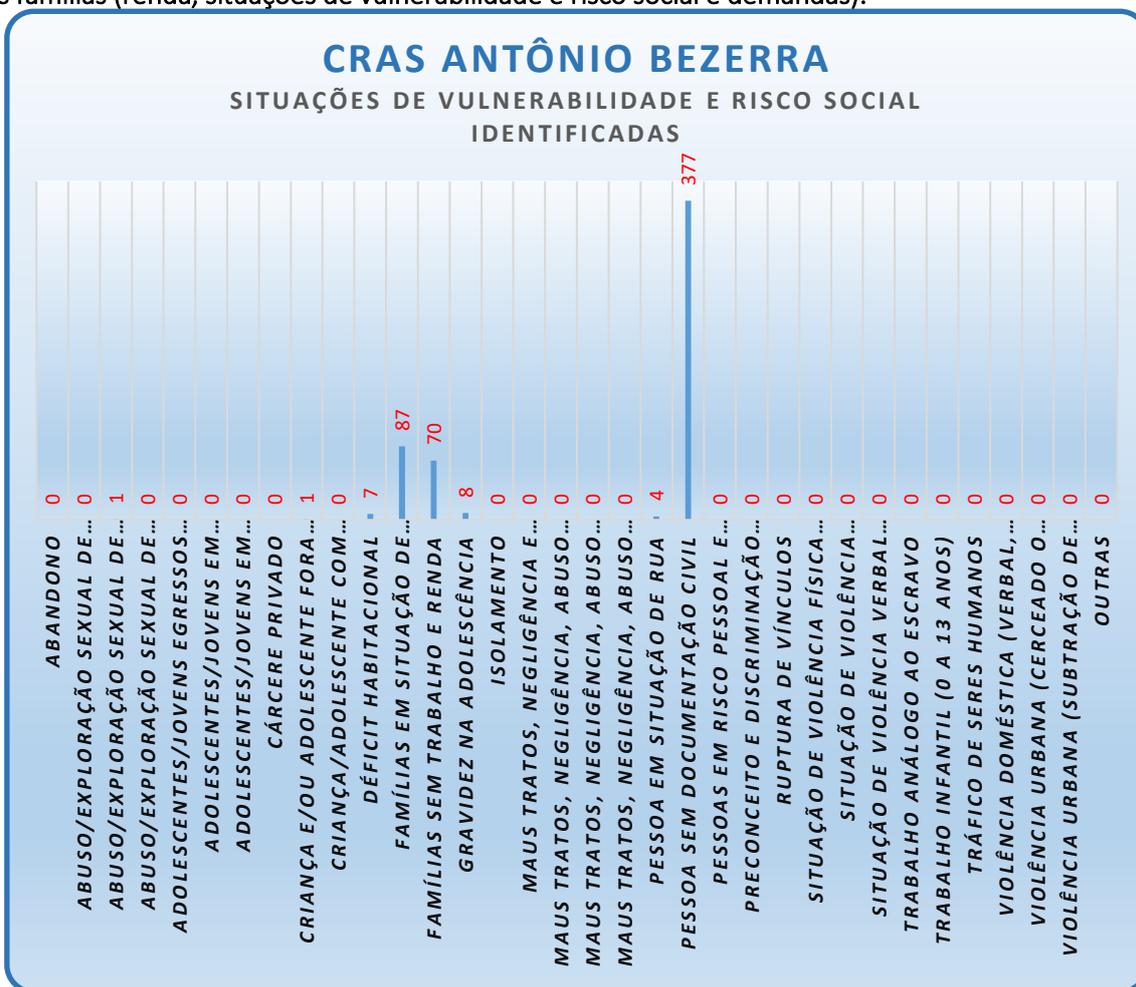


Figura 8 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 8 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Antônio Bezerra pessoa sem documentação civil, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	1	0
7 a 14	27	2
15 a 17	1	0
18 a 59	7	1
Idoso	42	1

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
6 a 17	2	28	0	1
Idoso	0	0	8	41

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**8.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIRROS REFERENCIADOS PELO CRAS ANTONIO BEZERRA**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Antônio Bezerra o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 4 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES III. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Amadeu Furtado	12.821	139	24	187,2
Antonio Bezerra	28.316	694	53	187,2
Autran Nunes	23.235	263	38	163,5
Bela Vista	18.355	363	31	168,9
Bom Sucesso	45.136	543	63	139,6
Dom Lustosa	14.405	99	13	90,2
Henrique Jorge	29.576	622	41	138,6
João XXIII	20.157	339	33	163,7
Joquei Clube	21.178	437	37	174,7

Olavo Oliveira	13.320	71	12	90,1
Padre Andrade	14.174	188	12	84,7
Parque Araxá	7.357	141	9	122,3
Parquelândia	15.814	465	23	145,4
Pici	46.555	400	58	124,6
Presidente Kennedy	25.203	409	53	210,3
Quintino Cunha	38.477	521	34	88,4
Rodolfo Teófilo	20.940	412	44	210,1
<b>Total</b>	<b>395.019</b>	<b>6.106</b>	<b>578</b>	<b>146,3</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 8.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS ANTONIO BEZERRA:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Antônio Bezerra, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Antônio Bezerra **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e capacidade máxima de 17 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Antônio Bezerra, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providencias:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;

- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de móveis disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 17 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL III</b>
<b>9. CRAS PRESIDENTE KENNEDY</b>
<b>9.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Conjunto Castelo Branco, s/n – Quadra F – Presidente Kennedy Contatos telefônicos: 3481-3001 Email: <i>craspresidentekennedy@gmail.com</i>
<b>Coordenador:</b> ELDA MARIA VERAS MARTINS
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 87.204 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Floresta, Padre Andrade, Presidente Kennedy, São Gerardo e Vila Ellery
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 9.812
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 9.812
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 4.422
<b>Quadro de funcionários (ver planilha em anexo):</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 pedagoga, 2 educadores sociais, 3 apoios administrativos, 1 serviços gerais e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 5
<b>9.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 3 salas
<b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 15 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
9000	87	50	612	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):

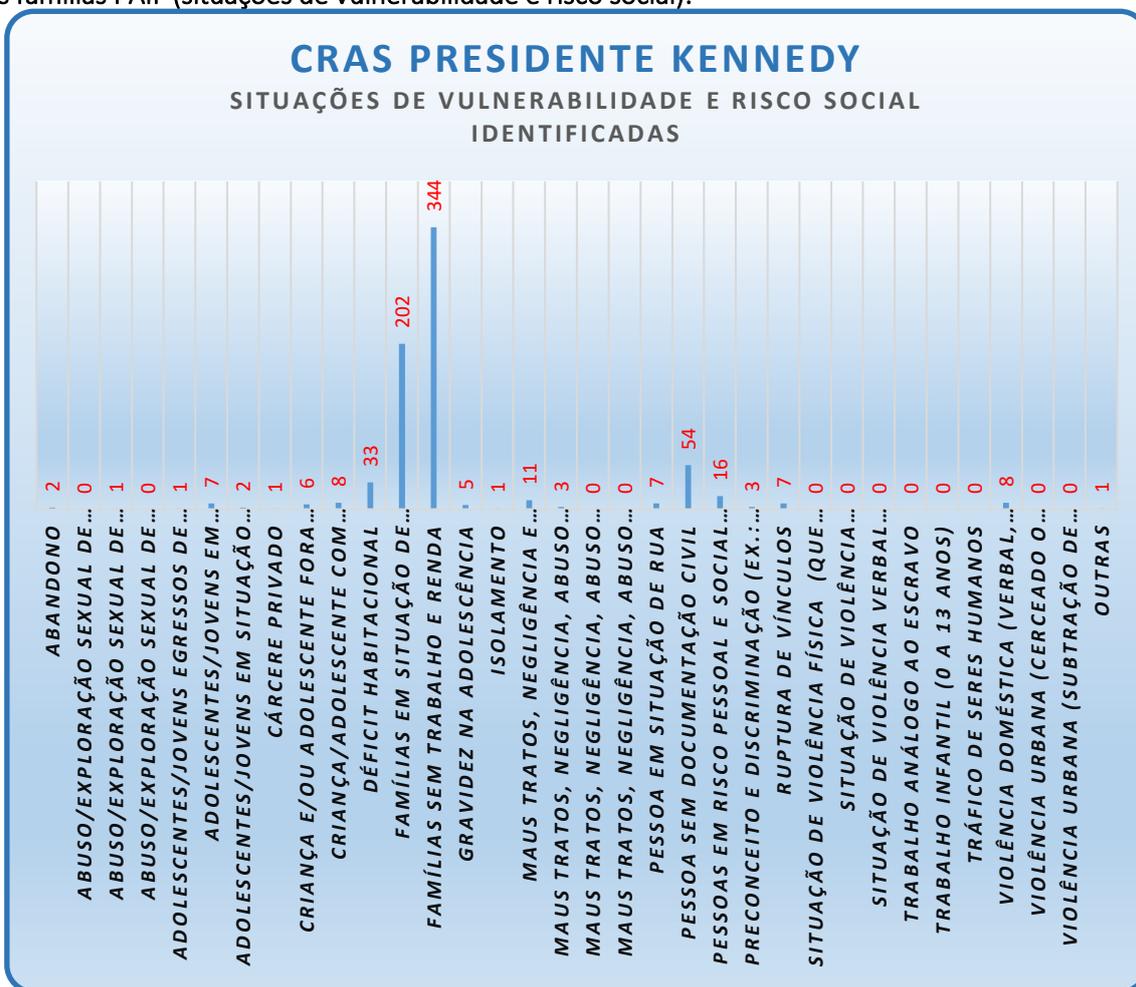


Figura 9 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 9 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Presidente Kennedy *famílias sem trabalho e renda*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada a instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	0	0
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	88	14

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
Idoso	0	0	0	70

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**9.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS PRESIDENTE KENNEDY**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Presidente Kennedy o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 4 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES III. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Amadeu Furtado	12.821	139	24	187,2
Antonio Bezerra	28.316	694	53	187,2
Autran Nunes	23.235	263	38	163,5
Bela Vista	18.355	363	31	168,9
Bom Sucesso	45.136	543	63	139,6
Dom Lustosa	14.405	99	13	90,2
Henrique Jorge	29.576	622	41	138,6
João XXIII	20.157	339	33	163,7
Joquei Clube	21.178	437	37	174,7
Olavo Oliveira	13.320	71	12	90,1

Padre Andrade	14.174	188	12	84,7
Parque Araxá	7.357	141	9	122,3
Parquelândia	15.814	465	23	145,4
Pici	46.555	400	58	124,6
Presidente Kennedy	25.203	409	53	210,3
Quintino Cunha	38.477	521	34	88,4
Rodolfo Teófilo	20.940	412	44	210,1
<b>Total</b>	<b>395.019</b>	<b>6.106</b>	<b>578</b>	<b>146,3</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 9.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS PRESIDENTE KENNEDY:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Presidente Kennedy, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Presidente Kennedy **não retomará as atividades coletivas presenciais do SCFV**. Salienta-se que os grupos coletivos do CRAS Presidente Kennedy são realizados em espaços internos. O CRAS não possui grupos para crianças, adolescentes e jovens, só com idosos, que não foi autorizado a iniciar pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma individual presencial e remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e tem capacidade máxima de 15 pessoas, respeitando o distanciamento social,
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidencias de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Presidente Kennedy que na organização e planejamento das atividades individuais presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providencias:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;

- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 15 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL III</b>
<b>10. CRAS BELA VISTA</b>
<b>10.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua Mario de Andrade, nº496 A - Bela Vista Contatos telefônicos: 3131-7710 / (85) 9 8894-3878 Email: <i>crasbelavista@ymail.com</i>
<b>Coordenadora:</b> KALIANE REGO DA SILVA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 100.913 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Amadeu Furtado, Bela Vista, Parque Araxá, Parquelândia, Pici e Panamericano
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 15.162
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 15.162
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 7.629
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 assistente social, 1 psicólogo, 1 pedagoga, 3 educadores sociais, 1 facilitador de oficina, 2 apoios administrativos, 2 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 3
<b>10.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 6 salas <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 20 pessoas  <b>Nos espaços externos</b> <b>- Nome da entidade/instituição:</b> GDFAM – Grupo de Desenvolvimento Familiar <b>Endereço:</b> Rua Campestre, 141 - Pici Quantidade: 1 sala <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social</b> Atendimento individual presencial: 0 Atendimento coletivo presencial: 15 pessoas  <b>- Nome da entidade/instituição:</b> POPI – Projeto aos Olhos do Pai <b>Endereço:</b> Rua Claudio Manoel, 477 - Pici Quantidade: 1 sala

Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social

Atendimento individual presencial: 0

Atendimento coletivo presencial: 10 pessoas

**OFERTA DO PAIF**

**Famílias PAIF**

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
2.842	129	12	1.303	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):



Figura 10 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 10 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Bela Vista, pessoa sem documentação civil, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	7	0
7 a 14	37	0
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	83	12

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
6 a 15	2 (externos)	20	12	24
Idoso	0	0	0	83

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**10.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS BELA VISTA**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Bela Vista o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 4 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES III. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Amadeu Furtado	12.821	139	24	187,2
Antonio Bezerra	28.316	694	53	187,2
Autran Nunes	23.235	263	38	163,5
Bela Vista	18.355	363	31	168,9
Bom Sucesso	45.136	543	63	139,6
Dom Lustosa	14.405	99	13	90,2
Henrique Jorge	29.576	622	41	138,6
João XXIII	20.157	339	33	163,7
Joquei Clube	21.178	437	37	174,7

Olavo Oliveira	13.320	71	12	90,1
Padre Andrade	14.174	188	12	84,7
Parque Araxá	7.357	141	9	122,3
Parquelândia	15.814	465	23	145,4
Pici	46.555	400	58	124,6
Presidente Kennedy	25.203	409	53	210,3
Quintino Cunha	38.477	521	34	88,4
Rodolfo Teófilo	20.940	412	44	210,1
<b>Total</b>	<b>395.019</b>	<b>6.106</b>	<b>578</b>	<b>146,3</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 10.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS BELA VISTA:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Bela Vista, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Bela Vista **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos e externos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Espaços para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação, com capacidade máxima de 20 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Parcerias com a comunidade para concessão de espaços para execução do SCFV - entidade GDFAM – Grupo de Desenvolvimento Familiar, com capacidade máxima de 15 pessoas, e POPI – Projeto aos Olhos do Pai, com capacidade máxima de 10 pessoas, ambas respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Bela Vista, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;

- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 20 usuários, na entidade GDFAM – Grupo de Desenvolvimento Familiar 15 usuários e na POPI – Projeto aos Olhos do Pai 10 pessoas. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 famílias para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL III</b>
<b>11. CRAS JOÃO XIII</b>
<b>11.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua Visconde do Cauipe 200- João XXIII Contatos telefônicos: 3233-3927 / (85) 9 8814-8047 Email: <i>crasjoao23@gmail.com</i>
<b>Coordenadora:</b> REGINA CELY DINIZ ASSÊNCIO
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 105.921 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Bom Sucesso, João XXIII, Henrique Jorge e Jóquei Clube
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 18.975
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 18.975
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 9.562
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 3 educadores sociais, 2 apoios administrativos, 2 serviços gerais, 2 cozinheiras e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 1
<b>11.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 7 salas
<b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 8 pessoas (sala de convivência) e 15 pessoas (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância – brinquedoteca)

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
3.567	158	27	1.273	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

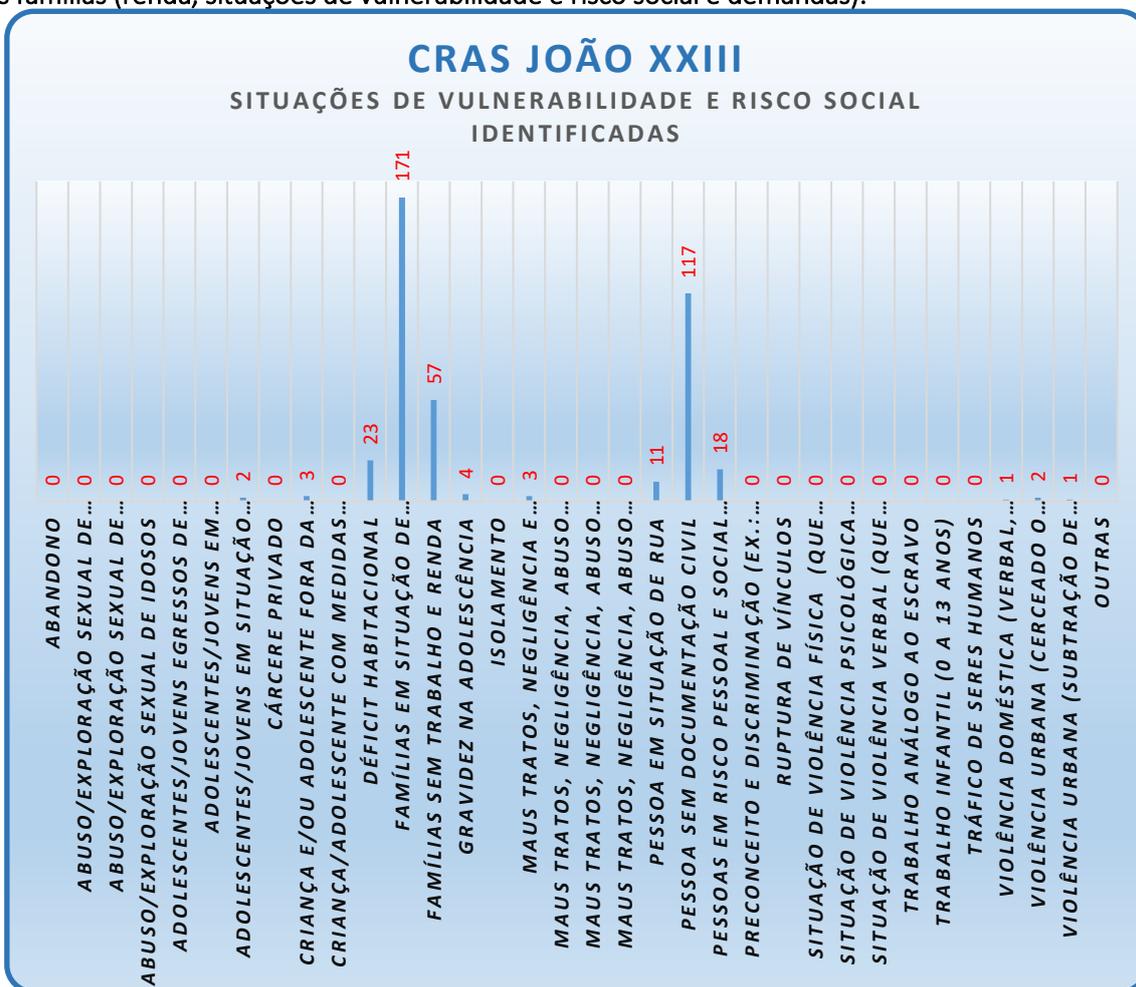


Figura 11 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 11 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS João XXIII famílias em situação de insegurança alimentar, sendo as famílias encaminhadas para célula de benefícios para aquisição de cesta básica, assim como para possíveis instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	65	1
7 a 14	207	7
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	216	8

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
0 a 6	4	45	0	15
7 a 14	2	30	0	242
Idoso	0	0	0	216

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**11.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS JOÃO XXIII**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS João XXIII o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 4 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES III. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Amadeu Furtado	12.821	139	24	187,2
Antonio Bezerra	28.316	694	53	187,2
Autran Nunes	23.235	263	38	163,5
Bela Vista	18.355	363	31	168,9
Bom Sucesso	45.136	543	63	139,6
Dom Lustosa	14.405	99	13	90,2
Henrique Jorge	29.576	622	41	138,6
João XXIII	20.157	339	33	163,7

Joquei Clube	21.178	437	37	174,7
Olavo Oliveira	13.320	71	12	90,1
Padre Andrade	14.174	188	12	84,7
Parque Araxá	7.357	141	9	122,3
Parquelândia	15.814	465	23	145,4
Pici	46.555	400	58	124,6
Presidente Kennedy	25.203	409	53	210,3
Quintino Cunha	38.477	521	34	88,4
Rodolfo Teófilo	20.940	412	44	210,1
<b>Total</b>	<b>395.019</b>	<b>6.106</b>	<b>578</b>	<b>146,3</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 11.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS JOÃO XXIII:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS João XXIII, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS João XXIII **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 8 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Execução conjunta com a Entidade conveniada IMH – Instituto Maria da Hora do SCFV de 0 a 6 anos, sendo executado no CRAS, com a capacidade máxima de 15 pessoas, respeitando o distanciamento social - CRAS executa atividades socioeducativas (percursos) e a entidade atividades complementares (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância - brinquedoteca), com a disponibilização de 1 facilitador de oficina pela entidade;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS João XXIII, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;

- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 8 usuários (sala de convivência) e 15 usuários (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância – brinquedoteca). Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL IV</b>
<b>12. CRAS COUTO FERNANDES</b>
<b>12.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Av. João Pessoa 4474- Damas Contatos telefônicos: 3452-5740 / (85) 9 8657-4611 Email: <i>cras.couto@yahoo.com.br</i>
<b>Coordenador:</b> MARCELO
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 95.703 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Bom Futuro, Couto Fernandes, Damas, Demócrito Rocha, Jardim América e Rodolfo Teófilo
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 12.538
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 12.538
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 5.606
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 1 educadores sociais, 1 facilitador de oficina, 2 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 0
<b>12.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 4 salas <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 5 pessoas  <b>Nos espaços externos</b> <b>- Nome da entidade/instituição:</b> Demócrito Rocha <b>Endereço:</b> Quantidade: 1 sala <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social</b> Atendimento individual presencial: 0 Atendimento coletivo presencial: 10 pessoas  <b>- Nome da entidade/instituição:</b> Restaurante Popular <b>Endereço:</b> Rua Carlos Amora, 7 - Parangaba Quantidade: 1 sala

Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social

Atendimento individual presencial: 0

Atendimento coletivo presencial: 10 pessoas

**OFERTA DO PAIF**

**Famílias PAIF**

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência agosto 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
5.389	137	0	756	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):



Figura 12 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 12 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Couto Fernandes *peessoa sem documentação civil*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	31	8
15 a 17	7	2
18 a 59	16	0
Idoso	99	5

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
6 a 15	0	1	15	23
Idoso	0	0	30	88

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**12.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS COUTO FERNANDES**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Couto Fernandes o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 5 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES IV. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aeroporto	9.442	65	16	169,5
Benfica	14.193	339	16	112,7
Bom Futuro	7.016	87	10	142,5
Couto Fernandes	5.763	55	7	121,5
Damas	11.744	273	18	153,3
Demócrito Rocha	12.044	359	14	116,2
Dendê	6.176	51	10	161,9
Fátima	25.537	784	42	164,5

Itaoca	13.669	164	21	153,6
Itaperi	24.720	892	17	68,8
Jardim América	13.436	268	19	141,4
Jose Bonifácio	9.693	239	14	144,4
Montese	28.452	864	49	172,2
Pan Americano	9.659	176	18	186,4
Parangaba	33.906	743	52	153,4
Parreão	12.131	91	20	164,9
Serrinha	31.518	562	56	177,7
Vila Peri	22.619	268	29	128,2
Vila União	16.848	365	46	273,0
<b>Total</b>	<b>308.566</b>	<b>6.645</b>	<b>474</b>	<b>153,6</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 12.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS COUTO FERNANDES:

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Couto Fernandes, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Couto Fernandes **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual** em espaços internos. Como um usuário do SCFV para crianças e adolescentes assinou o termo de responsabilidade para retomada das atividades presenciais, caracterizando assim a **não retomada do grupo de crianças e adolescentes (intergeracional)**, e os grupo externos são para pessoas idosas, que conforme recomendações da SDHDS/COIAS **não retomará de forma presencial**, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, por ser os idosos considerados como grupo de risco. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 1 educador social e 1 facilitador de oficina;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 5 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Parcerias com a comunidade para concessão de espaços para execução do SCFV – espaço cedido no Demócrito Rocha, com capacidade máxima de 10 pessoas, e restaurante popular, com capacidade máxima de 10 pessoas, ambas respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidencias de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosas**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Couto Fernandes, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providencias:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 8 usuários no espaço Demócrito Rocha 10 usuários e no restaurante Popular 10 pessoas. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 famílias para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL IV</b>
<b>13. CRAS SERRINHA</b>
<b>13.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua: Inácio Parente, 100 – Serrinha Contatos telefônicos: 3295-8483 / (85) 9 8439-6357 Email: <i>cras_serrinha@yahoo.com.br</i>
<b>Coordenador:</b> WILSON PEREIRA DOS SANTOS
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 96.683 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Serrinha, Dendê, Itaoca, Itaperi e Parque Dois Irmãos
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 15.855
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 15.855
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 8.339
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 1 educador social, 3 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 1 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 4
<b>13.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 11 salas
<b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 25 pessoas (salão de convivência), 7 pessoas (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância – brinquedoteca) e 15 pessoas (piscina)

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
3631	143	30	957	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

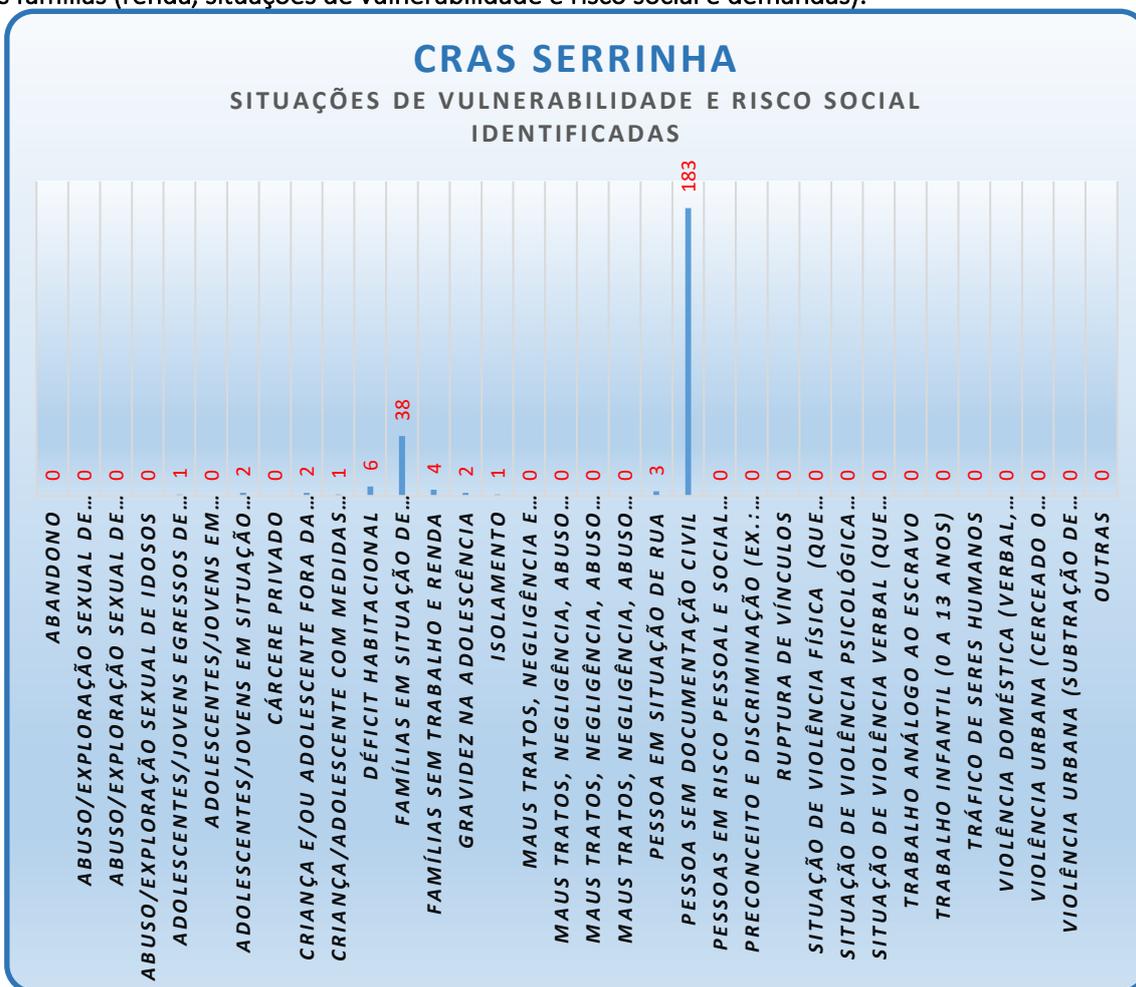


Figura 13 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 13 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS serrinha *peessoa sem documentação civil*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	60 (CRAS e IMH)	0
7 a 14	26 (CRAS)	0
15 a 17	-	0
7 a 17	54 (CRAS e IACCE)	0
18 a 59	0	0
Idoso	45	2

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
0 a 6	7	60	0	0
7 a 17	2	54	0	24
Idoso	0	0	20	25

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**13.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS SERRINHA**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Serrinha o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascarar, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 5 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES IV. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aeroporto	9.442	65	16	169,5
Benfica	14.193	339	16	112,7
Bom Futuro	7.016	87	10	142,5
Couto Fernandes	5.763	55	7	121,5
Damas	11.744	273	18	153,3
Demócrito Rocha	12.044	359	14	116,2

Dendê	6.176	51	10	161,9
Fátima	25.537	784	42	164,5
Itaoca	13.669	164	21	153,6
Itaperi	24.720	892	17	68,8
Jardim América	13.436	268	19	141,4
Jose Bonifácio	9.693	239	14	144,4
Montese	28.452	864	49	172,2
Pan Americano	9.659	176	18	186,4
Parangaba	33.906	743	52	153,4
Parreão	12.131	91	20	164,9
Serrinha	31.518	562	56	177,7
Vila Peri	22.619	268	29	128,2
Vila União	16.848	365	46	273,0
<b>Total</b>	<b>308.566</b>	<b>6.645</b>	<b>474</b>	<b>153,6</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 13.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS SERRINHA

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Serrinha, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Serrinha **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 1 educador social;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 25 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Execução conjunta com a Entidade conveniada IMH – Instituto Maria da Hora do SCFV de 0 a 6 anos, sendo executado no CRAS, com a capacidade máxima de 7 pessoas, respeitando o distanciamento social - CRAS executa atividades socioeducativas (percursos) e a entidade atividades complementares (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância - brinquedoteca), com a disponibilização de 1 facilitador de oficina pela entidade;
- IACCE – Instituto de Arte e Cidadania do Ceará do SCFV de 7 a 17anos com atividades complementares de natação e idosos com atividades complementares de hidroginástica, com a disponibilização de 1 educador social e 2 facilitadores de oficina, sendo executado no CRAS – CRAS executa atividades socioeducativas (percursos) e a entidade atividades complementares (natação e hidroginástica), com a capacidade máxima de 25 pessoas no salão de convivência e 15 pessoas na piscina, respeitando o distanciamento social
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Serrinha, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 25 usuários no salão, 7 na sala de sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância – brinquedoteca e 15 na piscina. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL IV</b>
<b>14. CRAS VILA UNIÃO</b>
<b>14.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua do Avião, s/n - Vila União Contatos telefônicos: 3433-5958 / (85) 9 8970-3543 Email: <i>crasvilauniao@yahoo.com.br</i>
<b>Coordenadora:</b> MARIA MEIRE DE ARAÚJO
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 106.149 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Aeroporto, Benfica, Fátima, José Bonifácio, Montese, Parreão e Vila União
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 12.237
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 12.237
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 5.487
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 2 educadores sociais, 2 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 3
<b>14.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 4 salas
<b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 15 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos de particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
2.132	125	22	2.594	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):

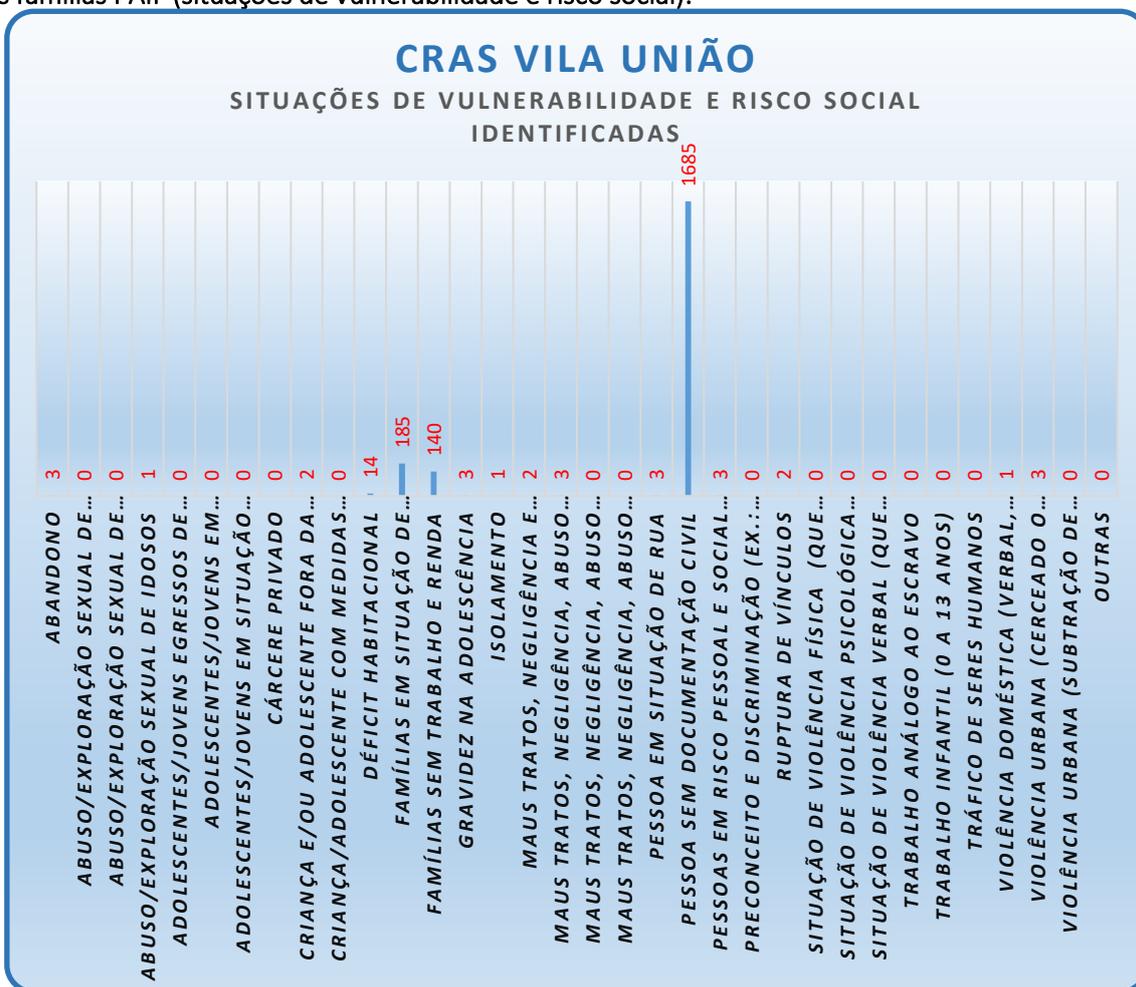


Figura 14 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 14 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Vila União *peessoa sem documentação civil*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	0	0
15 a 17	0	0
18 a 59	15	0
Idoso	53	6

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
Idoso	0	0	28	25

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**14.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIRROS REFERENCIADOS PELO CRAS VILA UNIÃO**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Vila União o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 5 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES IV. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aeroporto	9.442	65	16	169,5
Benfica	14.193	339	16	112,7
Bom Futuro	7.016	87	10	142,5
Couto Fernandes	5.763	55	7	121,5
Damas	11.744	273	18	153,3
Demócrito Rocha	12.044	359	14	116,2
Dendê	6.176	51	10	161,9
Fátima	25.537	784	42	164,5
Itaoca	13.669	164	21	153,6

Itaperi	24.720	892	17	68,8
Jardim América	13.436	268	19	141,4
Jose Bonifácio	9.693	239	14	144,4
Montese	28.452	864	49	172,2
Pan Americano	9.659	176	18	186,4
Parangaba	33.906	743	52	153,4
Parreão	12.131	91	20	164,9
Serrinha	31.518	562	56	177,7
Vila Peri	22.619	268	29	128,2
Vila União	16.848	365	46	273,0
<b>Total</b>	<b>308.566</b>	<b>6.645</b>	<b>474</b>	<b>153,6</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30

#### 14.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS VILA UNIÃO

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Vila União, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Vila União **não retomará as atividades coletivas presenciais do SCFV**. Salienta-se que os grupos coletivos do CRAS Vila União são realizados em espaços internos. O CRAS não possui grupos para crianças, adolescentes e jovens, só com idosos, que não foi autorizado a iniciar pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma individual presencial e remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferência, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas tem capacidade máxima de 15 pessoas, respeitando o distanciamento social,
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Vila União que na organização e planejamento das atividades individuais presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providencias:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;

- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 15 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL V</b>
<b>15. CRAS GENIBAÚ</b>
<b>15.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Av. I, 340, 3ª Etapa – Conjunto Ceará Contatos telefônicos: 3259-4253 / 3452-2478 / (85) 9 8970-3832 Email: <i>crasgenibau@hotmail.com</i></p>
<b>Coordenadora:</b> EMILIANA DE FREITAS DA SILVA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 83.230 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Genibaú, Conjunto Ceará I e Conjunto Ceará II
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 15.487
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 15.487
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 8.329
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador 2 assistentes sociais 1 pedagogo 2 educadores sociais 1 facilitador de oficina 2 apoios administrativos 1 serviços gerais 1 cozinheira 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 3</p>
<b>15.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 5 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 12 pessoas</p>

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
3.279	150	11	1.653	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

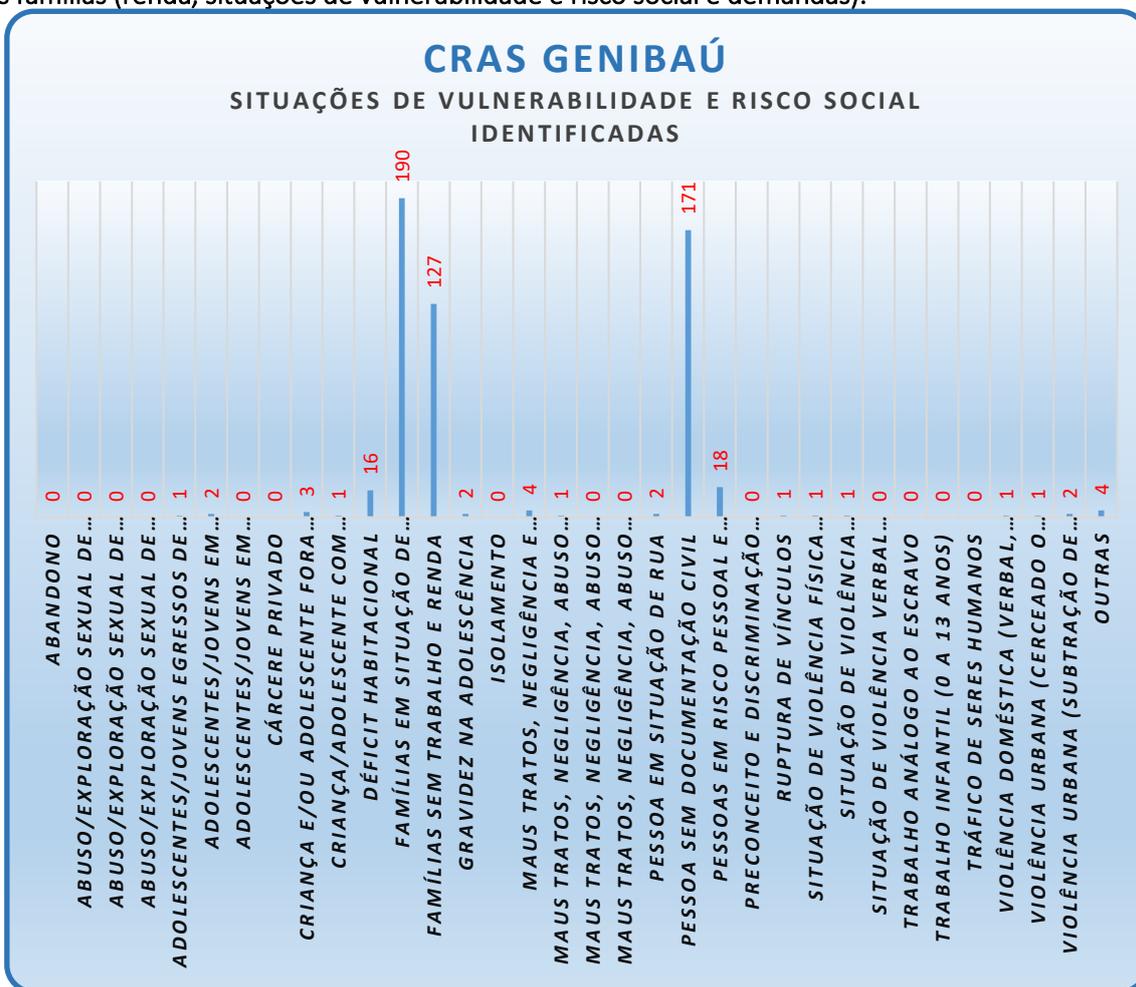


Figura 15 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 51 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Genibau famílias em situação de insegurança alimentar, sendo as famílias encaminhadas para célula de benefícios para aquisição de cesta básica, assim como para possíveis instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

## OFERTA DO SCFV

### Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	73	1
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	118	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

### Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
7 a 14	4	37	12	24
Idoso	0	0	27	91

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

### 15.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS GENIBAU

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Genibau o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES V. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aracapé	21.048	78	20	95,0
Bom Jardim	41.368	949	71	171,6
Canindezinho	45.140	360	45	99,7
Conjunto Ceará I	21.058	1.024	34	161,5
Conjunto Ceará II	25.937	79	49	188,9
Conjunto Esperança	17.973	284	14	77,9
Granja Lisboa	57.017	545	94	164,9
Granja Portugal	43.443	641	63	145,0

Jardim Cearense	11.069	142	30	271,0
Maraponga	11.127	581	11	98,9
Mondubim	62.264	1.155	84	134,9
Novo Mondubim	22.384	170	41	183,2
<b>Parque Genibaú</b>	<b>44.190</b>	<b>408</b>	<b>50</b>	<b>113,1</b>
Parque Presidente Vargas	7.880	92	10	126,9
Parque Santa Rosa	14.013	156	19	135,6
Parque São José	11.489	187	30	261,1
Planalto Airton Senna	43.218	382	50	115,7
Prefeito Jose Walter	36.624	890	85	232,1
Siqueira	36.845	475	48	130,3
Vila Manoel Sátiro	19.197	340	38	197,9
<b>Total</b>	<b>593.284</b>	<b>8.938</b>	<b>886</b>	<b>149,3</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 15.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS GENIBAÚ

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Genibau, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Genibau **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais e 1 facilitador de oficina;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 12 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Genibau, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;

- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 12 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL V</b>
<b>16. CRAS BOM JARDIM</b>
<b>16.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua Coronel João Correia, 2023 – Bom Jardim Contatos telefônicos: 3105-2007/ (85) 9 8970-3551 Email: <i>crasbomjardim@yahoo.com.br</i></p>
<b>Coordenadora:</b> FRANCISCA VILENE ALVES NASCIMENTO
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 63.779 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Bom Jardim e Granja Lisboa (bairro atendido por mais de um CRAS)
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 23.143
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 23.143
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 15.088
<b>Quadro de funcionários (ver planilha em anexo):</b> 1 Coordenador, 1 assistentes sociais, 1 psicólogo, 2 educadores sociais, 1 facilitador de oficina, 4 apoios administrativos, 2 serviços gerais, 2 cozinheiras e 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 7</p>
<b>16.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 7 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 12 pessoas (salão de convivência) e 15 pessoas (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância – brinquedoteca)</p>

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
6.201	296	24	1.887	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

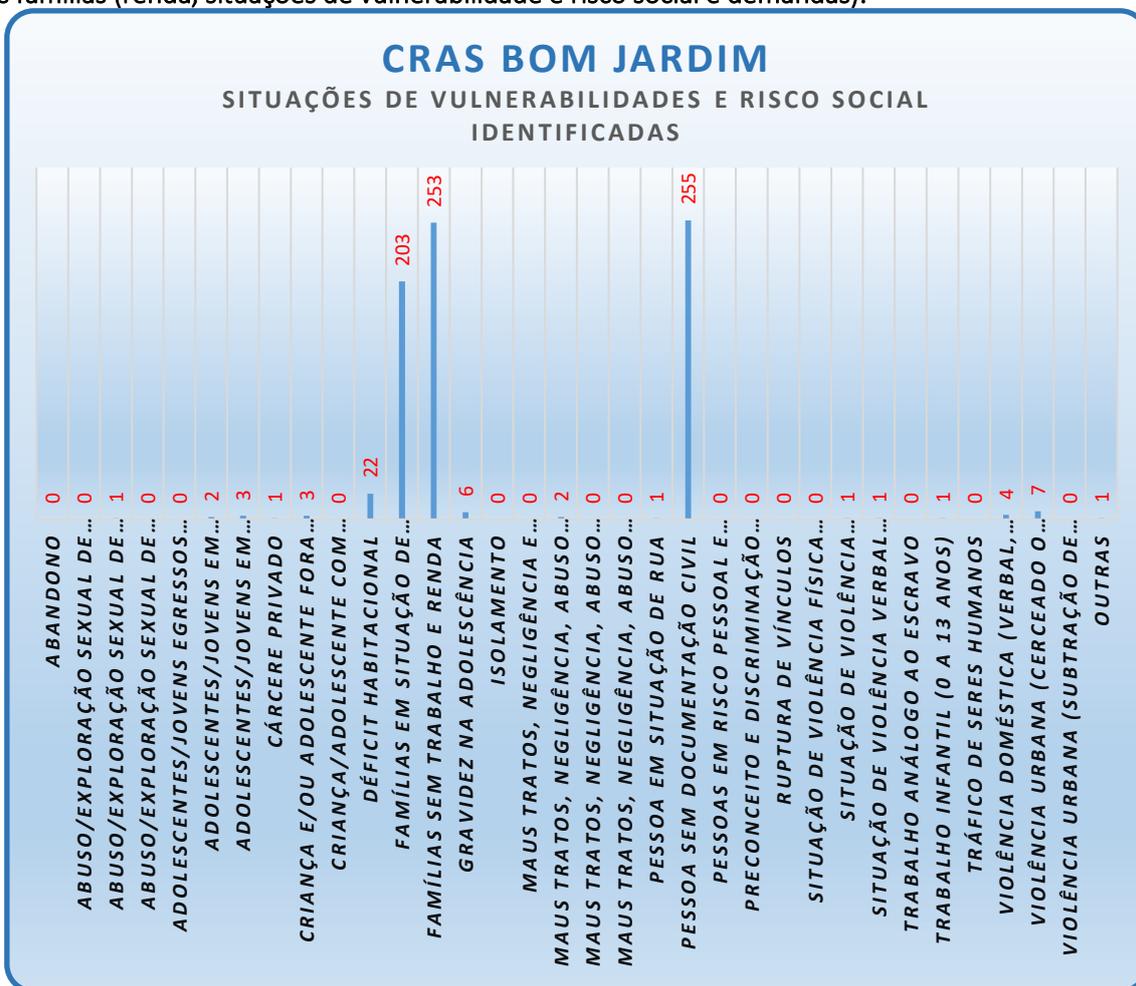


Figura 16 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 16 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Bom Jardim pessoa sem documentação civil, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

## OFERTA DO SCFV

### Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	24	0
7 a 14	29	2
15 a 17	7	1
18 a 59	10	0
Idoso	63	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

### Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
0 a 6	3	24	0	0
6 a 15	2	20	0	16
Idoso	0	0	0	73

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

### 16.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS BOM JARDIM

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Bom Jardim o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES V. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aracapé	21.048	78	20	95,0
Bom Jardim	41.368	949	71	171,6
Canindezinho	45.140	360	45	99,7
Conjunto Ceará I	21.058	1.024	34	161,5
Conjunto Ceará II	25.937	79	49	188,9
Conjunto Esperança	17.973	284	14	77,9
Granja Lisboa	57.017	545	94	164,9

Granja Portugal	43.443	641	63	145,0
Jardim Cearense	11.069	142	30	271,0
Maraponga	11.127	581	11	98,9
Mondubim	62.264	1.155	84	134,9
Novo Mondubim	22.384	170	41	183,2
Parque Genibaú	44.190	408	50	113,1
Parque Presidente Vargas	7.880	92	10	126,9
Parque Santa Rosa	14.013	156	19	135,6
Parque São José	11.489	187	30	261,1
Planalto Airton Senna	43.218	382	50	115,7
Prefeito Jose Walter	36.624	890	85	232,1
Siqueira	36.845	475	48	130,3
Vila Manoel Sátiro	19.197	340	38	197,9
<b>Total</b>	<b>593.284</b>	<b>8.938</b>	<b>886</b>	<b>149,3</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 16.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS BOM JARDIM

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Bom Jardim, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Bom Jardim **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais (1 de licença médica) e 1 facilitador de oficina;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 12 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Execução conjunta com a Entidade conveniada IMH – Instituto Maria da Hora do SCFV de 0 a 6 anos, sendo executado no CRAS, com a capacidade máxima de 15 pessoas, respeitando o distanciamento social - CRAS executa atividades socioeducativas (percursos) e a entidade atividades complementares (sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância - brinquedoteca), com a disponibilização de 1 facilitador de oficina pela entidade;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Bom Jardim, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 12 usuários no salão e 15 na sala de sala de Inclusão Social e Desenvolvimento da Primeira Infância – brinquedoteca. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL V</b>
<b>17. CRAS GRANJA PORTUGAL</b>
<b>17.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua: Humberto Lomeu, 1130 – Granja Portugal Contatos telefônicos: 3105-2228/ 3105-2205 / (85) 9 8439-8457 Email: <i>cras.granja@gmail.com</i></p>
<b>Coordenadora:</b> RITA ROSEANA QUINTO DA SILVA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 65.672 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Granja Portugal e Granja Lisboa (bairro atendido por mais de um CRAS)
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 14.323
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 14.323
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 8.941
<b>Quadro de funcionários (ver planilha em anexo):</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 3 educadores sociais, 2 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 14</p>
<b>17.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 5 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 12 pessoas</p>

Oferta Do PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
2.397	126	68	1.681	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

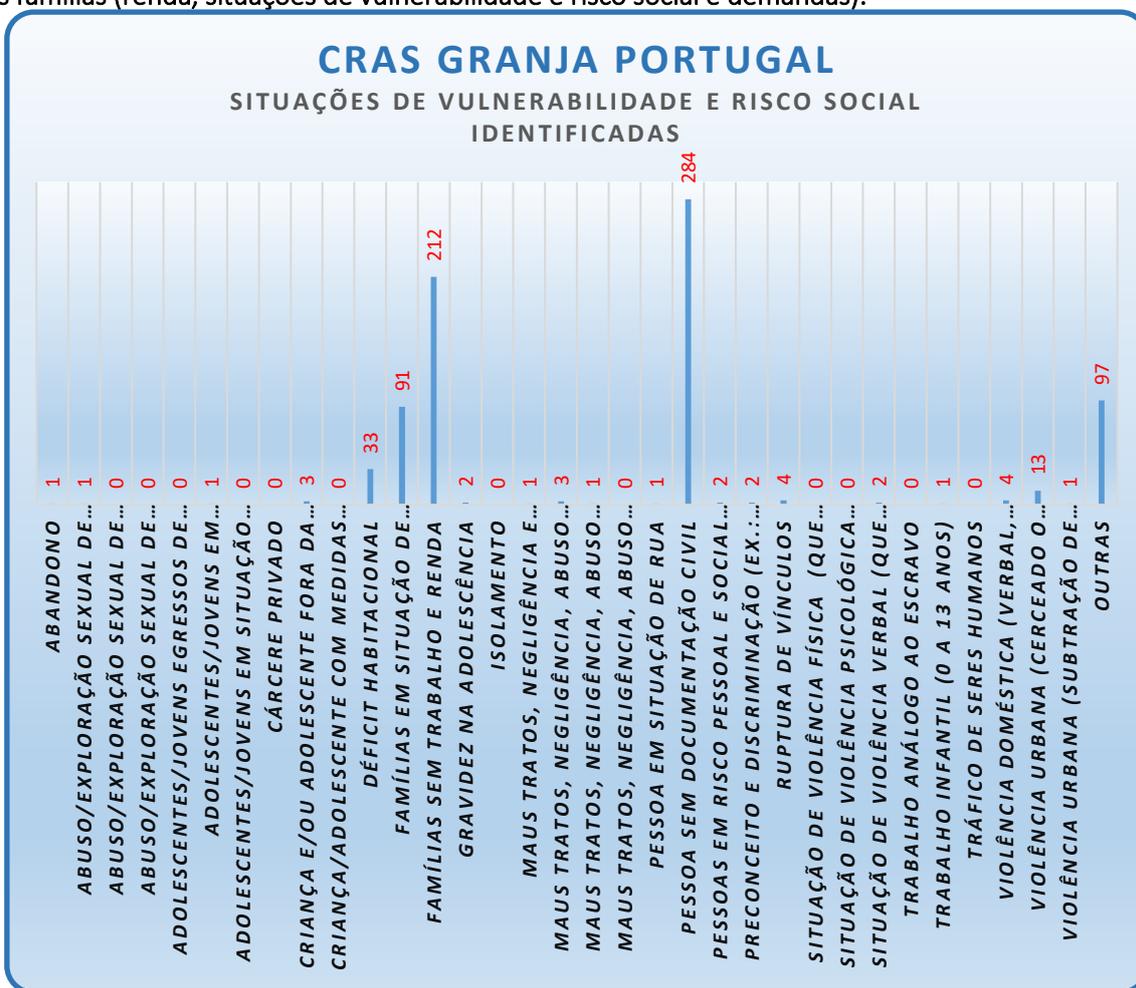


Figura 17 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 17 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Granja Portugal *peessoa sem documentação civil*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

## OFERTA DO SCFV

### Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	4	0
7 a 14	65	3
15 a 17	61	3
18 a 59	3	0
Idoso	107	7

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

### Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
6 a 14	1	11	0	119
Idoso	0	0	0	107

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

### 17.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIRROS REFERENCIADOS PELO CRAS GRANJA PORTUGAL

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Granja Portugal o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES V. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aracapé	21.048	78	20	95,0
Bom Jardim	41.368	949	71	171,6
Canindezinho	45.140	360	45	99,7
Conjunto Ceará I	21.058	1.024	34	161,5
Conjunto Ceará II	25.937	79	49	188,9
Conjunto Esperança	17.973	284	14	77,9
Granja Lisboa	57.017	545	94	164,9

Granja Portugal	43.443	641	63	145,0
Jardim Cearense	11.069	142	30	271,0
Maraponga	11.127	581	11	98,9
Mondubim	62.264	1.155	84	134,9
Novo Mondubim	22.384	170	41	183,2
Parque Genibaú	44.190	408	50	113,1
Parque Presidente Vargas	7.880	92	10	126,9
Parque Santa Rosa	14.013	156	19	135,6
Parque São José	11.489	187	30	261,1
Planalto Airton Senna	43.218	382	50	115,7
Prefeito Jose Walter	36.624	890	85	232,1
Siqueira	36.845	475	48	130,3
Vila Manoel Sátiro	19.197	340	38	197,9
<b>Total</b>	<b>593.284</b>	<b>8.938</b>	<b>886</b>	<b>149,3</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 17.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS GRANJA PORTUGAL

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Granja Portugal, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Granja Portugal **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 12 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- Disponibilidade de mobílias (cadeiras e mesas plásticas) insuficiente para a capacidade máxima de pessoas no espaço disponível e para manter o distanciamento social;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Granja Portugal, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;

- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 12 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL V</b>
<b>18. CRAS CANINDEZINHO</b>
<b>18.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua Coronel José Maurício, 405 - Canindezinho Contatos telefônicos: 3498-7450 / (85) 9 8970-4040 Email: <i>crascanindezinho@yahoo.com.br</i>
<b>Coordenadora:</b> DIANA RODRIGUES FERREIRA DE SOUSA TEIXEIRA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 74.830 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Siqueira e Canindezinho
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 16.048
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 16.048
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 9.949
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 2 educadores sociais, 1 facilitador de oficina, 1 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 2 cozinheiras e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 2 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 2
<b>18.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 6 salas
<b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 10 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
8.109	230	32	1.464	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

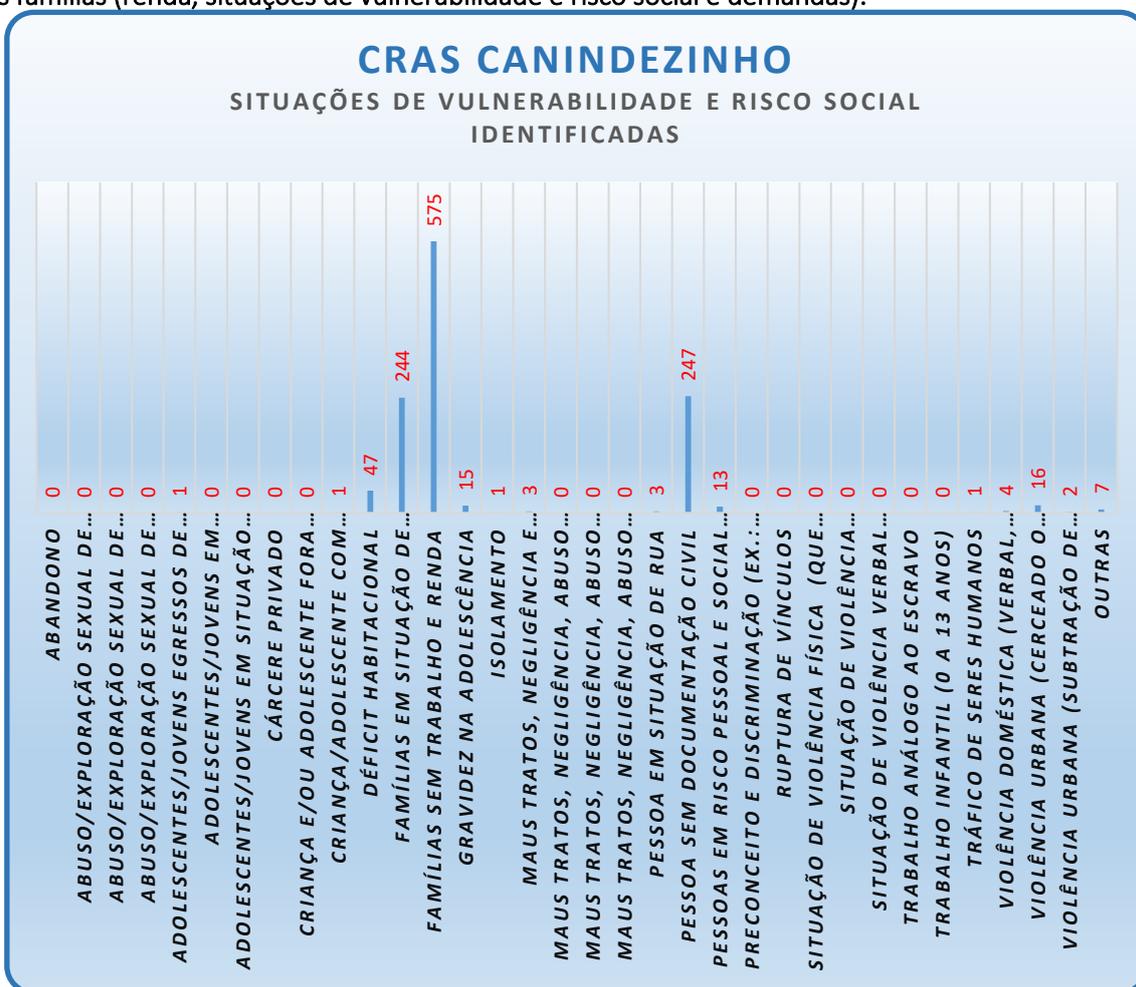


Figura 18 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 18 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Canindezinho *famílias sem trabalho e renda*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada a instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	1	0
7 a 14	134	12
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	75	5

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
7 a 14	4	42	0	92
Idoso	0	0	0	75

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**18.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS CANINDEZINHO**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Canindezinho o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES V. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aracapé	21.048	78	20	95,0
Bom Jardim	41.368	949	71	171,6
Canindezinho	45.140	360	45	99,7
Conjunto Ceará I	21.058	1.024	34	161,5
Conjunto Ceará II	25.937	79	49	188,9
Conjunto Esperança	17.973	284	14	77,9
Granja Lisboa	57.017	545	94	164,9
Granja Portugal	43.443	641	63	145,0

Jardim Cearense	11.069	142	30	271,0
Maraponga	11.127	581	11	98,9
Mondubim	62.264	1.155	84	134,9
Novo Mondubim	22.384	170	41	183,2
Parque Genibaú	44.190	408	50	113,1
Parque Presidente Vargas	7.880	92	10	126,9
Parque Santa Rosa	14.013	156	19	135,6
Parque São José	11.489	187	30	261,1
Planalto Airton Senna	43.218	382	50	115,7
Prefeito Jose Walter	36.624	890	85	232,1
Siqueira	36.845	475	48	130,3
Vila Manoel Sátiro	19.197	340	38	197,9
<b>Total</b>	<b>593.284</b>	<b>8.938</b>	<b>886</b>	<b>149,3</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 18.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS CANINDEZINHO

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Canindezinho, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Canindezinho **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais e 1 facilitador de oficina;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 10 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS João XXIII, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;

- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 12 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL V</b>
<b>19. CRAS CONJUNTO ESPERANÇA</b>
<b>19.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua: 103, 195 – Conj. Esperança Contatos telefônicos: 3484-8115/ (85) 9 8439-4694 Email: <i>cras_esperanca@hotmail.com</i></p>
<b>Coordenadora:</b> MARIA DAS GRAÇAS FERNANDES GONÇALVES
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 36.387 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Conjunto Esperança, Presidente Vargas e Santa Rosa
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 8.347
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 8.347
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 4.465
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 2 educadores sociais, 2 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b></p> <p>Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 5</p>
<b>11.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 3 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 15 pessoas</p>

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
2.435	180	58	1.204	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

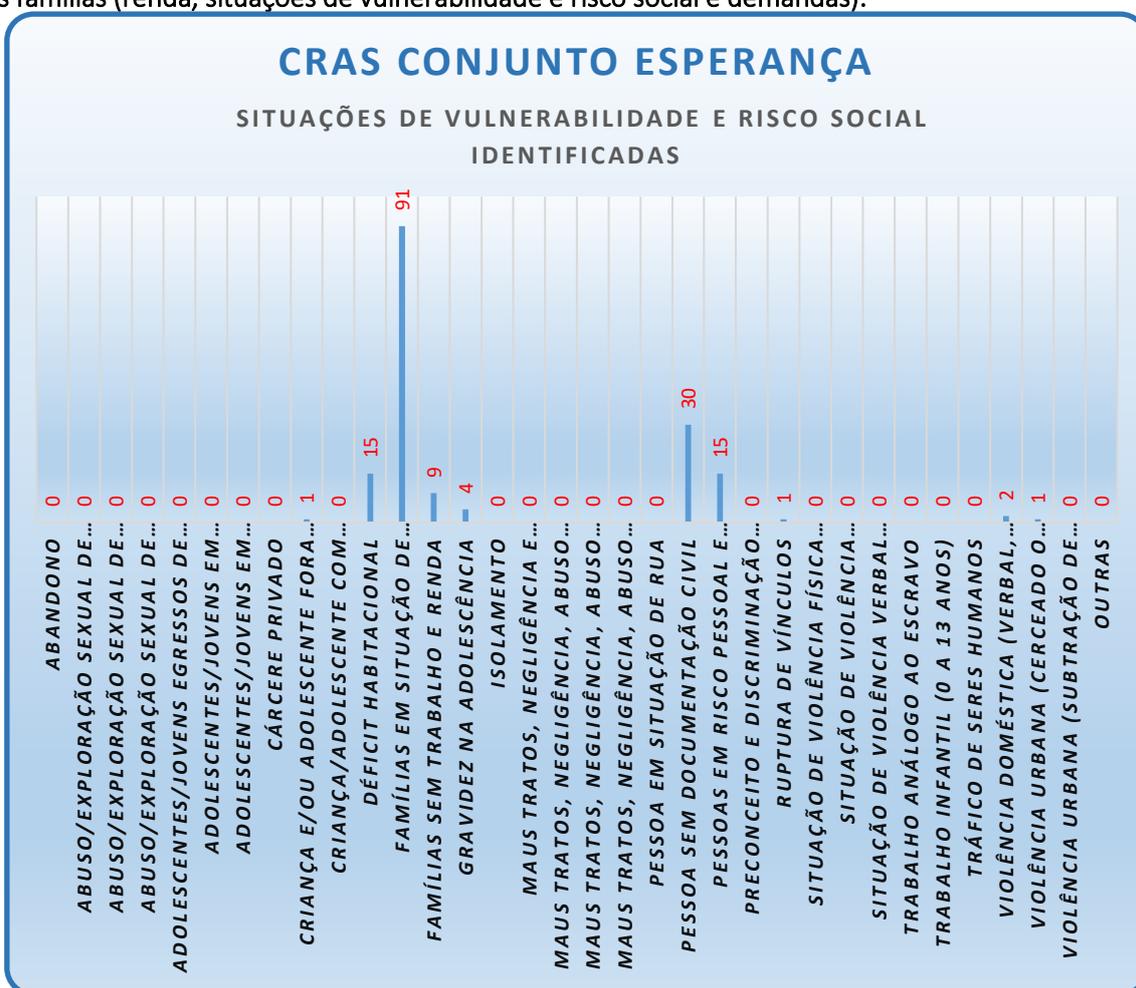


Figura 19 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 19 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Conjunto Esperança famílias em situação de insegurança alimentar, sendo as famílias encaminhadas para célula de benefícios para aquisição de cesta básica, assim como para possíveis instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

## OFERTA DO SCFV

### Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	34	5
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	69	5

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

### Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
7 a 14	2	15	0	19
Idoso	0	0	0	69

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

### 19.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS CONJUNTO ESPERANÇA

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Conjunto Esperança o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de máscaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES V. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aracapé	21.048	78	20	95,0
Bom Jardim	41.368	949	71	171,6
Canindezinho	45.140	360	45	99,7
Conjunto Ceará I	21.058	1.024	34	161,5
Conjunto Ceará II	25.937	79	49	188,9
Conjunto Esperança	17.973	284	14	77,9
Granja Lisboa	57.017	545	94	164,9

Granja Portugal	43.443	641	63	145,0
Jardim Cearense	11.069	142	30	271,0
Maraponga	11.127	581	11	98,9
Mondubim	62.264	1.155	84	134,9
Novo Mondubim	22.384	170	41	183,2
Parque Genibaú	44.190	408	50	113,1
Parque Presidente Vargas	7.880	92	10	126,9
Parque Santa Rosa	14.013	156	19	135,6
Parque São José	11.489	187	30	261,1
Planalto Airton Senna	43.218	382	50	115,7
Prefeito Jose Walter	36.624	890	85	232,1
Siqueira	36.845	475	48	130,3
Vila Manoel Sátiro	19.197	340	38	197,9
<b>Total</b>	<b>593.284</b>	<b>8.938</b>	<b>886</b>	<b>149,3</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 19.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS CONJUNTO ESPERANÇA

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Conjunto Esperança, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Conjunto Esperança **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e capacidade máxima de 15 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Conjunto Esperança, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;

- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 15 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL V</b>
<b>20. CRAS MONDUBIM</b>
<b>20.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>LOCALIZAÇÃO:</b> Endereço: av. João pessoa 4474 - Damas Contatos telefônicos: 3452-5740 / (85) 9 8657-4611 Email: <i>cras.couto@yahoo.com.br</i>
<b>COORDENADOR:</b> Monica Neves Siqueira Karbage
<b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:</b> 8h às 17hs
<b>POPULAÇÃO:</b> 127.363 habitantes (censo 2010)
<b>TERRITÓRIOS DE REFERÊNCIA:</b> Mondubim (bairro atendido por mais de um CRAS), Jardim Cearense, Manuel Sátiro, Maraponga, São José e Vila Peri
<b>NÚMERO DE FAMÍLIAS REFERENCIADAS:</b> 21.506
<b>NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO CADASTRO ÚNICO:</b> 21.506
<b>NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIARIAS DO PBF:</b> 10.846
<b>QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:</b> 1 coordenador 2 assistentes sociais, 2 psicólogos, 3 educadores sociais, 1 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>PROFISSIONAIS AFASTADOS NO PERÍODO DA PANDEMIA GERADA PELO CORONAVÍRUS – COVID 19:</b> Grupo de risco: 2 Sintomas: 0 Confirmação de covid 19: 2
<b>20.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS OFERTADOS:</b> Serviço de proteção e atendimento integral as famílias (PAIF) Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira infância – cresça com seu filho/criança feliz Cadastro único Programa bolsa família Benefício da prestação continuada (BPC) Benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxilio funeral, auxilio maternidade (kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão mais infância do estado do Ceará (CMIC) Cartão missão infância da prefeitura de fortaleza
<b>ESPAÇOS FÍSICOS DISPONÍVEIS PARA OFERTA DOS SERVIÇOS:</b> <b>NO CRAS (DADOS DO CENSO SUAS)</b> Quantidade: 4 salas <b>CAPACIDADE MÁXIMA DE PESSOAS NO ESPAÇO (RESPEITANDO A RECOMENDAÇÃO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 10 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO PAIF	Nº DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO PAIF EM ACOMPANHAMENTO FAMILIAR	Nº DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR COLETIVO PAIF (GRUPO DE FAMÍLIAS)	Nº DE ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS PRESENCIAS E REMOTOS (MÊS DE REFERÊNCIA AGOSTO 2020)	Nº DE FAMÍLIAS PARTICIPANTES DOS GRUPOS DE FAMÍLIAS PAIF REMOTOS – GRUPO DE WHATSAPP, VÍDEO CONFERENCIA, CHAMADA DE VÍDEO, LIVE (MÊS DE REFERÊNCIA OUTUBRO 2020)
6.956	266	77	1.577	0

Fonte: dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

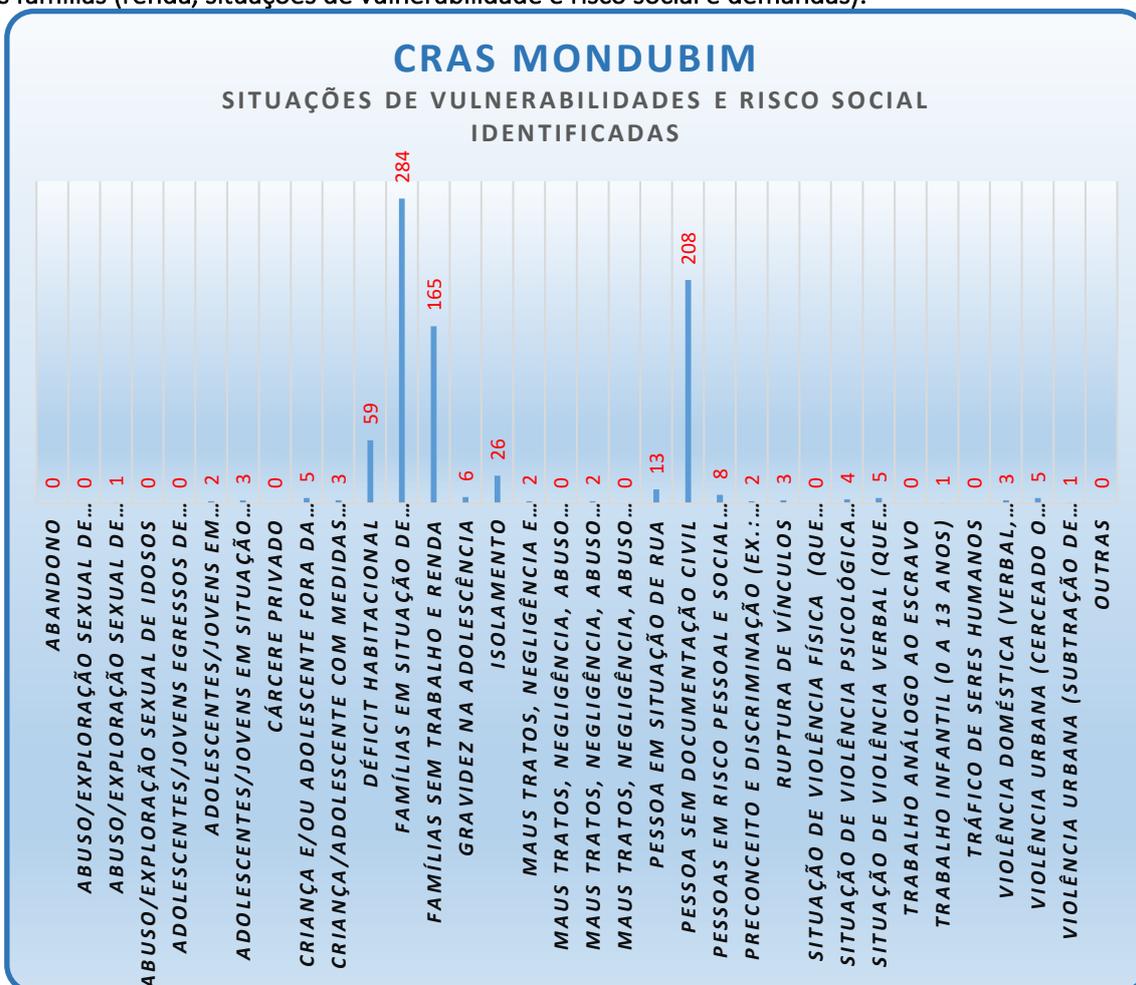


Figura 20 - fonte: dados referentes do RQM 2020

Na figura 20 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo paif, tendo como evidência no CRAS Mondubim famílias em situação de insegurança alimentar, sendo as famílias encaminhadas para célula de benefícios para aquisição de cesta básica, assim como para possíveis instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

## OFERTA DO SCFV

### Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de inscritos no SCFV	Nº de usuários em situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	30	0
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	93	4

Fonte: dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

### Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
6 a 15	0	2	0	30
Idoso	0	0	0	93

Fonte: formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (Google forms)

**Observações:** ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da pessoa idosa.

### 20.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIRROS REFERENCIADOS PELO CRAS MONDUBUM

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de covid-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Mondubim o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 6 - COVID-19: número de casos e óbitos por bairros da cores v. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aracapé	21.048	78	20	95,0
Bom jardim	41.368	949	71	171,6
Canindezinho	45.140	360	45	99,7
Conjunto ceará i	21.058	1.024	34	161,5
Conjunto ceará ii	25.937	79	49	188,9
Conjunto esperança	17.973	284	14	77,9
Granja lisboa	57.017	545	94	164,9
Granja portugal	43.443	641	63	145,0

Jardim cearense	11.069	142	30	271,0
Maraponga	11.127	581	11	98,9
Mondubim	62.264	1.155	84	134,9
Novo mondubim	22.384	170	41	183,2
Parque genibaú	44.190	408	50	113,1
Parque presidente vargas	7.880	92	10	126,9
Parque santa rosa	14.013	156	19	135,6
Parque são josé	11.489	187	30	261,1
Planalto airton senna	43.218	382	50	115,7
Prefeito jose walter	36.624	890	85	232,1
Siqueira	36.845	475	48	130,3
Vila manóel sátiro	19.197	340	38	197,9
<b>Total</b>	<b>593.284</b>	<b>8.938</b>	<b>886</b>	<b>149,3</b>

Fonte: SMS fortaleza - covid-19 - atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 20.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS MONDUBIM

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Mondubim, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da covid 19, conclui, por análise técnica interpretativa da situação, que o cras mondubim **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual** em espaços internos. Como somente dois usuários do scfv para crianças e adolescentes assinaram o termo de responsabilidade para retomada das atividades presenciais, caracterizando assim a **não retomada do grupo de crianças e adolescentes**, e o grupo para pessoas idosas, que conforme recomendações da sdhds/coias **não retornará de forma presencial**, acatando as recomendações da secretaria municipal de saúde e dos órgãos de defesa dos direitos da pessoa idosa, por ser os idosos considerados como grupo de risco. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 1 educador social e 1 facilitador de oficina;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 10 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Consolidação de parcerias com as entidades de assistência social nos territórios de referência do cras, para formação de grupos de crianças e adolescentes externos, conforme os territórios das crianças e adolescentes inscritos no SCFV do CRAS ou com os que já participam das atividades ofertadas nos espaços destas entidades;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIS e EPCS para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de scfv para pessoas idosas**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da secretaria municipal de saúde e dos órgãos de defesa dos direitos da pessoa idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Mondubim, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do cras ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de epis e epcs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela sms, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIS e EPCS em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos epis descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIS luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no cras 10 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do scfv e 6 famílias para os grupos paif, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL V</b>
<b>21. CRAS ARACAPE</b>
<b>21.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua Poliana, S/N - Mondubim Contatos telefônicos: 3433-5512/ (85) 9 8970-4615 Email: <i>cras_aracape@yahoo.com.br</i></p>
<b>Coordenador:</b> MOHANA BARBOSA OLIVEIRA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 110.895 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Mondubim (bairro atendido por mais de um CRAS), Planalto Airton Sena e prefeito José Walter
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 23.213
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 23.213
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 12.962
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 Terapeuta ocupacional, 1 Educador social, 1 facilitador de oficina, 2 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 1 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 2</p>
<b>21.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 3 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 5 pessoas</p> <p><b>Nos espaços externos</b> <b>Nome da entidade/instituição:</b> CITS <b>Endereço:</b> Av. K, 330 – Prefeito José Walter Quantidade: 1 sala</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social</b> Atendimento individual presencial: 0 Atendimento coletivo presencial: 20 pessoas</p>

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos de particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
7.114	262	18	743	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):

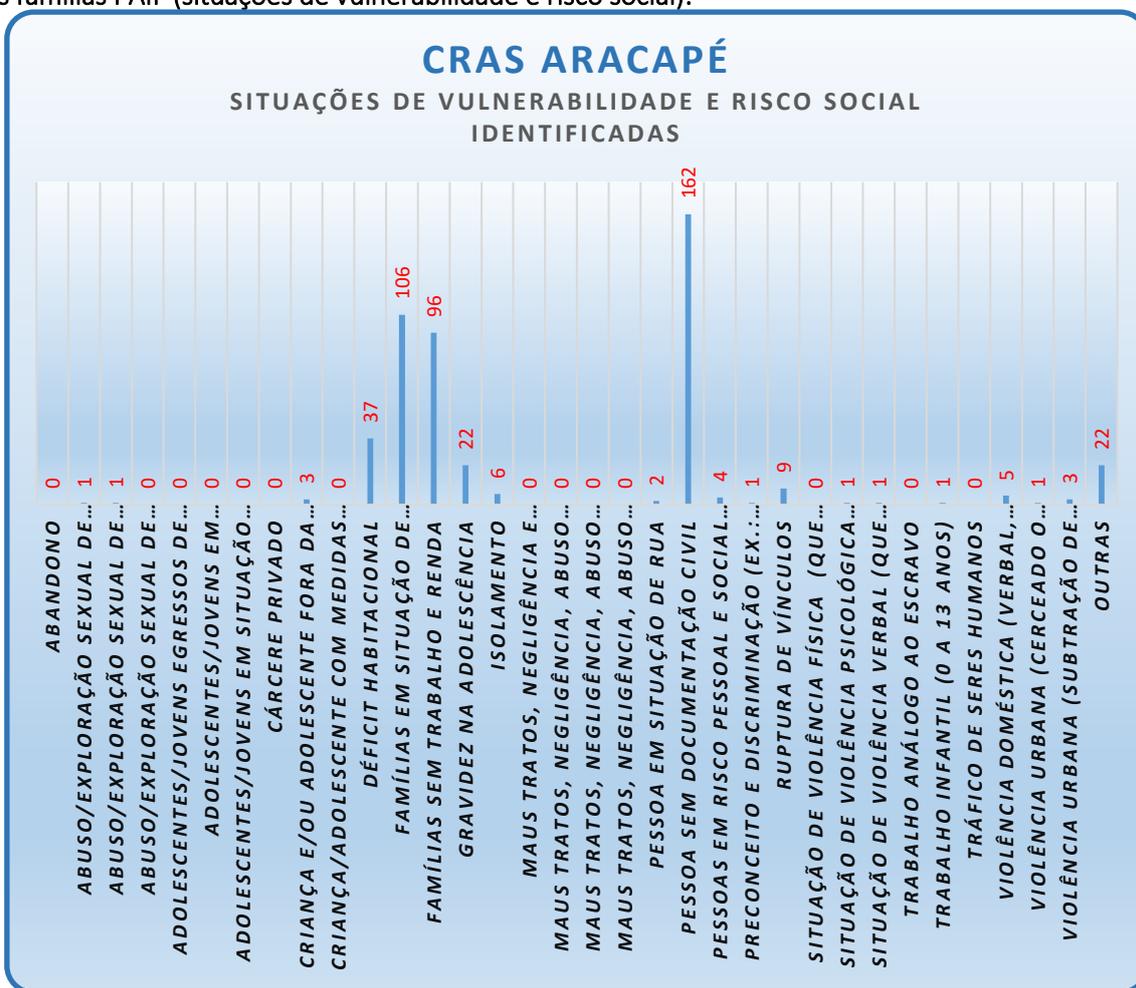


Figura 21 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 21 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Aracapé pessoa sem documentação civil, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

**OFERTA DO SCFV**

**Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)**

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	28	12
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	54	16

*Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020*

**Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:**

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
6 a 15	1	11	15	28
Idoso	0	0	28	54

*Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)*

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**21.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS ARACAPE**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Aracapé o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES V. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aracapé	21.048	78	20	95,0
Bom Jardim	41.368	949	71	171,6
Canindezinho	45.140	360	45	99,7
Conjunto Ceará I	21.058	1.024	34	161,5
Conjunto Ceará II	25.937	79	49	188,9
Conjunto Esperança	17.973	284	14	77,9
Granja Lisboa	57.017	545	94	164,9
Granja Portugal	43.443	641	63	145,0

Jardim Cearense	11.069	142	30	271,0
Maraponga	11.127	581	11	98,9
<b>Mondubim</b>	<b>62.264</b>	<b>1.155</b>	<b>84</b>	<b>134,9</b>
Novo Mondubim	22.384	170	41	183,2
Parque Genibaú	44.190	408	50	113,1
Parque Presidente Vargas	7.880	92	10	126,9
Parque Santa Rosa	14.013	156	19	135,6
Parque São José	11.489	187	30	261,1
<b>Planalto Airton Senna</b>	<b>43.218</b>	<b>382</b>	<b>50</b>	<b>115,7</b>
<b>Prefeito Jose Walter</b>	<b>36.624</b>	<b>890</b>	<b>85</b>	<b>232,1</b>
Siqueira	36.845	475	48	130,3
Vila Manoel Sátiro	19.197	340	38	197,9
<b>Total</b>	<b>593.284</b>	<b>8.938</b>	<b>886</b>	<b>149,3</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 21.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS ARACAPE

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Aracapé, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19 CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Aracapé **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos e externos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 1(um) educador social e 1 facilitador de oficina;
- Espaços para atividades coletivas no CRAS com capacidade máxima de 5 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Parcerias com a comunidade para concessão de espaços para execução do SCFV – CITS (Centro de Inclusão Tecnológica e Social) do José Walter, com capacidade máxima de 20 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Aracapé, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguidos as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;

- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 5 usuários e no CITS José Walter 20 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 famílias para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL VI</b>
<b>22. CRAS CONJUNTO PALMEIRAS</b>
<b>22.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua: Iracema, 1860 – Conj. Palmeiras Contatos telefônicos: 3105-1526 / (85) 9 8595-1896 Email: <i>craspalmeiras@gmail.com</i>
<b>Coordenador:</b> Filomena Firmino Teixeira Nunes
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 81.908 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Conjunto Palmeiras, Jangurussu (bairro atendido por mais de um CRAS) e Santa Maria e Ancuri
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 20.554
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 20.554
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 11.438
<b>Quadro de funcionários (ver planilha em anexo):</b> 1 Coordenador 1 assistente social 1 psicólogo 1 terapeuta ocupacional 1 educador social 1 facilitador de oficina 2 apoios administrativos 1 serviços gerais 1 cozinheira 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 2 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 1
<b>22.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b>  <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 2 salas  <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 10 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
1864	225	0	729	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):

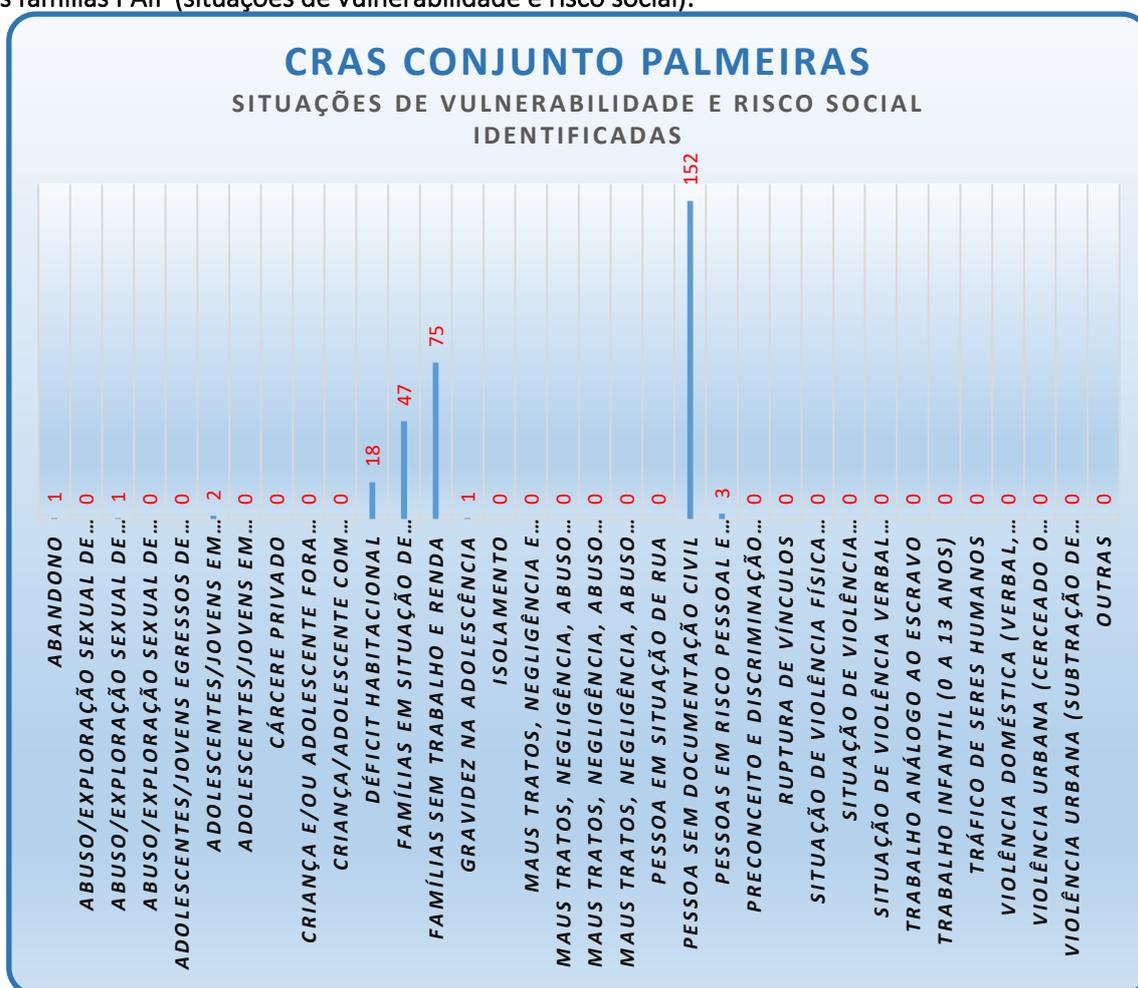


Figura 22 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 22 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Conjunto Palmeiras *pessoa sem documentação civil*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

OFERTA DO SCFV

Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	0	0
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	108	6

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
Idoso	0	0	8	100

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**22.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS CONJUNTO PALMEIRAS**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Conjunto Palmeiras o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES VI. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aerolândia	12.445	298	23	184,8
Alto da Balança	14.039	288	16	114,0
Ancuri	7.372	145	4	54,3
Barroso	32.701	359	36	110,1
Boa Vista	13.418	442	23	171,4
Cajazeiras	15.862	218	3	18,9
Cambéba	8.353	305	4	47,9
Cidade dos Funcionários	20.002	367	15	75,0

Coaçu	7.875	161	10	127,0
Curió	8.367	95	12	143,4
Dias Macedo	13.270	209	21	158,3
Edson Queiroz	24.333	627	30	123,3
Guajeru	7.304	95	9	123,2
Jangurussu	55.306	1.053	66	119,3
Jardim das Oliveiras	32.397	592	37	114,2
Jose de Alencar	17.533	329	28	159,7
Lagoa Redonda	30.620	508	45	147,0
Messejana	45.675	2.351	79	173,0
Palmeiras	40.097	367	38	94,8
Parque Dois Irmãos	29.839	365	37	124,0
Parque Iracema	9.213	179	7	76,0
Parque Manibura	8.248	120	8	97,0
Parque Santa Maria	14.618	116	21	143,7
Passaré	55.809	1.001	49	87,8
Paupina	16.066	226	22	136,9
Pedras	1.470	120	9	612,2
Sabiaguaba	2.320	79	11	474,1
São Bento	13.107	74	8	61,0
Sapiranga/Coite	35.232	501	38	107,9
<b>TOTAL</b>	<b>592.891</b>	<b>11.590</b>	<b>709</b>	<b>119,6</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 22.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS CONJUNTO PALMEIRAS

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Conjunto Palmeiras, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Conjunto Palmeiras **não retomará as atividades coletivas presenciais do SCFV**. Saliencia-se que os grupos coletivos do CRAS Conjunto Palmeiras são realizados em espaços internos. O CRAS não possui grupos para crianças, adolescentes e jovens, só com idosos, que **não foi autorizado a iniciar** pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma individual presencial e remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas tem capacidade máxima de 10 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Equipe de referência do SCFV com 1 educador social e 1 facilitador de oficina
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;

- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Conjunto palmeiras que na organização e planejamento das atividades individuais presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 10 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL VI</b>
<b>23. CRAS JOÃO PAULO II</b>
<b>23.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua: 10, nº 75 – João Paulo II Contatos telefônicos: 3488-5893 Email: <i>crasjoaopaulo@yahoo.com.br</i>
<b>Coordenador:</b> FRANCISCA ANTONIA DE SOUSA SILVA SANTANA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 55.087 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Jangurussu (bairro atendido por mais de um CRAS) e Barroso
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 15.835
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 15.835
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 8.932
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 psicólogo, 2 educadores sociais, 3 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas:0 Confirmação de COVID 19: 4
<b>23.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 3 salas
<b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 15 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presenciais e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
2656	197	61	885	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):



Figura 23 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 23 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS João Paulo II famílias sem trabalho e renda, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada a instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

OFERTA DO SCFV

Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	128	0
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	108	2

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
Idoso	0	0	0	108

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

Observações:

Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**23.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS JOÃO PAULO II**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS João Paulo II o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES VI. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aerolândia	12.445	298	23	184,8
Alto da Balança	14.039	288	16	114,0
Ancuri	7.372	145	4	54,3
<b>Barroso</b>	<b>32.701</b>	<b>359</b>	<b>36</b>	<b>110,1</b>
Boa Vista	13.418	442	23	171,4
Cajazeiras	15.862	218	3	18,9
Cambéba	8.353	305	4	47,9
Cidade dos Funcionários	20.002	367	15	75,0

Coaçu	7.875	161	10	127,0
Curió	8.367	95	12	143,4
Dias Macedo	13.270	209	21	158,3
Edson Queiroz	24.333	627	30	123,3
Guajeru	7.304	95	9	123,2
<b>Jangurussu</b>	<b>55.306</b>	<b>1.053</b>	<b>66</b>	<b>119,3</b>
Jardim das Oliveiras	32.397	592	37	114,2
Jose de Alencar	17.533	329	28	159,7
Lagoa Redonda	30.620	508	45	147,0
Messejana	45.675	2.351	79	173,0
Palmeiras	40.097	367	38	94,8
Parque Dois Irmãos	29.839	365	37	124,0
Parque Iracema	9.213	179	7	76,0
Parque Manibura	8.248	120	8	97,0
Parque Santa Maria	14.618	116	21	143,7
Passaré	55.809	1.001	49	87,8
Paupina	16.066	226	22	136,9
Pedras	1.470	120	9	612,2
Sabiaguaba	2.320	79	11	474,1
São Bento	13.107	74	8	61,0
Sapiranga/Coite	35.232	501	38	107,9
<b>TOTAL</b>	<b>592.891</b>	<b>11.590</b>	<b>709</b>	<b>119,6</b>

*Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.*

#### 23.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS JOÃO PAULO II

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Conjunto João Paulo II, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS João Pulo II **não retomará as atividades coletivas presenciais do SCFV**. Salienta-se que os grupos coletivos do CRAS João Paulo II são realizados em espaços internos. O CRAS não possui grupos para crianças, adolescentes e jovens, só com idosos, que **não foi autorizado a iniciar** pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma individual presencial e remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferência, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas tem capacidade máxima de 15 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidencias de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;

- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS João Paulo II que na organização e planejamento das atividades individuais presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providencias:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 15 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL VI</b>
<b>24. CRAS CASTELÃO</b>
<b>24.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Av. Alberto Craveiro, 1480 – Boa vista Contatos telefônicos: 3289-3768/ (85) 9 8970-4355 Email: <i>craspontesneto@gmail.com</i>
<b>Coordenador:</b> JOANA ALMEIDA DOS SANTOS
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 86.658 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Aerolândia, Boa Vista, Dias Macedo e Passaré
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 16.042
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 16.042
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 8.288
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 assistente social, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 2 educadores sociais, 1 facilitador de oficina, 4 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 2 cozinheiras e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 1 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 2
<b>24.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 4 salas <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 25 pessoas  <b>Nos espaços externos</b> <b>Nome da entidade/instituição:</b> Associação dos Moradores do Jardim União <b>Endereço:</b> Quantidade: 1 sala  <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço respeitando a recomendação do distanciamento social</b> Atendimento individual presencial: 0 Atendimento coletivo presencial: 3 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
5264	191	25	1.166	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):

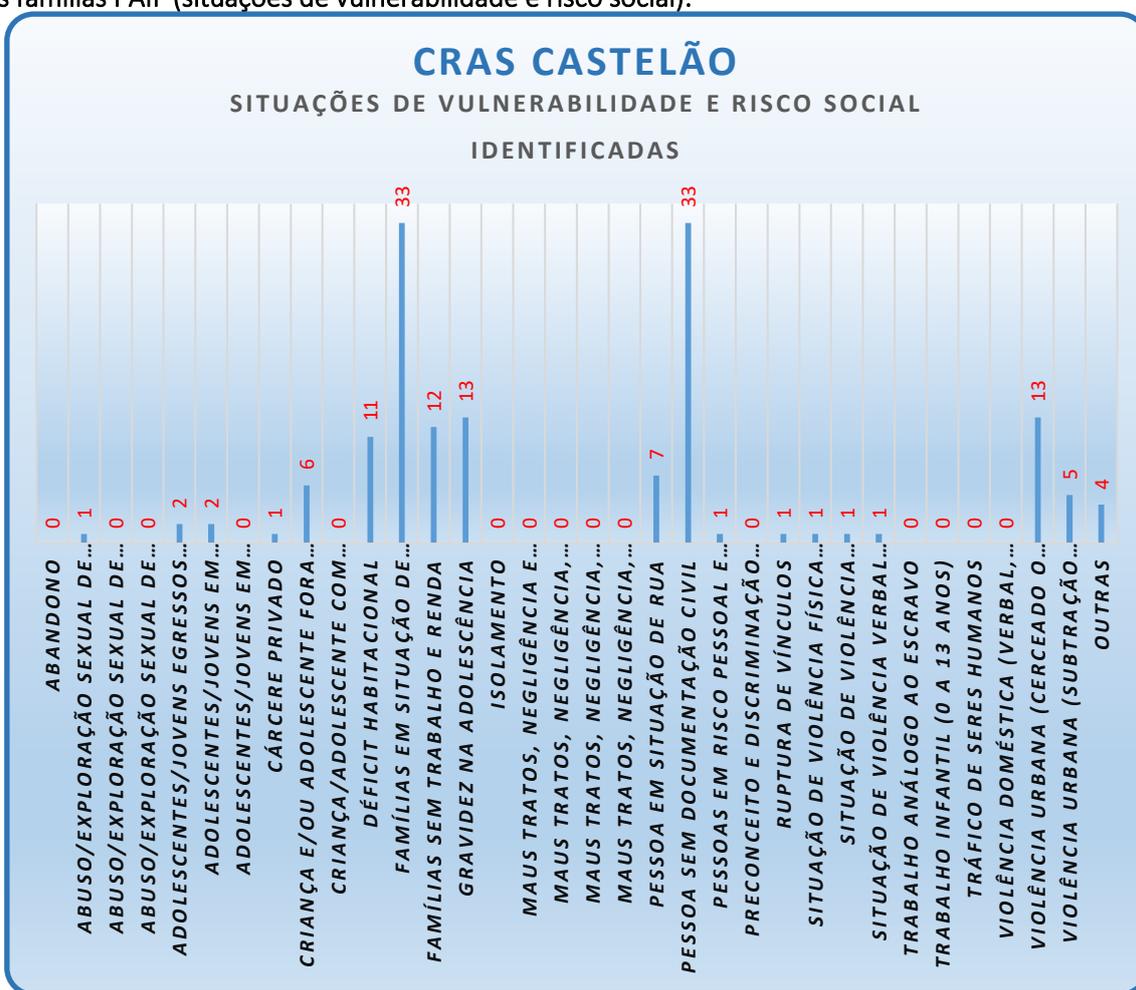


Figura 24 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 24 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Castelão *peessoa sem documentação civil*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada e com relação as *famílias em situação de insegurança alimentar*, para célula de benefícios para aquisição de cesta básica, assim como para possíveis instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

## OFERTA DO SCFV

### Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	155	2
15 a 17	27	0
18 a 59	0	0
Idoso	116	11

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

### Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
7 a 17	0	0	12	170
Idoso	0	0	18	98

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

### 24.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS CASTELÃO

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Castelão o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES VI. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aerolândia	12.445	298	23	184,8
Alto da Balança	14.039	288	16	114,0
Ancuri	7.372	145	4	54,3
Barroso	32.701	359	36	110,1
Boa Vista	13.418	442	23	171,4
Cajazeiras	15.862	218	3	18,9
Cambéba	8.353	305	4	47,9
Cidade dos Funcionários	20.002	367	15	75,0

Coaçu	7.875	161	10	127,0
Curió	8.367	95	12	143,4
Dias Macedo	13.270	209	21	158,3
Edson Queiroz	24.333	627	30	123,3
Guajeru	7.304	95	9	123,2
Jangurussu	55.306	1.053	66	119,3
Jardim das Oliveiras	32.397	592	37	114,2
Jose de Alencar	17.533	329	28	159,7
Lagoa Redonda	30.620	508	45	147,0
Messejana	45.675	2.351	79	173,0
Palmeiras	40.097	367	38	94,8
Parque Dois Irmãos	29.839	365	37	124,0
Parque Iracema	9.213	179	7	76,0
Parque Manibura	8.248	120	8	97,0
Parque Santa Maria	14.618	116	21	143,7
Passaré	55.809	1.001	49	87,8
Paupina	16.066	226	22	136,9
Pedras	1.470	120	9	612,2
Sabiaguaba	2.320	79	11	474,1
São Bento	13.107	74	8	61,0
Sapiranga/Coite	35.232	501	38	107,9
<b>TOTAL</b>	<b>592.891</b>	<b>11.590</b>	<b>709</b>	<b>119,6</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 24.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS CASTELÃO

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Castelão, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Castelão **não retomará as atividades coletivas presenciais do SCFV**. Salienta-se que os grupos coletivos do CRAS Castelão são realizados em espaços internos e externos. O CRAS possui grupos para crianças, adolescentes e jovens, porém o espaço externo onde é ofertado o serviço **não tem condições de manter o distanciamento social e as condições estruturais não possibilita cumprir as recomendações das organizações da saúde na prevenção do contágio e proliferação do COVID 19**, já o grupo de idosos **não foi autorizado a iniciar** pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma individual presencial e remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais e 1 facilitador de oficina;
- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas tem capacidade máxima de 25 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Parcerias com a comunidade para concessão de espaços para execução do SCFV – Associação dos Moradores do Jardim União, com capacidade máxima de 3 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;

- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Castelão que na organização e planejamento das atividades individuais presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 25 usuários e na Associação dos Moradores do Jardim União 3 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL VI</b>
<b>25. CRAS JARDIM DAS OLIVEIRAS</b>
<b>25.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua: Major Otacílio, 61 – Jardim das Oliveiras Contatos telefônicos: 3433-8849 / (85) 9 8970-3847 Email: <i>crasjardimdasoliveiras05@yahoo.com.br</i>
<b>Coordenadora:</b> HOSTILINA MIRELLA DE OLIVEIRA FERREIRA BERNARDO
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 78.243 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Cajazeiras, Cidade dos Funcionários, Jardim das Oliveiras, Parque Iracema e Parque Manibura
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 9.871
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 9.871
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 5.391
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 pedagogo, 3 educadores sociais, 1 facilitador de oficina, 2 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 3 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 5
<b>11.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxilio funeral, auxilio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 3 salas <b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 6 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presenciais e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
5340	114	52	612	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

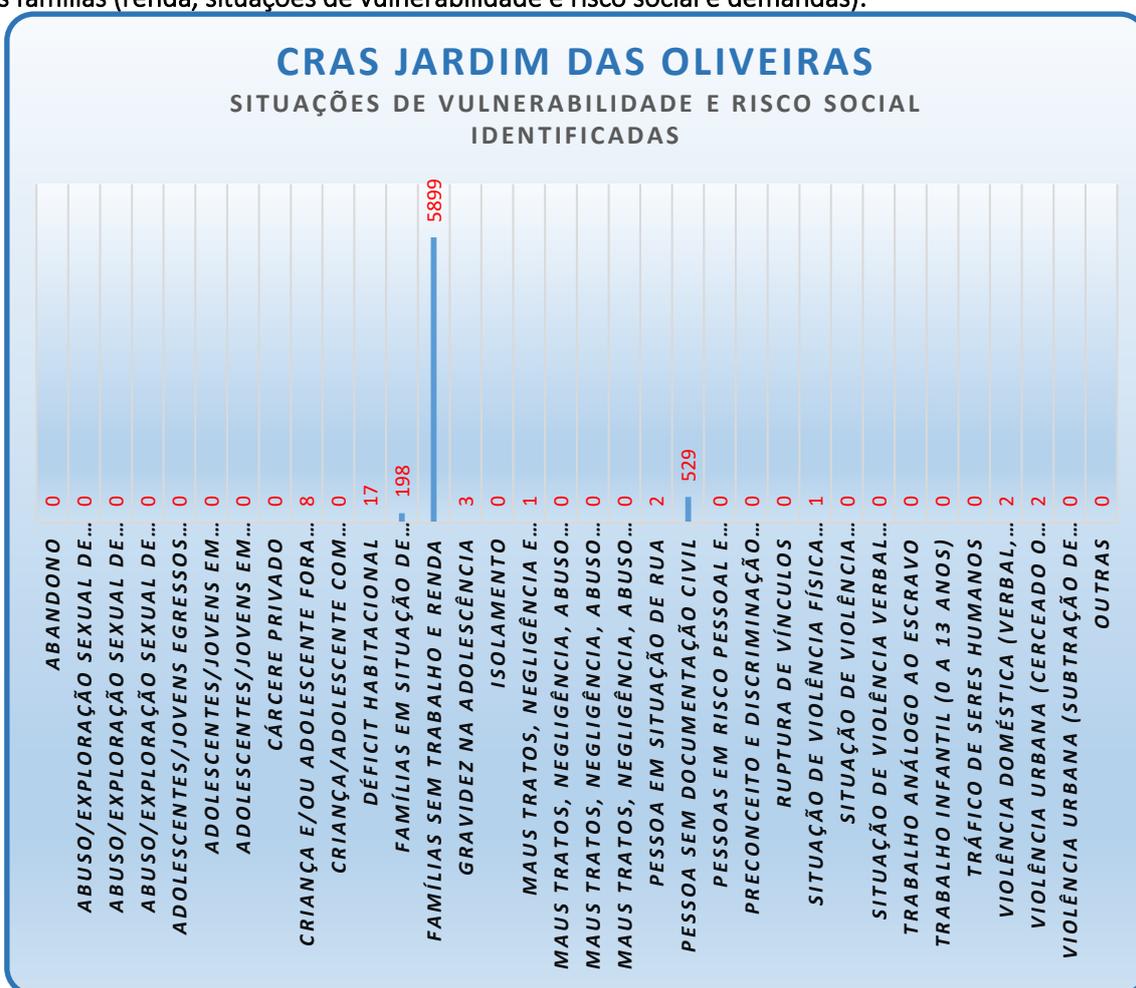


Figura 25 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 25 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS João XXIII famílias sem trabalho e renda, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada a instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

## OFERTA DO SCFV

### Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	60	0
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	30	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

### Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
6 a 15	1	6	26	28
Idoso	0	0	2	28

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

### 25.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIRROS REFERENCIADOS PELO CRAS JARDIM DAS OLIVEIRAS

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Jardim das Oliveiras o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES VI. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aerolândia	12.445	298	23	184,8
Alto da Balança	14.039	288	16	114,0
Ancuri	7.372	145	4	54,3
Barroso	32.701	359	36	110,1
Boa Vista	13.418	442	23	171,4
Cajazeiras	15.862	218	3	18,9
Cambeba	8.353	305	4	47,9
Cidade dos	20.002	367	15	75,0

Funcionários				
Coaçu	7.875	161	10	127,0
Curió	8.367	95	12	143,4
Dias Macedo	13.270	209	21	158,3
Edson Queiroz	24.333	627	30	123,3
Guajeru	7.304	95	9	123,2
Jangurussu	55.306	1.053	66	119,3
Jardim das Oliveiras	32.397	592	37	114,2
Jose de Alencar	17.533	329	28	159,7
Lagoa Redonda	30.620	508	45	147,0
Messejana	45.675	2.351	79	173,0
Palmeiras	40.097	367	38	94,8
Parque Dois Irmãos	29.839	365	37	124,0
Parque Iracema	9.213	179	7	76,0
Parque Manibura	8.248	120	8	97,0
Parque Santa Maria	14.618	116	21	143,7
Passaré	55.809	1.001	49	87,8
Paupina	16.066	226	22	136,9
Pedras	1.470	120	9	612,2
Sabiaguaba	2.320	79	11	474,1
São Bento	13.107	74	8	61,0
Sapiranga/Coite	35.232	501	38	107,9
<b>TOTAL</b>	<b>592.891</b>	<b>11.590</b>	<b>709</b>	<b>119,6</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 25.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS JARDIM DAS OLIVEIRAS

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Jardim das Oliveiras, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Jardim das Oliveiras **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 6 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Equipe de referência do SCFV com 3 educadores sociais e 1 facilitador de oficina;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Jardim das Oliveiras, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 6 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL VI</b>
<b>26. CRAS DENDÊ</b>
<b>26.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<p><b>Localização:</b> Endereço: Rua: H, Nº 57 - Edson Queiroz Contatos telefônicos: 3276-7476 / (85) 9 8970-4063 Email: <i>crasdende2030@gmail.com</i></p>
<b>Coordenadora:</b> CAMILA CARNEIRO DE ALMEIDA
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 54.368 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Sapiranga e Edson Queiroz
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 8.128
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 8.128
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 4.706
<b>Quadro de funcionários (ver planilha em anexo):</b> 1 Coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 Terapeuta ocupacional, 2 educadores sociais, 2 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<p><b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 0 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 5</p>
<b>26.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<p><b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza</p>
<p><b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 5 salas</p> <p><b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 6 pessoas</p>

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presenciais e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
3.236	109	05	544	0

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Perfil das famílias (renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas):

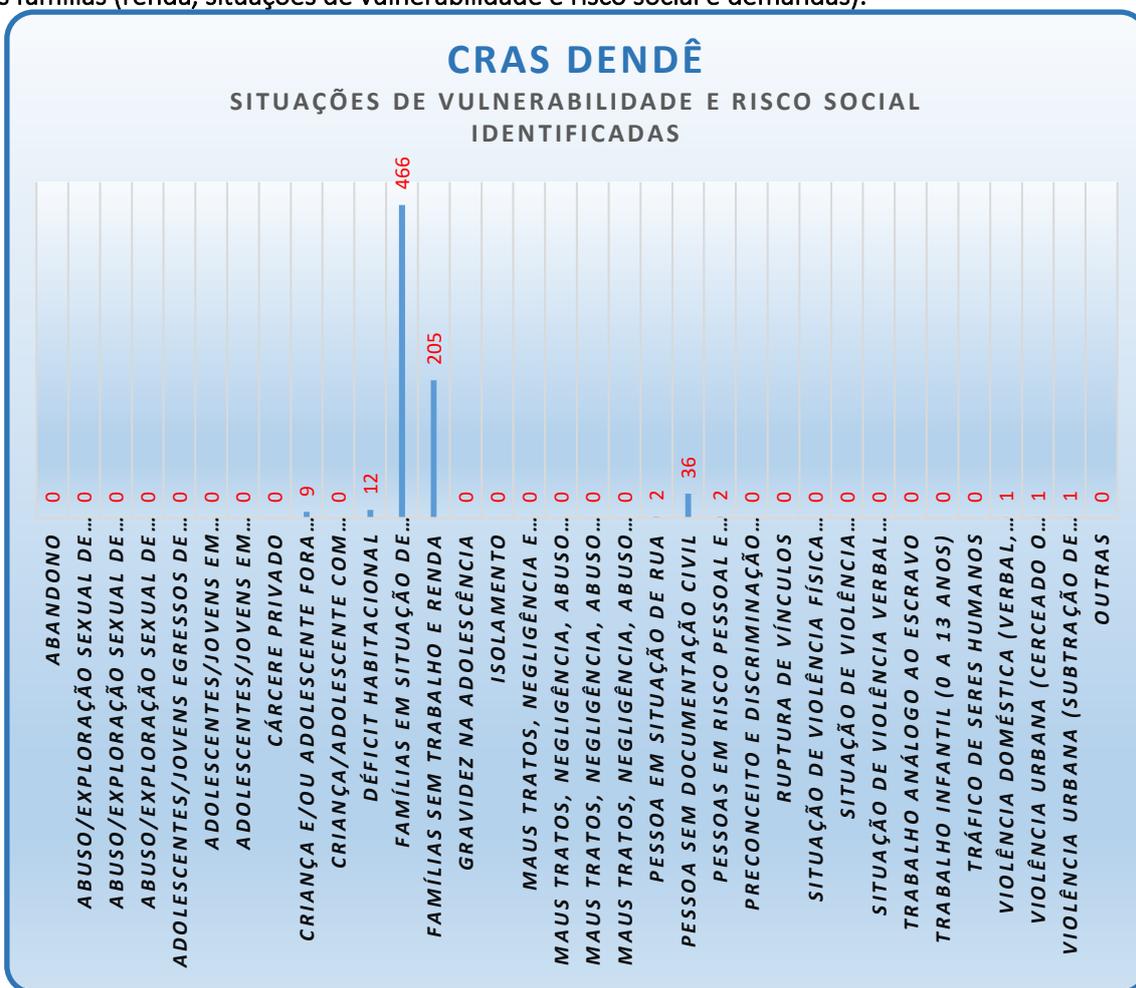


Figura 26 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 26 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Dendê famílias em situação de insegurança alimentar, sendo as famílias encaminhadas para célula de benefícios para aquisição de cesta básica, assim como para possíveis instituições e entidades que ofertam cursos profissionalizantes e geração de trabalho ou renda.

## OFERTA DO SCFV

### Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	52	0
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	45	2

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

### Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
6 a 15	4	22	0	30
Idoso	0	0	0	45

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

### 26.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS DENDÊ

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Dendê o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascaras, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES VI. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aerolândia	12.445	298	23	184,8
Alto da Balança	14.039	288	16	114,0
Ancuri	7.372	145	4	54,3
Barroso	32.701	359	36	110,1
Boa Vista	13.418	442	23	171,4
Cajazeiras	15.862	218	3	18,9
Cambeba	8.353	305	4	47,9
Cidade dos	20.002	367	15	75,0

Funcionários				
Coaçu	7.875	161	10	127,0
Curió	8.367	95	12	143,4
Dias Macedo	13.270	209	21	158,3
Edson Queiroz	24.333	627	30	123,3
Guajeru	7.304	95	9	123,2
Jangurussu	55.306	1.053	66	119,3
Jardim das Oliveiras	32.397	592	37	114,2
Jose de Alencar	17.533	329	28	159,7
Lagoa Redonda	30.620	508	45	147,0
Messejana	45.675	2.351	79	173,0
Palmeiras	40.097	367	38	94,8
Parque Dois Irmãos	29.839	365	37	124,0
Parque Iracema	9.213	179	7	76,0
Parque Manibura	8.248	120	8	97,0
Parque Santa Maria	14.618	116	21	143,7
Passaré	55.809	1.001	49	87,8
Paupina	16.066	226	22	136,9
Pedras	1.470	120	9	612,2
Sabiaguaba	2.320	79	11	474,1
São Bento	13.107	74	8	61,0
Sapiranga/Coite	35.232	501	38	107,9
<b>TOTAL</b>	<b>592.891</b>	<b>11.590</b>	<b>709</b>	<b>119,6</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 26.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS DENDÊ

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Dendê, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Dendê **ofertará os serviços socioassistenciais de forma individual e coletiva presencial**, em espaços internos, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e considerando no planejamento das ações e organização dos grupos as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas com pouca ventilação e iluminação e capacidade máxima de 6 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Dendê, que na organização e planejamento das atividades individuais e coletivas presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providências:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual e/ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Aplicar o termo de responsabilidade para retomada das atividades coletivas presenciais aos usuários ou responsáveis familiares;
- ✓ Formar coletivos de acordo com a quantidade profissionais responsáveis pela execução dos serviços, com a capacidade máxima de usuário no espaço físico, a quantidade de EPIs e EPCs, de materiais de oficina, de limpeza e higienização, de mobílias disponíveis;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais e coletivas (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 6 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

<b>UNIDADES SOCIAIS DA SECRETARIA REGIONAL VI</b>
<b>27. CRAS MESSEJANA</b>
<b>27.1. IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Localização:</b> Endereço: Rua Antonio Candeia, 245 – Guajeru - CFINS Contatos telefônicos: 34338873 / 9 8970-4058 Email: <i>crasitinerante@yahoo.com.br</i>
<b>Coordenador:</b> NILSE MARA FREIRE FIRMINO
<b>Horário de funcionamento:</b> 8h às 17hs
<b>População:</b> 144.846 habitantes (censo 2010)
<b>Territórios de referência:</b> Cambeba, Coaçu, Curió, Guajeru, José de Alencar, Lagoa Redonda, Messejana, Paupina Pedras, Sabiaguaba e São Bento
<b>Número de famílias referenciadas:</b> 28.951
<b>Número de famílias beneficiárias do cadastro único:</b> 28.951
<b>Número de famílias beneficiárias do PBF:</b> 14.997
<b>Quadro de funcionários:</b> 1 Coordenador, 1 assistente social, 2 educadores sociais, 2 apoios administrativos, 1 serviços gerais, 1 cozinheira e 2 porteiros
<b>Profissionais afastados no período da pandemia gerada pelo Coronavírus – COVID 19:</b> Grupo de risco: 1 Sintomas: 0 Confirmação de COVID 19: 11
<b>27.2. CARACTERIZAÇÃO</b>
<b>Serviços, programas, projetos e benefícios ofertados:</b> Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo (SCFV) Primeira Infância – Cresça com seu filho/criança feliz Cadastro Único Programa Bolsa Família Benefício da Prestação Continuada (BPC) benefícios socioassistenciais eventuais – cesta básica, auxílio funeral, auxílio maternidade (Kit enxoval), passagens aéreas e terrestres Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza
<b>Espaços físicos disponíveis para oferta dos serviços:</b> <b>No CRAS (dados do Censo SUAS)</b> Quantidade: 7 salas
<b>Capacidade Máxima de pessoas no espaço (respeitando a recomendação do distanciamento social):</b> Atendimento individual presencial: 2 pessoas Atendimento coletivo presencial: 20 pessoas

OFERTA DO PAIF

Famílias PAIF

Nº de famílias inscritas no PAIF	Nº de famílias inscritas no PAIF em acompanhamento familiar	Nº de famílias inscritas no acompanhamento familiar coletivo PAIF (grupo de famílias)	Nº de atendimentos particularizados presencias e remotos (mês de referência outubro 2020)	Nº de famílias participantes dos grupos de famílias PAIF remotos – grupo de WhatsApp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live (mês de referência outubro 2020)
3752	317	0	612	0

Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Perfil das famílias PAIF (situações de vulnerabilidade e risco social):



Figura 27 - Fonte: Dados referentes do RQM 2020

Na figura 27 mostra as situações de risco e vulnerabilidade identificadas no atendimento as famílias pelo PAIF, tendo como evidência no CRAS Messejana *peessoa sem documentação civil*, sendo as famílias encaminhadas para resolução da demanda apresentada.

OFERTA DO SCFV

Coletivos do SCFV (CRAS e espaços externos)

Faixa etária	Nº de Inscritos no SCFV	Nº de usuários em Situações de prioridades
0 a 6	0	0
7 a 14	0	0
15 a 17	0	0
18 a 59	0	0
Idoso	54	5

Fonte: Dados referentes do RQM mês de outubro de 2020

Cenário situacional das atividades presenciais e remotas no período da pandemia no SCFV – retomada gradativa e planejada:

Faixa etária	Nº de grupos presenciais formados	Nº de usuários participantes nos grupos presenciais (com assinatura do termo de responsabilidade)	Nº de usuários participantes nos grupos remotos (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo e live)	Nº de usuários beneficiados com atividades remotas (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio)
Idoso	0	0	0	54

Fonte: Formulário de sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV (google formulários)

**Observações:** Ressalta-se que os grupos de idosos presenciais não foram autorizados a iniciarem pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa.

**27.3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE CASOS E ÓBITOS DE COVID-19 NOS BAIROS REFERENCIADOS PELO CRAS MESSEJANA**

Conforme o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19 nos bairros referenciados pelo CRAS Messejana o número de mortes continua em trajetória descendente, raros clusters (aglomerações) pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. Porém, segundo o boletim informativo da SMS, vem sendo identificados casos e óbitos, que devem ser levados em consideração, necessitando de cuidados redobrados na higienização, evitar aglomeração, uso obrigatório de mascarar, disponibilização de álcool em gel no ambiente onde acontece as atividades, higienização das mãos, do ambiente antes, durante e depois das atividades, evitar uso compartilhado de utensílios domésticos e higieniza-los antes e depois do uso, priorizar espaços aberto com circulação de ar.

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES VI. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aerolândia	12.445	298	23	184,8
Alto da Balança	14.039	288	16	114,0
Ancuri	7.372	145	4	54,3
Barroso	32.701	359	36	110,1
Boa Vista	13.418	442	23	171,4
Cajazeiras	15.862	218	3	18,9
<b>Cambeba</b>	<b>8.353</b>	<b>305</b>	<b>4</b>	<b>47,9</b>
Cidade dos Funcionários	20.002	367	15	75,0

Coaçu	7.875	161	10	127,0
Curió	8.367	95	12	143,4
Dias Macedo	13.270	209	21	158,3
Edson Queiroz	24.333	627	30	123,3
Guajeru	7.304	95	9	123,2
Jangurussu	55.306	1.053	66	119,3
Jardim das Oliveiras	32.397	592	37	114,2
Jose de Alencar	17.533	329	28	159,7
Lagoa Redonda	30.620	508	45	147,0
Messejana	45.675	2.351	79	173,0
Palmeiras	40.097	367	38	94,8
Parque Dois Irmãos	29.839	365	37	124,0
Parque Iracema	9.213	179	7	76,0
Parque Manibura	8.248	120	8	97,0
Parque Santa Maria	14.618	116	21	143,7
Passaré	55.809	1.001	49	87,8
Paupina	16.066	226	22	136,9
Pedras	1.470	120	9	612,2
Sabiaguaba	2.320	79	11	474,1
São Bento	13.107	74	8	61,0
Sapiranga/Coite	35.232	501	38	107,9
<b>TOTAL</b>	<b>592.891</b>	<b>11.590</b>	<b>709</b>	<b>119,6</b>

Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

#### 27.4. PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS NO CRAS MESSEJANA

Considerando a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para o retomada das atividades presenciais no âmbito CRAS Messejana, atentando para composição da equipe de referência (recurso humano), estrutura física, quantidade e condições da mobília, quantidade e espécie de materiais de oficinas, limpeza e higienização, quantidade de utensílios domésticos, climatização e iluminação dos ambientes, cenário epidemiológico e quantidade e espécie de equipamentos de proteção individuais e coletivos, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, CONCLUI, por análise técnica interpretativa da situação, que o CRAS Messejana **não retomará as atividades coletivas presenciais do SCFV**. Salienta-se que os grupos coletivos do CRAS Messejana são realizados em espaços internos. O CRAS não possui grupos para crianças, adolescentes e jovens, só com idosos, que **não foi autorizado a iniciar** pela gestão municipal da SDHDS, conforme orientações das organizações da saúde municipal e órgãos de defesa dos direitos da Pessoa Idosa. Porém, continuará a **ofertar os serviços socioassistenciais de forma individual presencial e remota (visitas domiciliares, ligações telefônicas e atividades impressas realizadas no domicílio) e coletiva remota (coletivos feito pelas redes sociais – whatsapp, vídeo conferência, chamada de vídeo e live)**. As ações e atividades individuais presenciais e remotas e as coletivas remotas serão planejadas, respeitando as recomendações de medidas protetivas e de segurança, e de acordo com as seguintes condições:

- Espaços disponibilizados no CRAS para atividades coletivas tem capacidade máxima de 20 pessoas, respeitando o distanciamento social;
- Equipe de referência do SCFV com 2 educadores sociais;
- Disponibilidade de linhas telefônicas institucionais sem internet;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de oficina que proporcione o uso individual;
- Disponibilidade de quantidade e espécie de material de limpeza e higienização para manutenção da higienização dos ambientes e das mãos antes, durante e depois das ações e atividades;
- O cenário epidemiológico a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS – análise das evidências de casos e mortes nos territórios de referência do CRAS;
- Disponibilidade de quantidade de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;

- **Não retorno do grupo de SCFV para pessoas idosos**, conforme recomendações da SDHDS/COIAS, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Recomenda-se a equipe de referência do CRAS Messejana que na organização e planejamento das atividades individuais presenciais nas dependências do CRAS ou nos espaços externos, seguido as recomendações de medidas de segurança e proteção, tomar as seguintes medidas e providencias:

- ✓ Disponibilizar máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Orientações sobre as medidas protetivas e de segurança aos usuários e seus familiares diariamente;
- ✓ Acomodar os usuários nos ambientes que proporcionem distanciamento social, banheiros com pias e material para higienização das mãos, mobílias para uso individual ou coletiva com marcação do espaço permitido ou não;
- ✓ Disponibilizar de álcool em gel, álcool líquido 70% para uso dos profissionais e usuários em quantidade suficiente para uso diário, levando em consideração a média de pessoas que circulam na unidade, assim como no espaço onde está sendo ofertado o grupo PAIF e SCFV;
- ✓ Proporcionar aos usuários o uso de utensílios domésticos (copos) individualmente e higieniza-los após o uso, evitando o uso coletivo destes utensílios sem higienização por outra pessoa, além de conter a infecção e proliferação da COVID 19;
- ✓ Analisar os dados do cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 disponibilizado pela SMS, para planejamento das atividades individuais (continuidade ou suspensão);
- ✓ Solicitar matérias para as oficinas em variedades de espécies e quantidades que proporcione o uso individual;
- ✓ Solicitar material de limpeza e higienização em variedades de espécies e quantidades que proporcione periodicidade recomendada (higienização diária antes, durante e depois das ações e atividades);
- ✓ Solicitar EPIs e EPCs em quantidades que proporcione o uso diário dos profissionais e usuários;
- ✓ Descarte adequado dos utensílios e dos EPIs descartáveis;
- ✓ Solicitar os EPIs luvas grossas impermeáveis e botas especiais ou sapatos de trabalho fechados para os serviços gerais;
- ✓ Realizar a higienização dos ambientes antes, durante e depois das atividades;
- ✓ **Não formar coletivos** acima da capacidade máxima de usuários nos espaços disponíveis: no CRAS 20 usuários. Lembrando que cada coletivo deve ser formado com até 40% dos inscritos por grupo, ou seja, 12 usuários para os grupos do SCFV e 6 para os grupos PAIF, ou de acordo com a capacidade máxima dos espaços disponíveis.

**MEDIDAS ADOTADAS PELO ÓRGÃO GESTOR LOCAL E PELA CÉLULA DE PROTEÇÃO BÁSICA NO PERÍODO DE PANDEMIA GERADO PELO NOVO CORONAVIRUS – COVID 19:**

- ✓ Solicitação aos CRAS da organização e planejamento de atividades remotas individuais e coletivas: vídeo conferencia, chamada de vídeo, ligações telefônicas, live;
- ✓ Elaboração e distribuição de cartilhas de atividades por faixa etária do SCFV (equipes CRAS e CEPB);
- ✓ Elaboração de vídeos socioeducacionais pelas equipes dos CRAS;
- ✓ Realização de Vídeokonferencia com os profissionais dos CRAS pela equipe da CEPB para orientações e acompanhamento da efetivação das atividades executadas pelas equipes dos CRAS – trocas de experiencias, vivencias e conhecimentos, impressões pessoais, resultados alcançados, desafios enfrentados e medidas de superações adotadas;
- ✓ Organização e elaboração de instrumentais para registros das informações das atividades executadas no período de pandemia gerada pelo novo Coronavírus – COVID 19;
- ✓ Organização e levantamento do perfil das famílias PAIF, identificando a renda, situações de vulnerabilidade e risco social e demandas, subsidiando o planejamento das ações a serem adotadas;
- ✓ Atualização dos dados das famílias incluídas no PAIF e SCFV;
- ✓ Identificação de usuários em situação prioritária do SCFV ou encaminhamento de famílias PAIF com perfil de público prioritário para inclusão no SCFV;
- ✓ Identificação das famílias beneficiárias do auxilio emergencial - a cidadãos brasileiros acometidos pelas consequências da pandemia de Coronavírus;
- ✓ Identificação das famílias beneficiadas pelo Cartão Mais Infância do Estado do Ceará (CMIC) e Cartão Missão Infância da Prefeitura de Fortaleza;
- ✓ Concessão de cestas básicas aos usuários idosos do SCFV em situação de insegurança alimentar;
- ✓ Solicitação e aquisição de EPIs e EPCs para uso dos profissionais e usuários;
- ✓ Solicitação e aquisição de materiais de expediente e de oficinas e gêneros alimentícios;
- ✓ Solicitação de aquisição de ventiladores e manutenção e aquisição de ar condicionado;
- ✓ Confecção de material informativo e educativo sobre o novo Coronavírus e as medidas protetivas e de segurança que contribuem na redução dos riscos de proliferação e infecção do COVID 19.

**PROVIDÊNCIAS A SER ADOTADAS PELO ÓRGÃO DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL LOCAL NO PERÍODO DE PANDEMIA GERADO PELO NOVO CORONAVÍRUS – COVID 19:**

Considerando a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que cada grupo de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos deve ter no máximo 30 usuários inscritos e as ações coletivas do PAIF (acompanhamento familiar – grupo PAIF e oficinas com famílias) até 15 famílias;

Considerando a recomendação da retomada de coletivos presenciais de até 40% dos inscritos, respeitando o distanciamento social, ou de acordo com a realidade de cada unidade este percentual pode variar. Nestas condições os 40% representa um quantitativo de 6 famílias do PAIF e 12 usuários do SCFV por coletivo ou de acordo com a capacidade máxima de usuários nos espaços disponibilizados;

Considerando que para ofertar os serviços as unidades terão que adotar medidas de proteção e segurança a saúde dos profissionais e usuários, evitando a proliferação e contaminação do novo Coronavírus – COVID 19, conforme recomendações das organizações da saúde;

Considerando que para a realização das atividades presenciais individuais ou coletivas os espaços tem que proporcionar escuta qualificada e sigilosa, ambiente com circulação de ar, iluminação e ventilação adequada e higienização antes, durante e depois de cada procedimento;

Considerando que para oferta os serviços os profissionais tem que ter os equipamentos de proteção individual e coletiva disponibilizados pelo órgão gestor da política de Assistência Social local, proporcionando segurança e cuidado com a saúde destes e dos usuários;

Considerando o que preconiza a NOBS-RH referente a recurso humano, para unidades de até 5.000 famílias referenciadas, a composição da equipe de referência do CRAS deve constar: coordenador, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, 1 profissional de nível superior que compõe o SUAS, 3 educadores sociais (nível médio) e 1 apoio administrativo (nível médio);

Considerando que o SCFV podem ser realizados nas dependências do CRAS ou em espaços articulados nos territórios por ele referenciado, de acordo com as recomendações das normativas que regulamentam a implementação do SUAS;

Considerando o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID 19 da Secretaria Municipal de Saúde;

Considerando as recomendações da SDHDS, órgão gestor da Política de Assistência Social local de retornar os coletivos presenciais inicialmente com as faixas etárias de 0 a 6 anos, 7 a 14 anos e de 15 a 17 anos;

Considerando as recomendações da SDHDS, órgão gestor da Política de Assistência Social local de **NÃO retornar** os coletivos presenciais ou atividades individuais com as pessoas idosas, acatando as recomendações da Secretaria Municipal de Saúde e dos Órgãos de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, sendo estas consideradas como grupo de risco;

Considerando que as recomendações enfatizadas no plano de retomada da SDHDS/COIAS sobre o uso de materiais para realização das atividades propostas sejam de uso individual e higienizadas antes e depois de ser utilizados ou de forma coletiva, porém obedecendo as medidas de higienização antes, durante e após o uso, assim como as mobílias (cadeiras, mesas, armários), equipamentos de multimídia e utensílios domésticos;

Considerando as recomendações dos órgãos de saúde do uso obrigatório de máscara e higienização das mãos e ambientes com materiais de limpeza e higienização que contribuem na redução de riscos da proliferação e contaminação do COVID 19;

CONSIDERANDO a necessidade de adoção de medidas gradativas e planejadas para a retomada das atividades presenciais no âmbito da PSB, focando-se no enfrentamento e a contenção da disseminação da COVID 19, RECOMENDA ao órgão gestor local as seguintes medidas e providencias:

- ✓ Aquisição de máscaras para uso dos profissionais e usuários, principalmente as adequadas para crianças acima de 5 anos (crianças de até 5 anos de idade foram dispensadas do uso obrigatório de proteção facial, salvo em ocasiões específicas, como a aproximação física de alguém que esteja infectado);
- ✓ Elaboração e impressão de materiais informativos e educativo sobre o novo Coronavírus e as medidas protetivas e de segurança que contribuem na redução dos riscos de proliferação e infecção do COVID 19, para serem distribuídos e afixados nas unidades;
- ✓ Aquisição e instalação de ventiladores e ar condicionados, assim como providenciar reparos e manutenção;
- ✓ Aquisição e instalação pias portáteis para facilitar a higienização das mãos da população, como forma de reduzir as chances de contaminação pelo novo Coronavírus;
- ✓ Aquisição e instalação de móveis (cadeiras e mesas plásticas);
- ✓ Aquisição de materiais de oficina e de limpeza e higienização (álcool em gel, álcool líquido 70%, água sanitária, detergente, sabão em barra e em pó, sabonete líquido, pano de chão, pano para limpeza das móveis, papel toalha, saco para lixo);
- ✓ Aquisição e disponibilização de EPIs (máscaras, óculos de proteção ou protetor facial, avental impermeável de mangas longas, Luvas de procedimento, touca) e EPCs (álcool em gel, álcool líquido 70%, totem, placa de proteção acrílica, termômetro), visando a segurança biológica e a proteção dos profissionais e usuários;
- ✓ Aquisição e distribuição de pilhas ou baterias para os termômetros;
- ✓ Aquisição e distribuição de materiais descartáveis (copos para água e café, pratos e colheres);
- ✓ Convocação de profissionais do cadastro reserva da seleção pública vigente;
- ✓ Aquisição e distribuição de um chip com internet e aparelho para cada CRAS para uso exclusivo para os serviços PAIF e SCFV, objetivando o acesso aos usuários dos serviços através de ligações telefônicas e redes sociais (whatsapp, vídeo conferencia, chamada de vídeo, live), fortalecendo a efetivação das atividades remotas individuais e coletivas propostas no âmbito do PAIF e SCFV.

CRONOGRAMA DE RETOMADA DAS ATIVIDADES COLETIVAS PRESENCIAIS DO SCFV NOS CRAS NO PERÍODO DE PANDEMIA GERADO PELO NOVO CORONAVÍRUS – COVID 19:

CRAS	RETOMADA DOS GRUPOS PRESENCIAIS POR FAIXA ETÁRIA/MÊS/ANO			
	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	Adultos e idosos
Barra do Ceará	-	Out/2020	-	Sem previsão
Jacarecanga	-	-	-	Sem previsão
Praia do Futuro	-	Out/2020	Nov/2020	Sem previsão
Serviluz	-	Out/2020	-	Sem previsão
Mucuripe	-	-	-	Sem previsão
Lagamar	Nov/2020	Out/2020	-	Sem previsão
Quintino Cunha	-	Out/2020	-	Sem previsão
Antônio Bezerra	Intergeracional – Out/2020			Sem previsão
Presidente Kennedy	-	-	-	Sem previsão
Bela Vista	-	Out/2020	-	Sem previsão
João XXIII	Out/2020	Intergeracional – Out/2020		Sem previsão
Couto Fernandes	-	-	-	Sem previsão
Vila União	-	-	-	Sem previsão
Serrinha	Out/2020	Out/2020	Out/2020	Sem previsão
Genibau	-	Out/2020	-	Sem previsão
Bom Jardim	Nov/2020	Intergeracional – out/2020		Sem previsão
Granja Portugal	-	Out/2020	-	Sem previsão
Canindezinho	-	Out/2020	-	Sem previsão
Conjunto Esperança	-	Out/2020	-	Sem previsão
Mondubim	-	-	-	Sem previsão
Aracapé	-	Nov/2020	-	Sem previsão
Conjunto Palmeiras	-	-	-	Sem previsão
João Paulo II	-	-	-	Sem previsão
Castelão	-	-	-	Sem previsão
Jardim das Oliveiras	-	Dez/2020	-	Sem previsão
Dendê	-	Out/2020	-	Sem previsão
Messejana	-	-	-	Sem previsão

## BIBLIOGRÁFIAS CONSULTADAS

Declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS) da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19), em 30 de janeiro de 2020;

Declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS) da Pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), de 11 de março de 2020;

Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020 – Ministério da Cidadania;

Decreto Legislativo nº 6, de 20 de Março de 2020 – Senado Federal;

Portaria nº 330, de 18 de março de 2020 – Ministério da Cidadania;

Portaria nº 335, de 20 de março de 2020 – Ministério da Cidadania;

Portaria nº 337, de 25 de março de 2020 – Ministério da Cidadania;

Portaria nº 54, de 01 de abril de 2020 – Ministério da Cidadania;

Portaria nº 100, de 14 de julho de 2020 da SNAS;

Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020 – Presidência da República;

Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020 – Presidência da República;

Portaria Conjunta nº 1, de 02 de abril de 2020 – Ministério da Cidadania;

Portaria nº 62, de 06 de abril de 2020 – Portaria da Secretaria Municipal de Direitos Humanos;

Decreto nº 33.608, de 30 de maio de 2020 – Governo do Estado do Ceará;

Decreto nº 33.617, de 06 de junho de 2020 – Governo do Estado do Ceará;

Decreto Estadual do Ceará nº 33.519, de 19 de março de 2020, que intensifica as medidas para enfrentamento da infecção humana pelo novo coronavírus;

Decreto nº 14.699, de 07 de junho de 2020 – Prefeitura de Fortaleza;

Decreto nº 14.723, de 28 de junho de 2020 – Prefeitura de Fortaleza;

Decreto nº 14.741, de 19 de julho de 2020 – Prefeitura de Fortaleza;

Decreto nº 14.714, de 21 de junho de 2020 – Prefeitura de Fortaleza;

Decreto nº 14.747, de 26 de julho de 2020 – Prefeitura de Fortaleza;

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Lei Orgânica da Saúde, em especial os termos do Art. 6º, item III (a ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde);

Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);

Resolução CNAS nº 109/2009 que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que apresenta o SCFV, elencando o seu público-alvo, os objetivos gerais e específicos para cada faixa etária, as provisões necessárias para a sua oferta, bem como as aquisições que os usuários poderão conquistar por meio de sua participação, o impacto social esperado com o serviço, o período de funcionamento, entre outras informações.

Resolução CNAS Nº 01, de 21 de fevereiro de 2013, que “Dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, no âmbito do Sistema Único da Assistência Social – SUAS”.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004**. Brasília: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME. **Perguntas frequentes: serviço de convivência e fortalecimento de vínculos**. Brasília: MDS, Departamento de Proteção Social Básica, 2017.

ANEXO 1 – INFORME SEMANAL COVID 19 - SMS

**Informe Semanal  
COVID-19**



Coordenadoria de Vigilância em Saúde - Célula de Vigilância Epidemiológica

Página 1/10

Ano 2020  
48ª Semana Epidemiológica

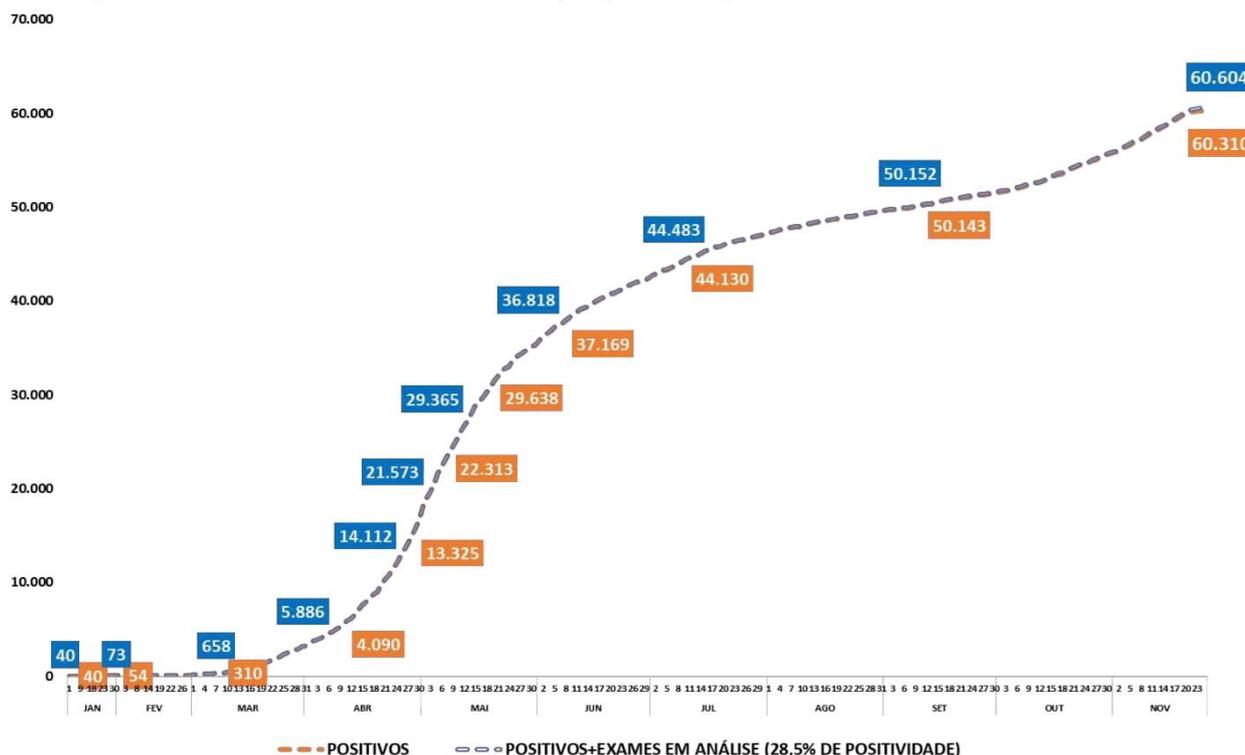
**Cenário Epidemiológico**

O objetivo deste Informe é divulgar o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal de casos e óbitos de COVID-19. Os dados, no que se referem aos casos, foram atualizados pelo IntegraSUS às 09h30 do dia 27 de novembro de 2020. A análise de mortalidade foi realizada com base na confirmação laboratorial de novos óbitos atualizada às 10h30 do dia 27 de novembro de 2020 pela SMS-Fortaleza. Uma tabela com o número de casos e mortes causadas pela COVID-19 de acordo com bairro de residência dos pacientes, assim como a taxa de mortalidade, está incluída em anexo. Entre os dias 18 a 25 de novembro, a proporção de positividade das amostras (RT-PCR) de residentes de Fortaleza analisadas pelos laboratórios da rede pública foi de 28,5%.

**Casos confirmados e prováveis de acordo com a estimativa de positividade de exames**

Até o dia 27 de novembro, 67.874 casos foram confirmados, por critério laboratorial, em residentes de Fortaleza. Casos confirmados por teste rápido em que há coincidência entre a data do início dos sintomas e a data da coleta da amostra, bem como aqueles em que o intervalo entre a data do início dos sintomas e a data da realização do teste rápido foi menor do que sete (7) dias, foram excluídos da série temporal. Nesses casos, a data do início dos sintomas foi considerada ignorada, pois não há evidências científicas de que haja formação de anticorpos anti-Sars-CoV-2, sistematicamente detectáveis pelos kits disponíveis, em tão curto espaço de tempo. As curvas epidêmicas (acumuladas) de casos confirmados (em laranja) e prováveis (em azul), que adiciona aos casos confirmados aqueles cujos exames ainda estão em análise, aplicando uma positividade de 28,5%, refletem o incremento diário. A curva continua apresentando inclinação ascendente iniciada em outubro.

**Figura 1** - COVID-19: Série temporal de casos confirmados acumulados (laranja) e aplicando uma estimativa de 28,5% de positividade aos exames ainda em análise (azul). Fortaleza, 2020.



Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 9h30.

\*A diferença em relação ao total geral (67.874) deve-se à não identificação da data do início dos sintomas de 7.270 casos.

## Casos confirmados e média móvel de casos (7 dias)

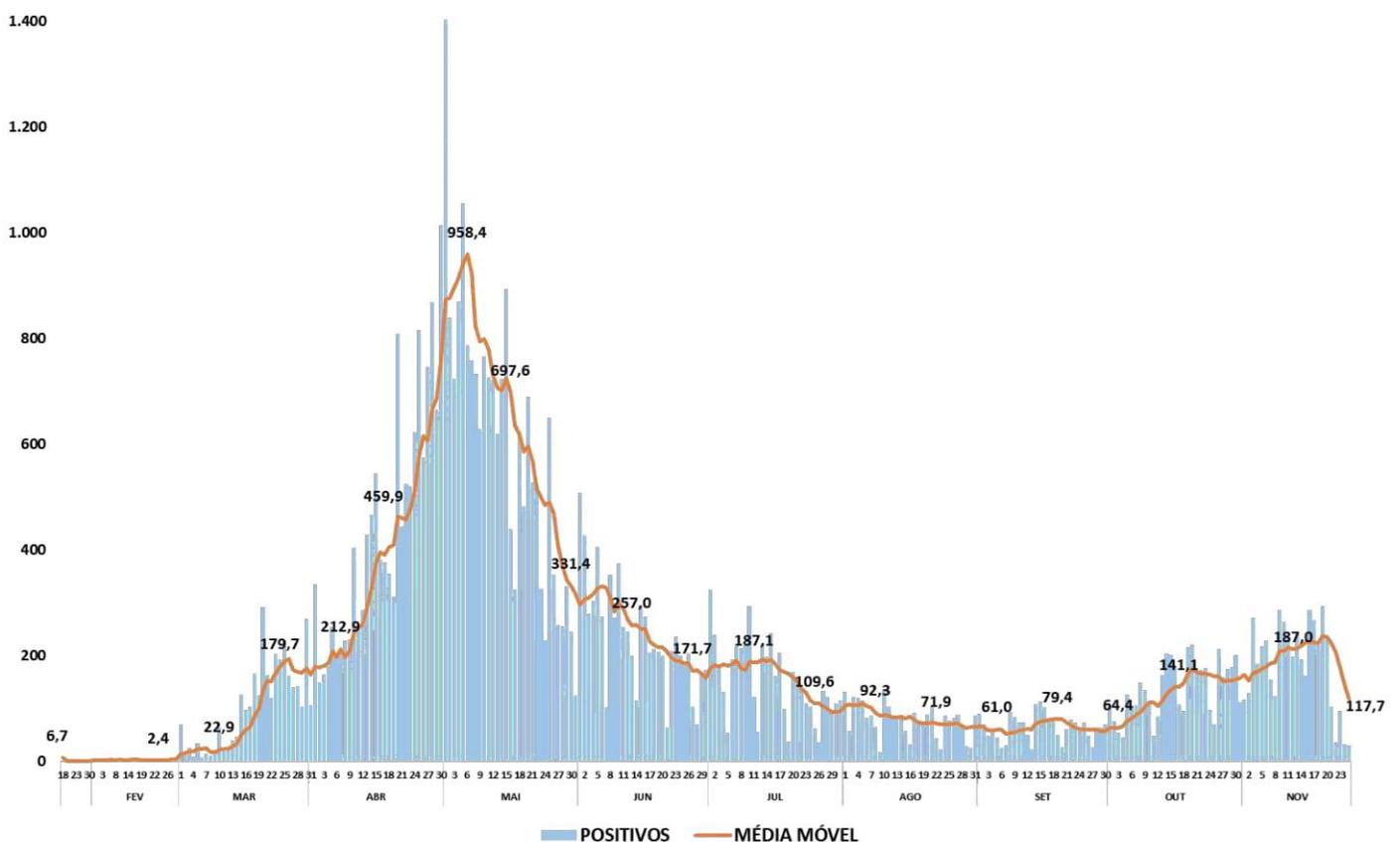
A figura 2 mostra uma primeira fase da epidemia até o fim de março quando a média de casos ocorridos nos últimos sete dias foi um pouco acima de 190, e outra de muito maior magnitude que cresce a partir do início de abril até meados de maio alcançando, no período de maior transmissibilidade, média de mais de 950 casos. Desde então, inicia uma consistente tendência de redução do número diário de casos.

O “pico” de casos confirmados desse ciclo epidêmico ocorreu na transição entre os meses de abril e maio (intervalo de aproximadamente vinte dias) quando a média móvel sempre esteve acima de 600 casos. Desde então, seguiu-se período de acelerada redução que se estende até o princípio de junho, quando a queda torna-se mais lenta à medida que a transmissão tende a níveis residuais.

A média móvel estimada hoje (117,7 casos) é inferior (37% de redução) à registrada duas semanas atrás e, aproximadamente, 88% menor do que a mensurada no ápice da série temporal (958,4 casos).

Como mencionado, persiste o aumento da transmissão. O declínio da média móvel visto agora, provavelmente, reflete o retardo na liberação de resultados. A ampliação da testagem molecular (RT-PCR) direcionada a grupos específicos e a realização de inquéritos soro-epidemiológicos são essenciais nessa fase para o monitoramento de surtos e estimativa de indivíduos que já produziram anticorpos.

**Figura 2** - COVID-19: Série temporal de casos confirmados e média móvel de sete dias. Fortaleza, 2020.

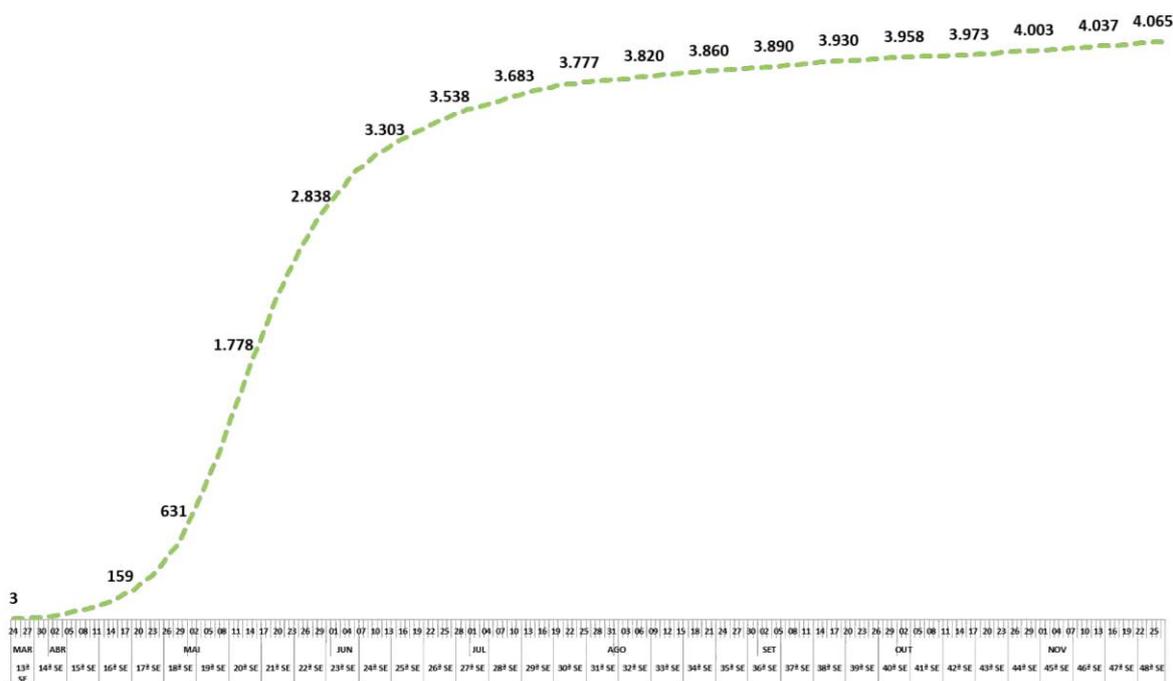


Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 9h30. Rótulos com valores da média móvel de sete dias apresentados em intervalos de quinze dias. Os casos estão dispostos diariamente de acordo com a data do início dos sintomas.

## Distribuição temporal dos óbitos: Curva epidêmica acumulada

No município de Fortaleza já foram confirmados 4.065 óbitos por COVID-19. A figura 3 registra a curva epidêmica de mortes acumuladas diariamente. Após uma inflexão ascendente na segunda quinzena de abril, o crescimento do número de mortes a cada 24 horas ganhou velocidade e se estendeu até a última semana de maio, indicando um padrão exponencial de incremento de óbitos. A partir daí, é possível observar uma tendência de estabilização da curva que se consolida na segunda semana de junho (SE 25). Esta estabilidade reflete a diminuição dos eventos fatais registrados diariamente e é caracterizada pelo platô observado.

**Figura 3** - COVID-19: Série temporal de óbitos confirmados acumulados por data de ocorrência, Fortaleza, 2020.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

## Distribuição dos óbitos: confirmados e em investigação

A Figura 4 apresenta a distribuição temporal de óbitos confirmados e suspeitos. A média de mortes diárias até a presente data foi de 16,3.

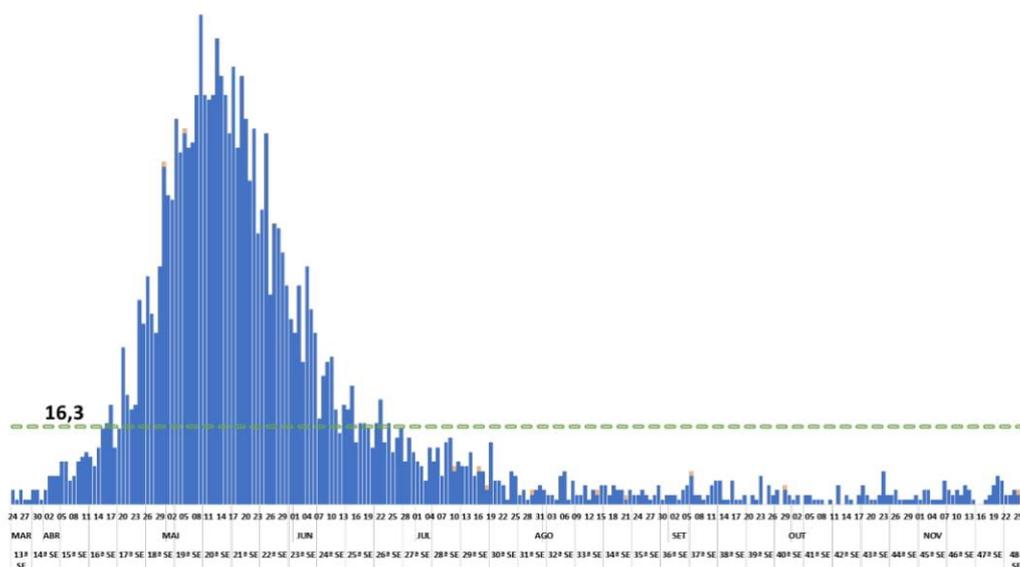
Preliminarmente, não foram registradas mortes nos dias 12 de agosto; 20, 24 e 28 de setembro; 3, 9, 11, 13 e 16 de outubro; e no dia 15, 16, 26 e 27 de novembro.

As semanas epidemiológicas com maior número de mortes (SE19 a SE21) sucederam àquela com maior número de casos (SE18). A evolução da média móvel de 7 dias para os óbitos está comentada na página seguinte.

A distribuição dos óbitos por data de ocorrência confirma o atual padrão de transmissão residual.

**Figura 4** - COVID-19: Distribuição diária dos óbitos confirmados por data de ocorrência o óbito. Fortaleza, 2020.

■ ÓBITOS CONFIRMADOS (13ªSE/48ªSE): 4065 ■ ÓBITOS SUSPEITOS (13ªSE/48ªSE): 11 - - - MÉDIA (13ªSE/48ªSE)



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

## Óbitos confirmados e média móvel de óbitos (7 dias)

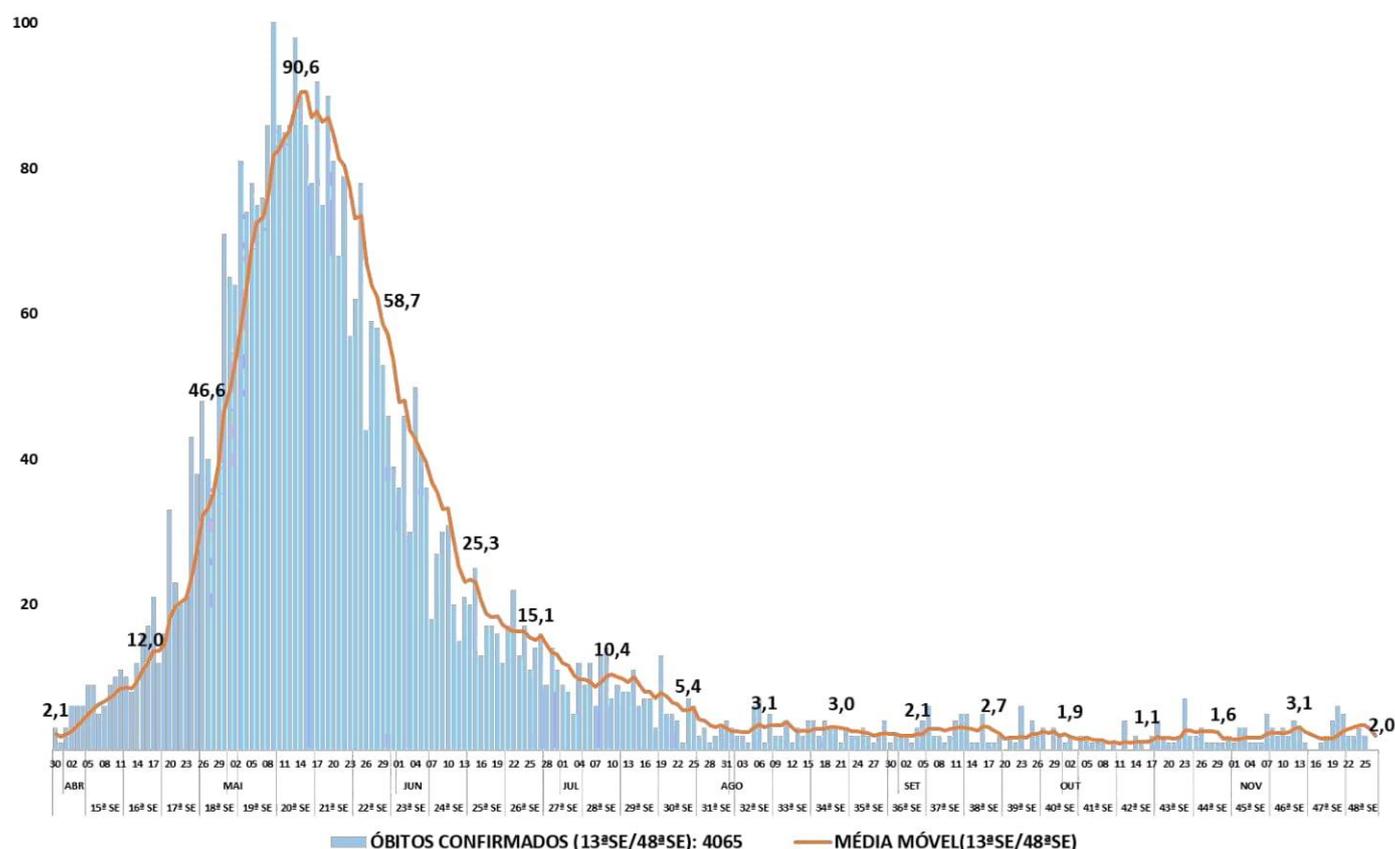
A figura 5 apresenta a série temporal diária de mortes por COVID-19, de acordo com a data da ocorrência do desfecho fatal, e a evolução da média móvel de óbitos (7 dias). Os valores da média móvel expostos nos rótulos obedecem intervalos regulares de quatorze dias, além da data de registro do maior valor desta medida.

Após o aumento aparentemente linear da média móvel característico da primeira quinzena de abril, há um crescimento exponencial do número de óbitos que culmina com uma média móvel de mais de 90 eventos fatais diários mensurada entre os dias 14 e 15 de maio. O pico de óbitos (estendido) deste ciclo epidêmico poderia ser definido como o período de aproximadamente duas semanas (09-22/05) quando a média sempre esteve acima de 80 mortes diárias.

A partir da última semana de maio a média móvel passa a cair quase tão rápido quanto subiu na metade ascendente da curva. Em meados de junho há uma discreta desaceleração da queda mas que se mantém consistente até o fim de julho, quando entra em estabilidade.

A média móvel de óbitos dos últimos sete dias (2,0) apresenta uma redução de 35% em comparação à mensurada quatorze dias atrás (3,1). No entanto, na fase em que o município se encontra, de baixa mortalidade, mínimas alterações no número de óbitos mudam a média móvel desproporcionalmente. Isto pode induzir súbito e significativo aumento (ou queda) percentual da média móvel sem real relevância epidemiológica. Desde a primeira semana de agosto podemos considerar a média móvel (7 dias) estável no município.

**Figura 5** - COVID-19: Óbitos confirmados e evolução da média móvel de sete dias. Fortaleza, 2020.



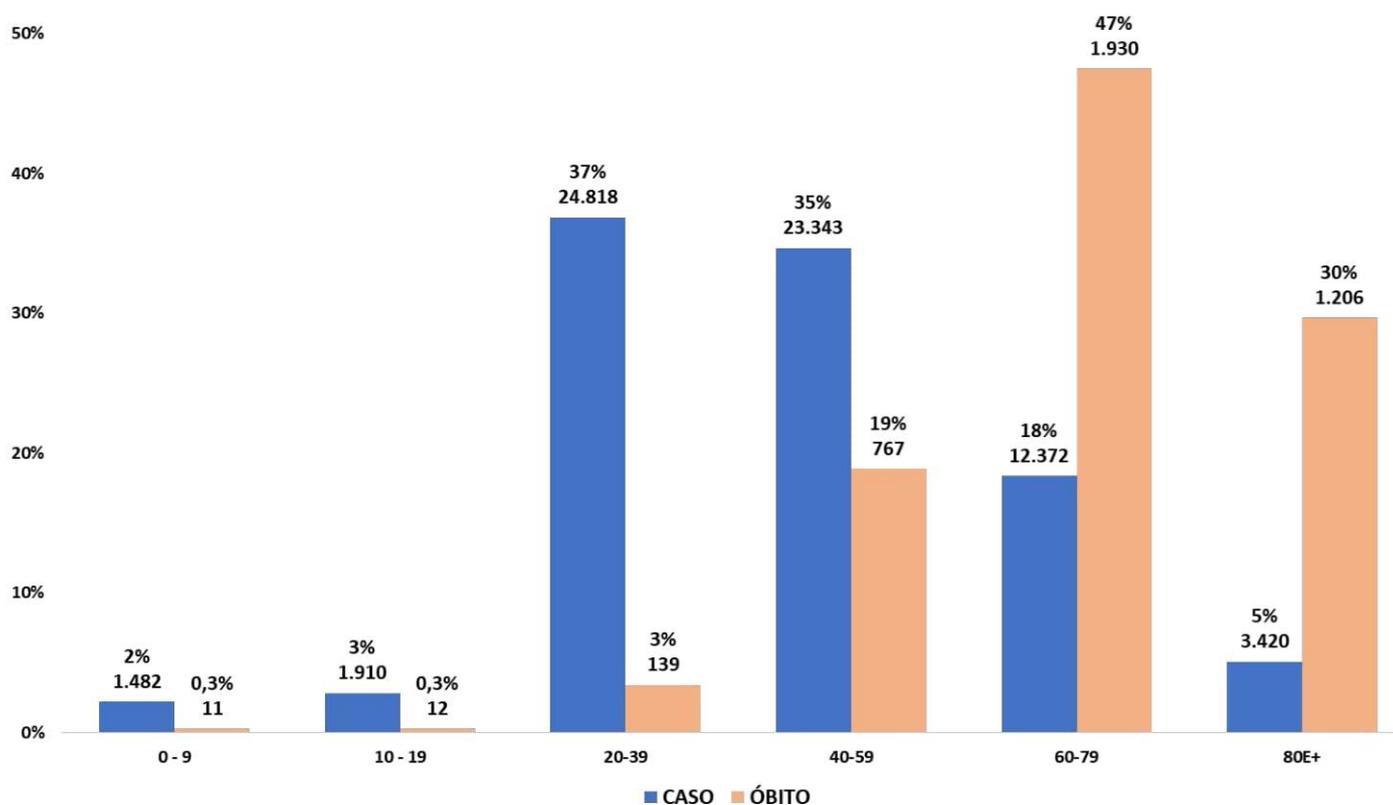
Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30. Os óbitos estão dispostos de acordo com a data de ocorrência.

## Distribuição de casos e óbitos por sexo e grupo etário

A distribuição dos casos e óbitos por COVID-19 segundo o grupo etário e sexo estão registrados na Figura 6 e Tabela 1. Em linhas gerais observa-se seguinte:

- ♦ 72% dos casos e 22% das mortes foram confirmados na população de 20-59 anos;
- ♦ 23% dos casos e 77% das mortes foram confirmadas no grupo com 60 anos e mais;
- ♦ A maioria dos pacientes que morreu era do sexo masculino (57%).

**Figura 6** - COVID-19: Distribuição de casos e óbitos por grupo de idade. Fortaleza/CE, 2020



Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 9h30 / **Óbitos** (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30). **Valores percentuais estão aproximados.**

**Tabela 1** - COVID-19: Número de casos e óbitos por sexo e faixa etária. Fortaleza, 2020.

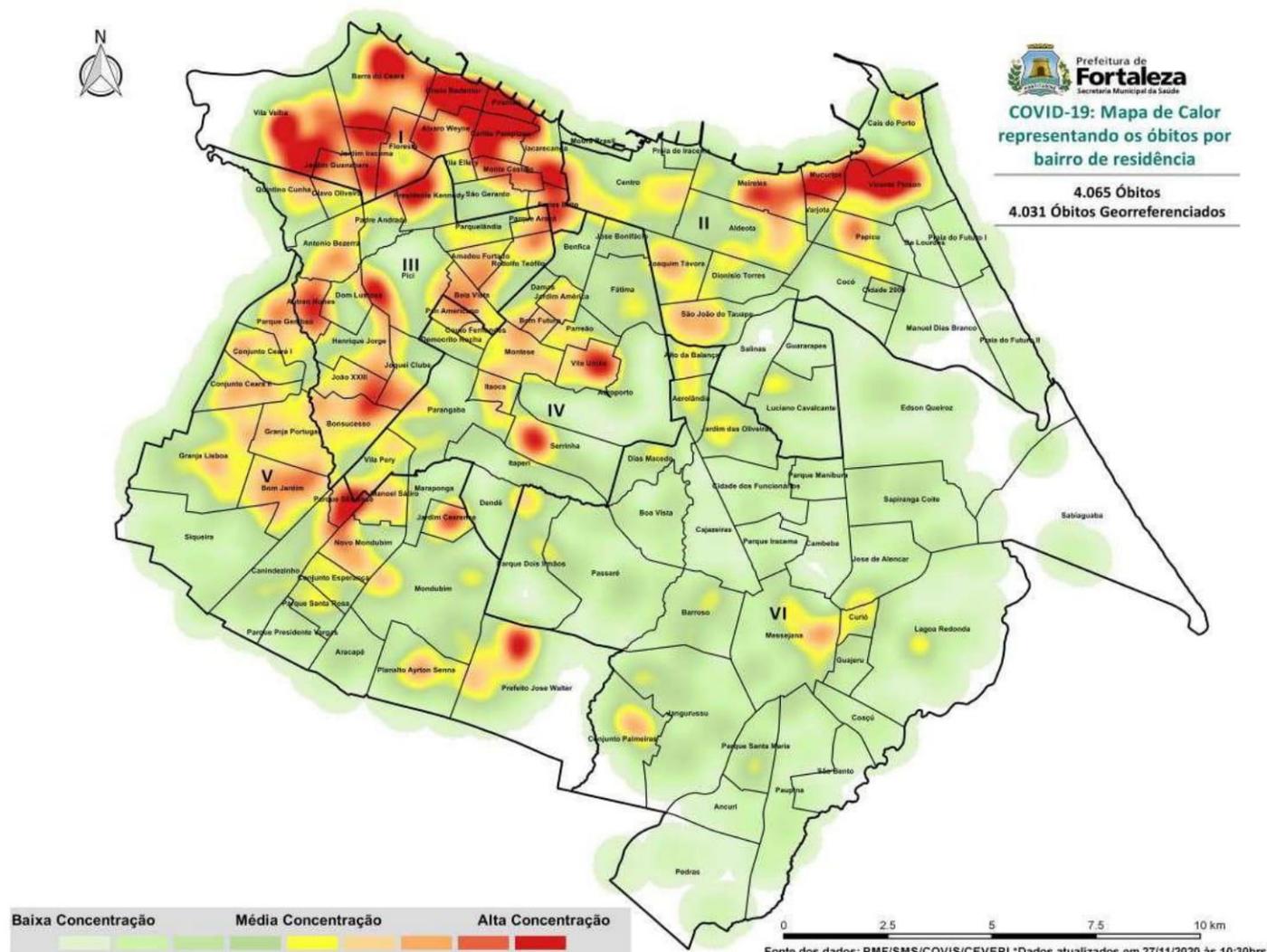
Faixa Etária	Casos		Óbitos	
	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino
0 - 9	702 (47%)	780 (53%)	3 (27%)	8 (73%)
10 - 19	1.028 (54%)	882 (46%)	4 (33%)	8 (67%)
20-39	14.095 (57%)	10.723 (43%)	59 (42%)	80 (58%)
40-59	12.842 (55%)	10.501 (45%)	277 (36%)	490 (64%)
60-79	6.296 (51%)	6.076 (49%)	806 (42%)	1.124 (58%)
80 e mais	1.934 (57%)	1.486 (43%)	604 (50%)	602 (50%)
<b>Total</b>	<b>36.897 (55%)</b>	<b>30.448 (45%)</b>	<b>1.753 (43%)</b>	<b>2.312 (57%)</b>

Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 9h30 / **Óbitos** (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30).

## Distribuição espacial dos óbitos por COVID-19

O mapa de calor dos óbitos acumulados por COVID-19 está registrado na figura 7. Observa-se a presença de grandes aglomerados em bairros das regionais I (ocupando contiguamente quase toda área) e II. Outros clusters de alta concentração são identificados em bairros das regionais III (Quintino Cunha, Autran Nunes e Pici), IV (Vila União e Serrinha) e V (Grande Bom Jardim, Planalto Airton Sena, Parque São José e José Walter). A análise da distribuição espacial, representada pelo mapa de calor de óbitos, sugere que o “evento-morte” consistentemente aglomerou-se nos bairros periféricos. Chama atenção ainda, a ausência de *clusters* de alta intensidade em toda área leste/sudeste da cidade, considerando que o mapa se baseia em dados correspondentes a todo período da epidemia.

**Figura 7** - COVID-19: Densidade espacial dos óbitos acumulados. Fortaleza, 2020.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

## Propagação espaço-temporal dos óbitos por COVID-19

A distribuição espacial dos óbitos está representada em seis “cortes” de seis semanas epidemiológicas, contados a partir da data do primeiro óbito, na figura 8. Em linhas gerais observa-se:

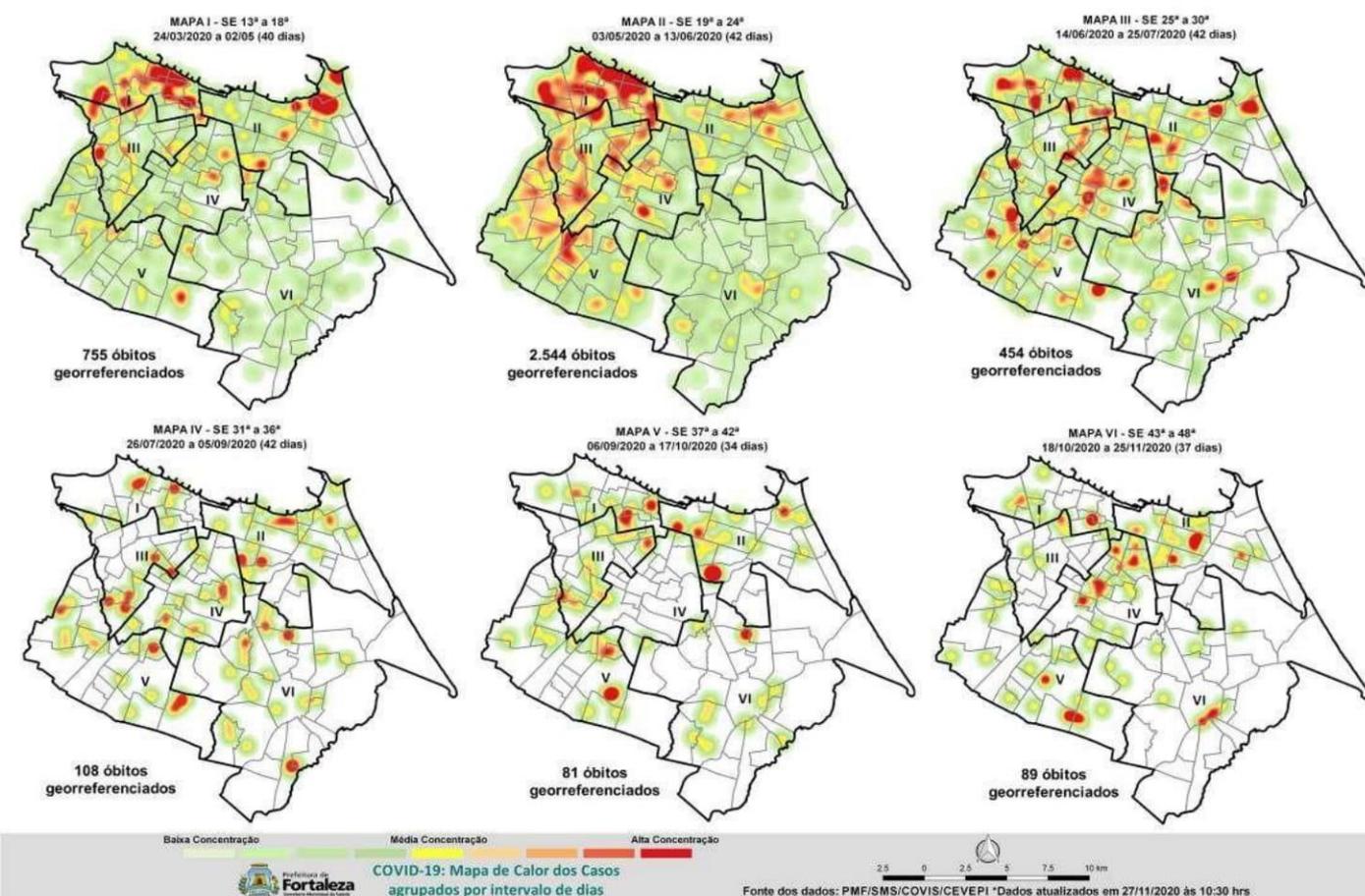
**Mapa I** - Apresenta a distribuição espacial das primeiras seis semanas epidemiológicas (SE 13ª-18ª). Além da fase inicial onde predominaram casos importados e seus contatos (aglomerados de alta concentração de mortes em bairros centrais de alto e muito alto IDH), o mapa de Kernel dos óbitos também já aponta dispersão importante do vírus, formando *clusters*, principalmente, nos bairros mais vulneráveis das Regionais I e II.

**Mapa II** - Reflete período de maior mortalidade por COVID-19. Aponta um grande aglomerado contínuo de alta intensidade na Regional I deslocando-se e margeando a divisa com Caucaia, até a Regional V (Núcleo Grande Bom Jardim). Já em sentido litorâneo leste, identifica-se um cluster de alta intensidade que parte do Meireles, passa pelo Mucuripe, e alcança o Vicente Pinzon e Cais do Porto (todos estes bairros da regional II). Há também concentração de mortes dispersas em bairros centrais, mais à oeste e em Messejana.

**Mapa III** - A transmissão arrefece drasticamente, com queda de 82% das mortes em relação ao período anterior. Aglomerados estão dispersos pela cidade, sem concentração evidente, além da permanência da alta mortalidade em alguns bairros das Regionais I, II, IV e V.

**Mapas IV, V e VI** - O número de mortes continua em trajetória descendente. Raros clusters pulverizados, formados por poucos óbitos, refletindo baixa mortalidade. (Mapa VI preliminar, com cinco semanas concluídas).

**Figura 8** - COVID-19: Densidade espacial de óbitos por intervalos de seis (6) Semanas Epidemiológicas, segundo bairro de residência do paciente. Fortaleza, 2020 (N=4.031).



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30.

## ANEXOS

Anexo 1 - COVID-19: Número de casos e óbitos por CORES. Fortaleza, 2020.

CORES	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade*
I	398.697	6.522	750	188,1
II	398.150	13.094	665	167,0
III	395.019	6.106	578	146,3
IV	308.566	6.645	474	153,6
V	593.284	8.938	886	149,3
VI	592.891	11.590	709	119,6
Ignorado	-	14.979	3	-
<b>Fortaleza</b>	<b>2.686.607</b>	<b>67.874</b>	<b>4.065</b>	<b>151,3</b>

Anexo 2 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES I. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Alvaro Weyne	25.955	514	56	215,8
Barra do Ceará	79.346	1.426	129	162,6
Carlito Pamplona	31.856	385	61	191,5
Cristo Redentor	29.271	483	76	259,6
Farias Brito	13.216	239	29	219,4
Floresta	31.657	142	51	161,1
Jacarecanga	15.561	713	45	289,2
Jardim Guanabara	16.345	325	28	171,3
Jardim Iracema	25.400	403	44	173,2
Monte Castelo	14.479	428	34	234,8
Moura Brasil	4.124	47	6	145,5
Pirambú	19.474	210	48	246,5
São Gerardo/Alagadiço	15.891	216	20	125,9
Vila Ellery	8.614	348	6	69,7
Vila Velha	67.508	643	117	173,3
<b>Total</b>	<b>398.697</b>	<b>6.522</b>	<b>750</b>	<b>188,1</b>

Anexo 3 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES II. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aldeota	46.411	2.177	66	142,2
Cais do Porto	24.521	292	48	195,8
Centro	31.268	1.232	81	259,1
Cidade 2000	9.063	338	7	77,2
Cocó	22.450	872	26	115,8
Dionísio Torres	17.128	577	25	146,0
Guararapes	5.769	307	3	52,0
Joaquim Távora	25.693	704	40	155,7
De Lourdes	3.693	119	3	81,2
Luciano Cavalcante	17.028	724	26	152,7
Manuel Dias Branco	1.583	117	8	505,4
Mucuripe	15.061	410	39	258,9
Papicu	20.128	753	37	183,8
Praia de Iracema	3.431	188	4	116,6
Praia do Futuro I	7.265	194	9	123,9
Praia do Futuro II	13.100	84	7	53,4
Meireles	40.517	2.441	73	180,2
Salinas	4.708	68	5	106,2
São João do Tauape	30.237	476	52	172,0
Varjota	9.226	332	12	130,1
Vicente Pinzon	49.870	689	94	188,5
<b>Total</b>	<b>398.150</b>	<b>13.094</b>	<b>665</b>	<b>167,0</b>

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 9h30) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

\*A diferença em relação ao total geral deve-se à não registro do bairro de residência de alguns casos.

## ANEXOS

Anexo 4 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES III. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Amadeu Furtado	12.821	139	24	187,2
Antonio Bezerra	28.316	694	53	187,2
Autran Nunes	23.235	263	38	163,5
Bela Vista	18.355	363	31	168,9
Bom Sucesso	45.136	543	63	139,6
Dom Lustosa	14.405	99	13	90,2
Henrique Jorge	29.576	622	41	138,6
João XXIII	20.157	339	33	163,7
Joquei Clube	21.178	437	37	174,7
Olavo Oliveira	13.320	71	12	90,1
Padre Andrade	14.174	188	12	84,7
Parque Araxá	7.357	141	9	122,3
Parquelândia	15.814	465	23	145,4
Pici	46.555	400	58	124,6
Presidente Kennedy	25.203	409	53	210,3
Quintino Cunha	38.477	521	34	88,4
Rodolfo Teófilo	20.940	412	44	210,1
<b>Total</b>	<b>395.019</b>	<b>6.106</b>	<b>578</b>	<b>146,3</b>

Anexo 5 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES IV. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aeroporto	9.442	65	16	169,5
Benfica	14.193	339	16	112,7
Bom Futuro	7.016	87	10	142,5
Couto Fernandes	5.763	55	7	121,5
Damas	11.744	273	18	153,3
Demócrito Rocha	12.044	359	14	116,2
Dendê	6.176	51	10	161,9
Fátima	25.537	784	42	164,5
Itaoca	13.669	164	21	153,6
Itaperi	24.720	892	17	68,8
Jardim América	13.436	268	19	141,4
Jose Bonifácio	9.693	239	14	144,4
Montese	28.452	864	49	172,2
Pan Americano	9.659	176	18	186,4
Parangaba	33.906	743	52	153,4
Parreão	12.131	91	20	164,9
Serrinha	31.518	562	56	177,7
Vila Peri	22.619	268	29	128,2
Vila União	16.848	365	46	273,0
<b>Total</b>	<b>308.566</b>	<b>6.645</b>	<b>474</b>	<b>153,6</b>

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 9h30) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

\*A diferença em relação ao total geral deve-se à não registro do bairro de residência de alguns casos.

## ANEXOS

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES V. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aracapé	21.048	78	20	95,0
Bom Jardim	41.368	949	71	171,6
Canindezinho	45.140	360	45	99,7
Conjunto Ceará I	21.058	1.024	34	161,5
Conjunto Ceará II	25.937	79	49	188,9
Conjunto Esperança	17.973	284	14	77,9
Granja Lisboa	57.017	545	94	164,9
Granja Portugal	43.443	641	63	145,0
Jardim Cearense	11.069	142	30	271,0
Maraponga	11.127	581	11	98,9
Mondubim	62.264	1.155	84	134,9
Novo Mondubim	22.384	170	41	183,2
Parque Genibaú	44.190	408	50	113,1
Parque Presidente Vargas	7.880	92	10	126,9
Parque Santa Rosa	14.013	156	19	135,6
Parque São José	11.489	187	30	261,1
Planalto Airton Senna	43.218	382	50	115,7
Prefeito Jose Walter	36.624	890	85	232,1
Siqueira	36.845	475	48	130,3
Vila Manoel Sátiro	19.197	340	38	197,9
<b>Total</b>	<b>593.284</b>	<b>8.938</b>	<b>886</b>	<b>149,3</b>

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da CORES VI. Fortaleza, 2020.

Bairro	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aerolândia	12.445	298	23	184,8
Alto da Balança	14.039	288	16	114,0
Ancuri	7.372	145	4	54,3
Barroso	32.701	359	36	110,1
Boa Vista	13.418	442	23	171,4
Cajazeiras	15.862	218	3	18,9
Cambeba	8.353	305	4	47,9
Cidade dos Funcionários	20.002	367	15	75,0
Coaçu	7.875	161	10	127,0
Curió	8.367	95	12	143,4
Dias Macedo	13.270	209	21	158,3
Edson Queiroz	24.333	627	30	123,3
Guajeru	7.304	95	9	123,2
Jangurussu	55.306	1.053	66	119,3
Jardim das Oliveiras	32.397	592	37	114,2
Jose de Alencar	17.533	329	28	159,7
Lagoa Redonda	30.620	508	45	147,0
Messejana	45.675	2.351	79	173,0
Palmeiras	40.097	367	38	94,8
Parque Dois Irmãos	29.839	365	37	124,0
Parque Iracema	9.213	179	7	76,0
Parque Manibura	8.248	120	8	97,0
Parque Santa Maria	14.618	116	21	143,7
Passaré	55.809	1.001	49	87,8
Paupina	16.066	226	22	136,9
Pedras	1.470	120	9	612,2
Sabiaguaba	2.320	79	11	474,1
São Bento	13.107	74	8	61,0
Sapiranga/Coite	35.232	501	38	107,9
<b>TOTAL</b>	<b>592.891</b>	<b>11.590</b>	<b>709</b>	<b>119,6</b>

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 9h30) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 27 de novembro de 2020, às 10h30). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

\*A diferença em relação ao total geral deve-se à não registro do bairro de residência de alguns casos.

ANEXO 2 – TERMO DE RESPONSABILIDADE DE RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

**TERMO DE RESPONSABILIDADE – RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

Eu, \_\_\_\_\_,  
portador do CPF número \_\_\_\_\_, responsável pelo usuário  
\_\_\_\_\_, inscrito no  
SCFV do CRAS \_\_\_\_\_, participante do grupo/faixa etária:  
\_\_\_\_\_.

( ) Declaro que o usuário supracitado **NÃO RETORNARÁ** às atividades presenciais, permanecendo nas atividades remotas disponibilizadas pelo CRAS.

( ) Declaro que o usuário supracitado **RETORNARÁ** às atividades presenciais. Estou ciente de que devo cumprir com todos os itens abaixo:

✓ Tenho consciência da importância do protocolo de segurança adotado pelo CRAS, exigido pelo Decreto Estadual de nº33.751, de 26 de setembro de 2020, e me comprometo em segui-lo e respeitá-lo e fazer com que o usuário inscrito no grupo também o siga e cumpra;

✓ Tenho consciência de que o dever legal do CRAS é seguir, respeitar e cumprir os protocolos exigidos pela legislação pertinente a sua atuação e não o de garantir a não contaminação de membros dos grupos pelo novo corona-vírus;

✓ Estou ciente que, se o usuário apresentar sintomas gripais (alteração na temperatura, tosse, coriza, olhos vermelhos), **NÃO O ENVIAREI AO CRAS** e assim comunicarei a equipe dessa unidade;

✓ O usuário está ciente de que necessita usar constantemente a máscara de tecido, assim como realizar a correta higienização das mãos, por meio de lavagens com água e sabão e por uso do álcool em gel, bem como **RESPEITAR TODAS AS EXIGÊNCIAS DO PROTOCOLO DE SEGURANÇA DE RETORNO AO GRUPO**;

✓ O usuário, mesmo retornando ao modelo presencial, necessita continuar a realizar as atividades remotas, nos dias de revezamento em que o usuário estiver nas atividades à distância.

Fortaleza, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Usuário ou Responsável Legal

ANEXO 3 - FORMULÁRIO DO GOOGLE FORMS

### Formulário de Sondagem para o retorno das atividades presenciais do SCFV

Identificação do Responsável pelas Respostas

CRAS: \*

Escolher

Responsável pelas informações (nome completo) \*

Sua resposta

Função \*

Coordenador

Técnico(s) de referência do SCFV

Educador(s) social

Outros: \_\_\_\_\_

Formação dos Grupos Presenciais

Foi feita mobilização? \*

Sim

Não

Quantos usuários confirmaram (com termo de responsabilidade assinado), por faixa etária? \*

Sua resposta

Quantos usuários confirmaram (com termo de responsabilidade assinado), por faixa etária? \*

Sua resposta

Qual a capacidade máxima de usuários no espaço (respeitando o distanciamento social recomendado)? \*

Sua resposta

De acordo com a quantidade de usuários confirmados e a capacidade do espaço, quantos grupos serão formados (respeitando as medidas de segurança), por faixa etária? \*

Sua resposta

Continuidade dos grupos remotos

Quantos grupos de SCFV remoto permanecerão em funcionamento, por faixa etária? \*

Sua resposta

Quantos usuários continuarão no SCFV remoto, por faixa etária? \*

Sua resposta

Confirmação quanto ao retorno das atividades presenciais.

O CRAS irá retomar as atividades PRESENCIAIS do SCFV? \*

Sim

Não

Se sua resposta foi NÃO, explique em poucas palavras.

Sua resposta

Anexe aqui o RELATÓRIO SITUACIONAL (enviar em papel timbrado / incluir informações como condições de sala, recursos humanos, demanda de EPs e EPCs e outras situações necessárias) \*

[Adicionar anexo](#)

**Enviar**

Nunca envie senhas pelo Formulário Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

## RESOLUÇÃO nº. 31/2021

**APROVA O PLANO DE CONTINGÊNCIA DA COORDENADORIA ESPECIAL DE GESTÃO INTEGRADA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (COIAS) PARA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID 19)**

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Fortaleza (Gestão 2019/2021), na IV Reunião Ordinária, realizada em 28 de abril de 2021, no uso de suas competências legais, atribuídas pela Lei Municipal nº. 8.404, de 24 de dezembro de 1999, regulamentada pelo Decreto nº. 10.731, de 27 de março de 2000, pela Lei nº. 9.405 de 18 de julho de 2008 e pela Lei Municipal nº. 11.101 de 27 de abril de 2021;

**CONSIDERANDO** a declaração pela Organização Mundial da Saúde, em 11 de março de 2020, de pandemia de COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2);

**CONSIDERANDO** a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), nos termos da Portaria nº 188/2020, do Ministério da Saúde, editada com base no Decreto Federal nº 7.616/2011;

**CONSIDERANDO** o Decreto Municipal nº 14.611, de 17 de março de 2020, que decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus, bem como o Decreto Municipal nº 14.941, de 04 de março de 2021, que Restabelece, no Município de Fortaleza, a Política de Isolamento Social Rígido como Medida de enfrentamento à COVID – 19, e dá outras providências;

**CONSIDERANDO** o Decreto Federal nº 6/2020 que reconhece, para fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020;

**CONSIDERANDO** a Portaria nº 337, de 24 de março de 2020 do Ministro de Estado da Cidadania - Dispõe acerca de medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, COVID-19, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social;

**CONSIDERANDO** o art. 2º da Lei n.º 8.742/1993, que dispõe acerca dos objetivos da Assistência Social;

**CONSIDERANDO** o art. 3º, II da Resolução CMAS-Fortaleza n.º 121/2016, que estabelece como competência do CMAS normatizar, acompanhar, avaliar e fiscalizar as ações e os serviços públicos estatais e não estatais de Assistência Social prestados à população do Município no campo da Assistência Social, em consonância com as normas nacionais;

**CONSIDERANDO** que o Plano apresentado visa contribuir na orientação de usuários, trabalhadores e profissionais do Sistema Único da Assistência Social –SUAS, atuantes na Política de Assistência Social em Fortaleza sobre o funcionamento dessa política pública.

**CONSIDERANDO**, o teor do Parecer 01/2021 da Comissão Temática Permanente de Política de Assistência Social - CTP PAS, de 26 de abril de 2021.

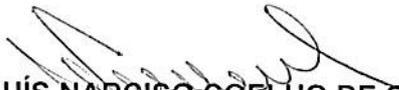


**RESOLVE:**

**Art. 1º** – Aprovar o Plano de Contingência da Coordenadoria Especial de Gestão Integrada da Assistência Social (COIAS) para infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID 19).

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua assinatura.

Fortaleza, CE, 28 de abril de 2021



**LUÍS NARCISO COELHO DE OLIVEIRA**  
Presidente do CMAS Fortaleza  
Gestão 2019-2021